O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 32,0-22,7; Bangu, 31,0-23,8; Santa Cruz, 32,2-22,6; Barão de Corumbá, 30,9-21,5; Barão da Taquara, 30,7-23,2; Jardim Botânico, 28,8-24,0; Méier, 32,8-24,6; Ipanema, 29,0-25,0; Penha, 29,5-23,2; Pão de Açúcar, 26,3-21,8 e Praça Quinze, 28,1-25,3.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sábado, 21 de Fevereiro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.297

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 1,00

Não será modificada a linha geral seguida pelos EE. UU.

Todavia, o sr. Moors Cabot acredita que em algumas condições específicas se poderão verificar mudanças substanciais

Essa a política estabelecida pelo govêrno do general Eisenhower para a América Latina — Direito pelo direito, eis a fórmula encontrada

CARACAS, 20 (A. F. P.) — «O regime republicano de Eisenhower não imporá modificações à linha geral seguida pelos Estados Unidos, em suas relações com a América Latina», declarou o sr. Moors Cabot, delegado dos Estados Unidos à Conferência do Conselho Interamericano Econômico e Social, numa entrevista coletiva: O sr. Cabot acredita, porém, que em algumas condições específicas poderão verificar-se certas mudanças substanciais. Ante a insistência dos jornalistas, para que definisse algumas dessas «questões específicas», Moors Cabot observou que a política externa da nação norte-americana, tanto para com outros continentes, como para com o resto da América, teria que ser decidida pelo Secretário de Estado. «Eu não poderei fazer mais do que recomendações, acrescentou, sôbre a forma pela qual deverão ser conduzidas nossas relações com os países do continente. Contudo, o alto funcionário definiu a política a ser seguida com a América Latina como «Right for right» (Direito pelo Direito).

A pergunta de um jornalista sôbre se se verificariam mudanças radicais com respeito às relações com a Argentina, o diplomata sorriu, negando-se a esclarecer a questão ou a comentá-la.

Referindo-se ao trabalho da sessão extraordinária do Conselho Interamericano, o delegado opinou que os vários assuntos tinham sido tratados com amplo critério de solução. O sr. Moors Cabot anunciou que no próximo domingo seguiria para Washington, onde esperará que sua nomeação como subsecretário de Estado seja ratificada pelo Senado. E acrescentou:

«Dêste pôsto importante que ocuparei, farei quanto esteja em meu alcance para que os problemas das nações latinas da América sejam estudados e resolvidos da forma que mais convenha a seus interêsses. Os problemas latino-americanos merecem especialíssima atenção por parte do Departamento de Estado, mas convém que se não perca de vista o fato de que, para assegurar a defesa do continente, os Estados Unidos têm que encarar seriamente os grandes problemas em que se debatem os países da Europa e da Ásia».

Finalmente, o delegado americano negou-se a comentar as consequências que poderia provocar a formação de blocos regionais entre as nações da América Latina.

ARGENTINOS E CHILENOS EXPULSOS DA ANTÁRTICA

Preocupa-se a Grã-Bretanha com a situação no Extremo Oriente

Rumores do Kremlin indicam que a Rússia em 1954 estará em condições de responder a qualquer ato que considere hostil a Moscou

Devem os ocidentais agir com mais prudência — Procurarão os inglêses convencer os americanos do acerto dessa política

LONDRES, 20 — (Por W. G. Landrey, da United Press) — A Grã-Bretanha, disse um informante de destacada posição, está muito preocupada pela possibilidade de que os Estados Unidos possam tomar alguma decisão abrupta no Extremo-Oriente, com maior razão quando rumores do Kremlim indicam que, no próximo ano, a Rússia estará em condições de responder a qualquer ato que considere hostil a Moscou.

O informante acrescentou que a Grã-Bretanha está mais preocupada agora que há um ano atrás, com a atitude russa, pela incerteza de uma aparente crise no Kremlim, presentemente.

Disse mais que, durante o ano próximo, os ocidentais devem agir com muito mais prudência, para não dar motivos a que a Rússia pense que êles consideram a guerra inevitável.

Adiantou a mesma fonte que o chanceler Anthony Eden e o ministro da Fazenda, R. A. Butler, que na próxima quinta-feira irão a Washington, procurarão convencer o presidente Eisenhower e o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, do acêrto dessa opinião.

Segundo o informante, o simples fato de que haja discrepâncias no Kremlim deve fazer que as potências ocidentais tomem grande cuidado em suas decisões do próximo ano. Disse que a Grã-Bretanha se sente confundida acêrca do que possa estar acontecendo nas altas esferas russas e que é possível que se trate de uma luta pela posição de possível sucessor de Stalin, entre o chefe de Segurança, Lavrenti Beria, e seus rivais mais próximos.

O informante opina que, ainda quando o regime de Stalin haja seguido a política imperialista de Pedro, o Grande, o perigo seria ainda maior, em um período em que, segundo parece, existe intranquilidade no Kremlim.

Acentuou a mesma fonte que a Grã-Bretanha compreende que seus temores acêrca da atuação norte-americana estão provocando uma grande tensão nas relações entre ambos os países.

Eden e Butler procurarão chegar a um melhor entendimento com o govêrno republicano, embora admitam francamente que não têm uma solução para pôr têrmo à guerra na Coréia.

Assinalou, ainda, que, apesar dos gritos que provocou neste país a desneutralização de Formosa, a Grã-Bretanha compreende que isso era o menos que podia fazer Eisenhower, dadas as declarações republicanas durante a campanha eleitoral.

Domingo último, os britânicos destruíram duas cabanas construídas na ilha da Decepção e prenderam os elementos que ali se encontravam

Ambos os países sulamericanos protestaram oficialmente junto ao govêrno de Londres

LONDRES, 20 (Por Laurence Meredith, da U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores informa que o govêrno destruiu duas cabanas, construídas na ilha de Decepção, na Antártica, por expedições do Chile e Argentina, e apresentou notas de protesto ante ambos os governos.

As duas casinhas foram levantadas no fim de uma pista de aviação britânica, na ilha. A destruição teve lugar domingo último, quando foram presos dois argentinos, que serão deportados.

O Ministério informou que, no momento, não há chilenos na ilha.

Segunda-feira passada, os embaixadores da Grã-Bretanha, na Argentina e Chile, apresentaram notas de protesto a ambos os governos, por violação da soberania britânica.

Um porta-voz do Ministério disse que, em começos dêste mês, chegou um grupo chileno, que construiu uma cabana na ilha, perto do campo de aterragem da Comissão de Investigações das Ilhas Falkland, e que, pouco depois, chegaram os argentinos, que também construíram outra cabana.

Os direitos de soberania, que alega ter a Grã-Bretanha sôbre as dependências das Ilhas Falkland, que compreendem as Shetlands do Sul, as Orkneys do Sul e a península de Grahamland, vêm sendo discutidos pelo Chile e Argentina.

Anteriormente, a Grã-Bretanha se limitava a apresentar protestos diplomáticos e a deixar os argentinos e chilenos de posse de suas bases.

O Ministério explicou que, nesse caso, as cabanas estavam prejudicando as operações de vôo e os trabalhos da base, pelo que não era possível deixá-las de pé.

Até o momento, não se recebeu resposta de qualquer dos dois países.

Foi esta a primeira vez em que a Grã-Bretanha apelou para uma ação direta contra a Argentina e o Chile, pelos desembarques na zona.

Em fins de 1952, a Argentina possuia seis bases na mesma, e o Chile três. As argentinas estavam situadas em Scotia Bay, em Bahia Margarita e na Bahia Hope. Por sua vez, o Chile estabeleceu a primeira base na ilha de Greenwich; outra, no cabo Legoupil; e a última, em Bahia Paraiso.

A disputa pela soberania nas Falklands tem sido principalmente com a Argentina. Em 17 de dezembro de 1947, o govêrno britânico se prontificou a levar a questão à Côrte Internacional de Justiça, porém seu oferecimento jamais foi aceito pela Argentina ou pelo Chile.

Protesto argentino

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A Argentina entregou uma nota de protesto à Grã-Bretanha, em virtude da expulsão dos argentinos da ilha Decepcion.

O ministro interino das Relações Exteriores, general Humberto Sosa Molina, entregou a nota de protesto ao embaixador britânico, Henry Bradshaw, esta tarde.

Ao deixar a Chancelaria, às 15h45m de hoje, o embaixador britânico se recusou a fazer comentários sôbre o incidente.

O vespertino peronista «La Razon» deu enorme destaque à notícia, publicando-a na primeira página, sob o título: «A Grã-Bretanha pisoteia a soberania argentina no Antártico. O Chile também é vítima».

Convocado o embaixador

SANTIAGO, 20 (AFP) — O Ministério de Assuntos Estrangeiros convocou o embaixador da Inglaterra, sr. Norman Sterling, para pedir-lhe esclarecimentos sôbre o incidente da ilha de la Decepcion, na Antártica, onde, segundo informações divulgadas pela imprensa, os inglêses teriam desmontado instalações argentinas e chilenas.

O embaixador declarou que esperava informações oficiais.

Chega ao Chile o presidente da República Argentina

Recebido pessoalmente na estação central de Santiago pelo general Carlos Ibanez

Peron penetrou no território chileno pela manhã, para chegar à tardinha à capital do país

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — O presidente da Argentina, general Peron, chegou a esta capital às 18 horas de hoje (hora local). O presidente do Chile, general Carlos Ibañez, o abraçou na estação central, onde esperava o primeiro mandatário argentino.

Travessia da fronteira

LOS ANDES, 20 (U. P.) — O presidente Juan Peron atravessou a fronteira, para entrar em território chileno, às 10h50m, ao chegar à estação de Carocoles, onde foi saudado pelo sub-secretário de Relações Exteriores chileno, sr. Celso Vargas.

Seis minutos depois prosseguiu viagem para Santiago do Chile.

Destacamentos de carabineiros, colocados a cada cinco quilômetros, junto à via férrea, protegem a passagem do trem presidencial.

As 11h25m, o trem chegou a Portillo, onde Peron desceu para conversas, durante oito minutos, com operários ferroviários chilenos.

As 12h05m, Peron passou pela estação Hermanos Clark (antiga Juncal) e, às 12h45m, pela estação Rio Blanco.

Tôdas as estações estão engalanadas com as bandeiras e escudos do Chile e da Argentina, e há numeroso público nelas, particularmente operários e camponeses das adjacências.

As 14 horas, chegou à Los Andes, onde recebeu cumprimentos do chanceler chileno, e do ajudante de ordens presidencial, major Santiago Polanco, os quais também saudaram o chanceler argentino, dr. Jeronimo Remorino.

DISPARAR PARA MATAR

Foi a ordem que receberam os guardas comunistas da fronteira alemã

BERLIM, 20 (U. P.) — Os guardas de fronteira comunistas dispararam contra quatro pessoas, junto à linha de demarcação do setor ocidental de Berlim, e a polícia do referido setor disse que, segundo parece, os guardas receberam ordens de "disparar para matar", a fim de deter o contínuo êxodo de alemães da zona oriental.

Essa ordem de "disparar para matar" estêve em vigor desde junho passado, ao longo da fronteira da Alemanha Ocidental com a Oriental, porém até agora não se havia tornado extensiva a Berlim.

A polícia do setor ocidental desta cidade informou que os guardas vermelhos feriram um homem que, segundo consta, procurava atravessar o setor norte-americano de Berlim.

Não se sabe da gravidade que possam ter seus ferimentos. Os guardas também dispararam contra outra pessoa, no mesmo lugar, detendo-a em seguida.

Informa ainda a polícia ocidental que os guardas comunistas abriram fogo contra duas mulheres que cruzavam a "terra de ninguém", estabelecida entre os setores ocidentais da cidade e a região ocupada pelos russos. A polícia acrescenta que as mulheres não foram atingidas pelos disparos.

REGRESSA O REI DOS BELGAS

NICE, 20 (AFP) — Partirá no próximo domingo, desta cidade, de regresso a Bruxelas, o rei Baudoin.

FOFGEM OS JUDEUS DA ZONA SOVIÉTICA

BERLIM, 20 (U. P.) — Soube-se, hoje, que, desde o «julgamento-farsa» de Rudolf Slansky, em Praga, já fugiram da zona soviética uns 500 judeus, receosos da campanha anti-semita, que o líder da Comunidade Judaica na Berlim Ocidental, classificou de «ação bem planejada contra os judeus, sob o pretexto de anti-sionismo».

Os líderes judeus na Berlim Ocidental disseram, hoje, que estão negociando com o govêrno municipal da mesma o estabelecimento de um cemitério judeu, para que não lhes seja necessário utilizar o do distrito de Weissensee, na zona russa, que é o único da cidade.

ENCURTARIA A DURAÇÃO DA GUERRA

LONDRES, 20 (U.P.) — O ministro da Defesa da Grã-Bretanha, marechal Conde Alexander, declarou hoje que uma vitória militar em grande escala, na Coréia, encurtaria a duração da guerra, mas ao preço de um grande número de baixas.

Ao ser interpelado no decorrer de uma entrevista coletiva com a imprensa, sôbre o novo orçamento militar da Inglaterra, o marechal declarou que só se manifestava do ponto de vista militar.

NUVENS DE PÓ EM 3 ESTADOS AMERICANOS

FORT WORTH, Texas, Estados Unidos, 20 (U. P.) — Enormes nuvens de pó cobrem grandes partes dos Estados de Kansas, Oklahoma e Texas, receando-se que se repitam as tormentas de terra que arruinaram esta região, em 1930.

O que está ocorrendo atualmente é o seguinte: ventos a uma velocidade de 100 quilômetros por hora varrem praticamente o solo, levando pelo ar enormes nuvens de pó, que reduzem a visibilidade efetiva a uns 150 metros.

Esta situação, de acôrdo com uma declaração do Departamento de Conservação do Solo, é o resultado da prolongada sêca que assolou a região, ficando a terra exposta à erosão pelo vento.

Desistiu o Egito da nacionalização do petróleo

Companhias estrangeiras poderão explorar os recursos do sub-solo

CAIRO, 20 (A. F. P.) — O Egito desistiu de sua política de nacionalização do petróleo. De agora em diante, poderão as companhias estrangeiras ser autorizadas a explorar os recursos petrolíferos do sub-solo egípcio, bem como minas e depósitos. O Conselho de Ministros aprovou radicais modificações introduzidas à lei sôbre exploração dos recursos do sub-sólo, reservada, pela lei de 1948, às sociedades anônimas egípcias.

A nova lei prevê a prioridade para as refinarias egípcias, tanto no que diz respeito ao tratamento de produtos petrolíferos extraídos, quanto à construção de oleodutos.

O govêrno egípcio perceberá uma taxa de 5 por cento sôbre o preço de venda dos produtos extraídos. Para a exploração de pedras preciosas, a taxa atingirá 20 por cento.

OFERECERÃO UM CASTELO A EISENHOWER

WATERTON, Estado de Nova York, 20 (AFP) — Um grupo de homens de negócios decidiu oferecer ao presidente Eisenhower — a fim de que êle possa descansar durante o verão — um castelo construído na ilha de Calumet, no meio do Saint Laurent.

O porta-voz dêsse grupo, que se interessa pelo desenvolvimento turístico desta região, situada no norte do Estado de Nova York, declarou que o castelo tem cômodos suficientes para receber todo o Estado-Maior da Casa Branca.

SALVAS AS NOVE CRIANÇAS

DENVER, 20 (A. F. P.) — Foram encontradas, sãs e salvas, esta manhã, numa fazenda situada nos arredores de Sterling, nove crianças de que os pais não tinham notícias, desde ontem à noite, em virtude da tremenda tempestade de neve que se abateu sôbre os Estados de Colorado e Wyoming.

As crianças haviam deixado a escola de Sterling, ontem à tarde, num ônibus que as devia levar a seus respectivos domicílios, disseminados por uma região relativamente isolada. Algumas horas mais tarde, o «sheriff» de Sterlin começava a receber telefonemas de pais aflitos por não terem as crianças chegado em casa à hora habitual. O mau tempo não permitiu que as equipes de salvamento deixassem a cidade. Um carro limpa-neves, enviado em busca do ônibus, ficou inteiramente coberto, pela espessa camada de neve, em poucos minutos.

Finalmente, às últimas horas da manhã de hoje, começaram a movimentar-se patrulhas improvisadas para localização dos meninos, que se tinham refugiado, diante da violência da tempestade, numa fazenda dos arredores, em companhia do motorista do ônibus.

NÃO CHEGOU A CARNE PARA QUEM QUERIA

MEMPHIS, Tennessee, Estados Unidos, 20 (U.P.) — Uma libra-pêso de carne custa hoje nos Estados Unidos entre 80 e 90 cents de dólar. Imagine, pois, a atenção que atraiu um anúncio do açougue local *Hougue and Knott*, de que venderia carne de gado a 39 cents a libra.

Muitas horas antes de serem abertas as portas do estabelecimento, às 7h30m e apesar da chuva, já havia sido formada uma longa fila de pessoas que aguardavam o momento de fazer sua compra pelo incrível preço. Gente de tôdas as classes sociais entraram na fila. Muitas damas até vestiam seus elegantes abrigos de pele. Uma dona de casa veio de uma distância de 25 quilômetros.

Com a aglomeração cada vez maior, houve necessidade de reforçar o policiamento do local para que a ordem fôsse mantida. Quarenta minutos depois de iniciada a venda, a carne havia acabado. Não havia limite para as compras e todos procuravam comprar o máximo possível, isto é, o que podiam carregar. Muita gente comprou 20 e até 40 libras de carne.

O estoque do açougue era de 2.000 libras e a "liquidação" deveria continuar até amanhã.

CAFÉ NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O café Santos «S» para entrega futura fechou hoje em alta de 22 a 39 pontos, tendo sido vendidos 184 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos, 4 manteve sua cotação anterior de 35 1|8 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos fecharam em alta de 1|4 de cent, cotando-se, a 56 1|2 cents de dolar, a libra-pêso.

PRESO O JORNALISTA DE COCHABAMBA

LA PAZ, 20 (U. P.) — O correspondente em Cochabamba, de «El Diário», informa que a polícia prendeu o redator Raul Zambrana Iriarte, do matutino «El País», no domingo de carnaval, e que se ignora o paradeiro do mesmo.

Acrescenta que o chefe de Polícia de Cochabamba disse que não sabia do jornalista, «porque não há ordens para prendê-lo».

Acrescenta que Zambrana havia publicado um violento artigo, criticando o Serviço de Informações de Cochabamba.

Pesquisas atômicas no Brasil

Aquisição de sete toneladas de água pesada na Noruega

OSLO, 20 (AFP) — Anunciou-se hoje, nesta capital, que o Brasil desejava adquirir sete toneladas de água-pesada para pesquisas atômicas.

A Sociedade Norueguesa de Azoto, todavia, declarou não ter ainda recebido nenhuma proposta de compra, e o Ministério das Relações Exteriores, de seu lado, informou, esta tarde, não ter conhecimento de nenhuma «demarche» do Brasil, a respeito.

AÇO INOXIDÁVEL JAPONÊS PARA O BRASIL

TOQUIO, 20 (AFP) — Pela primeira vez, o Japão exportará aço inoxidável para o Brasil, mercado até então dominado pelo aço alemão, segundo os círculos industriais japoneses. A Companhia Naotsu, segundo os mesmos círculos, fêz um contrato de exportação para êsse mesmo país, de 300 toneladas de chapas de aço inoxidável de 1,88 mm. no valor de 150 milhões de yens.

A primeira expedição, 30 toneladas saiu de Yokoama em 10 do corrente. Esse aço será utilizado na construção de máquinas de lavar e máquinas para leiterias.

Excelente a situação econômico-financeira do Canadá

Talvez seja o único país no mundo a reduzir impostos no exercício orçamentário de 1953-54

Nenhuma taxa gravará o papel de jornal e as matérias primas empregadas na sua fabricação — Euforia justificada de um ministro de Fazenda

OTTAWA, 20 (De Jean Lepeltier, da France Press) — O contribuinte canadense será provàvelmente um dos raros do mundo a beneficiar-se da redução de impostos em 1953.

O ministro das Finanças, sr. Douglas Abbot, deu ontem à noite essa notícia, referente ao exercício orçamentário que se iniciará no dia primeiro de abril próximo.

O impôsto geral sôbre a renda será diminuído de 11 por cento, a partir de primeiro de julho. Os lucros das sociedades, que eram taxados em 20 por cento até .. 10.000 dólares, terão essa taxa reduzida para 18 por cento até 20.000 dólares e para 47 ao invés de 50 por cento sôbre o restante. Além disso, o montante dos dividendos que escapam ao impôsto foi elevado de 10 para 20 por cento.

O próprio homem da rua será beneficiado: o impôsto sôbre o cigarros foi reduzido de 4 por cento nos maços de 20, em detrimento, sem dúvida, do intenso contrabando de cigarros norte-americanos, e será suprimida a licença dos aparelhos receptores de rádio. A Sociedade Radio Canadá, que recebe o produto desta contribuição, nada perderá porque, em compensação, perceberá os 15 por cento relativos aos aparelhos de televisão.

O papel de jornal não terá impôsto algum, bem como tôdas as matérias que servem para a sua fabricação. Dessa forma, os jornais poderão aumentar e proliferar, às vésperas das eleições gerais previstas para o outono dêste ano. Muitas pessoas, por outro lado, atribuem a esta circunstância a repentina solicitude pelos contribuintes da parte de um govêrno liberal, cujo crédito se arriscava a ser enfraquecido por dezoito anos de poder consecutivo.

Mas o ministro das Finanças do Canadá explicou a sua decisão mencionando o surto de economia do país. A despeito de um aumento de despesas de ...... 135.000.000 de dólares, ou sejam 3 por cento, e de uma redução dos impostos e taxas de ...... 237.000.000, o orçamento ainda acusará um excedente de ...... 11.000.000, com 4.473 000 000 de receitas, graças ao acréscimo da produção nacional que, teria proporcionado ao govêrno .... 248 000 000 de entradas suplementares. Essa produção nacional bruta atingiu 23.000.000.000 em 1952, devendo aumentar de 5 a 6 por cento de um ano para outro. Os dois últimos anos foram assinalados por consideráveis excedentes orçamentários, reduzindo a 11.000.000.000 o montante da dívida pública.

Por outro lado o ministro das Finanças deu testemunho de sua satisfação à população, tendo prestado homenagem ao seu trabalho, que permitiu ao país aumentar consideràvelmente o seu padrão de vida, embora se desobrigando dos seus compromissos dentro do quadro da defesa coletiva ocidental.

Douglas Abbot referiu-se igualmente à melhoria das relações comerciais no seio da comunidade atlântica, mas lamentou «a manutenção de restrições quantitativas, de tratamentos privilegiados e da inconversibilidade das divisas». Quanto a êste ponto, o ministro revelou a esperança de que a próxima visita dos senhores Anthony Eden e Richard Butler à América se traduzisse por medidas práticas.

«Estamos dispostos, acentuou o ministro, a desempenhar em plenitude o nosso papel em qualquer iniciativa comum, destinada a estabelecer um comércio mundial próspero e suscetível de expansão».

Sob influência comunista a Voz da América

Diversos funcionários dessa estação emissora do govêrno dos Estados Unidos acusados perante a Comissão Investigadora do Senado

Principais responsáveis pela sujeição perigosa -- Citado um caso recente

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Virgil Fulling, chefe do Serviço Noticioso da «VOZ DA AMÉRICA» para a América Latina, acusou, hoje, a diversos funcionários dessa dependência do govêrno dos Estados Unidos, de estarem subordinados aos comunistas.

Falando perante uma comissão investigadora do Senado, Fulling manifestou que em várias ocasiões os programas noticiosos, preparados por êle foram desvirtuados por seus superiores, a fim de torná-los (os programas) o quanto possível favoráveis aos comunistas.

Fulling declarou que na America Latina os comunistas se qualificaram de «democratas» e citou o caso específico da substituição do têrmo «anti-comunistas», empregado por êle, pelo de «democratas».

Um membro da comissão investigadora perguntou a Fulling se havia deixado esclarecido por escrito tais casos, e recebeu esta resposta:

«Não, porque me parecia uma causa perdida e que eu estava lutando só contra essa sinistra influência».

Mencionou como principais responsáveis de tal situação Robert Goldman, Donald Taylor e Harold Bergman, todos êles funcionários importantes da redação de notícias da «VOZ DA AMÉRICA».

O senador Karl E. Mundt, republicano de Dakota do Sul, perguntou a Fulling se êste «triunvirato continua ocupando posições de onde possam ajudar aos comunistas, da mesma maneira furtiva e eficaz», tendo obtido uma resposta afirmativa.

O caso específico citado por Fulling ocorreu da seguinte forma, segundo o declarante: no dia 21 de janeiro, recebeu um despacho noticioso da Guatemala, que informava que os «anti-comunistas» haviam «organizado u'a manifestação espontânea» e desfilado perante a embaixada dos Estados Unidos, para exteriorizarem sua «adesão e complacência», por motivo da posse do presidente Eisenhower, no dia anterior.

Baseando-se nesse despacho, acrescentou Fulling, preparou um noticiário, porém, onde escreveu «anti-comunistas», a redação substituiu por «cidadãos» e onde dizia «anti-comunista», colocou «democrata».

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7963.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

"DEVO INFORMAR QUE A PERSPECTIVA PARA O NORDESTE É AINDA MAIS SOMBRIA"

Telegrafa ao presidente da República o ministro da Agricultura, que se encontra naquela região

Chegou a Fortaleza — Miséria no sertão do Piauí — Apela para a COFAP e para o chefe do govêrno a COAP de Teresina

O MINISTRO da Agricultura, que se encontra no Nordeste, enviado pelo chefe do govêrno para examinar a situação das zonas flageladas, dirigiu o seguinte telegrama ao presidente da República:

"Acabo de entender-me com o governador Silvio Pedrosa, ouvindo igualmente os técnicos federais e estaduais. Tendo antes de ontem realizado longo entendimento com o governador José Américo, também de técnicos daquele Estado e bem assim recolhido informações de elementos categorizados em vários municípios do sertão nordesti no, posso, assim, em aditamento com primeiro telegrama que transmiti a v. exa., depois de conferenciar com o governador Etelvino Lins, informar com segurança que a situação nas regiões sertanejas dos três Estados apresenta-se de modo a despertar a mais viva apreensão. Nalgumas regiões cairam em dezembro e janeiro, chuvas esparsas que sòmente permitiram armazenar água para beberragem das populações. Entretanto, o grande número de localidades nos três Estados, inclusive numerosas cidades, estão sendo totalmente alimentadas d'água por intermédio de caminhões e tanques Campina Grande, por exemplo, a maior cidade do interior do Nordeste, tem seus oito distritos mestres em precárias condições. Por todo o sertão há necessidade imediata de serviços e obras para atender à população desocupada e realmente faminta pois têm se verificado numerosos casos de invasão de cidades por bandos esfomeados reclamando simplesmente alimentos. A liberação das dotações relativas ao combate às sêcas, constantes do orçamento, e também de recursos para atacar as obras previstas em planos de urgência com igual finalidade são providências urgentes e indispensáveis. Indispensável a liberação das verbas que compreende também a liberação e aplicação independente do regime de duodécimo.

Resta, ainda, tratar-se do abastecimento, que constitui o problema inquietante. Levarei neste assunto a opinião uniforme de três governadores. Tenho me referido até agora à situação da zona sertaneja. Devo informar que a perspectiva para o Nordeste é ainda mais sombria, porque a sêca estendeu-se por tôdas as zonas agrestes onde são feitas as culturas alimentares, impossibilitando assim a produção dos gêneros de subsistência. Nas sêcas agrestes ainda poderão cair chuvas, permitindo culturas tardias, o que indica a necessidade imperiosa de maior suprimento de sementes. Neste sentido estou tomando tôdas as providências ao alcance do Ministério. Sigo esta tarde para Fortaleza. Atenciosas saudações. (a.) João Cleofas, ministro da Agricultura".

EM FORTALEZA O MINISTRO DA AGRICULTURA

FORTALEZA, 20 (A. N.) — Procedente de Natal, encontra-se nesta capital o ministro João Cleofas, que, na qualidade de enviado especial do presidente da República, percorre os Estados nordestinos, a fim de observar a verdadeira extensão da crise climática que pelo terceiro ano consecutivo assola esta região do país.

MAIS PRECÁRIA A SITUAÇÃO

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Torna-se mais precária a situação dos flagelados, devido a acharem-se desprovidas de verbas as repartições federais encarregadas de prestar auxílio e amparo em obras públicas, em virtude de ainda não terem sido liberados os créditos constantes do Orçamento de 1953. Há fome e miséria entre os flagelados. Em várias localidades, ondas de famintos ameaçam assaltar o comércio, estando a polícia e as autoridades estaduais impossibilitadas de atender todos os pedidos de auxílio do interior do Estado.

MISÉRIA NO SERTÃO DO PIAUÍ

TERESINA, 20 (Asapress) — Continua causando grande inquietação em todos os setores a ameaça da sêca neste Estado. De todos os recantos do interior chegam as mais tristes e alarmantes notícias, segundo as quais, consideráveis núcleos da população sertaneja estão sofrendo os mais rudes embates pela falta de víveres, em consequência da sêca.

APELANDO PARA O RIO

TERESINA, 20 (Asapress) — O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, dr. Nilo Brito, endereçou um longo e circunstanciado telegrama ao sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, historiando a real situação do Estado em face da ameaça da sêca. Esse mesmo despacho o presidente da COFAP encaminhou ao presidente da República, solicitando ainda providências urgentes e maior apoio àquele órgão, a fim de debelar a crise que ameaça sèriamente as populações sertanejas.

Noticiário do Estado do Rio

ASSISTÊNCIA AOS DOENTES MENTAIS

A RECENTE inauguração do moderno Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, na capital fluminense, representa, certamente, medida de grande alcance e de valia inegável, no tratamento ou recuperação dos insanos mentais.

Cumpre, no entanto, alertar a quantos se interessam pelo magno problema, e muito especialmente ao govêrno do Estado, relativamente a outro e importante aspecto da questão, merecedor de imediatas providências.

Referimo-nos à imperiosa e urgente necessidade de se modificarem radicalmente os métodos e processos que vêm sendo utilizados, não só no antigo hospital da rua São João, mas também nas colônias de Carmo e Vargem Alegre.

Nesses estabelecimentos são indescritíveis as condições em que se encontram os doentes mentais e passível de severa crítica o tratamento que lhes é dispensado.

Inúmeras irregularidades são apontadas, inclusive pelos próprios elementos dêsses hospitais, os quais não escondem a sua revolta contra a administração dos mesmos.

Eis porque, já que agora o Estado possui modernas instalações materiais, não é demais que também sofram radical transformação os aspectos morais de uma administração que, possìvelmente, boa gerente de sua própria casa de saúde, tão péssimas credenciais tem apresentado à frente do serviço oficial de doenças mentais.

Em Petrópolis os governadores de São Paulo e Minas

Oferecido um almôço ao sr. Juscelino Kubitschek no Hotel Quitandinha

Os governadores de Minas e do Estado do Rio em palestra

Acompanhado de comitiva, chegou, ontem, pela manhã, a Petrópolis, o sr. Juscelino Kubitschek, — governador de Minas Gerais. O chefe do Executivo mineiro foi recebido na entrada do município pelo governador do Estado do Rio e sua espôsa e pelo secretariado do Estado fluminense.

Depois dos cumprimentos de praxe, o visitante, em companhia do sr. Amaral Peixoto, passou em revista as tropas da Polícia Militar fluminense, formada em frente ao Hotel Quitandinha.

Às 12h 30m, o sr. Juscelino Kubitschek visitou o Palácio Rio Negro, onde foi recebido em audiência especial pelo governador do Estado.

ALMOÇO AO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

No salão de banquetes do Hotel Quitandinha realizou-se o almôço que o governador do Estado do Rio ofereceu ao sr. Juscelino Kubitschek e sua comitiva.

Estiveram presentes, além dos secretários do Estado do Rio, deputados federais e senadores que integram as bancadas dos Estados de Minas e do Rio de Janeiro.

Fizeram uso da palavra, na ocasião, os governadores fluminense e mineiro.

CHEGOU TAMBÉM O GOVERNADOR PAULISTA

Acompanhado por elementos do seu gabinete, chegou, também, a Petrópolis, o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo. Hospedou-se o governador paulista, no Hotel Quitandinha, onde, mais tarde, recebeu a visita do embaixador Lourival Fontes, que, em nome do presidente da República, lhe apresentou cumprimentos.

EM NITERÓI

Funcionarão a partir de hoje as barracas da COAP

Instaladas as primeiras na praça Martim Afonso — Relativamente pequena a diferença de preços

Funcionarão, a partir de hoje, as primeiras barracas da COAP fluminense, instaladas na praça Martim Afonso, ao lado do cais das lanchas da Cantareira para venda direta do produtor ao consumidor, de frutas, legumes, cereais, aves, ovos, manteiga, banha e carvão vegetal.

O presidente da COAP, sr. Nilo Câmara, informou que êsses artigos e mercadorias serão vendidos com uma diferença de 40 a 50% sôbre os preços vigentes. Pela tabela que aprovou, porém, verifica-se que essa diferença ocorrerá em relação às frutas e verduras, sendo inexpressiva relativamente aos cereais, à manteiga e à banha.

As barracas serão abertas hoje, às 7 horas, e o público poderá iniciar imediatamente as suas compras. Inicialmente, funcionarão três, na praça Martim Afonso, mas a COAP informa ter planejado a instalação de outras em todos os bairros niteroienses, formando uma rêde, mantidas tôdas elas pelas associações rurais e cooperativas mistas e agrícolas fluminenses.

Inaugurada a maternidade da Casa Providência, de Petrópolis

Com a presença do presidente da República, realizou-se, ontem, em Petrópolis, a inauguração da maternidade da Casa da Providência, instituição beneficente que há muitos anos vem prestando serviços à população daquela cidade. Compareceram, ainda, os governadores Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek, que ora se encontra em Petrópolis em visita oficial ao Estado do Rio, as sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek, ministro da Justiça e sra., prefeito local, sr. Cordolino Ambrósio, parlamentares e outras autoridades federais e estaduais. Benzeu a nova dependência D. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo de Petrópolis.

Usaram da palavra monsenhor José Ferreira Machado, diretor técnico da instituição, e o sr. Adelino Mendonça, secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio, em nome do governador Amaral Peixoto.

Conserta-se geladeira a domicílio
Telefone: 32-4813

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORA.
Av. Almirante Barroso 97, 5.º and
Telefone: 22-5421

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 5

CENTRO — Vendem-se os prédios à rua Joaquim Murtinho ns. 27 e 33, a 5 minutos do largo da Carioca. Trata-se à Avenida Mem de Sá nº 41, 1º andar, nos dias úteis, exceto sábados, das 15 às 17 horas.

Em visita à zona da sêca

Seguiu hoje, em companhia de parlamentares e jornalistas, um redator do «Diário de Notícias»

PARA percorrer a zona flagelada pela sêca do Nordeste, numa excursão organizada pelos deputados Armando Falcão e Breno Silveira, seguiu hoje, cedo, de camionete, nosso companheiro Luís Luna, entre vários jornalistas que acompanham aquêles parlamentares.

O redator do «Diário de Notícias» irá observar pessoalmente o doloroso drama que estão vivendo as populações da zona flagelada, mandando-nos, em reportagens, o resultado de suas observações, para conhecimento das autoridades federais e do povo da capital da República.

Ao mesmo tempo, por iniciativa dêste jornal, deverá combinar com seus companheiros de viagem a organização de «mesas redondas» entre as autoridades e pessoas de responsabilidade das várias localidades percorridas, no sentido de debater os problemas locais, em face da sêca, colhêr sugestões e, finalmente, num trabalho de colaboração de tôda a imprensa do Rio, servir de intérprete, junto aos poderes públicos, do angustioso apêlo daquelas sacrificadas regiões do país.

AFIRMA O MINISTRO DA FAZENDA QUE ENTREGOU TÔDAS AS VERBAS AUTORIZADAS LEGALMENTE

Diz também que nenhum outro govêrno distribuiu maiores recursos ao Nordeste que o atual

A propósito dos recursos fornecidos pelo govêrno às populações nordestinas atingidas pelas sêcas, o ministro concedeu à imprensa uma entrevista em que declara que nenhum govêrno tem levado à região nordestina e à sua população mais direta assistência, sob todos os seus aspectos, do que o atual.

— Todos os recursos orçamentários e extra-orçamentários que tinham autorização legal — disse o sr. Lafer — foram aplicados e esgotados por ordem do presidente da República.

Refere-se, depois, o ministro da Fazenda, ao envio, para a região avassalada, logo no início das sêcas, de centenas de milhares de sacos de gêneros de primeira necessidade dos estoques da Comissão de Financiamento da Produção, secundando outras medidas então tomadas, como a entrega de víveres e remédios, por via aérea.

Continuando, historiou a criação da C.A.N., em 1951, e, a seguir, disse que, como não houvesse recursos fixados em lei para as finalidades dêsse órgão, o presidente da República autorizou que, para compra e revenda de gêneros destinados ao abastecimento do Nordeste, fôsse colocada à disposição da C.A.N. a importância de 50 milhões de cruzeiros, mediante abertura de um crédito bancário rotativo.

FORNECIMENTO DE GÊNEROS GRATUITOS

Acrescentou o ministro da Fazenda:

— Posteriormente, e em virtude de haver o chefe do govêrno autorizado o fornecimento de gêneros gratuitamente, a recuperação se fêz em proporções mínimas, razão porque, ante o fato de perdurarem as consequências desastrosas do flagelo e de o saldo da conta acima se apresentar quase que totalmente negativo, êste Ministério submeteu ao presidente da República novo pedido de recursos, elevando-se o limite do crédito rotativo aberto no Banco do Brasil para 100 milhões.

Mais tarde, face a apêlos oriundos do Estado da Bahia, esta Secretaria de Estado, submeteu a sugestão de conceder-se mais dez milhões à CAN para aplicação naquele Estado, o que foi aprovado pelo presidente da República e a quantia liberada. «Além dêsse numerário foram entregues à CAN, em números redondos, quinze milhões de cruzeiros em gêneros alimentícios fornecidos pela Comissão de Financiamento da Produção, sem que nunca houvesse sido providenciado o reembôlso correspondente. Os reiterados pedidos através de várias exposições para que fôssem prestadas contas na forma legal e não simples enunciados de despesas até hoje não foram atendidos.

Disse o sr. Láfer, a seguir, que não sòmente as verbas orçamentárias foram entregues: o fundo constitucional, de duzentos e vinte e quatro milhões de cruzeiros, foi também liberado e esgotado. O mesmo aconteceu com o Fundo em 1952. E, como nos anos de 1947 e 1948 o govêrno não tivesse incluído verba para o Fundo, sob a alegação de não estar ainda regulamentado e tendo o Congresso votado o crédito especial, o seu Ministério, logo que o Tribunal de Contas o registrou, liberou mais cento e oitenta milhões de cruzeiros por conta dos anos de 1947 e 1948.

— Significa isto — acrescentou o sr. Láfer — que o Ministério da Fazenda entregou tôdas as verbas orçamentárias normais e esgotou todos os recursos do Fundo Constitucional, inclusive aquêles referentes a anos remotos.

Inquietação na Europa com as últimas medidas norte-americanas sôbre a Coréia

Não teve gravidade o surto de gripe na Europa — A bordo do «Claude Bernard», fala à reportagem o deputado Aloísio de Castro

Viajando pelo navio francês «Claude Bernard», regressou da Europa o parlamentar brasileiro Aloísio de Castro, representante do P. S. D. baiano na Câmara Federal. O sr. Aloísio de Castro estêve no velho continente, depois de haver representado o nosso país na última assembléia das Nações Unidas, realizada nos Estados Unidos. Na Europa, o deputado Aloísio de Castro visitou a França, Itália e Espenha, além de outros países.

Abordado pela reportagem declarou que na Europa sente-se um clima de inquietação e nervosismo, em consequência das medidas tomadas pelo govêrno dos Estados Unidos, notadamente sôbre a guerra da Coréia e a denúncia de pactos estabelecidos pelos governos anteriores.

Falando sôbre a atuação da delegação do Brasil na ONU, afirmou que os representantes do nosso país tiveram atuação digna de menção, sobretudo quanto ao que diz respeito à questão da Tunísia. Prosseguindo na sua palestra com os jornalistas, informou que ao sair da Itália o inverno achava-se em tôda sua fôrça. Aludindo ao surto de gripe de que se falou com certa intensidade, afirmou que o mesmo não teve gravidade, sendo de caráter benigno, não chegando a afetar profundamente as populações européias.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Asma, Bronquite Asmática
Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos GOTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

A VIDA, AMORES E TRIUNFOS DE CARLOS GOMES!
ANTONIO VILAR O FAMOSO ATOR PORTUGUÊS
GIANNA MARIA CANALE
MARIELLA LOTTI
O GUARANI
DIREÇÃO RICCARDO FREDA
C. NACIONAL
2ª FEIRA
ART PALACIO · PAX
RIVOLI · SÃO JOSÉ

2ª Feira
2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
VITORIA · LEBLON · AMERICA · VAZ LOBO · BRAZ DE PINA · ICARAI
6ª Feira
SANTA ALICE · BOTAFOGO
INTERNATIONAL PICTURE apresenta
VAN HEFLIN
PATRICIA NEAL
GIGI PERREAU
"Feitiço do Amor"
("WEEKEND WITH FATHER")
com
VIRGINIA FIELD · RICHARD DENNING
Acomp. Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Liberadas e distribuídas as verbas das sêcas

Providencia o Ministério da Viação a transferência das mesmas para as delegacias fiscais

Envio de 100.000 sacos de milho e 1.000 fardos de charque para o Polígono das Sêcas

O presidente da República determinou que siga para o Nordeste, segunda-feira próxima, o diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, com a incumbência específica de atacar tôdas as obras daquele Departamento, a fim de proporcionar trabalho e meios de subsistência às populações flageladas.

Determinou, ainda, o chefe do govêrno ao presidente da COFAP, que êste órgão providencie, com urgência, a remessa de gêneros alimentícios para a região nordestina.

Por outro lado, foram liberadas e distribuídas tôdas as verbas das sêcas, estando agora o Ministério da Viação providenciando a transferência das mesmas para as delegacias fiscais.

GÊNEROS ENVIADOS PELA COFAP E CAN

O sr. Bergamini Soares Cabello, presidente da COFAP e da CAN, atendendo à recomendação do presidente da República, enviou 100.000 sacos de milho e 1.000 fardos de charque para o Polígono das Sêcas do Nordeste.

INTENSIFICAÇÃO DAS OBRAS PARA DAR TRABALHO AOS FLAGELADOS

Comunica o ministro da Viação ao chefe do Govêrno as últimas providências que adotou

No seu despacho de ontem, o ministro da Viação comunicou ao presidente da República as últimas providências que havia adotado para socorrer os flagelados. Assim é que recomendou ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a exemplo do que fizera ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, admitisse mais operários em construção e conserva de rodovias. Esclareceu o titular da pasta da Viação ter pessoalmente providenciado a distribuição das verbas, cujo registro se conseguira.

SEGUE O DIRETOR DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS

O ministro da Viação determinou ao diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas que acompanhe pessoalmente a execução das medidas de emergência que deverão ser adotadas. Tendo ultimado tôdas as providências no Rio, o engenheiro Francisco Sabóia seguirá para o Nordeste na próxima têrça-feira, com instruções para intensificar o andamento das obras iniciadas no ano passado, e, onde preciso fôr, iniciar outras já projetadas.

ADMITIDOS QUATROCENTOS OPERÁRIOS

Entre as providências determinadas pelo Ministério da Viação figura o início dos melhoramentos no ramal de Cariri, na Paraíba, tendo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, segundo informações recebidas pelo engenheiro Sousa Lima já transmitidas ao presidente da República, admitido quatrocentos operários na construção Pombal-Serra Negra e intensificado a conserva em tôda a BR-23 (João Passo-Campina Grande-Patos Sousa).

Em declínio o surto de paratifo em Ceará Mirim

Tendo sido noticiada a existência de um surto epidêmico de paratifo em Ceará Mirim, no Estado do Rio Grande do Norte, ordenou o ministro da Educação providências da Delegacia de Saúde no referido Estado, recebendo em resposta a informação de estar em declínio o surto paratifóide mas que, mesmo assim, a Delegacia pôs à disposição do Pôsto de Saúde guardas sanitários e assistência médica.

O delegado verificou 25 casos de doenças, 93 convalescentes e seis óbitos, solicitando ao Ministério vacinas e medicamentos, visto como não dispõe de material o Departamento de Saúde do Estado.

Alka Seltzer
A Drogaria V. Silva avisa que não há falta dêsse artigo e está vendendo-o pelo mesmo preço antigo.

Fim antecipado da hora de verão

Provável o recuo dos ponteiros já no próximo sábado

O CONSELHO Nacional de Águas e Energia Elétrica enviou ao presidente da República um projeto que altera a vigência da hora de verão, antecipando de 31 de março para o último dia de fevereiro o término daquele horário e mantendo o seu início fixado para 1º de dezembro de cada ano.

Sugeriu o Conselho a adoção imediata do novo prazo e, assim, caso seja aprovado o projeto, teremos o fim da hora de verão já no próximo sábado.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Aprovadas novas normas para concessão de linhas aéreas regulares

Tendo em vista a exposição de motivos feita pela Diretoria de Aeronáutica Civil, atendendo a que a experiência demonstrou a necessidade de reajustar os critérios para concessão de novas linhas aéreas regulares, consubstanciados na portaria n. 347, de 27 de dezembro de 1950; atendendo a que êsse reajuste vem ao encontro da solicitação que lhe foi feita pelas emprêsas de navegação aérea, através do memorial de 3 de abril de 1952; atendendo, finalmente, a que os novos critérios propostos resultaram dos estudos realizados entre a Diretoria de Aeronáutica Civil e as próprias interessadas, o ministro assinou portaria resolvendo aprovar novas normas para aplicação do sistema instituído pelo decreto-lei número 9.793, de 6 de setembro de 1946, em substituição às portarias n. 347, de 27 de dezembro de 1950.

As referidas normas estão contidas em 27 artigos, vários parágrafos e alíneas e serão publicadas no «Diário Oficial», para conhecimento dos interessados e do público em geral.

VAI ESTUDAR CONTRÔLE DE AVIÕES A JATO

Deve embarcar hoje, no Galeão, com destino a Londres, o major aviador Gustavo Eugênio de Oliveira Borges, que acaba de ser designado para estudar os problemas relativos ao contrôle do Tráfego Aéreo de aviões a jato civis e militares. O major Gustavo Borges, que é chefe do Serviço de Contrôle de Tráfego da Diretoria de Rotas Aéreas, irá também aos Estados Unidos, depois do estágio que fará na Inglaterra, ainda com o mesmo objetivo.

ESTOQUISTA
Precisa-se com prática. Salário Cr$ 1.800,00 apresentar-se à rua Buenos Aires n. 113 das 9 às 11 horas.

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO
Aceitam-se encomendas. Preço e condições na Gráfica A. Leme, Rua Leôncio de Albuquerque, 34 — Saúde.

TEATRO COPACABANA
(AR REFRIGERADO)
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM, HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS E, À NOITE, ÀS 21 HORAS
"A MULHER SEM ALMA"
Prêmio Pullitzer do Teatro
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO
AURORA ABOIM
e um grande elenco
LAURA SUAREZ
NA PROTAGONISTA
LEBELSON MODAS
Veste Laura Suarez, Aurora Aboim e Ligia Nunes

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS. · HOJE ½ DIA-2-4-6-8-10 HS · HOJE 2-4-6-8-10 HS.
MÚSICA! AMOR! FEERIE! MODAS!
KATHRYN GRAYSON
RED SKELTON
HOWARD KEEL
O AMOR NASCEU em PARIS
MÚSICA DE JEROME KERN
MARGE and GOWER CHAMPION
ANN MILLER
ZSA ZSA GABOR
Em TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

2ª FEIRA
HORÁRIO 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · SANTA ALICE · CAPITOLIO PETRÓPOLIS
5ª FEIRA · 6ª Feira
Universal-International apresenta
JAMES STEWART · ARTHUR KENNEDY
JULIA ADAMS · ROCK HUDSON
"...E O SANGUE SEMEOU A TERRA"
Technicolor
LORI NELSON · JAY C. FLIPPEN · STEPIN' FETCHIT
Acompanha Complemento Nacional
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ACLAMADO POR MILHÕES! UM PRODÍGIO!
COM MÚSICA DE GEORGE GERSHWIN
GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT · GEORGES GUETARY
NINA FOCH
em Technicolor
Sinfonia de Paris
VEJAM O MAIS BELO "BALLET" DO CINEMA!
DIREÇÃO: Vincente Minnelli
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
... TEMPOS FELIZES DAS traquinadas!
Era Sempre Primavera
DEAN STOCKWELL
DARRYL HICKMAN · SCOTTY BECKETT
LEON AMES · MARGALO GILLMORE
REX FONE 22-632
2ª feira A PARTIR DE 2 h.

2ª feira
PATHE · PRESIDENTE · LEME · MAUÁ RAMOS · PARATODOS · FLUMINENSE
5ª Feira
NACIONAL · BARONESA · CASSINO · ESPERANTO PETRÓPOLIS
COLUMBIA PICTURES presenta
CORNEL WILDE · TERESA WRIGHT
O Fidalgo da CALIFORNIA
"CALIFORNIA CONQUEST"
ALFONSO BEDOYA · LISA FERRADAY
EUGENE IGLESIAS
TECHNICOLOR

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HOJE ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
salientando
STERLING HAYDEN · FORREST TUCKER · ARLEEN WHELAN
BARBARA RUSH · VICTOR JORY · RICHARD ARLEN
Technicolor
FLECHAS Incendiárias
EMPOLGANTE DRAMA DE AVENTURAS!
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

2ª FEIRA UM FILME PARA VOCÊ!
ÀS 2-4-6-8-10 HS
salientando
JOAN FONTAINE · JOHN LUND
MONA FREEMAN · PETER HANSON
"A MULHER QUE NÃO PECOU"
"DARLING HOW COULD YOU"
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

FUNCIONARÁ A PARTIR DE HOJE O MERCADO DE CÂMBIO LIVRE

Vigorarão no mercado oficial as taxas fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, enquanto no mercado livre as taxas serão livremente combinadas entre as partes

Discriminação das operações que se efetuarão em cada um dos mercados — Disposições sôbre o registro de capitais estrangeiros — Como se efetuarão as exportações e importações no mercado de taxa livre — A inscrição de prioridade cambial — Aprovado pelo presidente da República o regulamento da lei 1807

O PRESIDENTE da República assinou decreto aprovando o regulamento da Lei nº 1.807, de 7 de janeiro de 1953, que institui o mercado de câmbio de taxa livre, a vigorar a partir de hoje, dia 21. E' o seguinte, na íntegra, o regulamento:

«CAPITULO I»

DOS MERCADOS DE CAMBIO

Artigo 1º — O mercado de câmbio, de taxa oficial ou livre, passa a funcionar no Brasil de acôrdo com o disposto no presente Regulamento.

Artigo 2º — No mercado de taxa oficial vigorarão as taxas cambiais fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, resultantes de paridade declarada ao Fundo Monetário Internacional. Com base nessas taxas, as cotações serão líquidas, deduzindo-se, ou acrescentando-se, conforme o caso, o sêlo da operação, o do contrato, e corretagem e os emolumentos.

Artigo 3º — No mercado da taxa livre vigorará as taxas cambiais livremente convencionadas entre as partes. Essas taxas também serão líquidas na forma do artigo anterior.

Artigo 4º — E' facultado ao Poder Executivo, em casos de excepcional gravidade e mediante proposta do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, suspender, por via de decreto, as transações no mercado de taxa livre, vedadas quaisquer discriminações para operações da mesma natureza.

CAPITULO II

DAS OPERAÇÕES NO MERCADO DE TAXA OFICIAL

Artigo 5º — Efetuar-se-ão no mercado de taxa oficial as operações de câmbio referentes a:

I — exportação e importação de mercadorias, ressalvados os casos previstos na Lei e neste Regulamento; II — fretes relativos a mercadorias exportadas e importadas, observadas as disposições do artigo 28; III — prêmios e indenizações de seguros sôbre mercadorias exportadas e importadas, observadas as disposições do artigo 28; IV — despesas bancárias relativas a operações de exportação e importação de mercadorias (observado o disposto no artig. 28; V — serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público, assim considerados os que, custeados pelo Poder Público ou órgãos subordinados, representem encargos a cumprir pelos mesmos em moeda estrangeira, dentro das limitações do § 3º do artigo 62; VI — empréstimos, créditos, ou financiamentos de indubitável interêsse para a economia nacional, obtidos no exterior e registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito na forma do disposto no capítulo VIII; VII — rendimentos dos capitais estrangeiros registrados na Superintendência da Moeda e do Crédito na forma do disposto no capítulo IX quando o investimento fôr de especial interêsse para a economia nacional, assim considerados: a) — os aplicados na execução de planos aprovados pelo Poder Público Federal de aproveitamento econômico de regiões sob condições climáticas desfavoráveis ou de áreas menos desenvolvidas; b) — os aplicados na instalação ou desenvolvimento dos serviços de utilidade pública nos setores de energia, comunicações e transportes, desde que realizados dentro de tarifas fixadas pelo Poder Público.

Parágrafo único — As sociedades de economia mista a que se refere o item V supra deverão registrar-se prèviamente na Superintendência da Moeda e do Crédito, para os fins dêste Regulamento.

Artigo 6º — As operações de que trata o artigo anterior continuam sujeitas às leis e regulamentos em vigor.

CAPITULO III

DAS OPERAÇÕES NO MERCADO DE TAXA LIVRE

Artigo 7º — As operações de câmbio não incluídas na enumeração do artigo 5º serão efetuadas às taxas livremente convencionadas entre as partes.

Artigo 8º — As operações no mercado de taxa livre só poderão ser efetuadas através de estabelecimentos autorizados a operar em câmbio e com a intervenção de corretor oficial, quando prevista em lei ou regulamento, respondendo ambos pela identidade do cliente.

Artigo 9º — As operações no mercado de taxa livre obedecerão, apenas quanto à forma da sua realização, às disposições legais que regem as operações do mercado de taxa oficial.

§ 1º — As referentes às exportações importações de mercadorias ficam sujeitas ao visto prévio da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A.

§ 2º — As referentes ao mercado financeiro ficam sujeitas, para fins estatísticos, ao preenchimento de notas provisórias, que deverão ser apresentadas à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A., diàriamente, por ocasião da conferência das listas e protocolos respectivos. Um quadro dessas operações deverá ser encaminhado, semanalmente, à Superintendência da Moeda e do Crédito.

Artigo 10º — As operações no mercado de taxa livre serão contratadas para liquidação pronta, podendo o Conselho da Superintendência, quando julgar conveniente, autorizar operações para liquidação futura, inclusive as de «swaps».

Parágrafo único — As operações relativas às importações e exportações de mercadorias, e as que o Banco do Brasil S. A. efetuar por conta do Tesouro Nacional, poderão ser contratadas para liquidação futura.

Artigo 11º — As transferências de fundos para o exterior, no mercado de taxa livre, far-se-ão por qualquer dos meios admitidos no comércio bancário.

Artigo 12º — Não se aplica às operações de câmbio realizadas no mercado de taxa livre o disposto nas Leis números 156, de 27 de novembro de 1947 e 1.383, de 13 de junho de 1951, e na alínea «e» do artigo 4º, da Lei nº 1.521, de 26 de dezembro de 1951.

CAPITULO IV

DO CAMBIO MANUAL

Artigo 13º — Por operações de câmbio manual entendem-se as relativas à compra ou venda de moedas em espécie ou de «travellsr's-checks».

Artigo 14º — E' livre o ingresso e a saída do papel-moeda nacional e estrangeiro, conduzido por turistas ou viajantes.

§ 1º — O papel-moeda nacional ou estrangeiro, exportado ou importado por qualquer outro modo, só poderá ser despachado, entregue ao destinatário ou utilizado para pagamentos mediante prévia autorização da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. ao transportador ou ao destinatário.

§ 2º — O Conselho da Superintendência poderá, ao julgar necessário, estabelecer restrições à entrada e saída do papel-moeda brasileiro do território nacional.

Artigo 15º — As operações de câmbio manual só se considerarão legítimas quando realizadas por intermediário de estabelecimentos autorizados a prática de operações no mercado de taxa livre, na forma do artigo 22 e dos autorizados na forma do Decreto-lei nº 9.863, de 13 de setembro de 1946.

CAPITULO V

DAS CONTAS EM CRUZEIROS DOS RESIDENTES NO EXTERIOR

Artigo 16º — Sòmente os estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio poderão manter contas em moeda nacional, em nome de pessoas fisicas ou juridicas, residentes ou domiciliadas no exterior.

Parágrafo único — Excetuam-se as contas de registro transitório de valores a transferir, que, como tais, forem admitidas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Artigo 17º — E' assegurado o livre uso de fundos, títulos ou valores em moeda nacional, pertencentes a residentes no estrangeiro, vedada, porém, a compensação privada de créditos ou valores de qualquer natureza com a competente operação cambial.

Artigo 18º — As companhias de transportes internacionais só poderão receber pagamento de fretes em cruzeiros mediante visto prévio da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A., que, no ato, indicará o mercado através do qual será adquirida a cobertura para tais receitas, que deverão ser escrituradas em separado, por mercado.

Parágrafo único — As receitas referentes a passagens e fretes de bagagens poderão ser recebidas independentemente de visto prévio e escrituradas englobadamente com as relativas aos fretes classificados no mercado de taxa livre.

CAPITULO VI

DAS CONTAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Art. 19 — Sòmente os estabelecimentos autorizados a operar em câmbio poderão manter contas em moeda estrangeira, em nome de residentes no exterior.

Art. 20 — E' vedada a abertura de contas em moeda estrangeira em nome de pessoas fisicas ou juridicas domiciliadas no país. Excetuam-se:

I — as contas abertas em nome de Embaixadas e Legações estrangeiras; II — as contas gráficas em nome de exportadores, destinadas ao simples registro de operações referentes a fretes, seguros e comissões de exportação; e III — as contas, privativas do Banco do Brasil S. A., referentes a créditos em nome de titulares de Certificados do Equipamento.

CAPITULO VII

DOS ESTABELECIMENTOS OPERADORES

Art. 21 — Os estabelecimentos bancários já autorizados a operar em câmbio poderão continuar as suas transações no mercado de taxa oficial.

Art. 22 — A prática de operações no mercado de taxa livre dependerá de autorização especial do Conselho da Superintendência.

§ 1º — A autorização poderá ser concedida aos bancos, casas bancárias e às sociedades de crédito de que trata o decreto-lei n. 7.585, de 25 de maio de 1945, que satisfaçam as condições fixadas pelo Conselho da Superintendência.

§ 2º — A autorização concedida a título precário, será revogável a qualquer momento.

§ 3º — A falta de despacho na petição do estabelecimento interessado dentro de 120 (cento e vinte) dias, contados da data de sua apresentação, importará na concessão automática da licença.

Art. 23 — Os estabelecimentos autorizados a operar nos dois mercados ficam obrigados a manter posições separadas para cada mercado, vedado o nivelamento ou a transferência de posição de um para outro.

Parágrafo único — Este dispositivo não se aplica às operações que o Banco do Brasil S. A. realizar por conta do Tesouro Nacional.

Art. 24 — E' permitida, no mercado de taxa livre, uma posição global para as moedas conversíveis em praças do exterior, sendo obrigatória, porém, uma posição para cada moeda inconversível ou de curso restrito.

§ 1º — E' igualmente permitida, nesse mercado, a arbitragem de moedas conversíveis.

§ 2º — E' vedado o nivelamento ou a transferência de posições entre moedas conversíveis e inconversíveis, e, bem assim, entre estas últimas.

Art. 25 — São lícitas as operações entre bancos, no mercado de taxa livre.

Parágrafo único — No mercado de taxa livre não haverá obrigatoriedade de repasses ou coberturas, pelo Banco do Brasil S. A., ficando cada banco responsável pela liquidação das operações que realizar.

Art. 26 — As operações em moedas de convênio, no mercado de taxa livre, são privativas do Banco do Brasil S. A., podendo êste, entretanto, quando julgar conveniente permiti-las a outros bancos, desde que prèviamente ajustada a taxa do repasse ou de cobertura.

Art. 27 — Os estabelecimentos autorizados a operar no mercado de taxa livre não poderão manter posições compradas ou vendidas nesse mercado, acima dos limites fixados, de modo geral, pelo Conselho de Superintendência.

Parágrafo único — As decisões do Conselho da Superintendência que alterarem êsses limites só entrarão em vigor trinta (30) dias depois de publicado o respectivo ato no «Diário Oficial da União».

Art. 28 — As operações de câmbio relativas aos serviços de fretes, seguros e despesas bancárias sôbre exportações ou importações de mercadorias serão classificadas no mesmo mercado em que forem realizadas as operações que lhes derem origem.

Art. 29 — Deverão ser negociadas simultâneamente, no mesmo estabelecimento, as percentagens relativas às operações de exportação ou importação, que tiverem de ser conduzidas nos dois mercados.

CAPITULO VIII

DO REGISTRO DE EMPRESTIMOS, CREDITOS E FINANCIAMENTOS

Art. 30 — O Conselho da Superintendência procederá ao registro dos empréstimos, créditos e financiamentos que reputar do indubitável interêsse para a economia nacional.

Parágrafo único — O registro será requerido à Superintendência, com apresentação de contrato ou sua minuta e especificação das aplicações a que se destinar. A validade do registro dependerá do cumprimento das condições enumeradas no artigo seguinte.

Art. 31 — São registráveis os empréstimos, créditos ou financiamentos em moeda estrangeira concedidos por pessoas físicas ou jurídicas, residentes ou sediadas no exterior, desde que o seu valor tenha sido:

I — negociado no mercado de taxa oficial; ou II — aplicado, no estrangeiro, na aquisição de equipamentos expressamente licenciados para êsse fim; ou III — aplicado, no estrangeiro, no pagamento de serviços contratuais aprovados pelo Conselho da Superintendência.

Art. 32 — A transferência dos juros correspondentes aos empréstimos registrados se fará pelo mercado de taxa oficial, dependendo das possibilidades do balanço de pagamentos, e não ultrapassará anualmente 8 % (oito por cento) da importância registrada em moeda estrangeira.

Art. 33 — O pagamento do principal será feito na forma e nos prazos contratuais, pelo mercado de taxa oficial, dependendo das possibilidades do balanço de pagamentos.

Art 34 — A remessa de juros e principal será feita na moeda estrangeira registrada, ou, se o Conselho da Superintendência expressamente o autorizar, a pedido do interessado, em outra moeda.

Art. 35 — Os atos do Conselho da Superintendência relativos à concessão do registro de empréstimos, créditos e financiamentos só terão vigência após sua publicação no «Diário Oficial da União».

Art. 36 — Aplica-se aos empréstimos, créditos e financiamentos registrados o disposto nos artigos 40, 44 e 46.

CAPITULO IX

DO REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Art. 37 — Podem ser registrados como capitais estrangeiros, observadas as disposições dêste Regulamento, os que, oriundos do exterior, pertençam a pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas fora do Brasil, e as parcelas que lhes forem incorporadas na forma do artigo 41.

Art. 38 — Os atos do Conselho da Superintendência concedendo o registro previsto no item VII do artigo 5º só terão vigência a partir de sua publicação no «Diário Oficial da União».

Art. 39 — O registro será concedido ou denegado pelo Conselho, e ficará condicionado à efetiva aplicação do capital nas atividades do que trata o artigo 5º, item VII.

Parágrafo único — Os pedidos de registro serão dirigidos à Superintendência, que exigirá as provas e procederá às investigações e exames que reputar necessários.

Art. 40 — Verificado que capitais registrados não foram investidos na atividade aprovada, ou tiveram posteriormente outra aplicação, o Conselho da Superintendência suspenderá ou cancelará, total ou parcialmente, o registro, podendo restabelecê-lo se posteriormente cumprida, o seu critério, a referida condição.

Parágrafo único — O registro não ficará prejudicado pela aplicação de uma parte reduzida do capital em atividade que, embora não estritamente enquadrável na aprovação concedida, com ela se relacione, a juízo do Conselho da Superintendência.

Art. 41 — O Conselho da Superintendência poderá, a pedido do interessado, autorizar a incorporação, ao capital registrado, dos lucros suscetíveis de remessas pelo mercado oficial, e que comprovadamente, sejam investidos nas atividades aprovadas. A incorporação far-se-á na moeda em que estiver registrado o principal.

Art. 42 — A transferência dos rendimentos previstos no artigo 5.º, item VII, dependerá das possibilidades do balanço de pagamentos, e não ultrapassará anualmente a percentagem de 10% (dez por cento) do capital registrado.

Art. 43 — Os pedidos de registro serão instruídos com a prova de venda da moeda estrangeira, no mercado de taxa livre, nos trinta (30) dias imediatamente anteriores, desde que a moeda nacional correspondente seja aplicada em despesas no território nacional. O registro e as remessas de rendimentos far-se-ão na moeda estrangeira ingressada, ou, no caso das remessas, em outro que, a pedido do interessado, o Conselho da Superintendência admitir.

Parágrafo único — O registro dos capitais estrangeiros que entrarem sob a forma de equipamentos expressamente licenciados para êsse fim sem cobertura cambial, será feito nas moedas de origem e pelo valor das respectivas faturas nessas moedas, após verificada a sua correspondência com o valor corrente dos equipamentos.

Art. 44 — O registro será cancelado em caso de transferência para o território nacional do domicílio ou da sede social do respectivo titular.

Art. 45 — Poderão ser transferidos lucros e proventos de capitais registrados, efetivamente apurados no mesmo exercício ou em anteriores e que hajam sido distribuídos, ou creditados, como dividendos, cotas-partes, participações, lucros líquidos de filiais e outros. Considera-se também lucro para êsse fim, o valor ou o preço real de ações novas, resultantes de incorporação, ao capital, de reservas ou lucros, e distribuídas ao capital registrado por sociedades que se dediquem às atividades de que trata o artigo 5.º, item VII.

Art. 46 — A Superintendência da Moeda e do Crédito e a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. controlarão durante a vigência do registro a efetiva aplicação do capital nas atividades aprovadas, devendo os seus titulares e representantes apresentar todos os esclarecimentos e comprovantes necessários a êsse fim, sob pena de cancelamento do registro.

CAPITULO X

DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES NO MERCADO DE TAXA LIVRE

Art. 47 — Poderão ser excluídas, total ou parcialmente, da obrigatoriedade de realização pelas taxas de que trata o artigo 5.º, mediante autorização do Conselho da Superintendência, as operações de câmbio referentes à exportação de produtos nacionais que atendam, cumulativamente, as seguintes condições:

a) não tenham, no triênio anterior, representado isoladamente mais de 4% (quatro por cento) do valor médio anual das exportações brasileiras no mesmo período, excetuada dessa limitação a exportação de produtos cuja propriedade haja sido adquirida pelo govêrno anteriormente à vigência da lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953;

b) não possam, dada a sua formação de custos, ser exportados aos preços da respectiva paridade internacional, dentro das taxas do artigo 5.º.

Art. 48 — O Conselho da Superintendência baixará instruções fixando:

a) quais os produtos que, nos têrmos do artigo precedente, poderão ser beneficiados com a venda de determinada percentagem das cambiais de exportação no mercado de taxa livre;

b) qual a percentagem, ou percentagens dessas cambiais a negociar no mercado de taxa livre.

Art. 49 — As exportações indicadas neste capítulo estão sujeitas ao regime de licença prévia de que trata a lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, seja qual fôr a moeda em que se realizarem.

Art. 50 — Mediante autorização do Conselho da Superintendência poderão ser importadas mercadorias para pagamento, total ou parcial, no mercado de taxa livre.

Art. 51 — O Conselho da Superintendência poderá baixar instruções indicando as mercadorias cuja importação deva ser paga pelo mercado de taxa livre, devendo essa condição constar expressamente das respectivas licenças.

Parágrafo único — A validade das licenças de importação cuja cobertura deva ser feita pelo mercado de taxa livre ficará condicionada à prova de fechamento de câmbio nos prazos prèviamente fixados pela Superintendência.

Art. 52 — A autorização do Conselho de Superintendência relativa aos produtos de que trata êste capítulo será concedida sempre em caráter geral, para cada espécie de produto, e fixará o prazo de vigência não inferior a 3 (três) meses, nem superior a 12 (doze) meses prorrogável sucessivamente por períodos, não excedentes de 12 (doze) meses, mediante novo ato.

Art. 53 — Os atos do Conselho da Superintendência relativos à autorização paga que sejam realizadas no mercado de taxa livre operações referentes à exportação e importação de produtos vigorarão a partir da data da sua publicação no "Diário Oficial" da União.

Art. 54 — A autorização do Conselho da Superintendência, relativa a exportação ou importação de produtos cujo valor deva ser total ou parcialmente negociado no mercado de taxa livre, obedecerá a normas gerais e: I — não poderá especificar marca ou qualidade que importe em privilégio para determinadas firmas, limitando-se, no máximo, a fixar a natureza da moeda em que a operação será feita, ou o país de onde poderá ser importada a mercadoria; II — permitirá que obtenham licença todos os que a requererem dentro do prazo de vigência da autorização ou de sua prorrogação; e III — quando houver limite no total das mercadorias a importar ou exportar, será comunicada aos interessados por edital publicado durante 15 (quinze) dias no mínimo no "Diário Oficial" da União dentro dêsse período por três vêzes ou menos, no órgão oficial de cada Estado, fixando prazo não menor de 30 (trinta) dias para solicitação da licença; o total das mercadorias será rateado entre os que solicitarem a licença segundo o critério geral prèviamente fixado.

Art. 55 — E' vedado à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. conceder licenças com vinculação direta ou indireta entre a exportação e a importação.

CAPITULO XI

DA INSCRIÇÃO DE PRIORIDADE CAMBIAL

Art. 56 — A Superintendência da Moeda e do Crédito procederá a inscrição de operações que determinem pagamentos pelo mercado de taxa oficial, e que, a critério de seu Conselho, mereçam tratamento de prioridade cambial.

§ 1º — Sòmente serão inscritas operações que importem em aumento no potencial econômico e na produtividade do país, e que favoreçam o seu balanço de pagamentos internacionais.

§ 2º — Serão inscritas automàticamente as prioridades cambiais concedidas por lei, relativas a operações de financiamento de entidades estrangeiras, e as em que o Banco do Brasil S. A. ou o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, mediante prévia autorização do Conselho da Superintendência, figurarem como co-obrigados.

Art. 57 — A inscrição será requerida à Superintendência, juntando-se ao requerimento a minuta de contrato com a entidade estrangeira e especificações do plano de instalação, desenvolvimento ou reequipamento de indústria, serviço de utilidade pública ou de outra atividade, a ser empreendido pelo requerente com os fundos da operação.

Art. 58 — A Superintendência ao examinar o requerimento de inscrição, levará em conta:

I — a idoneidade do requerente; II — a essencialidade do empreendimento, tendo em consideração uma ordem hierárquica da atividade a ser determinada, anualmente, por entendimentos com o órgãos do govêrno incumbidos de planejar e executar o programa de desenvolvimento econômico do país; III — o total dos compromissos já assumidos pelo país, em virtude de leis do Congresso, inscrições anteriores e de outras obrigações oriundas de acôrdos ou convênios que mereçam igual tratamento preferencial; IV — o orçamento de câmbio elaborado na forma do artigo 61, bem como a possível estimativa do máximo de responsabilidades, tendo em vista a previsão do balanço de pagamentos nos anos futuros; V — o prazo para liquidação da obrigação; VI — os juros da operação que deverão ser sempre discriminados expressamente e não poderão ultrapassar a taxa média vigorante para tais tipos de empréstimos ou financiamentos nos mercados internacionais de capitais; e VII — quaisquer outros aspectos técnicos ou jurídicos, que julgar úteis no esclarecimento do pedido, para perfeita apreciação das vantagens ou desvantagens da operação.

Art. 59 — A inscrição de prioridade assegura tratamento mais favorável na distribuição de câmbio para liquidação das obrigações resultantes da operação, condicionada essa distribuição às possibilidades cambiais do país e à legislação em vigor na época do vencimento das obrigações.

Parágrafo único. — A superintendência fornecerá certificado de inscrição.

Art. 60 — Não poderão ser admitidas à inscrição de prioridade as operações de cunho tìpicamente comercial liquidáveis em prazos inferiores a 5 (cinco) anos, assim consideradas as aquisições de materiais e equipamentos no exterior cujo pagamento deva ser totalmente feito durante a entrega das encomendas.

CAPITULO XII

Disposições Gerais

Art. 61 — A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. organizará semestralmente o orçamento das receitas ou disponibilidades cambiais.

Parágrafo único — Para êsse fim, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. lhe fornecerá, até 30 de novembro e 31 de maio de cada ano, a estimativa das exportações previstas para o semestre seguinte.

Art. 62 — Com base no orçamento da receita, o Conselho da Superintendência indicará:

I — à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. as verbas dentre as quais poderão ser concedidas licenças de importação; II — à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., os limites destinados à concessão de câmbio para importações, excluídas por lei do regime de licença prévia, além das verbas destinadas às necessidades do govêrno ou dos compromissos já assumidos.

§ 1º. — A indicação do Conselho da Superintendência se baseará no orçamento da despesa a ser elaborada pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

§ 2º. — Ficam as entidades públicas obrigadas a remeter semestralmente, até 30 de novembro e 31 de maio de cada ano, à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., uma estimativa detalhada de suas necessidades cambiais para o semestre seguinte, discriminadas por verbas e moedas.

§ 3º. — Com base nessas estimativas o Conselho da Superintendência fixará a dotação máxima para cada entidade, que não a poderá exceder sem audiência prévia do Conselho.

§ 4º. — À Superintendência da Moeda e do Crédito incumbe coordenar a organização e a execução do orçamento de câmbio e de orçamento analítico de exportação e importação, bem como dos acôrdos comerciais e de pagamentos internacionais.

Art. 63 — O Conselho da Superintendência orientará as Carteiras de Câmbio e de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., no sentido de assegurar-se o regime de pronto pagamento dos compromissos cambiais.

Art. 64 — A concessão de licença para os produtos cuja importação ou exportação esteja compreendida no item I do artigo 5, respeitada a legislação vigente, obedecerá as normas gerais estabelecidas pelo Conselho da Superintendência, as quais deverão assegurar princípios de igualdade a impedir privilégios.

Art. 65 — Os estabelecimentos bancários e sociedades de crédito que rein-

(Conclui na 4.ª página)

O PROCURADOR

R. Magalhães Júnior

Não encontrei na maior parte da nossa imprensa senão críticas, restrições, reprovações ao trabalho do procurador Miguel Teixeira, que presidiu a devassa feita, por ordem do presidente da República, no Banco do Brasil. Acusam-no de ter arrolado no formidável libelo apresentado pessoas inocentes ao lado de pessoas culpadas e, com isso, querem passar-lhe um diploma de parcial, de tendencioso, de precipitado. Permitam-me êsses severos julgadores, êsses cavalheiros cheios de melindres e susceptibilidades, êsses escondedores de escândalos e de maroteiras a pretexto de defender «inocentes», que eu divirja fundamente de tais juizos e que preste, nesta coluna, ao procurador Miguel Teixeira as homenagens a que, sem dúvida, faz jus.

Poucas vêzes, em nosso país, um homem terá recebido tarefa tão espinhosa e tão difícil de ser executada. Espinhosa e difícil, porque ia se exercer sôbre um dos redutos mais fechados do mundo dos negócios governamentais e teria de envolver personalidades da maior projeção social e política, — senadores, deputados, ministros de Estado, ex-ministros, suplentes de senadores, bancos e diretores de bancos, etc. E' sabido, no Brasil, como predomina a indulgência para com os crimes e abusos dos que estão altamente colocados. Pois êsse procurador, êsse incrível sr. Miguel Teixeira, se manteve alheio a tôdas essas influências, a tôdas as considerações de ordem pessoal, e catou tudo, coligiu tudo quanto lhe pareceu criminoso, ilegal, abusivo, ou simplesmente suspeito. Não excetuou ninguém, não pôs de parte nenhum indício, não descurou de nenhum detalhe. Trabalhou exaustivamente, realizando uma obra de excepcional valor, na certeza de que assim aparelharia a União a responsabilizar através da ação judicial adequada, aquêles que mais se tinham excedido na movimentação daqueles dinheiros que, anal, são também dinheiros públicos. As críticas que lhe fazem são descabidas e mofinas, procurando, decerto, servir aos interêsses feridos, afagar os poderosos indiciados, agradar aos que se locupletaram com os benefícios e favores excepcionais na orgia financeira do Banco do Brasil. Se o procurador é apontado como um espírito parcial, apaixonado, malevolente, arquitetador de insídias, evidentemente os indigitados réus passarão à simpática posição de vítimas, os coitadinhos...

Ora, a função do procurador Miguel Teixeira não era a de um juiz. Era a de um corregedor, de um fiscal, de um presidente de inquérito. Seu papel era o de devassar tudo, de ver tudo, de examinar tudo, de anotar tudo, de fornecer ao govêrno todos os elementos que pudesse reunir, a fim de aparelhá-lo a bater às portas da justiça. Foi, pois, um homem que cumpriu integramente com o seu dever e que oferece, ao país, um belíssimo exemplo de exação, de correção, de zêlo. Não viu pessoas. Viu atos. Não teceu intrigas. Mencionou fatos, reuniu dados, alinhou números. Se alguém é inocente, se alguma coisa com cheiro de escândalo é transação honesta, que os indiciados se defendam. O silêncio da maioria dêstes, embora divulgado o relatório do inquérito no «Diário Oficial» e, por último, no «Diário de Notícias», é bastante sintomático... E aos juízes é que devia caber a proclamação dos culpados e dos inocentes. Aos juízes é que caberia julgá-los. E isso seria feito em qualquer outro país onde se preze a moral administrativa, nos Estados Unidos ou na França, por exemplo. Só não acontece no Brasil porque o presidente da República só tem a coragem dos impulsos iniciais. Depois esfria, encolhe-se, cede às solicitações pessoais, harmoniza-se com os poderosos, sejam êstes culpados seja lá do que fôr... Um procurador com a coragem do sr. Miguel Teixeira era um homem digno de ter servido com um Floriano, um Rodrigues Alves ou um Epitácio Pessoa. Porque êsses eram homens de inequívoca coragem.

Nos Estados Unidos, um homem que tivesse realizado uma devassa dessas, chegando às conclusões a que êle chegou, apontando sem hesitação os figurões corrompidos, teria diante de si uma carreira pública aberta. Uma carreira política que o conduziria ao govêrno de um grande Estado ou mesmo à presidência da República. Thomas Dewey iniciou assim sua vida pública, como acusador inflexível. E assim subiu no conceito geral o enérgico e vibrante senador Estes Kefauver, que não hesitou em demonstrar que o embaixador mandado por Truman para o México, William O'Dwyer, não passava de um sócio clandestino de batoteiros como Frank Costello. No Brasil, um homem como o sr. Miguel Teixeira realiza um labor de tal monta apenas para que êsse trabalho seja arquivado pela cumplicidade do Catete para com aquêles a quem o sr. Getúlio Vargas numa hora de imprudência prometeu punir... E para que receba ataques, quando devia merecer louvores. Louvo-lo-ei e louvá-lo-ia, ainda que sòzinho. E direi que é um homem necessário, um homem valioso, um homem útil como poucos ao nosso país e à nossa justiça. De homens com essa fibra, com êsse estofo moral, é que um e outra estão muito precisados.

Pessoas de tôdas as classes continuam a lamentar o desaparecimento de Orlando Dantas

«Sua obra permanece como um monumento jornalístico» — Artigos e crônicas publicados nos jornais do interior do país

Atingem um número impressionante os telegramas e cartas que nos têm sido endereçados

ATINGEM um número impressionante as manifestações de pesar recebidas pelo «Diário de Notícias» e pela família Ribeiro Dantas, por motivo do falecimento do fundador dêste jornal. Políticos da maior evidência e do maior conceito, escritores, jornalistas, militares, administradores, enfim, homens e mulheres de tôdas as profissões continuam a expressar o seu sentimento, através de artigos na imprensa e das mensagens que nos têm enviado.

A morte de um bravo

Ainda «O Diário», de Belo Horizonte, em sua edição de 10 do mês em curso, sob o título acima, fêz o seguinte registro sôbre o desaparecimento do fundador do «Diário de Notícias»:

Lamentamos outro dia, e conôsco o país inteiro, o desaparecimento de Orlando Dantas. Efetivamente, ruiu um dos velhos e sólidos pilares da imprensa brasileira. O fundador e diretor do «Diário de Notícias» ajudou a instalar no Brasil o jornalismo autêntico, que se funda no aprêço à verdade e se norteia por princípios que não variam ao sabor de circunstâncias. Êsse jornalismo que procura corajosamente o bem comum, enfrentando todos os riscos que semelhante emprêsa oferece e pisoteando galhardamente tôdas as seduções que costumam corromper os pusilânimes e vendilhões da imprensa.

Muita afinidade nos vincula à brava fôlha de Orlando Dantas. Ainda agora estamos seguindo com atenção sua campanha contra o jôgo. Quando era proibido falar contra êsse vício terrível, então oficializado numa fase de decadência dos costumes políticos, o «Diário de Notícias» e o «Diário» declararam guerra franca à jogatina, no mesmo estilo, com a mesma audácia e em nome dos mesmos postulados. Corremos riscos idênticos, sofremos iguais ameaças, rejeitamos com a mesma veemência a rendosa publicidade que a tantos fêz silenciar. Inúmeras campanhas de interêsse público, inspiradas pelo civismo e pelos ditames morais, foram levadas a têrmo aqui e lá.

O jornal de Orlando Dantas já prestou inestimáveis serviços ao país. Praza a Deus que o mesmo espírito e coragem prevaleçam naquela emprêsa, que se coloca, pelo seu espírito e patrimônio moral, na vanguarda da imprensa brasileira».

Lição de probidade e de trabalho

O jornal «Cruzeiro do Sul», da cidade paulista de Sorocaba, assim se manifestou a respeito do passamento de Orlando Dantas, em sua edição de 6 de fevereiro corrente:

«Faleceu na madrugada de 1.º de fevereiro último, a 0 hora e 50 minutos, em sua residência, à rua D. Ana, n. 56, Orlando Ribeiro Dantas, diretor-presidente da Emprêsa S. A. «Diário de Notícias» e diretor do combativo órgão da imprensa carioca «Diário de Notícias» desde a sua fundação, em 1930.

Jornalista completo, conhecedor de absolutamente todos os segredos de seu ofício, inclusive, na redação, exprimindo, de forma sóbria e exata, os pontos de vista que desejava expender, viveu exclusivamente para a sua casa e para o seu jornal, recusando ofertas e participação em emprêsas outras e, bem assim, em chapas eleitorais de agremiações partidárias, as quais desinteressadamente apoiou quando encontrou coincidência de objetivos patrióticos.

Sua formação profundamente liberal jamais lhe permitiu transigir com a prepotência, transformando em verdadeira repugnância física o sentimento que nutria contra os opressores e mantendo as colunas do seu jornal sempre alertas em defesa das liberdades públicas.

A lição de probidade, de trabalho e de civismo que Orlando Ribeiro Dantas legou aos dirigentes e funcionários do vitorioso «Diário de Notícias», e recolhida nesta hora de pesar e de saudade, para que sua fôrça inspiradora os anime e os estimule ao prosseguimento de tão sublime missão de trabalho, dignidade e patriotismo».

Dignificou a classe jornalística

"A Comarca", órgão que se edita em Araçatuba, São Paulo, publicou o seguinte:

"Com o falecimento de Orlando Dantas, fundador e diretor do "Diário de Notícias", perde a imprensa nacional um dos seus maiores e mais expressivos valores. Jornalista de pulso, inspirado nos mais elevados sentimentos de justiça, as suas campanhas se revestiram sempre de honestidade e sobretudo da vontade de bem servir a sua profissão e a sua pátria, com o melhor de seus esforços e de sua inteligência.

Tiveram tal projeção a sua vida jornalística e o grande diário que dirigia, que chegou êle a receber do general Eisenhower, quando reitor da Universidade de Columbia, o "Prêmio Maria Moors Cabot", por relevantes serviços prestados ao jornalismo.

Orlando Dantas era filho do Rio Grande do Norte, tendo vindo ainda moço para o Rio, onde militou em todos os postos da imprensa quotidiana até galgar a elevada posição a que chegou de diretor de um dos maiores e mais conceituados órgãos da imprensa brasileira.

O seu passamento causou geral consternação e constituiu uma grande perda para a classe a que pertencia e que tanto soube dignificar".

Alto exemplo de civismo

Novas mensagens de pesar foram enviadas ontem à nossa redação:

O deputado Luís Viana Filho remeteu-nos o telegrama seguinte:

"Peço aceitar a expressão do meu vivo pesar pelo desaparecimento do meu prezado amigo, cuja vida pú-

(Conclui na 4.ª página)

A lição de Orlando Dantas

Em sua seção «Revista da Semana», publicada em «O Diário», de Belo Horizonte, o sr. J. C. de Oliveira Tôrres escreveu, a 8 do corrente:

«Não vou repetir o que os outros já disseram a respeito do sr. Orlando R. Dantas, a quem, aliás, não conheci pessoalmente. Quero assinalar a lição do tipo de jornal que, em meio de tremendos obstáculos, conseguiu criar. Fixou a seguinte rotina: um jornal coerente, firme numa determinada linha de conduta, objetivo nas informações, criterioso nos comentários apelando para a razão e para a confiança esclarecida dos leitores, e não para os sentimentos e paixões subalternas. Do ponto de vista puramente técnico, louvemo-lo por seu horror às manchetes, às ilustrações em excesso, ao sensacionalismo, às fantasias gráficas, à pornografia. Dos jornais modernos do Rio, é o de paginação mais austera que existe Sizudo mesmo; jornal de cara fechada. Do ponto de vista ético, adotou uma linha de conduta e a seguiu, enfrentando inimigos poderosos e, coisa rara, recusando anúncios daqueles a quem criticava, fugindo assim da teoria segundo a qual a redação e o balcão de anúncios se desconhecem... Naturalmente muitos discordarão de sua linha de conduta: sendo um jornal de posição firmada, ao invés de assumir um tom neutro e adocicado para angariar leitores, preferiu perder leitores a fazer concessões. Do ponto de vista do noticiário, procura ser exaustivo e seus comentários são serenos e racionais. Conseguiu vencer, como jornal e como emprêsa. Duas razões — para resumir tudo — garantiram-lhe o êxito: a coerência (sabemos que estará sempre dentro da mesma linha) e a objetividade (soube conseguir esta coisa difícil da oposição sem o destempêro de linguagem). Em resumo, trata-se de uma experiência que deu resultado e deve ser estudada por todos aquêles que procuram realizar o milagre da imprensa independente».

Sua obra permanece como um monumento jornalistico

O comentarista Al Neto dedicou sua crônica de ontem, que foi divulgada por 331 estações de rádio, 251 alto-falantes e 289 jornais, à personalidade de Orlando Dantas. Da referida crônica destacamos o trecho que se segue:

«Ao narrar a forma em que conheci Orlando Dantas, quero chamar a atenção para duas características fundamentais do caráter dêsse grande homem que o Brasil perdeu: a visão de cérebro privilegiado e a fé no povo brasileiro. Visão, porque viu num ideal que, para quase todos, era devaneio de um sonhador, a possibilidade de realização. Fé no povo brasileiro, porque sabia que êsse povo prestigia e apóia aquêles que o querem defender e ajudar.

Podemos ser contra ou a favor dos pontos de vista defendidos pelo jornal de Orlando Dantas. Eu, pessoalmente, sou contrário a muitas das idéias que êle adotou. Mas é fora de dúvida que a obra de Orlando Dantas permanece como um monumento jornalístico, que constitui uma honra não só para o Distrito Federal, não só para o Brasil, mas para todo o mundo onde existe um jornal livre e independente. Por isso Orlando Dantas, se bem que fìsicamente morto, jamais morrerá. Êle continua existindo no coração de todos os que lutamos por um mundo melhor, sem medo de tiranias nem de ameaças. O espírito de Orlando Dantas é imortal, porque é o espírito da própria liberdade».

REPERCUTE NO SENADO A SITUAÇÃO CALAMITOSA DO NORDESTE

Críticas ao govêrno federal pela ausência de providências de socorro às vítimas da sêca — O tifo ameaça dizimar a população, informa o bispo de Campina Grande — Acusações ao ministro da Fazenda

Tôda a sessão de ontem no Senado foi ocupada pelos discursos em tôrno do problema das sêcas no Nordeste.

O sr. Novais Filho disse que a situação é tão premente que o ministro da Fazenda deve fugir às delongas burocráticas e propor ao chefe do Govêrno providências concretas, de execução imediata.

O sr. Areia Leão leu telegrama do governador do Piauí reclamando providências.

O sr. Kerginaldo Cavalcante observou que no seio do govêrno federal não se acredita na gravidade da situação.

Leu, depois, o sr. Rui Carneiro, telegramas do bispo de Campina Grande, informando que no município de Teixeira, o tifo ameaça dizimar a população e a fome faz vítimas entre as crianças, criando séria ameaça à paz social.

Finalmente, o sr. Alencastro Guimarães acusou como responsável pela situação do Nordeste o sr. Horácio Láfer, «pelo seu desinterêsse, insensibilidade e irresponsabilidade».

Em defesa do ministro da Fazenda falou o sr. Assis Chateaubriand.

Solicitou dispensa das funções de substituto do diretor do D. N. T.

O sr. Alonso Caldas Brandão, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho solicitou dispensa das funções de substituto do diretor do Departamento, sr. Roque Vicente Ferrer. Para essa função deverá ser designado o sr. Francisco de Moura Brandão, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical.

V Reunião da Comissão Econômica para a América Latina

O ministro do Exterior designou a Comissão Organizadora da V Reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), a realizar-se em nosso país, em abril próximo.

A referida comissão, que está constituída por funcionários do Itamarati, tem como secretário geral o ministro Alvaro Teixeira Soares.

Ainda o inquérito parlamentar sôbre as atividades da C. C. P.

Medidas solicitadas ao presidente da Comissão Especial encarregada de apurar irregularidades ocorridas naquêle extinto órgão

Ao presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as atividades da extinta C. C. P., o deputado Ferraz Egreja, tendo em vista o relatório elaborado pelo perito designado para examinar a escrita daquela entidade, através do qual fatos novos e graves vieram à público, segundo suas conclusões, encaminhou um requerimento, solicitando as seguintes medidas:

«1º) — Inquerir do sr. Perito, dr. Paulo Nunes, qual o motivo ou motivos que o levaram a incluir na demonstração do **movimento de gado apresentado pela C. C. P.** (Anexo n. 5), como despesa, a parcela «Partidas não computadas — Líquido do Anexo n. 8 — Cr$ 9.359.962,80».

2º) — Providenciar para que sejam ouvidos os srs. Alexandre Cunha Ribeiro, José Brás e Mário de Almeida Franca, a fim de os mesmos perante essa digna Comissão, darem razões por que ainda não promoveram as respectivas prestações de contas referentes aos adiantamentos recebidos.

3º) — Solicitar à administração da C. O. F. A. P. os motivos por que manteve em determinados meses de 1952 e em Casa Bancária e pequenos bancos desta capital depósitos em dinheiro, de quantias relativamente elevadas».

Escritório de Advocacia
Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada.
Rua Debret, 23, salas 311-12.
Telefone: 22-6428

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
DEPOSITOS
DESCONTOS CAUÇÃO
COBRANÇAS
Rua da Assembléia, 43 —
Tels.: 22-6383 e 22-9770
— Correspondentes em todo o país.

Diario de Noticias

Diretores:
O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	FEV.			1953	
Dom.	1	8	15	22	•
2ª	2	9	16	23	•
3ª	3	10	17	24	•
4ª	4	11	18	25	•
5ª	5	12	19	26	•
6ª	6	13	20	27	•
Sab.	7	14	21	28	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diario de Noticias" publicava no dia

21 DE FEVEREIRO DE 1933

Giuseppe Zangara, que tentara contra a vida do presidente Roosevelt, ocasião em que ferira três pessoas, era condenado pela justiça de Miami a 80 anos de prisão, sendo 20 por cada uma das denúncias que lhe foram movidas.

* * *

Em Petrópolis, comemorava-se festivamente o 50º aniversário da chegada do primeiro trem à estação daquela cidade.

* * *

A Liga das Nações dirigia-se aos Estados Unidos, pedindo a imediata proibição de remessas de armas para a América do Sul e para o Oriente.

PARA TODOS

— Regalias e castigos
— Gorgulhos
— O sol

REGALIAS E CASTIGOS — Possuía o portador do título de "Cavaleiro", na Idade Média, inúmeras regalias. Quando, porém, se tornava culpado de traição ou rebelião, era sentenciado pelos seus pares a penas das mais aviltantes.

* * *

GORGULHOS — Há animais que vivem das plantas, parasitando-as. E' o caso dos gorgulhos, que fazem a planta hospedeira produzir-lhes alimento e abrigar-lhes a prole.

* * *

O SOL — Embora o Sol fôsse cultuado pelos povos primitivos, dêle tinham êstes apenas vagas e obscuras noções. A ciência moderna, porém revelou não só o volume e os principais movimentos do astro em tôrno do qual gravitamos, como se acha a caminho de predizer o quanto lhe resta de vida.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamarati, o embaixador da Itália, sr. Mário Augusto Martini, para despedir-se; sr. José Maria Belo, gal. Sena Dias, chefe do Serviço Geográfico do Exército, e sra. Mercedes Rosas.

Mensagem do chefe do Govêrno ao Congresso Nacional

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, dispondo sôbre a abertura do crédito especial de Cr$ 151.366,30 para pagamento da gratificação de representação concedida ao médico, classe L, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, Assad Mameri Abdenor quando, nos exercícios de 1948 e 1949, estêve à disposição da Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, para o fim de promover pesquisas sôbre cirurgia do câncer.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DE TRIESTE

LONDRES, 20 (U. P.) — Círculos bem informados dizem que a Grã-Bretanha chegou à conclusão de que a melhor solução do problema de Trieste é dividir o referido território em duas zonas, na mesma forma em que hoje se encontra dividido, entre a Itália e a Iugoslávia.

Acrescentam os mesmos informantes que o único problema consiste na oportunidade de chegar a êsse acôrdo e que a Grã-Bretanha considera que não seria oportuno determinar a separação antes das eleições italianas, na próxima primavera.

Dizem, finalmente, aquêles círculos que a Itália e a Iugoslávia estão de acôrdo com tal solução, com a única diferença de que a Iugoslávia opina que deve constituir um acôrdo permanente, enquanto a Itália entende que o mesmo deve ser apenas temporário.

LEI CONSIDERADA PREJUDICIAL AOS AMERICANOS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A «Foreign Commerce Weekly», publicação do Departamento de Comércio, publicou hoje uma análise legal da nova lei de impôsto de renda no Panamá, lei essa que, segundo afirma, prejudicaria as firmas norte-americanas estabelecidas naquele país.

Segundo a análise, a lei, promulgada em 19 de janeiro aumentará até 112% o impôsto sôbre as rendas mais vultosas.

A taxa sôbre as rendas menores não aumentou, mas sôbre as médias subiu 50%.

NÃO ACEITA A DEFORMAÇÃO DOS ACORDOS INTERNACIONAIS

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower solicitou ao Congresso fazer uma declaração, indicando que rejeita qualquer interpretação dos acôrdos internacionais, que foram deformados, para servir à subjugação dos povos livres.

BRUTAL INDIFERENÇA

ESTA' num crescendo de dramaticidade a situação do nordeste mais uma vez flagelado pela sêca, em algumas zonas já no terceiro ano consecutivo.

As páginas bíblicas em que Jeremias descreve a desolação e a angústia de seu povo são pálidas e inexpressivas diante da desolação e da miséria que se estendem pelo interior de vários Estados da Federação, gerando uma situação de desespêro que testemunhos insuspeitos documentam ante os poderes públicos.

Entre êsses testemunhos causou profunda sensação a carta em que o cel. Severino Sombra se exonera das funções de presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste e de membro do «staff» técnico da COFAP, a fim de acusar pùblicamente o ministro da Fazenda como principal responsável pelo abandono a que foram relegados os habitantes da região, submetidos aos castigos da fome e da sêde, em virtude do bloqueio a que tem submetido as dotações orçamentárias, determinadas pela Constituição Federal, para assistência econômica e financeira àquelas populações.

Outras autoridades do govêrno federal poderiam — e estão no irrestrito dever de fazê-lo — formular iguais acusações. Preferem, entretanto, silenciar, negando ou contornando a verdade, tal como procedem os governadores estaduais sempre dispostos a agradecer os benefícios dispensados pelo sr. Getúlio Vargas tôda vez que se dirigem solicitando precisamente êsses benefícios que o presidente da República tem a obrigação constitucional de mandar prestar.

Temos agora mesmo o ministro da Agricultura percorrendo o polígono infelicitado, como observador, um a mais, da tragédia que se desenrola no vasto palco do sertão calcinado. Nestes dois anos da atual administração, muita publicidade se tem feito em tôrno de exposições de motivos e planos daquela Secretaria de Estado visando a providências para instalar colônias-tampão destinadas a receber os retirantes da sêca, para aproveitamento dos vales úmidos e das faixas de terras beneficiadas por açudes públicos, para distribuição imediata, em ocasiões próprias, de sementes e instrumentos agrícolas, especialmente bombas a motor, mas não se tem notícia de qual dessas medidas entrou em execução. O que ocorre sistemàticamente é atribuir-se a iniciativa ministerial a recomendação do presidente da República e essa iniciativa morrer por determinação silenciosa do mesmo presidente noutra pasta, a das Finanças. Daí, o se ter tornado o ministro da Fazenda o polarizador de tôdas as acusações que se fazem ao govêrno, quando feitas, senão pelos seus próprios colegas de ministério pùblicamente — como teriam razões para assim agir, além do da Agricultura, o da Educação e o da Viação, e ainda a COFAP — mas por elementos da maior integração nas hostes governamentais, bem como a própria imprensa subsidiada pelo Catete.

O clamor geral levanta-se em tom profundo, sem entretanto encontrar eco na administração central, pois, em resposta, o que se recebe é um simples jôgo de palavras e uma transferência de responsabilidades que outra coisa não é senão desfaçatez e achincalhe à face da nação e sobretudo para uma parte considerável dela que está sofrendo os horrores da fome e da sêde.

Note-se que a omissão do govêrno não está apenas no socorro devido a milhares e milhares de brasileiros aos quais não se oferece outra possibilidade de subsistência além da de trabalhar em obras públicas, cuja execução foi criminosamente suspensa, e receber em paga os alimentos necessários a si mesmos e suas famílias. A omissão igualmente grave refere-se às condições de abastecimento de núcleos populacionais onde o próprio poder aquisitivo se anula ante a falta de gêneros, devida à imprevidência ao respectivo abastecimento, bem como à ausência de medidas de eficaz amparo às possibilidades agrícolas, da região.

Alanceado pelo drama pungente que o está matando, o povo nordestino, pelos modos, não tem para quem apelar. Seus governantes locais declaram-se impotentes, seu ministro — pois de Pernambuco é o ministro da Agricultura — e outros membros da administração federal acusam, quase sempre apenas em particular, o ministro da Fazenda e continuam a cantar as benemerências do sr. Getúlio Vargas que é quem nomeou, quem manda nesse titular e quem pode exonerá-lo se lhe desatende às ordens.

Infelicidade maior jamais houve, pois jamais chegou a tanto a indiferença do poder central em ocasiões como essa e cujas negras côres resultam principalmente da negligência, do descaso e mesmo do brutal cerceamento de trabalhos em andamento, nos dois anos do atual govêrno.

COINCIDÊNCIA DRAMÁTICA

Falando recentemente na Bahia, o general Cordeiro de Farias fêz uma observação que não pode ser mais expressiva: a de que se vai formando e generalizando no Brasil a impressão de que «alguma coisa está para acontecer».

Mas reflitamos um pouco. Durante os quinze anos de domínio do sr. Getúlio Vargas, de 1930 a 1945, viveu sempre o país, mais ou menos, em estado de sobressalto.

Na primeira fase, de 1930 a 1932, foi caso sôbre caso, incidente sôbre incidente, perturbação sôbre perturbação, até o desfecho sangrento da revolução de São Paulo.

Veio o segundo período, o de precário restabelecimento da ordem legal, com a Constituição de 34 e a eleição, para sucessor de si mesmo, do intitulado chefe civil da revolução de 30, que tivera como bandeira a não intervenção dos presidentes na escolha dos seus sucessores.

A intranquilidade, a insegurança, continuaram a reinar. Já no ano seguinte, em 35, uma onda comunista que havia recebido do Catete, notòriamente, animação e estímulo, desencadeava um movimento, o de 27 de novembro, e sangue voltou a correr. Retrocedeu-se então à ditadura, sob a forma do «estado de guerra», e dêste se utilizou o sr. Getúlio Vargas para o «golpe» de 10 de novembro de 37, que só por milagre não ensanguentou, principalmente o Rio Grande do Sul, onde já se dispunham as fôrças para a luta. O homem da «Aliança Liberal» de 1930 transformou-se em fundador do «estado totalitário». E precisamente o que ocorrera, em 1935, relativamente ao Comunismo, viria reproduzir-se, em 1938, agora com relação ao Integralismo. Um levante a 10 de maio. Assalto ao Guanabara. Fuzilamento, sem forma nem figura de processo, de jovens inermes que se entregavam à prisão, nos jardins do palácio.

Anormalidade, pelo tempo em fora. Prisões. Torturas policiais. Exilamentos. Dip. Apologias do Nazismo, quando êste parecia triunfante. Manutenção no poder, além do prazo constante do próprio papel outorgado com o nome pomposo de constituição. Finalmente, entendimento, de novo, com o Comunismo — «queremos Constituinte com Getúlio» — para nova possível tragédia que a intervenção benemérita de 29 de outubro, pelas Fôrças Armadas da República, evitou se consumasse.

Sobe, em seguida, ao Catete, pelo voto de 2 de dezembro de 1945, um general do Exército, homem simples, modesto, que fôra, a vida tôda, ùnicamente soldado. Governa cinco anos, durante os quais a tranquilidade se mantém. Não surgem sequer boatos de perturbações de qualquer natureza.

Eis, porém, que, por obra e graças de um equívoco eleitoral, eleito pela minoria do eleitorado votante, volta à presidência da República o sr. Getúlio Vargas, e mais não é necessário para que volte o país ao ritmo, ao ambiente, ao desconcêrto dos inenarráveis quinze anos. Todos os dias, um caso, uma anormalidade, um incidente, mais um motivo de inquietação. Escândalos, bate-bôcas, guardas-negras. Confusão, apreensões, desentendimento geral. Miséria, que é a mãe do comunismo, no interior; no exterior, descrédito, dívidas acumuladas por pagar, e, para que se possam pagá-las, pedidos de empréstimo a um prestamista credor, que trata de cara fechada. Inflação para a frente. Desfechos, desenlaces hão de vir, quem sabe até se mais graves que os que não faltaram no passado, conforme rememoramos. Daí aquela impressão que não escapou à argúcia do general Cordeiro de Farias como dominante no país — a de que realmente «alguma coisa está para acontecer».

E acontece, e tem acontecido, como se apura com a prova irretorquível dos fatos, sempre que está no poder o sr. Getúlio Vargas.

Coincidência! — dirão talvez os ingênuos, ou alegarão os de má fé. Mas, para os que tenham olhos de ver, é nesta coincidência, ou que melhor nome se lhe dê, que justamente reside a maior gravidade do drama da atualidade brasileira.

O DESCRÉDITO DO BRASIL

Enquanto na órbita interna a tragédia da sêca no Nordeste serve como um testemunho da indiferença do atual govêrno pelos problemas locais, na órbita externa está o país exposto à mais profunda humilhação, como devedor revel, tendo uma parcela de suas reservas em ouro penhorada.

Naturalmente o credor norte-americano que requereu e obteve a insólita medida judicial não agiu dentro de um esquema de boa vontade e compreensão que deve sempre existir entre países amigos e aliados, mas essa observação positivamente não vem muito ao caso. A realidade é que a política comercial vem sendo conduzida de forma absolutamente insensata, senão criminosa, acumulando-se os débitos a exportadores estrangeiros sem que se dê de nossa parte nenhum sinal de empenho em solucionar essa deplorável situação.

Ante o impacto da penhora determinada pelo juiz do Supremo Tribunal de New York, saímos a campo ainda com um jôgo dúbio, em que se procura contestar a responsabilidade do Banco do Brasil perante os credores e se declara que o ouro, cuja apreensão foi decretada, não pertence àquele estabelecimento e sim ao Tesouro Nacional. A nota da diretoria do Banco, eximindo-se do ônus que lhe é atribuído, perante as praças internacionais, indiretamente lança aquela responsabilidade ao govêrno, o que portanto justificaria a penhora sôbre bens do Tesouro, como foi feita.

O que está acontecendo, evidentemente, é um reflexo da situação criada pela desmoralização pública a que o próprio sr. Getúlio Vargas expôs o instituto oficial de crédito, com as referências a escândalos nele praticados, com o consentimento e aprovação ao dissídio que entre a presidência do mesmo e o ministro da Fazenda permaneceu em cartaz durante longo tempo e teve ruidoso desfecho, com as declarações levianas que repousam em informações ousadas do sr. Horácio Láfer relativamente às condições normais e até auspiciosas do comércio exterior do país.

Antes do estouro na praça de New York, já havíamos tido as reclamações de exportadores alemães, italianos e franceses, já sentíamos a reação dos inglêses relativamente à possibilidade de certas transações com o Brasil. Com tôda clareza, perdemos o crédito pela razão exclusiva da maneira como estamos nos conduzindo. Diante dessa realidade, os devotos do sr. Getúlio Vargas avançam de lança em riste contra o sr. Horácio Láfer e o julgam culpado de tudo.

Ontem, tomando partido afinal no vergonhoso caso do algodão, o presidente da República optou contra o sr. Ricardo Jafet, dirigindo-lhe, porém, os maiores louvores, embora o acuse agora, através da palavra do líder da maioria, de não haver promovido as punições cabíveis indicadas no inquérito do Banco do Brasil. O vitorioso perante o presidente foi o sr. Horácio Lafer, cuja conduta na pasta das finanças e na direção, portanto, do comércio exterior do Brasil, mereceu, mais do que uma carta laudatória que nenhum sentido possui, a cobertura de integral apoio e da reiteração pública de confiança e aprovação.

Não adianta, pois, querer-se culpar o ministro pelo descrédito que aí está e que foi cavado, dia a dia, hora a hora, pelo sr. Getúlio Vargas para vergonha de nossos dias.

Pessoas de tôdas as classes continuam a lamentar . . .

(Conclusão da 3.ª pagina)

blica será sempre lembrada como um alto exemplo de civismo".

Da escritora Maria Luisa de Queiroz:

«Grande pesar pela irreparável perda de um dos maiores homens do Brasil».

Do tenente-coronel Flammarion Pinto de Campos:

«Ao regressar de umas férias, em uma fazenda do sul de Minas, tive a dolorosa notícia do falecimento do dr. Orlando Dantas. Acostumado, desde a minha mocidade, a admirar a fortaleza moral dêsse herói do jornalismo internacional, senti, como verdadeiro patriota e como brasileiro democrata cem por cento, a morte dêsse titã. Em que pese o doloroso afastamento, resta-nos a satisfação e, mais que isso, a felicidade de têrmos de O. R. Dantas o exemplo magnífico da inteireza moral e da incorruptibilidade. Bem que a juventude de hoje podia seguir-lhe sempre as pegadas, e o nosso querido Brasil tomaria novos rumos!».

"Em nome do povo oprimido"

Recebemos, da Liga Nacional Progressista Suburbana, o seguinte ofício:

«Em nome dos subúrbios da Capital da República, na pessoa jurídica da «Liga Nacional Progressista Suburbana» (Fundação da Imprensa Carioca), queira v. exa. aceitar e transmitir aos demais diretores e redatores desse conceituado órgão da imprensa do país o nosso imenso pesar pelo falecimento do saudoso e inesquecível jornalista dr. Orlando Dantas, que foi em vida um lutador incansável, sempre desinteressadamente ao lado do povo e a serviço da causa do oprimido que batia às portas do grande órgão carioca, não medindo, para isso, sacrifícios nem perigos de vida em instantes difíceis da grande Nação Brasileira.

E', pois, em nome dêsse povo oprimido, que sempre encontrou acolhida de suas queixas e sofrimentos através das brilhantes colunas do «Diário de Notícias» e ainda em nome dos moradores dos bairros de Maria da Graça e Del-Castilho, que apresentamos condolências à exma. família enlutada».

Deixou o nome na história da imprensa brasileira

Assinado pelo seu secretário, sr. Nélson Flórido de Sousa, a União Beneficente dos Motoristas Brasileiros endereçou-nos êste ofício:

«De ordem do sr. presidente, levo ao conhecimento de V.S. que a Diretoria desta União, em reunião realizada hoje, deliberou consignar em Ata de seus trabalhos um voto de pesar pelo falecimento de um dos grandes baluartes e fundador dêsse matutino, finado Orlando Ribeiro Dantas, que soube honrar com tanto brilhantismo a profissão que criteriosamente abraçou, tendo assim deixado o seu nome destacadamente na História da Imprensa Brasileira».

Outras manifestações de pesar

Foram-nos dirigidos, ainda, telegramas e cartas de condolências assinados pelos srs. Carlos Arnez e Agostinho da Cunha, desta capital; Benedito Lopes, de Itaipava, Estado do Rio, e Milton Perpétuo, de Diamantina, Minas Gerais.

Convocado o TSE para o dia 25

No próximo dia 25, às 14h 30m, o Tribunal Superior Eleitoral realizará mais uma sessão extraordinária, para julgamento de processos de caráter urgente que se encontram em pauta. Para êste fim seu presidente, ministro Edgar Costa, já convocou os seus pares.

«Motivos e aproximações»

Aliomar BALEEIRO

FOI há cêrca de dez anos, à distância, na Bahia, que travei conhecimento com Carlos Pontes, através de sua excelente biografia de Tavares Bastos, êsse filho de Alagôas, que, falecido aos 36 anos, deixou de sua rápida passagem pela política e pela vida a impressão inesquecível dum meteoro luminoso. «Comensurava todos os problemas do Brasil,» — dele disse Ruy, que lhe sofreu forte influência na campanha pela federação.

Carlos Pontes, espírito beneditino de pesquisador, conhece profundamente os recantos mal iluminados de nossa e até da alheia História. Deve ter devassado arquivos e lido espantosamente, de sorte que pode suprir lacunas e corrigir cochilos de outros, como o faz nos «Motivos e Aproximações», que acaba de publicar.

Êsses ensaios, aparentemente, inspirados por êste ou aquêle pormenor secundário — a passagem do futuro Napoleão III pela Guanabara ou as excursões do príncipe Maximiliano na Bahia — são pretextos para estudos detidos e seguros da história ou da estrutura social do Brasil. De Euclides da Cunha, aponta não só vários equívocos, mas alguns empréstimos, feitos quase ao pé da letra, nos textos do «Estadista do Império», embora quase não citasse Nabuco. Várias estrêlas de primeira grandeza, na constelação do Parlamento imperial, como Nabuco de Araújo, José Bonifácio — o moço, Gomes de Sousa, — o matemático, Ruy e Saldanha Marinho, perpassam pelas páginas dêsses pequenos, eruditos e deliciosos ensaios de Carlos Pontes.

Num dêles, transcreve a pasmosa escritura de 1780 em que a cafusa Joana Batista, «de seu nascimento sempre livre e isenta de cativeiro», por sua espontânea vontade, ajustou vender-se a si mesma a Pedro Costa «para sua escrava como se tivera nascido de ventre cativo e nunca tivesse sido livre», pelo prêço de 80$, metade em moeda, metade em trastes de ornato. Êsse episódio seria incrível se não estivesse cabalmente documentado por atos do tabelião e do Ouvidor. Mas, no Brasil de hoje, a cafusa Joana Batista fêz escola e muitos partidos políticos a imitam. Uns mesmo sem desculpa, porque são fruto de ventre cativo da ditadura, tendo nas veias o sangue do Estado Novo. Mas outros, de nascimento livre, quando se deixam seduzir por 40$ de trastes de ornato, garantem a veracidade daquela transação tabelioa do Brasil reinol.

Funcionará...

(Conclusão da 3.ª página)

cidirem em infrações do presente Regulamento poderão ser cassada a autorização para operar no mercado de taxa oficial ou sua carta-patente.

Art. 66 — O Conselho da Superintendência baixará, sempre que fôr necessário, instruções para perfeita execução dêste Regulamento.

Disposições Transitórias

Art. 67 — Ficam cancelados os registros de capitais estrangeiros feitos pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. na vigência do decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 68 — A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. remeterá à Superintendência da Moeda e do Crédito os comprovantes e a revisão realizada em obediência ao decreto n. 30.363, de 3 de janeiro de 1952, a fim de que o Conselho delibere sôbre o registro dos empréstimos e capitais a que se referem os itens VI e VII do artigo 5º., ingressados no país antes da vigência da lei que se regulamenta.

Parágrafo único — Serão registrados os rendimentos e juros dêsses capitais não remetidos para o exterior, até o limite de 8% (oito por cento) anuais.

Art. 69 — Serão inscritas, independentemente de pedido dos interessados, na forma do capítulo XI do presente Regulamento, as operações registradas até a presente data do Registro Geral da Prioridade Cambial, desde que atendam às condições estabelecidas no artigo 5º.

Art. 70 — Em virtude do disposto no artigo 9º. da lei n. 1.807, e no artigo 55 dêste Regulamento, caducam automàticamente as cartas de autorização de vínculo, para as quais ainda não tenham sido emitidas licenças.

Art. 71 — Os estabelecimentos e pessoas autorizadas na forma do decreto-lei n. 9.865, de 13 de setembro de 1946, à prática de operações de câmbio manual, só poderão praticá-las, na vigência do presente Regulamento, mediante nova autorização da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A., concedida na forma do referido decreto-lei.

Art. 72 — Excetuam-se do disposto no artigo 17 as contas bloqueadas nos têrmos do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, e de outras disposições legais.

Art. 73 — O presente Regulamento entrará em vigor no dia 21 de fevereiro do corrente ano».

Novo embaixador do Brasil para o Panamá

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Senado Federal, submetendo à sua aprovação a nomeação do sr. Abelardo Bretanha Bueno do Prado, ministro plenipotenciário de 1.ª classe, para o cargo de embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno do Panamá.

Modificado o Regulamento da Confederação Columbófila Brasileira

Introduzindo outros dispositivos no Regulamento da Confederação Columbófila Brasileira (decreto n. 23.905, de 22 de fevereiro de 1934), o presidente da República assinou o seguinte decreto:

«Art. 1.º — Acrescente-se no art. 6.º da introdução do Regulamento da Confederação Columbófila Brasileira, aprovado pelo decreto n. 23.905, de 22 de fevereiro de 1934, o seguinte:

§ 3.º — Também é vedada a criação de pombos correios, bem como a prática da columbofilia, a indivíduos que professem ideologias contrárias ao regime vigente.

Art. 2.º — Acrescente-se no art. VI, do Anexo n. 1 — Disposições disciplinares — do referido Regulamento o seguinte:

g — professarem ideologias contrárias ao regime vigente.

Art. 3.º — Êste decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

NOTAS POLÍTICAS

O líder da maioria falará sôbre os atrasados comerciais

SEGUNDA OU TERÇA-FEIRA, o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, ocupará a tribuna da Câmara para dar esclarecimentos sôbre a situação dos atrasados comerciais. Seu discurso, segundo nos disse êle ontem, será dividido em três partes: a primeira vai ser um histórico dos atrasados comerciais, com a exposição dos motivos que impediram a sua liquidação até aqui; a segunda será dedicada ao caso do sequestro do ouro do Banco do Brasil, que o sr. Gustavo Capanema pretende reduzir «às suas proporções exatas», apresentando-o como questão de pouca importância, «apenas imprudência ou precipitação de um comerciante norte-americano»; e a terceira parte destina-se a revelar à Câmara, em nome do govêrno, a marcha das negociações que estão sendo conduzidas nos Estados Unidos, visando à obtenção de um empréstimo para liquidação dos débitos brasileiros.

* * *

O sr. Gustavo Capanema procurou ontem mesmo o sr. Horácio Láfer mas não pôde avistar-se com êle. O ministro da Fazenda havia subido, mais uma vez, a Petrópolis, e de lá recebeu o líder da maioria um recado do sr. Getúlio Vargas: ficasse tranquilo, porque o sr. Láfer lhe forneceria, dentro de 24 horas, todos os elementos necessários a uma informação completa à Câmara dos Deputados.

Hoje o ministro da Fazenda desce de Petrópolis, trazendo instruções para dar ao sr. Gustavo Capanema esclarecimentos sôbre o que se tem feito nos últimos dias para obter o empréstimo de 300 milhões de dólares que está sendo pleiteado no «Export and Import Bank».

* * *

Acredita o sr. Gustavo Capanema que o seu discurso de segunda-feira (ou têrça) dispensará a convocação do ministro da Fazenda. Admite, porém, que a Câmara insista na votação do requerimento, conforme se desdobrem os acontecimentos até lá.

O requerimento de convocação, que já se encontra sôbre a Mesa da Câmara desde a semana passada, refere-se especificamente ao caso do algodão, cujo esquecimento temporário o govêrno conseguiu com o novo caso criado — o dos atrasados comerciais.

Prendas de Pernambuco para o sr. Vargas

O sr. Frota Moreira voltou do Norte e desmentiu, ontem, à tarde, em conversa com jornalistas, que estivesse articulando movimento para permitir, com uma revisão constitucional, a reeleição do sr. Getúlio Vargas.

Para o Norte levou êle uma tarefa única, assegura, da qual se desincumbiu satisfatòriamente: fortalecer o P. T. B. em Pernambuco. Trouxe de lá oito prendas para o sr. Getúlio Vargas: o sr. Barros de Carvalho aderiu, o sr. Pedro de Sousa aderiu; e aderiram mais cinco deputados estaduais de diferentes partidos, cujos nomes lhe escaparam à memória.

* * *

Dir-se-á que aí está um êrro: falamos em oito prendas e nos referimos apenas a sete adesões. A oitava prenda foi de categoria superior, capaz de contentar ao sr. Vargas «estadista», ao sr. Vargas «figura carismática» e ao sr. Vargas «imortal». Trata-se, nada menos, do sr. Gilberto Freyre ou, para sermos rigorosamente exatos, do seu maior livro, «Casa Grande & Senzala», que acaba de ser traduzido para o francês com título diferente: «Maitres et Esclaves».

Aproveitando o portador de prendas e o novo título da obra, o sr. Gilberto Freyre remeteu um exemplar da tradução com a seguinte dedicatória: «A Getúlio Vargas, não o estadista mas o outro, igualmente admirável, homenagem de Gilberto Freyre».

A prenda foi para «o outro». Mas o advérbio de modo e o qualificativo transferem a homenagem a «êste» e também «àquele» Getúlio...

Opiniões e reticências do sr. Garcez

O governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez, está em Petrópolis desde ontem, juntamente com os governadores do Estado do Rio e Minas Gerais. Jantou com o sr. Getúlio Vargas, com quem já havia conversado longamente no palácio dos veraneios presidenciais.

Depois da conversa, informou ao nosso correspondente que tratou com o presidente da República de muitos assuntos, principalmente administrativos, mas não excluiu os políticos.

* * *

O representante do «Diário de Notícias» perguntou-lhe se era verdade que se cogitava da formação de um «eixo» São Paulo-Minas-Estado do Rio, visando à sucessão presidencial. O sr. Garcez sorriu, reticente, e limitou-se a uma blague: «Seria um complicado «eixo» de três pontas...».

A sério: quanto à sucessão presidencial, concorda com o governador de Minas, quando diz estarmos ainda «em compasso de espera». E sôbre a reforma presidencial? Bem, anteriormente, conversando com o sr. Getúlio Vargas, ouvira dêle ser «necessária uma remodelação nos quadros da administração do país». E São Paulo? «São Paulo nada pleiteia. O seu apoio ao govêrno federal não depende de postos. Seria assegurado ainda que São Paulo não fôsse contemplado numa eventual reforma do Ministério».

* * *

O sr. Garcez considera inoportuno tratar-se agora da questão da maioria absoluta ou da eleição indireta do presidente da República: «Seria necessário rever a Constituição e uma reforma constitucional provocaria agitações prejudiciais ao país».

Sôbre a posição da bancada do P. S. P. na Câmara dos Deputados, informou haver conversado com o sr. Ademar, obtendo dêste a garantia de que o partido continuará a apoiar o govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Finalmente, referiu-se ao sequestro do outro brasileiro em Nova York, dizendo tratar-se de uma ação que causou repulsa em São Paulo e deve ser anulada pelos meios jurídicos, perante a Justiça onde foi suscitada.

* * *

Os problemas administrativos tratados com o sr. Getúlio Vargas reduzem-se à liquidação das contas atrasadas entre a União e São Paulo; mecanização da lavoura paulista e aquisição do material indispensável; e a situação alimentar das populações do interior do Estado, sôbre a qual fêz uma exposição completa ao presidente da República.

DIVERSAS

QUEM É O DEPUTADO DO PSP ACUSADO DE EXPLORAR O LENOCINIO

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O matutino «A Hora», que se edita nesta capital, publica hoje o nome do deputado do PSP, denunciado pelo vereador Modesto Guglielmi, como tendo recebido 800 mil cruzeiros para propiciar as atividades nos hotéis suspeitos do bairro do Braz.

Trata-se do deputado Broca Filho, cujo nome deverá ser apontado hoje na sessão da Câmara Municipal.

Outros assuntos não menos graves serão levados ao plenário da Câmara Municipal de São Paulo, entre os quais o uso de carros oficiais para a campanha do candidato governista, sr. Francisco Cardoso.

A sessão promete ser agitada.

OS COMUNISTAS E O PLEITO MUNICIPAL DE S. PAULO

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Segundo um manifesto publicado por elementos do extinto PCB, à Assembléia do dia 23, para o lançamento da quarta candidatura à Prefeitura de São Paulo, terá caráter popular, dêle podendo fazer parte qualquer cidadão.

Soubemos, que, em tal contingência, elementos simpatizantes às candidaturas Jânio Quadros-Porfírio da Paz comparecerão àquela reunião postulando o apôio dos presentes ao candidato do PDC, tendo em vista a personalidade do sr. Quadros e o trabalho por êle desenvolvido na Câmara Municipal e na Assembléia Legislativa.

«SEPARAÇÃO DO NORDESTE» — IDÉIA DE UM ADEMARISTA

RECIFE, 20 (Asapress) — Causou maior estranheza nos meios políticos e sociais e crítica da imprensa o discurso do deputado Luis França, que declarou:

— «Se o presidente da República continua ignorando a tragédia da sêca do nordeste, Pernambuco deve liderar um movimento autonomista para separar os Estados do nordeste do resto do país».

Na realidade a situação é grave e depende de urgentes auxílios das autoridades federais. Todos reconhecem essa situação, contudo, só ao citado deputado ocorreu estranha idéia separatista.

O sr. Luis França é deputado pelo PSP.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Viação e da Aeronáutica. Em audiência, recebeu a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, e Rosalvo Sheinz, diretor do Frigorífico Serrano.

O chefe do Govêrno recebeu, também, o sr. Luis F. Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Na ocasião foi comunicado que o presidente da República receberá, segunda-feira próxima, às 15 horas, em audiência, a diretoria daquele órgão de classe.

Reforços de verba para o I. N. M.

O Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social concedeu reforços de verba ao Instituto Nacional dos Marítimos.

Atos do presidente da República nas pastas da Educação e da Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da **Educação** — Nomeando, interina e cumulativamente, professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito penal, da Faculdade de Direito do Espírito Santo, o procurador regional da República naquele Estado, Nuno Santos Neves.

Na pasta da **Justiça** — Concedendo aposentadoria a Edmundo Pereira Baltazar no cargo da classe M da carreira de gráfico, do Quadro Suplementar. Concedendo naturalização — a José da Costa Faria, Manuel da Silva Alves, Cândida Ferreira Off, Francisco de Castro, Manuel José Vaz, Armando Gomes Leiras, Manuel Soares, Marceano Rodrigues de Melo, Bernardino Gomes da Costa, José Joaquim do Nascimento, Joaquim Alvarinho, Maria Fernanda Grosso, Albano Gonçalves de Oliveira, Antônio Gonçalves da Silva, Dinorá Maria de Magalhães Fabri e Frederico Augusto Franco de Castro, naturais de Portugal; a Rosa Rona, Manea Gerchfeld Wasserstein, Manuel Levenzon, Jaime Burd, Joseph Halfin, Maia Ruhman Steinberg, e Mauricio Ghidalevich, naturais da Rumânia; e, a Moritz Mehl, Gert Lesser, Emma Marta Pedro dos Santos, Hans Kahn e Alfred Walter, naturais da Alemanha.

MICROSCÓPIO

A EXPLOSÃO

RAUL PILLA

ACIDENTES podem suceder até ao mais cauteloso dos mortais. Um escorregão e quebra-se a perna, o braço, a cabeça. Um momento de distração, e fica-se debaixo do ônibus.

Em verdade, porém, não seria um simples acidente. Será uma catástrofe fàcilmente previsível, porque fatal. As suas causas estão-se acumulando e, mais dia, menos dia, acabarão por determinar a explosão, se a nossa boa sorte (no Brasil não se pode falar em prevideência e, ainda menos, em providência) se a nossa boa sorte não as desviar.

Não estou, pois, a fazer mau agouro. Examino apenas a triste realidade. Qualquer dia dar-se-á a ruptura do precário equilíbrio atual. E não é difícil prever que fôrças terão de intervir, para estabelecer um novo equilíbrio. E' da nossa história na República.

Ora, nada podendo fazer, senão esperar a catástrofe, cumpro o patriótico dever de fazer uma advertência aos que, na melhor das hipóteses, serão chamados, em certo momento, a decidir dos destinos nacionais.

O que se está verificando no Brasil é um processo de decomposição política. Por certo, as suas manifestações atingem todos os setores da atividade, desde o econômico até o moral, mas essencialmente política é a causa primária. Consiste na universal irresponsabilidade que se instituiu no govêrno do País e, descendo do presidente ao mais modesto e remoto funcionário, acabou contaminando tôdas as classes e tôdas as atividades. Em verdade, estão rotos quase todos os elos da solidariedade social. Cada qual cuida apenas de si, esquecendo que ninguém pode viver insulado na sociedade.

A catástrofe virá. Como virá, não sei predizê-lo. Mas, se ainda alguma coisa se puder fazer por êste país em meio da subversão inevitável, será preciso não esquecer que sessenta anos de irresponsabilidade nos trouxeram a êste passo. E que persistir no mesmo regime seria criminosa insensatez.

NOMEADO SUB-SECRETÁRIO DO AR

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower nomeou hoje o sr. James Henderson Douglas Jr. sub-secretário do Ar.

O sr. Douglas, que conta 53 anos, foi designado em lugar do sr. Robert Sprague, nomeado primeiramente, mas que se recusou a vender as ações da que era proprietário, tornando assim impossível a confirmação de sua nomeação pelo Senado.

O sr. Douglas é um dos diretores da Companhia de Seguros «Metropolitan Life Insurance», e do Banco «Chicago Title and Trust Company». É igualmente membro do Conselho de Direção do escritório de advocacia «Gardner-Carton and Douglas».

TRUMAN VISITARÁ O PACÍFICO

KANSAS CITY, 20 (A.F.P.) — O sr. Truman, ex-presidente dos Estados Unidos, anunciou, hoje, à imprensa que pretendia empreender uma viagem ao Pacífico, em futuro próximo. Acrescentou que os detalhes dêsse projeto ainda não tinham sido fixados e que não estava ainda em condições de marcar data para a partida, os países que visitaria e a duração da viagem.

Por outro lado, a um jornalista que lhe perguntava se aceitaria a oferta de 10.000 dolares, que lhe fôra feita para aparecer num programa de televisão, acompanhando ao piano sua filha Margaret, o sr. Truman limitou-se a dizer: «Ninguém me verá, na televisão, antes de setembro ou outubro».

NOTÍCIAS DA MARINHA

NOVO ALMIRANTE NA RESERVA — APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — NOVOS TENENTES — NO GABINETE

O presidente da República assinou decretos promovendo ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Artur Orlando Gusmão, e transferindo-o para a reserva remunerada e promovendo-o por fim ao pôsto de contra almirante.

O novo oficial general que possui uma brilhante fôlha de serviços prestados, sempre se destacou nas comissões que desempenhou, entre outras na presidência da República com o atual chefe do govêrno, comandante de navios, e subchefe do gabinete do ministro da Marinha.

O almirante Artur Orlando Gusmão vem recebendo por êsse motivo calorosos cumprimentos de seus amigos e camaradas.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Adalberto de Barros Nunes, José Luis Belart, Pedro Pena Brightmore, Raul Valença Câmara, Aluísio Meneses Freitas, Nelson da Mota Bastos, Francisco Luis de França.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência pelo titular da pasta os almirantes Braz Veloso, Nélson Noronha de Carvalho, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, Gastão Mota, Egas Moniz de Aragão e o comandante Heitor Doile Maia.

NOVOS TENENTES

Foram promovidos ao pôsto de segundo tenente e transferidos para a reserva remunerada, o suboficial Necker Ferreira Reis, os sargentos Francisco Carelli Prado, Luis Gonzaga de Carvalho, Noé Carneiro da Cunha, Paulo Matias da Silva, Valdemar da Rocha Melo, Erasmo de Morais, Feliciano Martins da Silva, João Luis Marques, João Santiago, João Laurindo Romão, Mauro Magalhães de Aragão, Oldemar da Silva Ramos, Pedro Taumaturgo Bezerra, René Darci Ramos, Aurelino Ferreira de Sousa, Euclides João de Oliveira, Gonçalo Ferreira, Manuel Ferreira da Cruz, Manuel do Nascimento, Oscar da Silva Colares, Raimundo Alípio Borges, Tobias da Costa Ferro, Antônio Traiano de Sousa, Júlio Marcelino, Manuel Francisco dos Santos, Antônio Olinto da Silva, Valdemar de Castro Pina e Domingos Paulo Martins Viana.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4ª página da 2ª seção)

NOMEADO MINISTRO INTERINO DA GUERRA O GENERAL THALES VILAS BOAS

Revestiu-se de solenidade a posse, ontem, dos novos chefes do Serviço de Intendência do Exército — Discursaram os generais Valdemar Rocha, Odilon e Leônidas Amaro — Patrono do magistério do Exército, o marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida — Comemorações hoje da tomada de Monte Castelo e La Serra pelas tropas do Regimento Sampaio e Regimento Floriano — Modificação em comandos de unidades — De férias o general Sousa Dantas — No comando da 1.ª RM o general Jaime de Almeida

O presidente da República assinou decreto, nomeando o general de brigada Tales de Azevedo Vilas Boas, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ministro de Estado dos Negócios da Guerra, durante o impedimento do titular, general de divisão Ciro Espírito Santo Cardoso.

EMPOSSADOS OS CHEFES DO QUADRO DE INTENDÊNCIA

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no Palácio do Campo de São Cristóvão, a solenidade de posse dos novos diretores do Quadro de Intendência do Exército. O ato contou com a presença dos generais Zenóbio da Costa, Ângelo Mendes de Morais, Aristóteles de Sousa Dantas, Paulo Figueiredo, Francisco Agra Lacerda de Almeida, José Vieira Peixoto, Aquiles Paulo Galotti, Olarico Xavier Airosa, Nestor Penha Brasil, João Teles Vilasboas, Carlos Guimarães Cova, de numerosas outras altas autoridades civis e militares, membros da Missão Militar Norte-Americana, inclusive o general Beiderlinder, chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Também estiveram presentes todos os diretores, chefes de repartições e estabelecimentos de Intendência, comandantes de Corpos, jornalistas e amigos dos novos diretores.

Precisamente, àquela hora, no salão nobre do edifício, com a palavra o general de divisão Valdemar Rocha, mandou o seu assistente-secretário, tenente-coronel Saturnino Lange, proceder à leitura da Ordem do Dia em que assume a direção geral da Intendência do Exército, além de outros atos nêle contido. A seguir, proferiu um discurso programa de sua administração, passando antes em revista o Quadro a que pertence, mostrando a sua importância, tudo que já foi feito e o que ainda está por fazer no interêsse não só do Quadro, como da tropa, repartições e estabelecimentos de intendência para melhor servir ao Exército e em particular o Brasil. Terminado o seu discurso, que foi muito aplaudido, o general Valdemar Rocha deu posse aos generais Odilon Gomes da Silva, no cargo de diretor de Finanças, e Leônidas Amaro, no de diretor de Suprimentos do Exército. Êsses novos diretores, por sua vez, também fizeram o uso da palavra.

REGRESSO DE GENERAIS

Regressou a esta capital, procedente do Norte do país, onde estêve tratando da nova sede da Zona Militar Norte, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra.

— Encontra-se nesta capital, a serviço, o general Lamartine Pais Leme, comandante da 5ª D. I. de Ponta Grossa. O antigo diretor geral do Serviço Militar apresentou-se ontem ao ministro da Guerra.

NOVO GENERAL DE INTENDÊNCIA GRADUADO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra graduando no pôsto de general de brigada o coronel I.E. Carlos Batista Braga. Por outro decreto, foi transferido para a Reserva, no pôsto de general de brigada, o coronel I.E. Lauro Loureiro de Sousa.

PATRONO DO MAGISTÉRIO DO EXÉRCITO

O presidente da República assinou decreto, considerando o marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, «Patrono do Magistério do Exército».

GRANDES COMEMORAÇÕES HOJE DO 8º ANIVERSÁRIO DA TOMADA DE MONTE CASTELO E LA SERRA PELO REGIMENTO SAMPAIO

O 1º Regimento de Infantaria — Regimento Sampaio — da guarnição da Vila Militar comemora hoje, durante todo o dia e à noite, o 8º aniversário da tomada por sua tropa em ação nas fileiras da F.E.B., das cidades de Monte Castelo e La Serra, que constituiu o ponto histórico da Campanha da Itália. Essa festa que já se reveste de caráter nacional, pela natureza da magnífica vitória alcançada pelo Regimento, representa para nós uma homenagem aos bravos expedicionários que, com honra e sacrifício, dignificaram, no presente, as gloriosas tradições do passado.

O comandante do Regimento, coronel Magessi Pereira, organizou um programa para as comemorações a partir das 8 horas, com o hasteamento do pavilhão nacional, leitura do boletim, homenagem aos mortos de Monte Castelo e La Serra e Canção de Guerra do Regimento. Às 8h30m, será celebrada missa em frente às lápides, por alma dos que jazem no cemitério de Pistóia. Às 9h15m, corrida de fundo «Prova Expedicionários do Brasil». Às 9h30m, visita às dependências do Quartel. Às 10h30m, lanche oferecido pelo Regimento aos expedicionários. 11h30m — almôço melhorado para as praças; e, finalmente, às 19 horas, grande recepção oferecida às altas autoridades civis e militares especialmente convidadas, bem como a todos os oficiais que pertenceram ao Regimento na Campanha da Itália e suas espôsas. Durante a solenidade, na parte da manhã, será sorteada entre os filhos dos subtenentes e sargentos uma significativa lembrança oferecida pela sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, numa homenagem especial aos subalternos do bravo Regimento Sampaio.

Para a sede do Regimento, haverá transporte em ônibus que partirão do Teatro Municipal, às 18 horas, e regressarão ao término da festa. Uniforme: 4º. Civis — traje de passeio.

MODIFICAÇÃO EM COMANDOS DE UNIDADES

Segundo estamos informados, vai haver modificação em comandos de vários corpos de tropa da guarnição desta capital. Assim, para o Regimento Sampaio irá o coronel Silvino da Nóbrega; para o 3º R. I. o coronel Paulo Tôrres; para o Batalhão de Guarda o coronel Orlando Ramagem; para a chefatura de Polícia da Zona Leste o major Ventura; e para a Z. M. L. o coronel Osmar Soares Dutra.

DE FÉRIAS O GENERAL SOUSA DANTAS

O general Aristóteles de Sousa Dantas, por motivo de suas férias regulamentares, passou, ontem, pela manhã, o comando da 1ª Região Militar ao seu substituto legal, general Jaime de Almeida que, por sua vez, passou o da 1ª D. I. ao general Nélson de Melo. O general Sousa Dantas, em avião especial da F.A.B., viajará na próxima têrça-feira, para a Bahia, onde passará aquêle período de repouso.

DEMISSIONÁRIO O GENERAL MENDES DE MORAIS

Consta nos meios armados que o general de Exército Ângelo Mendes de Morais solicitou ao ministro da Guerra demissão do cargo de chefe do Departamento Geral de Administração. Com relação ao seu possível substituto não se tem ainda uma idéia, parecendo que o govêrno escolherá dentre os generais de divisão.

REUNIÃO DA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

Estêve reunida ontem, sob a presidência do ministro da Guerra, com a presença do titular da pasta do Exterior e de outras altas personalidades militares, a Ordem do Mérito Militar.

VAI SERVIR JUNTO À ONU

Embarcará dia 4 de março próximo, a fim de assumir o seu novo pôsto de assessor militar junto à Representação da ONU, o general Artur Hescket Hall.

OS «DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA» NÃO CEDERAM NADA A ESCOLAS DE SAMBA

Informa por nosso intermédio o comandante do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — que não é verdadeira a notícia veiculada ontem, por um matutino, de uso pela «Escola de Samba do Portela» de ponpons daquela Unidade, isto porque os «Dragões da Independência» não possuem essa peça de uniforme. Informa, ainda, aquêle comandante, que os Dragões não cederam coisa alguma para as Escolas de Samba.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso recebeu, ontem, em objeto de serviço, diversos oficiais generais.

POSSE DO NOVO DIRETOR DO MATERIAL BÉLICO

Tomará posse hoje, às 10 horas, no cargo de diretor geral do Material Bélico para o qual foi há pouco nomeado o general de divisão Otávio Saldanha Maza, que terminou, recentemente, o Curso da Escola Superior de Guerra. Ao ato comparecerão as altas autoridades militares. Nessa ocasião, ainda, assumirá as funções de chefe do gabinete o coronel José Maria de Morais e Barros.

CANDIDATOS À MATRÍCULA NAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS QUE ESTÃO DEPENDENDO DE INSPEÇÃO DE SAÚDE

Deverão comparecer, com a máxima urgência, à Diretoria Geral de Ensino do Exército — Seção de Divulgação — os seguintes candidatos: Waldeck Néri de Medeiros, Benedito Guimarães, Joel Pereira, Vitor José Metelo de Matos, Wilson Ferreira Leal, Mário Jorge Iglesias Valim, Ari Coralli, Ivan Von Trompowski Donat Taulois e Guilherme Vieira dos Santos, cujas matrículas nas Escolas Preparatórias se acham dependendo de nova inspeção de saúde, em grau de recurso. Os referidos candidatos têm 8 dias, a contar desta data, para darem entrada de seus requerimentos nesta Diretoria.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 22 e 23 do corrente.

FESTIVIDADES DE HOJE NO REGIMENTO FLORIANO

Também o Regimento Floriano, cultuando os feitos das tropas brasileiras nos campos da Itália, comemora hoje a efeméride da conquista de Monte Castelo, na qual tomaram parte a Bateria de Comando, os I e II Grupos do Regimento. Para as comemorações, o coronel Ramiro Gorreta Júnior, comandante do Regimento, organizou um programa, tendo início às 9 horas com hasteamento da Bandeira, chamada dos expedicionários presentes, leitura do boletim alusivo à data, chamada dos expedicionários do Regimento mortos durante a guerra, respondido por todos os soldados do Regimento (com um tiro de artilharia para cada um dos chamados) e desfile em continência às Bandeiras dos I e II Grupos, condecoradas. Em seguida serão inaugurados: o novo calçamento e jardins ao redor do edifício da administração; sala do II Grupo com roteiros e documentos históricos da F.E.B.; a nova quadra de jogos no futuro ginásio do Regimento (transformação do antigo picadeiro). Às 10 horas serão realizados, na nova quadra, jogos de basquetebol entre as equipes do Regimento e as do Regimento Sampaio e 1º G. O. 155 (oficiais, sargentos e praças). O comando do Regimento convida para essa comemoração os expedicionários da A. D.-F.E.B.

TURMA TENENTE ALÍPIO SERPA

Solicitam-nos:

«A turma Tenente Alípio Serpa, desejando comemorar o 10º aniversário de formatura, vem solicitar o comparecimento dos interessados a uma reunião preparatória hoje, sábado, às 16 horas, no Clube Militar.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164, 2.º — s. 22.
Telefone: 42-8268.

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cons.: Rua Mexico 41 — 8º and. — G. 808.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades, Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 78

Tacos de peroba de 1.ª M2 Cr$ 58,00
Tacos de lei M2 Cr$ 30,00
Ripas M1 0,95 — Fôrro M2 22,00 — Soalho 40,00 — Caibros M1 4,50 — Alizates M1 2,90 — Rodapés M1 2,90.
Ver o material à rua Equador, 306 — Cais do Pôrto —
Tels.: 43-4487 — 43-4326 — 23-3866.
Depósitos das Serrarias de Espírito Santo — Minas — Paraná — Santa Catarina — Bahia e São Paulo.

"Seus cigarros, Excelência."
LUIZ XV
Cigarros LUIZ XV
O requinte de ontem, para uma elite de hoje

O BRASIL DE NORTE A SUL

TERRITÓRIO DE MACAPÁ

EDUCADORAS MINEIRAS VISITAM O AMAPÁ

MACAPÁ, 20 (Asapress) — Encontra-se em visita ao Amapá, uma embaixada composta de onze professôras mineiras, alunas do Instituto de Educação Física de Minas Gerais. As professôras patrícias, que realizam uma viagem de intercâmbio cultural, aqui chegaram segunda-feira última e deixarão esta capital às vinte e quatro horas. Em palestra com a nossa reportagem, após visitarem as principais realizações do govêrno, as educadoras mineiras declararam que ficaram surprêsas com o rápido progresso da terra do manganês, onde os setôres da educação, saúde e produção, atingiram desenvolvimento inédito na história política administrativa do Brasil.

AMAZONAS

III CONFERÊNCIA NORTISTA DE TISIOLOGIA

MANAUS, 20 (Asapress) — Está marcada para junho vindouro — de 26 a 30 — a Terceira Conferência Nortista de Tisiologia, que terá por sede esta cidade.

A Comissão Organizadora já recebeu valiosas adesões, escolhendo os seguintes co-relatores: Do Maranhão — Odilon Soares; do Piauí, Lucídio Portela; do Ceará, Trajano de Almeida; do Rio Grande do Norte, Milton Ribeiro Dantas; da Paraíba, Newton Lopes; de Pernambuco, Ferreira Pizon; de Alagôas, Melo Mota; de Sergipe, Lourival Bonfim; do Espírito Santo, Jaime dos Santos Neves; do Guaporé, Moura Marinho; do Acre, Maurinho Pimenta. O conclave conta com o patrocínio do govêrno do Estado.

OITENTA CRUZEIROS POR UM VIDRO DE LANÇA-PERFUME

MANAUS, 20 (Asapress) — Durante o Carnaval, nesta cidade, os tubarões resolveram assaltar o amazonense, cobrando-lhe por um vidro de lança-perfume oitenta cruzeiros e por cada garrafa de cerveja, vinte e cinco cruzeiros.

ESPÍRITO SANTO

HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR FERREIRA COELHO

VITÓRIA, 20 (A.N.) — Em homenagem a um jurisconsulto que durante muitos anos serviu na magistratura dêste Estado, será denominado «Desembargador Ferreira Coelho» o Fôro da comarca de Conceição da Barra, recentemente inaugurado».

VITÓRIA, 20 (A.N.) — Devido ao elevado número de construções nesta capital, o govêrno estadual importou 50 mil sacos de cimento dinamarquês, que serão empregados exclusivamente em obras públicas.

MINAS GERAIS

QUEREM A ELEVAÇÃO DA VILA A MUNICÍPIO

OURO PRETO, (Minas Gerais), 20 (Asapress) — Os habitantes da Vila de Santo Antônio, à margem do rio Manhuassú, com 15 mil quilômetros quadrados e 17 mil habitantes, grande produtora de café e cereais da região, estão sèriamente empenhados na elevação daquela vila à categoria de Município.

SÃO PAULO

INSTALAÇÃO DE UMA ZONA MILITAR EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 20 (A.N.) — O general Álvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, está sendo esperado nesta capital depois de amanhã. Sua viagem está ligada à instalação em São Paulo, de uma zona militar: ao andamento e conclusão da construção da Escola Preparatória de Cadetes de Campinas e a outros assuntos importantes relativos ao Exército.

VISITA DO PRÍNCIPE DE LUXEMBURGO

SÃO PAULO, 20 (A.N.) — O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, nos Campos Elíseos, a visita de cortesia do príncipe Charles de Luxemburgo.

RIO G. DO SUL

MOVIMENTO DO AEROPORTO SALGADO FILHO

PÔRTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Segundo o boletim que nos foi fornecido pelo administrador da DAC, foi o seguinte o movimento do Aeropôrto Salgado Filho, no último mês de janeiro: Passageiros desembarcados ..... 11.775; embarcados 12.365; e em trânsito, 706. Total de passageiros ...... 24.906. Total de movimento de avião 959.

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

PÔRTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Prosseguem ativamente os trabalhos preparatórios do «VI Congresso Brasileiro de Contabilidade» a se instalar, nesta capital, às 21 horas, do dia 22 do corrente, em dependências da Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

A comissão organizadora vem recebendo comunicações de diversos pontos do país, informando o comparecimento de destacados integrantes de classe contábil. Entidades estrangeiras já estão fazendo credenciar alguns delegados e outras representadas pelos cônsules dos respectivos países. A maioria dos congressistas deverá chegar à tarde do dia 21 e na manhã do dia 22.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos tels: 22-4811 e 22-4034.

LICENÇA ESPECIAL

Entrou, no dia 10 do corrente, no gôzo da licença especial de 6 meses, o capitão Gilberto Olímpio Carneiro.

A referida licença terminará no dia 19 de agôsto do ano em curso.

FÉRIAS

Foi concedida permissão para gozarem as férias regulamentares fora desta capital aos soldados do 2º B. I., Esdras Guimarães Batista; e, do 6º B. I., Alexandrino Genésio de Oliveira.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se no Estado Maior da Corporação, o 1º tenente da Polícia Militar do Estado do Piauí, Osvaldo Duarte de Carvalho, por ter vindo a esta capital fazer o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos que se seguem:

— do 1º sargento músico reformado Benigno Cavalcante de Albuquerque, pedindo certidão de tempo de serviço dobrado prestado ao Exército Nacional: — «Certifique-se o que constar»;

— do 3º sargento reformado João Pereira Reis, pedindo cópia de certidão de idade, para fins matrimoniais: — «Forneça-se-lhe certidão dos dados referentes a nome, filiação, naturalidade, data de nascimento e estado civil, constantes do respectivo Registro Geral, e isenta de sêlo, por ser para fins matrimoniais».

DESIGNAÇÃO DE PROFESSOR

Tendo em vista a proposta do diretor interino de Instrução, foi designado o tenente coronel do Exército, Heitor Almeida Herrera, para lecionar francês na Escola de Formação de Oficiais, em substituição ao tenente coronel do Exército, Liberato da Cunha Friedriche, que vem de solicitar exoneração dessa função.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS AOS INATIVOS

A fim de obterem melhores esclarecimentos para a execução da nova modalidade de pagamento de vencimentos, mediante cheques, resultante de entendimentos entre a Corporação e a direção da Agência Central de Cheques da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, os oficiais reformados da Polícia Militar, estão sendo convidados a comparecer, na Contadoria, das 11 às 16 horas, nos dias úteis.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL

Foi nomeado para proceder a um inquérito policial-militar, o major Jaime Figueiredo.

NOTÍCIAS FORENSES

Responderá o oficial ao Conselho de Justificação

Indeferido seu pedido de mandado de segurança — Outro pedido contra o ministro da Aeronáutica

Noticiamos, há dias, ter o oficial do Exército Manuel Inácio de Sousa Júnior impetrado mandado de segurança contra ato do titular da pasta da Guerra que o submetia a Conselho de Justificação, a fim de que sejam apurados fatos que, segundo alegava o impetrante, foram conhecidos através da divulgação de documentos com a quebra do sigilo da correspondência, e atinentes a sua simpatia por determinado candidato à presidência do Clube Militar. O ministro Macedo Ludolf, relator do feito, vem de proferir despacho indeferindo, in limine, o pedido, nos têrmos do art. 8º, da lei n. 1.533, justificando essa providência com os fatos de não ter o suplicante instruído o pedido quer em relação à sua alegada qualidade de oficial do Exército, quer quanto ao teôr do ato ministerial que êle procurou atacar. Além do mais, acrescentou, não ser caso de mandado de segurança o pretender-se, por via de medida excepcional, impedir a realização do Conselho de Justificação, legalmente autorizado, e quando será versada matéria meramente de fato, em tôrno da qual o assunto há que ser decidido. O

PEDIDO DE SEGURANÇA CONTRA ATO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Logo depois das férias regulamentares, o Tribunal Federal de Recursos deverá apreciar o mandado de segurança, interposto pelo sr. Otacílio Assunção de Oliveira, contra ato do ministro da Aeronáutica transferindo-o para o Território do Rio Branco, após outras providências que considera contrárias ao seu interêsse, acrescidas da circunstância de que estava êle enfêrmo, com assistência do órgão oficial. Ainda no corrente mês, depois do sorteio do relator, serão pedidas informações ao titular daquela pasta, apontado como autoridade coatora, pelo oficial administrativo referido.

HBU HBU
Uma inovação exclusiva para quem não tem tempo a perder
Goze também esta inovação exclusiva, criada pelo Banco Holandês o "Extrato Diário" da conta corrente. Enviado a nossos clientes sempre que movimentem suas contas, o "Extrato Diário" permite-lhes ter sob os olhos, a qualquer momento e sem trabalho algum, o estado atual de suas contas
E para guardar os "Extratos", fornecemos uma pasta adequada. É um serviço utilíssimo para quem exige exatidão e não tem tempo a perder. Use-o também em seu benefício abrindo uma conta no Banco Holandês.
HOLLANDSCHE BANK UNIE N.V. AMSTERDAM
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 a 13 — SÃO PAULO R. da Quitanda, 101-114 — SANTOS R. 15 de Novembro, 157-159
Atende das 9,30 às 17

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

SOB A PRESIDÊNCIA DO PREFEITO, ESTEVE REUNIDO O SECRETARIADO

No gabinete — Audiências públicas — Concessão de salário-família — Elogiados diretores de Departamentos — No Centro de Estudos de Saúde — Curso de aprendiz mecânico — Atividades na Secretaria de Educação — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Agricultura, de Educação, de Saúde e no Montepio dos E. Municipais

Sob a presidência do prefeito Dulcídio Cardoso, estêve reunido, ontem, o Secretariado Municipal, quando foram tratados vários assuntos de interêsse da cidade e da administração.

O prefeito ouviu atentamente a todos os seus auxiliares imediatos, os quais esclareceram as providências tomadas em suas Secretarias, conforme ficara resolvido na última reunião.

NO GABINETE

O prefeito despachou com os secretários do Interior e Segurança, e de Educação. Recebeu, no seu gabinete, os srs.: general Benjamim Galbardo; Alberto Salam; Décio Dudodoc de Rouche; Comissão da Irmandade de N. S. de Fátima; general Euclides Figueiredo; drs. Alceu de Castro e Drault Hermany; viúva Cesário de Melo, que foi agradecer as homenagens prestadas por ocasião do falecimento daquele ilustre político; recebeu ainda vários vereadores em audiência especial, no Salão Nobre do Palácio Guanabara.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

As audiências públicas que vinham se realizando às segundas-feiras, a partir das 16h30m, em virtude de ter o prefeito despachado com vários secretários gerais nesse dia, foram transferidas para as têrças-feiras, no mesmo horário.

CONCESSÃO DE SALÁRIO-FAMÍLIA

O diretor do Departamento do Pessoal comunica aos servidores beneficiados pelo artigo 7º e seus parágrafos da lei 769, que concedeu salário-família e que aguardem a distribuição dos formulários requerimentos a ser procedida pelos encarregados de núcleos.

Tais formulários requerimentos deverão ser preenchidos, assinados e selados com um sêlo hospitalar pelos próprios interessados e devolvidos, posteriormente, ao Departamento do Pessoal pelos citados encarregados de núcleo.

ELOGIADOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

O prefeito assinou as seguintes portarias: N. 115 — Louvando o dr. Sílvio Perdigão, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, «pela excelente organização e rápida execução dos serviços de limpeza da cidade durante os festejos carnavalescos, permitindo essa eficiente colaboração, que na madrugada do dia 18 já se apresentasse as ruas centrais completamente limpas»; portaria 116 — louvando o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames, «pelo incansável trabalho realizado na magnífica ornamentação da cidade, que muito contribuiu para o grande êxito dos festejos carnavalescos e pela brilhante organização dos bailes de gala e infantil do Teatro Municipal, evidenciando, assim, mais uma vez, a competência, o entusiasmo e a dedicação com que dirige os serviços do Departamento»; portaria 117 — louvando o coronel Osvaldo Melquíades de Almeida, diretor da Polícia de Vigilância «pela maneira serena, pronta e eficiente com que aquela Polícia atuou nos locais para que foi designada durante os festejos carnavalescos tendo, assim, contribuído para maior brilhantismo do Carnaval».

NO CENTRO DE ESTUDOS DE SAÚDE

O Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, em continuação à série de capítulos do Curso de Radiologia, a cargo do sr. Maurício Rocha, dará início às aulas sôbre Roengterapia, que serão ministradas pelo sr. Orlando Machado. O Curso constará de oito preleções e terá lugar no 8º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras às 21 horas.

CURSO DE APRENDIZ DE MECÂNICO

A Escola de Especialização da Superintendência de Transporte, deu início ontem, pela manhã, às aulas do 7º Curso de Aprendiz de Mecânico de Veículo Automóvel, com 70 alunos matriculados após rigorosa prova de seleção a que foram submetidos cêrca de 600 candidatos. A Escola ora dirigida pelo nosso confrade Manuel Rodrigues Pereira Filho, foi criada na administração do vereador Couto de Sousa e já apresentou várias turmas de aprendizes todos já encaminhados para a sua especialidade.

Falaram no ato, o diretor da escola, o professor Clóvis Mendes, o jornalista Cristóvão Freire e o sr. Eduardo Tavares Guimarães, assistente e na ocasião representante do superintendente de Transporte.

Após, foram entregues os certificados aos alunos que concluíram o 6º Curso de Aprendiz de Mecânico.

ATIVIDADES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Resumo das atividades do secretário de Educação e Cultura, no período de 1 a 31 de janeiro de 1953.

Despachos normais com o prefeito — 5; despachos extra e conferências — 4; despachos com diretores dos Departamentos da Secretaria — 111; pessoas atendidas — 1.035; audiências concedidas às altas autoridades do Exército, Aeronáutica, Marinha, Senado e Câmara Federal, procuradores, embaixadores e autoridades eclesiásticas — 56; inspeções e diversos serviços — 5.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Maria da Glória Machado da Costa Murga — junte o decreto de provimento no cargo de professor de Curso Primário, classe 51.

Jair Correia de Almeida — junte o decreto de provimento no cargo de professor de Curso Primário, classe 51.

Alcina Hemetria Lopes Costa — compareça para ultimar o expediente de retificação de nome.

Luísa Soares Pinheiro — junte têrmo de desistência em seu favor, firmado pela filha Luzia, assistida pelo espôso.

Perelliano Teixeira Melo — junte portaria de admissão.

Álvaro Aguiar — compareça para ciência da sua situação.

José Laurindo da Silva — junte declaração, nos têrmos dos itens 7 e 9 do parecer de 4.2.952, exarado no proc. n. 1.052.242.51 e publicada no D. Oficial de 13.2.952.

Maria Soledade Bezerra — compareça ao 3 PS para esclarecimentos.

João de Ávila Goulart — compareça para esclarecimentos.

Aldevine Siqueira Lemos — compareça munido do D. A. do ex-servidor Francisco Galdino Lemos.

Arlindo Otávio Sousa — compareça para ciência.

João Francisco de Abreu — compareça para ciência e esclarecimentos.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Zilá Lemos de Oliveira, Clarindo Bernardo, Antônio Albuquerque, José Alves da Silva, Domingos Peixoto, Nair Viana Freire, Manuel Francisco de Santana, Carlinda Rangel de Vasconcelos, Virgínia da Glória, Antônio Ferreira Duarte e Benedito de Oliveira Barros.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Maria Camargo de Almeida, João Ferreira, Maria Jacinta do Nascimento, Décio Lira da Silva, Matilde Schlefter, Eurico Coelho e Ercília Costa Lima da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação e Obras — Pedro Botelho — Arquive-se; José Berenfeld — Indeferido; Rubens Machado Marques, Rodrigo Batista Martins e Rubens Machado Marques — Atenda-se; Álvaro Caldeira, Pássaro Marron e Valdino Guimarães — Deferido; Isaac Lobato Filho — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Transferindo Celina Soares de Andrade para o Serviço Legal; Murilo Ernesto Tolentino para o Serviço de Informações; João Batista Duarte Nunes, para o Serviço de Aperfeiçoamento.

Despachos: — Miguel Gover Goulart Fraga e Aida Pradal Lourenço — Deferido; Inaia Ribeiro da Silva, Angelo Loreto, Amélia Cândida de Jesus Gonçalves, Antônio Ramalho Santana, José Nogueira, Otacília de Miranda Gonçalves, Jandira Inês de Sousa e Cláudio Antônio dos Santos — Indeferido; Antônio Costa, Alba de Sousa, Gilberto Pereira da Costa — Abonadas as faltas.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Joaquim Torquato Filho, para o Serviço de Medicina Veterinária; Nestor Estêves Pinto, para o Setor de Pesca e Piscicultura.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando José Pinto Júnior, para a Polícia de Vigilância; Joaquim de Sousa, para o Departamento de Fiscalização; Nélson Jardim, para a Polícia de Vigilância; Remi Figueiredo Pimentel para o Departamento de Fiscalização; Severino José da Silva, para a Polícia de Vigilância.

Despachos: — Clementino Ferreira Carneiro — Aguarde a consulta; Adelino de Morais — Autorizo; Sebastião Ferreira de Lima — Aguarde a consulta feita anteriormente; Francisco José Marques — Aguarde a consulta; Marcílio de Aragão — Sim; M. Bueno & Cia. — Mantenho despacho recorrido; Maria Jesus Ferreira — Relevo a multa e auto dela decorrente.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Otávio Augusto Lins Martins, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Nair Santel Gomes dos Santos, para o Departamento de Educação Primária; Georges Várzea, para o Departamento de Educação de Adultos; Sofia D'Albrieux Perricelli, para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Margarida Rochert, para a escola 10-13; Maria Nell Teixeira de Faria, para a escola 16-6; Maria Salvaterra Dutra, para a escola 6-15.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Aldenira Pereira da Silva, para o Departamento de Assistência Social; Oscar José Lopes, para o gabinete do secretário por 60 dias; Henriqueta Eleotéria, para o Departamento de Assistência Social; Zelinda Braga Leite, para o gabinete do secretário no período de 1 a 31 de 3 de 53; Helena Falquet Benigno Machado, para o gabinete do secretário pelo prazo de 40 dias; Arlete Francisca de Sousa, para o Departamento de Tuberculose; Anita Miranda Carvalhais, para o Departamento de Higiene; Adalgisa de Carvalho, para o gabinete do secretário pelo prazo de 30 dias.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Odete Lopes Alves para o H. G. Pedro II; Teresinha de Jesus Santos, para o H. G. G. Vargas; Francisco Rômulo Rabêlo, para o 10 AH; Maria Helena Ferreira da Silva, para o H. G. P. Socorro; Arminda de Oliveira Fortes, para a Seção de Convalescentes Dr. Cícero Pena; Elias José da Silva, para o Serviço de Assistência Rural; Maria de Lourdes Silva Costa, para o H. G. Moncorvo Filho; Maria Eugnia Aragão Ferreira Paula, para o H. G. P. Socorro; Alda de Sousa, para o H. G. P. Socorro; Maria de Lourdes Lima, para o H. G. C. Chagas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Astrogildo Eugênio da Paz — «Traga a certidão de casamento».

Júlio Cesário de Melo — «Compareça, trazendo prova de exclusão dos filhos não habilitados».

Jovino Belmiro dos Santos — «Compareça, urgente, trazendo a documentação».

Júlio Martins Dantas — «Compareça, urgente, trazendo a documentação».

Júlio Martins Dantas — «Compareça ao M-23».

Artur Gomes Vieira — «Venha cumprir a exigência».

Otacílio Art Kerner Pinto de Sousa — «Traga as provas de exclusão dos filhos Álvaro e Aida».

Albertino Simões de Magalhães, Manuel Gonçalves dos Santos, João Eliário, José Borges de Freitas, Antônio Francisco Brasil, Manuel Pedro do Nascimento, Cesária da Cunha Moura, Antônio Francisco Martins, Manuel Antônio dos Santos, João de Campos Gall, Ivone Guimarães Vale, Ari Penedo, Benito Rodrigues da Silva, José Serafim de Oliveira, Antônio Alves de Lino, Franklina Pereira Sarmento Tobar, Antônio Alves da Silva, Renato da Cunha, Goldsiak de Rosental, Joaquim Nunes de Azeredo, Olímpio Guilherme dos Santos, Antônio Fernandes Machado Filho — «Compareçam, urgentes».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, das 9h15m às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS: — 020 025

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 8067 8111 8157

8471	8474	8475	8476	8481	8482
8483	8484	8485	8487	8488	8490
8491	8492	8493	8495	8496	8497
8498	8499	8500	8501	8503	8504
8505	8507	8509	8510	8512	8513
8514	5815				

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

3665	3837	114	115	116	117
118	119	120	122	123	125
126	127	128	129	130	131
132	133	134	136	137	138
139	140	141	143		

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

193	211	238	240	268	389
483	484	485	486	487	488
489	491	492	494	495	496
498	499	500	501	502	503
504	505	507	508	510	511
512	513	514	515	516	517
518	519	520	521	523	524
525	526	527	528	529	530
531	532	533	534	535	536
537	538	539	540	541	542
544	545	546	547	548	549
550	551	552	553	554	555
556	557	558	560	561	563
564	565	566	567	568	569
570	571	572	573	574	575
576	577	578	579	580	581
582	583	584	585	586	587
588	589	590	591	592	593
594	595	596	597	598	599

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

033	833	848	1325	1395	2249
2282	2605	2752	2814	3104	3533
3819	5289	5352	6947	7523	7834
8322	8490	8535	8771	11559	12550
14386	14491	14535	14742	17004	18535
18570	19491	19609	20444	21114	21365
24926	25050	26151	27175	27580	27758
29705	30332	31303	31639	32683	33682
34535	34980	35829	35076	35327	36163
36618	37216	37364	37490	37521	37699
38476	39423	39426	39657	43459	43724
44420	44661	44897	44959	45233	45451
46965	47072	47328	47589	47849	49563
49590	50229	50316	50807	51102	51490
51492	52051	52132	52239	53334	53929
54155	54417	54475	56247	56999	57090
57188	59901	60391	60998	61052	61606
61933	61941	62469	62870	63483	64124
64566	64858	65024	65152	65844	67354
67365	67381	67662	67950	68310	68341
68497	68588	68793	95230	95552	

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —

2000	2363	13841	24698	29371	29440
50214	50855	54412	67789	68014	72030

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras. O pagamento será efetuado até o dia 23 do corrente.

CLUBE MUNICIPAL

CONCURSO DE PROPOSTAS — A Diretoria instituiu, de 1º de março a 31 de agôsto, um «Concurso de Propostas», para a admissão de novos sócios, em bases bastante interessantes. Por êle, todos os concorrentes serão premiados, desde o 1º ao último colocado, cada qual na proporção do número de propostas apresentado. As propostas valerão, 6, 5, 4, 3, 2 e 1 ponto, quando apresentadas, respectivamente, no 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º mês do Concurso, e, para cada ponto terá o valor de Cr$ 10,00 para efeito do prêmio, que será de livre escolha do concorrente. Além dos prêmios que couberem aos concorrentes, a Diretoria premiará o 1º colocado em número de propostas, com um aparêlho de televisão no valor de Cr$ ..... 25.000,00. Maiores detalhes, a partir de 23 do corrente, na sede, com a Comissão do «Concurso de Propostas» que, inclusive, fornecerá aos interessados, cópia da sua regulamentação.

Outrossim, resolveu a Diretoria dar por encerrado o incidente havido, numa das noites de Carnaval, entre o diretor de Esportes, sr. Hugo Severo de S. Pereira e o conselheiro sr. Jovino José de Matos, tendo em vista os esclarecimentos por êste prestados em sessão de 19 do corrente.

CLÍNICA MÉDICA GERAL — ESP. ESTÔMAGO — INTESTINOS — FÍGADO — RAIOS X
PROF. RENATO SOUZA LOPES
Rua México, 98, das 16h30m, às 20 horas, Tel.: 32-7227.

PASTA PERDIDA
Dia 18, no bonde Gávea entre 14h30m e 15 horas, perdeu-se uma pasta de couro marron, feixe «eclair» contendo documentos de valor pessoal e o livro «Presença de Anita». Gratifica-se a quem entregar. Telefonar para 46-0715.

RÁDIO-VITROLA M. 1953
Com automático, Long-play, 33 — 45 e 78, com misturador para 12 discos de 7 — 10 e 12 polegadas, em móvel de gaveta, com duas discotecas. Possante aparêlho com ondas longas e curtas, de 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, vendo, urgente, por Cr$ 5.900,00, ainda com garantia. — Rua 24 de Maio, 773 — SAMPAIO.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS, NO RIO: —
TELS.: 48-7536 E 48-9591.

Estenógrafas Inglês-Português
ESSO STANDARD DO BRASIL INC., precisa com urgência. Tempo integral. — Avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 116 — Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.
NOTA: — As candidatas deverão fornecer uma fotografia 3 x 4.

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
«Merck». Vende-se grama: Cr$ 12,00. F. G. Azevedo Júnior. — RUA DO OUVIDOR, 107 — 1º ANDAR — SALA 4.

Várias Ocorrências

Desgovernando-se, o caminhão bateu no poste e incendiou-se

Morto, carbonizado, o motorista do veículo sinistrado — Impressionante desastre na estrada da Gávea

Aspecto do local, vendo-se o veículo sinistrado quando ainda prêsa das chamas

Na tarde de ontem, verificou-se impressionante desastre na estrada da Gávea.

O caminhão de chapa 7-25-06, pertencente à Companhia União Fabril Exportadora e que transportava um carregamento de cera e óleo, destinado ao Armazém Esperança, desgovernou-se e foi de encontro ao poste de iluminação n. 136, derrubando-o.

Dada a violência do choque, o pesado veículo incendiou-se. O motorista Raimundo Nonato da Silva, de 25 anos, solteiro, morador na rua do Alcântara 169, não podendo safar-se a tempo, teve morte horrível, carbonizado entre as ferragens.

Hugo Tibiriça de Carvalho, de 27 anos, solteiro, residente na rua Capitão Carlos, sem número, em Bonsucesso e Odilon Madalena Ribeiro, de 31 anos, solteiro, morador na rua Manu 167, em Jacarepaguá, que viajavam na carroceria do caminhão, antevendo o desastre, jogaram-se ao solo, escapando, deste modo, de morte certa. Ambos sofreram escoriações generalizadas, sendo socorridos no Hospital Miguel Couto.

Os bombeiros de Humaitá, comandados pelo tenente Afrânio, e da Gávea, sob o comando do tenente Hugo, procederam à retirada do corpo do infortunado motorista.

No local o comissário Mário Moreira, de serviço no 1º distrito policial, solicitou o concurso dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Três desastres e dezessete feridos

Esclarecimentos prestados pelo causador do desastre ocorrido na rua da Relação, esquina dos — Inválidos —

Estêve, ontem, em nossa redação, afim de nos trazer carta em que pedia retificação da notícia que sob o título geral de "Três desastres e 17 feridos", publicamos na edição anterior, Sebastião de Oliveira Hersen, da Editora "Conquista", apontado por êste e outros jornais do Rio, como único responsável por desastre ocorrido em frente à Polícia Central.

No documento, refere-se Sebastião às tradições de sobriedade, honradez e imparcialidade do "Diário de Notícias" e estranha que, não estando o repórter no local, pudesse fazer afirmações categóricas sôbre as circunstâncias em que se deu o acidente, terminando por fazer insinuações desprimorosas quanto à honorabilidade do redator da notícia.

A sua estranheza quanto à capacidade de colher o repórter informações sôbre fatos a que não assistiu revela, de início, que Sebastião, embora se intitule jornalista, nada entende da profissão que alega ter exercido.

O repórter estêve no local, minutos após o desastre, e não teve que fazer grande esfôrço mental para compreender fatos essenciais, que a astúcia maliciosa e frustrada do missivista agora procura destorcer.

O automóvel de Sebastião trafegava pela rua dos Inválidos e devia parar na esquina dessa rua com a da Relação, conforme determinava aviso da Inspetoria do Trânsito, pregado a um poste no local. Pela avenida Henrique Valadares, via preferencial, vinha o outro veículo. Se o carro de Sebastião foi colher lateralmente o outro, além do meio da rua, vários metros da esquina em que Sebastião devia ter parado seu auto, aguardando passagem livre, é evidente que êle, com desprêzo pela integridade física de pessoas de sua família, que viajavam a seu lado, e pela vida das que se achavam no outro veículo, desrespeitou criminosamente o sinal e causou o desastre.

Isso só bastaria, noutro país onde houvesse leis mais rigorosas contra os delinquentes do trânsito, para determinar fôsse cassada sua carteira de habilitação de motorista.

Aliás, Sebastião portou-se de modo tão insólito nesta redação que nos deixou em dúvidas se tratávamos ou não com pessoa de tipo psicológico a que se refere o artigo 22 do Código Penal, assim redigido:

"E' isento de pena o agente que, por doença mental ou desenvolvimento mental retardado, era, ao tempo da ação ou da omissão, inteiramente incapaz de entender o caráter criminoso do fato ou de determinar-se de acôrdo com êsse entendimento."

Cabe, pois ao sr. Edgar Estrêla, dirimir tal dúvida, submetendo Sebastião ao famoso exame psicotécnico.

Onze condenados e três absolvidos

Resultado do julgamento dos fuzileiros navais acusados de atividades comunistas

Foi o seguinte o «veredictum» proclamado pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha no julgamento dos ex-militares do Corpo de Fuzileiros Navais envolvidos em atividades comunistas: absolvidos Rufo de Magalhães, José de Oliveira e Jorge Barreto Neto; condenados: a 3 meses — Orlando Francisco da Silva, como incurso no artigo 211 do C. P. M.; a 8 meses — Hélio Freire da Costa, artigo 198; a 24 meses — Amaro Barbosa de Macedo; a 7 meses — José Carlos da Silva Neto; e José Alves de Carvalho; a 8 meses — Alírio Alves de Oliveira; a 14 meses — Israel Militino Pereira; a 12 meses — José Nunes dos Santos Sé; a 8 meses — Januário Magalhães e Nacib Cordeiro; e Cláudio Alves da Costa, a 6 meses, todos como incursos nos artigos e parágrafos da nova Lei de Segurança, de 5 de janeiro de 1953.

Acusado de estelionato

TENTOU SUBORNAR OS POLICIAIS

Na rua Al. [illegible] Alvim, 33, 5º andar, foi prêso Dorival Chaves, acusado de haver cometido inúmeros estelionato nas praças do Rio e de São Paulo.

Quando era conduzido à Delegacia de Vigilância, Ardeva Miranda Chaves ou Dorival Chaves, tentou subornar os policiais, oferecendo-lhes 10 mil cruzeiros.

A proposta foi repelida e, pouco depois, Ardevn era metido no xadrez.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até jan. ..	44
FEVEREIRO 1 ..	3
FEVEREIRO 2 ..	1
FEVEREIRO 3 ..	1
FEVEREIRO 4 ..	0
FEVEREIRO 5 ..	3
FEVEREIRO 6 ..	2
FEVEREIRO 7 ..	2
FEVEREIRO 8 ..	2
FEVEREIRO 9 ..	4
FEVEREIRO 10 ..	0
FEVEREIRO 11 ..	2
FEVEREIRO 12 ..	1
FEVEREIRO 13 ..	0
FEVEREIRO 14 ..	0
FEVEREIRO 15 ..	3
FEVEREIRO 16 ..	2
FEVEREIRO 17 ..	3
FEVEREIRO 18 ..	0
FEVEREIRO 19 ..	0
FEVEREIRO 20 ..	4
FEVEREIRO 21 ..	
FEVEREIRO 22 ..	
FEVEREIRO 23 ..	
FEVEREIRO 24 ..	
FEVEREIRO 25 ..	
FEVEREIRO 26 ..	
FEVEREIRO 27 ..	
FEVEREIRO 28 ..	

Morreu afogado na lagoa

Ontem, de manhã, apareceu boiando na lagoa Rodrigo de Freitas, em frente à ilha das Dragas, o cadáver de Fidélis Rosa, de 24 anos, jardineiro do Clube dos Caiçaras, e domiciliado em Maricá, no Estado do Rio.

Apurou o comissário Rui Dourado, do 2º distrito, que o jardineiro estava desaparecido desde o dia anterior, não havendo dúvidas de que se trata de caso de afogamento.

Foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, após as formalidades da praxe.

Comunistas processados pela Justiça mineira

Envolvidos no inquérito trinta e sete pessoas

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Foram remetidos ontem, à Justiça dois dos mais importantes inquéritos instaurados contra elementos comunistas. O primeiro dêles arrola 27 pessoas surpreendidas, a 29 de dezembro de 1952, numa reunião da chamada "Conferência de Defesa dos Direitos da Juventude", de cunho eminentemente comunista. O outro inquérito refere-se à prisão dos "pacifistas" Armando Ziller, Raimundo Siqueira Santos, Hermínio José de Barros, Roberto Canavarro Costa, José Adjuto Filho e Olímpio Ferraz de Carvalho.

RELAÇÃO DOS PROCESSADOS

São os seguintes os nomes das 27 pessoas arroladas no processo contra atividades comunistas, ontem distribuído à Justiça desta capital: Plínio Mendes Martins, Raimundo Lima e Silva, Murilo Xavier de Lima, Maria Elvia Duarte, Sebastião de Sousa Neri, Leonor da Silva, Ênio Amaral, Maria Rodrigues, Oscar Milner, Eunice de Lima, Jamel Cecílio, Ramon de Melo César, Luís Lameira, Domingos de Freitas, João Gomide Filho, Higino Justino Pereira, Eduardo Borela, Adalgisa Rodrigues, Maria de Lourdes Dutra, Maurício Leite Junqueira, Paulo Camilo de Oliveira Bernardino Machado de Lima, Iracema, Rafael Rodrigues Alves, Edgar Villefort, Aluísio Ordonez de Castro e Dirceu Mourthé.

Apreensão de carteira de motorista

O diretor do Serviço de Trânsito mandou apreender por 12 meses a carteira de habilitação do motorista amador Ivan Bermudes dos Santos, prontuário n. 114.234, em virtude de ter sido encontrado dirigindo automóvel de aluguel, estando, pois, incurso no artigo 129, item 11, letra «g», do Código Nacional de Trânsito.

CASSAÇÃO DE CARTEIRA DE MOTORISTAS

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu cassar, por descaso quando na direção do veículo coletivo, as carteiras dos motoristas Luís Soares de França, prontuário n. 144.803, e Odael Alves, prontuário n. 95.673.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

RISCO — O zelador de um edifício em Pôrto Alegre, comunicou à polícia que um indivíduo penetrara no prédio, ninguém sabia por onde. As autoridades percorreram diversos apartamentos, encontrando, em um dêles, o indivíduo de nome Almiro Teixeira. Prêso, êste declarou que havia entrado no edifício acompanhado do seu irmão chamado João. A polícia deu nova busca no prédio, mas, nessa ocasião, João, num salto felino, atirou-se do quinto andar ao solo. Foi recolhido ao Hospital, em estado grave, e o seu mano ao xadrez.

* * *

BARULHO — Informam de Piancó, que ocorreu um grave conflito, quando o sargento da polícia, Severino Pereira de Almeida encontrou-se com Getúlio Montenegro, seu inimigo fidagal, travando ambos feroz luta a tiros de revólver. Os dois saíram feridos nas pernas, o que demonstra que nem um nem outro tinha intenção de matar, mas, tão somente, de fazer barulho com os seus «canhões»...

"MACUMBA"... — Em Recife, o delegado Galba Matos, presidente do inquérito sôbre a morte do conhecido malandro «Macumba», acaba de solicitar à Justiça a prisão preventiva de dois investigadores e dois guardas noturnos, apontados como autores do bárbaro espancamento que causou a morte do malandro, no dia de sua prisão. Pelo que se vê, parece que o espírito de «Macumba» «baixou» para atormentar os quatro policiais...

* * *

DÚVIDA... — Um grupo de quinze bandidos atacou, ontem, à noite, um banco situado nas proximidades da cidade de Seul, na Coréia. Depois de matar um guarda, os bandidos conseguiram se apoderar da soma de 409 000 «hwans» (nova moeda coreana), ou sejam, aproximadamente, Cr$ 1.340.000,00. Segundo a polícia, êsses assaltantes não eram guerrilheiros.

Documentos perdidos

Quando transitava, domingo de Carnaval, no trecho compreendido entre os subúrbios da Penha e Madureira, o sr. Arnaldo Henriques de Farias perdeu sua carteira de reservista e também a carteira profissional do Ministério do Trabalho. Tratando-se de documentos dos quais tem urgente necessidade, pede a quem encontrou, o favor de entregar na rua Romiro Magalhães n. 468, no Engenho de Dentro.

O sr. Alberico Vieira da Silva, perdeu, na segunda-feira de Carnaval, no centro da cidade, seus documentos, constantes de carteira de motorista, carteira de identidade e carteira do I. A. P. E. T. C. Pede a quem encontrou o favor de avisar pelo telefone n. 43-4249.

Está preso por crime de moeda falsa

João Antônio Pedroso de Morais, motorista no Rio Grande do Sul, vem de impetrar perante o Tribunal Federal de Recursos, um «habeas-corpus» a fim de que cesse a coação que vem sofrendo, uma vez que se encontra prêso, sem que lhe admitam a prestação de fiança para que se defenda sôlto, da acusação que lhe fazem, de ter pôsto em circulação uma nota de dez cruzeiros adulterada para cem, quando pagava uma despesa num bar em Lagoa Vermelha.

Alega o impetrante que não existem nos processos realizados, provas cabais de ter sido êle o autor da falsificação, tendo demonstrado que não conhecia o estado das notas, a que passara como outra que entregou à autoridade policial.

Abatido a marretadas pelo companheiro de trabalho

Na madrugada de ontem o vigilante municipal n. 2.331, quando se encontrava na rua Piraquê, esquina da estrada Marechal Rangel, foi procurado pelo operário Manuel Salvador dos Santos, que lhe disse haver assistido a um crime de morte. Na Pedreira Santa Helena, situada no fim da rua Piraquê, onde trabalha e reside, foi despertado por gemidos que partiam do lado de fora do barraco.

Aproximando-se, viu dois colegas brigando, sendo que um, armado de pesado instrumento, desferia repetidos golpes no antagonista.

Imediatamente, o policial, acompanhado do operário, dirigiu-se à delegacia do 24º distrito, relatando o fato ao comissário Moura Brasil.

No local, a autoridade encontrou, a trinta metros do barracão, e com o crânio esfacelado, o cadáver do cavaqueiro Gentil Alexandre, de 26 anos, solteiro, ali também residente.

Depois de algumas sindicâncias, o comissário Moura Brasil esclarecia o crime. O trabalhador Raimundo Brás, de 40 anos, solteiro, morador na estrada da Gávea, 467, tivera uma discussão com Gentil Alexandre, no auge da qual, matara-o a golpes de marreta. A arma do crime foi encontrada junto à ferramentas de trabalho.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia está em diligências para a captura do assassino.

Rotina Policial

SUICÍDIO E TENTATIVA

No Hospital Carlos Chagas faleceu, ontem, Irene Maximiliano dos Santos, de 26 anos, residente na rua Treze nº 635, em Coelho Neto, que tentara o suicídio em sua residência, quarta-feira última. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

*

— René Coochinell, de 35 anos, solteiro, morador na rua Visconde de Itacuruçá, 16-A, tentou o suicídio em sua residência. Em estado de coma, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

AFOGADO

As autoridades do 4.º distrito policial fizeram remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver do menor Roberto Bruno Portas, de 14 anos, residente na rua Cruz Lima nº 35, que fôra encontrado na praia do Flamengo.

ATROPELAMENTOS

Antônio das Neves, de 53 anos, casado, morador na rua São Januário, 468 foi atropelado pelo automóvel de chapa 11-95-90, cujo motorista se evadiu, próximo à sua residência. Com fratura da perna esquerda, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

*

— Vicente Francisco Soares, residente na rua Luís Barbosa n.º 9, ao atravessar a rua Conde de Bonfim, foi atropelado por um automóvel. Com fratura do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

ACIDENTES

Em sua residência na rua Quinze, 3, em Brás de Pina, quando lidava com um fogareiro a álcool, a jovem Ceci Alves dos Santos, de 10 anos, solteira, sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. Foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

*

— No edifício em construção da avenida Rainha Elizabeth 143, o operário Noé Lagos dos Santos, de 19 anos, português, residente na rua Senador Pompeu nº 34, quando trabalhava no 9.º pavimento, caiu ao solo, sofrendo, em consequência, fratura de costelas e pernas. Em estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto onde, mais tarde, veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

*

— Maria Lima Vieira, de 51 anos, viúva, moradora na rua Tôrres Homem, 306, ao retirar da trempe uma panela com água fervente, falseou o pé e o líquido derramou sôbre o seu corpo. Em consequência, sofreu queimaduras de 3.º grau, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

*

— Na estação João Pinto o menor Sebastião, de 10 anos, filho de Leoninio Pereira de Sousa, foi vítima de uma queda de trem sofrendo em consequência fratura do crânio. Em estado de choque foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

TOMADO DE CIUMES, ANAVALHOU A COMPANHEIRA E O RIVAL

Mais tarde, arrependido, apresentou-se à Polícia

Constatando que sua companheira Carmem Santos, solteira, 31 anos, moradora na rua Júlio do Carmo 190, o traía com outro homem, o porteiro da Brahma, José Araújo dos Santos, de 32 anos, morador na rua Samambaia 51, resolveu vingar-se.

Comprou uma navalha e, ontem, de manhã, foi procurar o rival, Urbano Luís da Silva, operário, casado, de 33 anos, morador na rua Bruno Vieira n. 51.

Encontrou-o a porta da fábrica, situada na rua Marquês de Sapucaí n. 200. Sem proferir palavra, sacou da arma e vibrou vários golpes no antagonista, ferindo-lhe a carótida, a mão direita, o tórax e a axila direita.

Em seguida, tratou de fugir. Na saída, deu de cara com Carmem e, sem vacilar, deu-lhe algumas navalhadas no pescoço e no busto, após o que ganhou a rua e desapareceu.

As vítimas foram internadas no Hospital de Pronto Socôrro, em estado grave. Horas depois, o criminoso apresentou-se à polícia do 13º distrito, tudo confessando.

Localizados e presos os assassinos do comerciário

Os detetives da Polícia Técnica prenderam os ladrões José de Almeida, vulgo «Dentinho», Pedro Rodrigues da Silva, vulgo «Vovó» e José Brito Silva, de alcunha «Danilo», como autores do latrocínio de que foi vítima o jovem Hélio Correia Gama, há cêrca de um mês, em Coelho Neto.

Interrogados, «Dentinho» e «Vovó» confessaram que, a convite de «Danilo», resolveram assaltar Hélio. Os dois ficaram de vigia, perto da casa da vítima, enquanto «Danilo» se postava, de emboscada, num matagal. De repente, ouviram vários tiros e perceberam que «Danilo» fugia. Em face disso, trataram também de afastarem-se do local.

Por seu turno, «Danilo» tudo nega, afirmando só ter conhecido os dois ladrões, dias após o crime.

A polícia, entretanto, repele essa versão e dispõe de elementos que apontam os três gatunos como autores do latrocínio.

Avisos fúnebres

Roberto Savaget

(MISSA DE 15.º DIA)

✝ Os companheiros amigos de Roberto Savaget, convidam os parentes e demais amigos para assistirem a missa em louvor da alma do querido ROBERTINHO, a ser celebrada na igreja Divino Salvador, dia 24, têrça-feira, às 8h30m.

Roberto Savaget

(MISSA 15.º DIA)

✝ A família de Roberto Savaget agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do tão querido ROBERTINHO, e convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar dia 24, têrça-feira, às 8h30m, na igreja do Divino Salvador, em Piedade.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Atropelado, faleceu no Hospital Miguel Couto

No Hospital Miguel Couto faleceu, ontem, Antônio Cecílio da Silva, de 35 anos, solteiro, operário, residente na rua Marechal Jardim 111, que, no dia 13 do corrente, fôra atropelado por um automóvel na rua Voluntários da Pátria. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico legal.

Transportou o prêso na mala do automóvel

Valtair Duarte Navega, residente em Itaboraí, apresentou queixa à Secretaria de Segurança, devidamente registrada no livro de ocorrências da Delegacia de Plantão, contra o delegado daquele município, sr. Alberto da Costa Andrade, acusando-o de abuso de autoridade.

Alegou o queixoso que aquela autoridade, deixando de protegê-lo contra a agressão de um grupo de mulheres que praticavam atentados contra o pudor público, na localidade de Venda das Pedras, prendeu-o violentamente e atirou-o dentro da mala de seu automóvel transportando-o, assim quase morto por asfixia, até a cidade de Itaboraí.

Valtair Duarte Navega foi submetido ontem a exame de corpo de delito.

Atropelado e morto na Avenida Passos

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, o ônibus chapa 8-15-10, da linha 109, pertencente à Viação Nacional, atropelou, na avenida Presidente Vargas esquina da avenida Passos, Antônio Furtado Caetano, de 45 anos, morador na rua Franco Fraga, 71, o qual, com graves lesões, faleceu ao ser medicado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista atropelador Francisco Ferreira Correia, de 29 anos, residente na rua Jardim Americano lote 8 em Nova Iguaçu, tentou fugir, mas, perseguido pelo clamor público, foi prêso pouco adiante pelo investigador n.º 1.003, da Delegacia de Vigilância e autuado em flagrante no 8.º distrito policial.

Roubo sensacional na hora da televisão

LONDRES, 20 (AFP) — "São avaliadas provisoriamente em trinta mil libras, mais ou menos, as jóias roubadas ontem à noite na residência de sir Frank Spriggs magnata da aviação a jato britânica", noticia-se esta manhã.

Logo depois do roubo a polícia estabeleceu um dispositivo "estratégico", destinado a cortar a retirada dos ladrões, o que não deu resultado. Não se sabe ainda se foi um novo "golpe" do famoso "bando da escada" especializado nos roubos das ricas residências de Londres e adjacências ou se foi obra de um amador. De qualquer forma há um traço comum entre êsse novo roubo e os precedentes: é o fato de ter sido realizado na hora da televisão. Sir Frank e lady Spriggs acompanhavam atentamente no seu aparelho as peripécias de uma peça que justamente apresentava ladrões. Declarou o casal que estava muito interessado na peça para que pudesse ouvir o barulho dos ladrões.

O cofre forte do dormitório, em que se encontravam as jóias roubadas, era provido de um sistema automático de alarme. Mas sir Frank havia desligado o sistema anteriormente.

Êsse roubo foi o mais importante cometido na região após o desaparecimento, registrado há alguns anos, das jóias da duquesa de Windsor.

Aumento do fundo rotativo destinado ao financiamento da produção

Vai o presidente da República enviar ao Congresso Nacional uma mensagem acompanhada de projeto de lei nesse sentido

O presidente da República assinou mensagem, a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que aumenta para três bilhões de cruzeiros o limite de valor do fundo rotativo da Comissão de Financiamento da Produção, a que se refere o artigo 14 da lei n. 1506, de 19 de dezembro de 1951.

Acompanha a mensagem a exposição de motivos que, sôbre o assunto, o ministro da Fazenda dirigiu ao Govêrno, na qual expõe as razões que fundamentam a providência.

A referida lei 1.506 estende as garantias de preços mínimos a vários produtos agrícolas, cobrindo pràticamente as principais regiões econômicas nacionais. Os decretos expedidos pelo presidente da República, em 1952, de acôrdo com aquela lei, beneficiaram os seguintes produtos: juta, cêra de carnaúba, algodão, cereais, café e sisal.

Acentua o ministro da Fazenda que as vantagens dessas garantias são evidentes, máxime com as modificações introduzidas pela atual legislação, o qual estabelece regime preferencial para os produtores e suas cooperativas. No caso de aquisição e financiamento de produtos agrícolas beneficiados, como o algodão, forma pela qual os lavradores do país em geral não o negociam, exigiram os respectivos decretos a prova de que os interessados hajam pago aos agricultores os preços mínimos do produto em caroço, como condição essencial à participação nos benefícios e favores da respectiva legislação.

Acrescenta que, não fôra a decretação de garantias dessa natureza, e certamente os preços por que os lavradores de juta da Amazônia, algodão, sisal, cêra de carnaúba do Nordeste e café do Sul do país seriam sensìvelmente inferiores aos realmente obtidos no ano agrícola dos respectivos decretos.

Sòmente em uma dessas garantias — o café — frisa o sr. Horácio Láfer, os respectivos produtores foram beneficiados com melhoria nos seus preços de venda, no interior, calculados em redor de Cr$ 100,00 por saca, mormente no Estado do Paraná, onde houve, no citado período, safra relativamente abundante.

Tão inegáveis foram essas vantagens, afirma o ministro da Fazenda, que o chefe do Govêrno, por solicitação dos próprios produtores, prorrogou vários daqueles decretos.

EMPREGADOS MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Salienta, porém, o ministro da Fazenda, que, para execução das operações referentes aos decretos de preços mínimos, foram utilizados os recursos previstos na citada lei 1.506, cujos saldos não poderiam exceder de um bilião de cruzeiros, que constituem o Fundo Rotativo da Comissão de Financiamento da Produção.

Até 31 de dezembro de 1952 foram empregados Cr$ 1.040.312.188,30. Está, portanto, pràticamente atingido o limite de operações previsto na lei 1.506. Contudo, esclarece o sr. Horácio Láfer em sua exposição, há vários compromissos a atender, na continuação dessas atividades da Comissão de Financiamento da Produção, como o financiamento e aquisição de cêra de carnaúba do Nordeste, da safra de 1953, bem como da safra de 1952-53 do algodão do Sul do país, sem contar com idênticas responsabilidades para com a safra de cereais de 1953, tudo já assegurado por decretos.

Torna-se, portanto, imprescindível a ampliação dos recursos daquela Comissão, a fim de ficar habilitada a atender aos seus compromissos.

O ALGODÃO DO SUL DO PAÍS

Particularmente no caso do algodão do Sul do país (São Paulo, Paraná, Goiás, Estado do Rio, Minas Gerais e Mato Grosso) assinala o titular da pasta das Finanças que a safra poderá alcançar 260.000 toneladas de pluma, cabendo a São Paulo perto de 230.000 toneladas, cuja aquisição ou financiamento estão regulados pelo decreto n. 31.871, de 3 de dezembro de 1952. Como não há, no momento, indicação de que o mercado internacional reagirá a ponto de tornar exequível a movimentação dessa safra, por intermédio e à custa das organizações privadas, como ocorria antes de 1952, tudo faz admitir seja o Govêrno Federal chamado a intervir, de acôrdo com os dispositivos do diploma legal citado, podendo as exigências daí decorrentes elevarem-se consideràvelmente, caso o Govêrno Federal tenha de adquirir a totalidade da colheita.

Mesmo admitindo que nem todo o algodão lhe seja entregue, torna-se necessário dotar desde já a Comissão de Financiamento da Produção de maiores recursos, sob pena de não poder cumprir as obrigações contidas nos demais decretos de preços mínimos já expedidos, com graves repercussões nos meios rurais.

PREÇOS MÍNIMOS PARA PRODUTOS EXPORTÁVEIS

Mais adiante, frisa o ministro da Fazenda a conveniência de que seja melhor equacionada a fixação de preços mínimos para produtos exportáveis, os quais devem obrigatòriamente manter correspondência com as cotações ou paridade dos mercados internacionais, a fim de evitar que, pela aquisição dêles em bases superiores às de sua eventual venda nos mercados do exterior, fique o Govêrno Federal detentor de saldos de difícil e onerosa colocação.

INTEGRA DO PROJETO

E' o seguinte o texto do projeto de lei a ser enviado ao Congresso Nacional:

«Art. 1º — Fica elevado à quantia de três bilhões de cruzeiros o fundo a que se refere o art. 14 da lei nº 1.506, de 19—12—1951, e autorizado o Poder Executivo a abrir créditos ou realizar as operações de crédito que forem necessárias para êsse fim.

Art. 2º — Os preços mínimos a que se refere o art. 1º da lei nº 1.506, de 19—12—1951, a serem anualmente fixados, de acôrdo com seu art. 3º e parágrafos, para produtos de exportação, não poderão exceder as respectivas cotações internacionais.

Parágrafo único — Consideram-se de exportação, para os efeitos desta lei, os produtos cuja quantidade exportada no triênio anterior tenha sido igual ou superior à metade de seu consumo nacional, no mesmo período.

Art. 3º — Terão preferência aos favores da lei 1.506, de 19—12—1951, e à utilização dos recursos financeiros de que dispuser a Comissão de Financiamento da Produção os gêneros de primeira necessidade de uso corrente no abastecimento da população do país.

Art. 4º — As despesas com os serviços técnico-administrativas da Comissão de Financiamento da Produção correrão à conta de dotação global consignada no Orçamento Geral da República, a qual será posta em conta especial de movimento no Banco do Brasil à disposição dos agentes devidamente autorizados pelo ministro da Fazenda, que comprovarão as despesas feitas na forma da legislação em vigor.

Art. 5º — A função gratificada criada pelo art. 2º do decreto-lei nº 5.267, de 20 de fevereiro de 1943, fica transformada em cargo em comissão padrão CO2, bem como reajustada, no valor de quatro mil e duzentos cruzeiros mensais, a função gratificada a que se refere o art. 3º do mesmo decreto-lei.

Art. 6º — O ministro da Fazenda, presidente da Comissão de Financiamento da Produção, submeterá à aprovação do presidente da República o projeto de seu novo regulamento fixando a estrutura dos serviços e estabelecendo as normas especiais dos trabalhos e do provimento de pessoal e material, da mesma Comissão.

Art. 7º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrário».

PROFESSÔRA CLIMENE DURVAL BARONI

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Os alunos da professôra CLIMENE BARONI, convidam os seus amigos e os alunos para a missa de 30º dia, a realizar-se amanhã, domingo, dia 22, às 8 horas, na capela do Externato São José, à rua Barão de Mesquita.

Capitão de Mar e Guerra LUIZ BEZERRA CAVALCANTI

✝ Victorina Alves Cavalcanti, tenente-coronel José Marcos Bezerra Cavalcanti e família, capitão de corveta médico César Luiz Bezerra Cavalcanti e família, dr. Nélson Marcos Bezerra Cavalcanti e família, general Osvino Ferreira Alves, Heráclito Ferreira Alves e senhora, Zeferino Ferreira Alves e família, viúva almirante Heráclito Belfort, viúva dr. Nélson Pinto e família, dr. Jorge de Lima e família, major Propício Machado Alves e família comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, primo, cunhado, tio e avô, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da Avenida), às 10 horas, do dia 23 de fevereiro.

EMMA MONTEDONIO RÊGO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Frederico Leopoldo Rêgo, Maria Tereza Montedonio Rêgo, padre Hugo Montedonio Rêgo, major Edmundo Montedonio Rêgo, senhora e filhos, comandante Fernando Montedonio Rêgo e senhora, Rita Martins, viúva dr. José Geraldo Bezerra de Menezes e família, Irmã Martha Montedonio, viúva João Montedonio e família, dr. Agenor Carrilho e família, Iza Rodrigues e família, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, nora, irmã, cunhada e tia EMMA MONTEDONIO RÊGO, farão celebrar hoje, sábado, dia 21, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março).

EDINA BITTENCOURT MARCONDES DO AMARAL

(FALECIMENTO)

✝ Julio Marcondes do Amaral, Paulo Marcondes do Amaral, senhora e filha, Oswaldo Marcondes do Amaral, senhora e filho, Irene Marcondes Pereira, marido e filho, Lygia Marcondes de Moraes, Dr. Carlos Loureiro de Moraes e filhos, Comendador Alfredo Bittencourt, senhora, filhas, genros e netos, Francisco Bittencourt, senhora e filhos, Eugênio Bittencourt, senhora e filha, Cecilia Cordeiro Bittencourt, filhos, noras e netos, participam o falecimento de — EDINA BITTENCOURT MARCONDES DO AMARAL — ocorrido ontem em sua residência e convidam as pessoas amigas a comparecerem ao seu entêrro, hoje, sábado, dia 21, às 10 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. Respeitando a crença da falecida a família não celebrará missa.

CARLOS VIOLA

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia comunica a seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida para seu sepultamento que se realizará hoje, sábado, dia 21, às 11 horas, saindo o féretro da rua Vitor Meireles nº 1 (estação de Riachuelo) para o cemitério de São Francisco Xavier.

CARLOS DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Alayde Martins de Oliveira, Luiz Carlos de Oliveira, senhora e filho, Carlos Eduardo e Maria Helena, Amalia Altino Correia de Araujo e família (ausentes), Com. Oscar Eduardo Martins e família agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bonissimo espôso, pai, sogro, avó, irmão, cunhado e tio CARLOS DE OLIVEIRA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, mandam celebrar hoje, sábado, dia 21, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

SONIA MONIZ

(FALECIMENTO)

✝ Heitor Moniz e Regina Maria Moniz comunicam aos seus parentes e amigos a dolorosa notícia do falecimento ontem nesta capital de sua querida espôsa e mãe SONIA MARIA MONIZ. O entêrro terá lugar hoje, dia 21, às 15 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

EISENHOWER PROCURA A COOPERAÇÃO ALIADA

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

A REAÇÃO da imprensa e do Parlamento britânicos à nova diretiva do presidente Eisenhower para a Formosa sugere a existência de um nervosismo subjacente quanto ao futuro. E' razoável que os britânicos desejem ser consultados sôbre qualquer mudança de diretiva que acarrete sérios riscos. Mas é de esperar que a sua atitude não venha a revelar-se inteiramente negativa.

Com efeito, enquanto o atual govêrno soviético existir e procurar alcançar os seus atuais objetivos, não há meio de se evitarem graves riscos. O simples fato de viver-se no mesmo planeta em que há um grande Estado governado por tal gente já constitui, por si mesmo, um risco, e a idéia — que infelizmente prevalece entre otimistas daqui e do estrangeiro — de que podemos evitar o perigo pela inação, pela "não provocação", é um perigoso disparate.

Faz-nos lembrar uma ocorrência no Mar das Antilhas, há cêrca de oitenta anos, época em que "evitar riscos" era diretiva padrão em Washington com relação a tôda e qualquer dificuldade que surgisse na América Latina. O governador militar espanhol de Santiago de Cuba havia fuzilado uns tantos flibusteiros norte-americanos e pretendia fuzilar mais alguns. O cabo submarino levou a notícia a Colón, onde estava ancorada a corvêta de guerra "Wyoming", dos Estados Unidos. O seu comandante, o capitão W. B. Cushing era um jovem oficial, detentor de uma ficha de audaciosíssimos feitos na nossa Guerra Civil, o que explicava ter alcançado tão alto pôsto na Marinha aos 30 anos de idade.

Ao ter conhecimento da notícia de que havia cidadãos norte-americanos em perigo, Cushing levantou ferros e zarpou para Santiago a todo o pano, cabografando sua partida ao Ministério da Marinha. Os burocratas caíram em pânico. Resultado: novo cabograma (ainda existente nos arquivos do Ministério da Marinha) do ministro para o comandante-chefe do Esquadrão do Atlântico Norte em Key West: "Mande oficial superior imediatamente para Santiago de Cuba, para tomar conta da situação. Cushing está a caminho no "Wyoming" e pode fazer alguma coisa."

Tudo isso era simples mêdo, naturalmente, de agir, mêdo de um homem de ação, por parte de políticos que esperavam, abstendo-se de violência, não ter de encarar responsabilidades pelos resultados da violência. A responsabilidade por ter "feito alguma coisa" é muito mais fácil de determinar-se do que a responsabilidade por nada ter feito.

Tanto o govêrno britânico como o norte-americano têm seguido, como se sabe, diretivas de deixar-se levar e esperar, por espaços de tempo consideráveis, com a idéia de que um dia o "homem mau" irá embora e os deixará em paz, e, quem sabe, talvez cheguem às próximas eleições sem terem de incomodar os eleitores, solicitando-lhes a atenção para realidades desagradáveis, ou, ainda pior, exigindo-lhes sacrifícios. Era o que estávamos fazendo no Mar das Antilhas em 1873; em 1898, tivemos de enfrentar a situação, da mesma maneira; o homem mau continuava lá.

Com efeito, tem-se a impressão de que, tanto na Grã-Bretanha como no continente europeu, reina o desconfôrto de ver-se no presidente Eisenhower um homem de ação, um homem a quem repugna a idéia de deixar-se levar e esperar, do mesmo modo como a reação dos burocratas de Washington, em 1873, à anunciada partida do capitão Cushing para Santiago, não se baseava em meditada análise da ação que êste poderia empreender ao lá chegar, e sim no conhecimento de que Cushing era conhecido como homem de ação, capaz de "fazer alguma coisa", pois não era da sua natureza cruzar os braços diante de uma situação difícil, como o desejavam os seus superiores. A idéia de um sujeito como Cushing sôlto nos mares, com um navio de guerra cheio de canhões (ainda não existia rádio, que o induzisse a regressar), deixava tontos os políticos.

Assim é o caso, ou parece ser, com Eisenhower, nos mares revoltos dos negócios mundiais, nesta hora crítica, em que as decisões a ser tomadas e suas consequências são infinitamente mais importantes que os distúrbios no Mar das Antilhas, há oitenta anos.

Os que acreditam, por desejarem desesperadamente acreditar, que com o cruzar os braços perante os comunistas chineses trarão a paz ao Extremo Oriente ou que a guerra na Coréia pode ser terminada pela aplicação de meios que não criem o risco de "ampliar a guerra" (parece ser a frase de horror que predomina nas manchetes estrangeiras), essa gente que acredita nessas possibilidades por um laborioso esfôrço de autoconvicção ou pelo processo mais simples de cerrar os olhos em face de fatos desagradáveis, têm boas razões para se tornar ansiosa com Dwight D. Eisenhower. Êle fêz nascer os dentes dos seus subalternos quanto à estimativa da situação, cuja regra primeira é anotar, antes de tudo, os fatos desagradáveis. A seguir, determina-se o que deve ser feito contra êsses fatos desagradáveis, com que meios, quando e como. O Presidente usa êsse método de raciocínio há mais de quarenta anos. Não é de esperar que agora venha a mudá-lo, em face da maior responsabilidade que jamais recaiu sôbre os seus ombros ou sôbre os ombros de qualquer homem, nos tempos em que vivemos.

Resta-lhe exercer, todavia, outra notável qualidade eisenhoweriana: os seus notáveis dons de persuasão. Pois é necessidade vital que se preserve a unidade da Grande Aliança, muito especialmente a unidade de propósitos e a confiança entre os Estados Unidos e o "Commonwealth" Britânico. Tudo o mais é vão. A nova diretiva para a Formosa significa muito pouco, por si mesma. Só tem importância encarada como um passo para a melhora da situação no Extremo Oriente, uma situação que não pode ser mais satisfatória para britânicos e franceses do que é para nós, norte-americanos.

A grande tarefa que se apresenta hoje ao Presidente é conciliar o que entende como necessidade de medidas ativas e vigorosas com a relutância quase patológica dos nossos aliados em associarem-se a tais medidas. Não será fácil realizá-la e as repercussões da sua decisão sôbre a Formosa servem também para lembrar ao govêrno as dificuldades dessa tarefa.

O que vai pelo MUNDO

Da esquerda para a direita: ao alto — Em Londres, a rainha e Churchill figuram entre os padrinhos da filha do sr. John Colville e de Lady Margaret Colville, batizada recentemente em St. Peters. O pai era secretário particular da rainha, quando esta ainda era a princesa Elizabeth, e agora desempenha as mesmas funções junto a Churchill. A mãe, então Lady Margaret Egerton era camareira da princesa. Na foto, Lady Margaret com a pequena Harriet Elizabeth nos braços, posa com a rainha e o primeiro ministro. — O primeiro ministro general Naguib, falando do balcão da sede da Organização da Libertação, ao lançar essa nova entidade no Cairo. — Em Belgrado, o marechal Tito (à direita) em conferência com os bispos iugoslavos, que convocou para discutir a solução das divergências surgidas entre o govêrno e a Igreja Católica Romana. Foi resolvido formar uma comissão mista, que elaborará um relatório sôbre essas divergências. — Em Roma, o cardeal d. Augusto Alvaro da Silva chega à sua igreja titular de Santo Angelo in Pescheria, para a cerimônia formal de posse da mesma. Em baixo — O setor ocidental de Berlim continua sofrendo verdadeira invasão de refugiados da zona oriental, cuja presença está criando sérios problemas às autoridades. Tais problemas ainda se agravam pelo mau estado de saúde dos refugiados. Aqui vemos um enfermeiro da Cruz Vermelha, tratando os pés de um menino, machucados pela longa caminhada. A mãe do garoto assiste, preocupada. — Em Suez, o petroleiro italiano "Mirella" que transporta cinco mil toneladas de petróleo iraniano de Abadan, dando lugar a mais uma controvérsia com as autoridades inglêsas, que sustentam o direito de propriedade da Cia. Anglo-Iraniana sôbre êsse petróleo. — Na Coréia, o sargento norte-americano Jim Cooper demonstra o "Coldbar", a nova roupa de inverno, flutuando nas águas geladas do rio Han. Através do microfone, Jim dá conta das suas sensações. — Mary Tamara Louwe, sul-africana de vinte e quatro anos, recebe sua primeira lição prática na escola de toureiros de Vendas Novas, Portugal, depois de uma série de ensinamentos teóricos ministrados desde que chegou de Johannesburgo em dezembro último. A beleza sul-africana, que resolveu trocar a sala de baile pela arena, foi muito aplaudida pelos seus co-discípulos pela coragem demonstrada frente ao primeiro touro. —— (Fotos "United Press")

Política Internacional

A bomba de hidrogênio e a politica do Kremlin

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

APESAR de haver o ex-presidente Truman, ao deixar o cargo, apresentado a política externa do seu período governamental como tendo tido um êxito sem precedente, pois que «evitou a eclosão da III Guerra Mundial», o primeiro ato do se' sucessor foi enviar o novo ministro do exterior, John Foster Dulles, e o novo administrador da segurança mútua, Harold Stassen, à Europa, a fim de encontrarem meios de impedir a desintegração de tudo quanto fêz o govêrno passado e o próprio gal. Eisenhower, com dispêndio de esforços sôbre-humanos e fabulosas somas de dinheiro.

E apesar de ter sido a Doutrina Truman, de contenção do comunismo, o principal objetivo político do govêrno que findou, o sr. Dulles, em sua primeira fala à nação, declarou que os papéis se haviam invertido, e já agora era necessário precavermo-nos contra o cêrco soviético do Ocidente.

Dado que Eisenhower prometeu, durante a campanha eleitoral, realizar uma política ofensiva dinâmica, os srs. Dulles e Stassen foram à Europa para estudar de que maneira a defesa militar e política, débil como está, poderá ser fortalecida e unificada, a fim de voltar a ser pelo menos o que era há apenas alguns meses.

E em meio a tudo isso não se percebe nenhum indício de que a linha política em si possa vir a ser revista em conjunto. Deve, pois, continuar a guerra fria, mesmo que os Estados Unidos estejam perdendo a sua liderança, contanto que nunca procurem romper o cêrco em que se acham mediante uma ação militar.

• • •

A III Guerra Mundial foi mesmo evitada? Tornaram-na as nossas diretrizes políticas uma possibilidade menos ou mais remota?

Após a queda da Polônia, do outono de 1939 à primavera de 1940, houve um período de guerra fingida. Saíram da Alemanha para a Inglaterra, com apoio da Rússia, os sondadores de paz. Todos foram repelidos, mas tenho razões para crer que alguns jamais foram revelados públicamente, muita gente acreditava que aquela guerra chocha, de escaramuças preguiçosas, iria continuar indefinidamente, até que sucedesse algo (assim como uma revolta dentro da Alemanha). Na véspera da gigantesca ofensiva germânica, o primeiro-ministro francês dormiu tranquilamente, sem sequer sonhar com o que estava para acontecer às seis da manhã.

Pode citar-se uma fileira de casos da II Guerra Mundial, ou da História mesma, para ilustrar o fracasso dos serviços secretos e da inteligência. Não sei de um único exemplo de política de cêrco para evitar a guerra, mediante disposição de fôrças na periferia da zona inimiga que não tenha gerado um contracêrco que termina em guerra. Esta é natural em tais situações, e aquêle que disparar o primeiro tiro não será, necessàriamente, o agressor para o historiador arguto.

• • •

E' razoável admitir-se que a União Soviética prefira prosseguir no contracêrco por meios políticos.

Há, contudo, outro fator na equação: a bomba de hidrogênio, com cuja posse os Estados Unidos marcham rumo a uma superioridade absoluta. O sr. Truman — penso eu que imprudentemente — referiu-se a ela, tanto em sua derradeira mensagem presidencial, como em sua última alocução ao povo norte-americano, de maneira que, para o sensível e escaldado espírito do Kremlin, parecerá uma ameaça. A solene advertência de novas e medonhas possibilidades atômicas é bem capaz de suscitar ao Kremlin a seguinte questão: se resta apenas um curto lapso de tempo no qual é possível ganhar a guerra, não será vantajoso iniciá-la com algumas horas de antecedência? Devemos esperar até que os Estados Unidos hajam armazenado essas armas decisivas?

• • •

Para que a advertência do sr. Truman exercesse uma pressão de caráter judicioso, seria necessário que se fizesse acompanhar de uma oferta objetiva de debate da situação criada com o progresso técnico e científico dos Estados Unidos, sem levar em conta o malôgro dos esforços anteriores. Como, porém, o sr. Truman se despedia do cargo, não podia fazer tal oferecimento. Mas pela mesma razão não devia ter tocado na questão atômica.

• • •

Hoje, eu receio mais uma ofensiva soviética armada do que seis meses atrás. O caos político e militar em que se debate a Europa é favorável. E, no pé em que estão as pesquisas atômicas norte-americanas, essa medida pediria urgência.

Bloqueio da China -- só no futuro

Robert S. Allen

(Copyright de Editors Press. — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

SURGE um empecilho para a proposta da marinha norte-americana no sentido de se estabelecer o bloqueio da costa chinesa.

Tal medida só será tomada mais tarde. Continuam em estudo os planos relativos a ela, mas, no presente, nada se fará.

Além disso, a sensacional decisão do presidente Eisenhower a respeito dos nacionalistas chineses de Formosa é de natureza dual. Seu propósito imediato e principal é psicológico.

Correrá algum tempo antes que as fôrças de Chiang Kai-chek entrem em luta com os vermelhos no continente chinês. Isto se dará provàvelmente no futuro, mas não faz parte dos planos de aplicação imediata.

A principal motivação da política do novo presidente estadunidense é a guerra psicológica, e um indício significativo disso está no fato de continuarem as autoridades militares norte-americanas a manter contrôle rigoroso sôbre Chiang Kai-chek. A orientação de Eisenhower em nada pretende alterar a presente situação em que se encontra Chiang Tal como dantes, êle não empreenderá nenhuma operação sem prévio e cabal conhecimento e autorização dos norte-americanos. De modo nenhum se lançará Chiang em aventuras por sua conta e risco.

Esses importantes esclarecimentos foram dados pelas autoridades competentes às três fôrças mais interessadas neles: Inglaterra, França e outras potências amigas, líderes do Senado e da Câmara e marinha.

Alguns altos funcionários emprestam significação especial ao ato do presidente Eisenhower, nomeando o brigadeiro-general George C. Stewart chefe do Programa de Auxílio Militar ao Estrangeiro. Stewart já lutou na Coréia e propugna ardorosamente o aumento das remessas de armamentos ao desgastado exército francês da Indochina e aos nacionalistas de Formosa. Stewart é de parecer que ambos devem ter a mesma prioridade concedida à Europa.

Os líderes das duas casas do Congresso norte-americano tomaram conhecimento dos pontos de vista do presidente, que lhes explicou de viva voz a natureza dual de suas disposições sôbre Formosa. Foi êste, aliás, o principal tópico abordado no decurso do almôço oferecido na Casa Branca aos líderes do Senado.

Eisenhower trouxe o assunto à balha ao interrogar os senadores republicanos Robert Taft e Styles Bridges, que ocupavam os assentos mais próximos do seu, a respeito da impressão causada nas altas esferas por sua mensagem presidencial.

Os dois líderes responderam que fôra a melhor possível, ao que Eisenhower acrescentou que era essa também a sua impressão, exceção feita de «alguns dos nossos aliados». As apreensões dêstes, disse êle a seguir, não têm fundamento, uma vez que a verdadeira intenção de sua atitude em relação ao Extremo Oriente não é ampliar a guerra coreana. «Estamos esclarecendo os nossos aliados», concluiu o presidente, «que isso é parte do nosso programa de guerra psicológica agressiva». Os líderes do Congresso aprovaram calorosamente êste conceito.

O presidente informou também pessoalmente ao principal defensor do bloqueio da China Vermelha na marinha que nada de concreto se faria agora.

O principal objetivo da recente estada do almirante Arthur W. Radford em Washington foi, aliás, pedir urgência para essa medida. O comandante da frota do Pacífico debatera essa proposta por mais de uma vez com Eisenhower quando êste visitou a Coréia. Nessa ocasião o presidente parecera muito bem impressionado com a sua argumentação.

Durante a conferência mantida na Casa Branca, mais uma vez sublinhou Radford os seus argumentos principais, que são: 1) O estabelecimento de um bloqueio naval é «direito de beligerante»; 2) a costa chinesa, extensa e exposta, é o calcanhar de Aquiles dos comunistas, em virtude de não possuírem marinha; e 3) o bloqueio provocaria um abalo rápido e decisivo no já instável sistema de produção chinês.

Radford aconselhou a fazer do bloqueio uma ação das Nações Unidas, mas, uma vez que isso não fôsse possível, era de opinião que os Estados Unidos deveriam arcar com êle sòzinhos.

O presidente frisou a necessidade de se andar devagar. Concordou em que, de futuro, talvez se tornasse preciso o bloqueio, mas expressou o seu ponto de vista, que se resume nisto: nem o povo norte-americano nem os seus aliados estão em condições de ir tão longe no momento.

Obteve, porém, Radford o apoio de Eisenhower num ponto. O presidente aprovou sua proposta no sentido de conceder aos nacionalistas chineses mais vasos de guerra, inclusive submarinos usados na II Guerra Mundial.

Nota: A Junta de Chefes de Estado Maior norte-americana concorda com o estabelecimento do bloqueio sòmente se as nações da O.N.U. aderirem a êle. Mas acontece que a França e a Inglaterra deixaram bem claro que se opõem firmemente a essa medida.

Casa Branca, Congresso e Imprensa

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

AINDA estão bastante incertas, como é natural, as relações do presidente Eisenhower com o Congresso e a imprensa. Por algum tempo, portanto, como no caso da confirmação do Secretário da Defesa, Eisenhower terá de sacar sôbre as grandes reservas da sua popularidade e do seu prestígio. Creio que, ao elaborar as normas dessas relações, o presidente achará útil reconhecer, desde o início, que tratar com o Congresso não é operação separada das relações com a imprensa. Há uma relação triangular entre a Casa Branca, o Capitólio e a imprensa. As relações do presidente com a imprensa não só influenciarão, mas também poderão determinar, suas relações com o Congresso, e vice-versa.

Porque, da maneira como hoje funciona o nosso sistema de govêrno, nada afeta mais o equilíbrio de poderes entre o Congresso e o presidente do que a circunstância de ser o primeiro ou o segundo a principal fonte de notícias, de esclarecimento e de opinião. A primeira apresentação das questões de interêsse público origina-se na Casa Branca e nos ministérios, ou no Congresso e suas comissões? O interêsse do povo pelos acontecimentos públicos e a atenção que a eles dedica não são ilimitados. O tempo que a maioria do povo, mesmo os articulistas profissionais, pode dispensar a grande número de questões de interêsse público é, normalmente, muito exíguo. Quem quer que primeiro ocupe êsse tempo limitado, quem quer que faça a primeira apresentação dos fatos e dos problemas, terá conquistado a atenção do país e estará em posição privilegiada para conduzi-lo.

• • •

Ninguém o compreendeu melhor que Franklin D. Roosevelt, e foi êle que fêz das conferências de imprensa com o presidente uma das principais instituições do govêrno. Já havia conferências de imprensa antes de Roosevelt. Mas, em geral, não significavam muito mais que simples parte da rotina de dar notícias, ao passo que, com Roosevelt, passaram a ser instrumento do presidente para plasmar a opinião pública e orientar o Congresso. Roosevelt dominava as conferências de imprensa e usava-as para seus fins, não pela graça de suas tiradas e pilhérias, mas, sim, porque, nos seus melhores dias, se tornara a maior fonte das maiores notícias.

A menos que o presidente assim proceda, a conferência de imprensa degenerará, pois já não preencherá a sua verdadeira finalidade, que é a de habilitar o chefe da nação a exercer a sua liderança. Quando a conferência de imprensa não é a principal ou, ao menos, uma boa fonte de grandes notícias, o interêsse por ela resume-se em saber se o presidente teve de tatear por uma saída numa pergunta difícil ou se foi provocado até o ponto de perder a serenidade. A conferência de imprensa do presidente pode tornar-se muito perigosa para êle e para o país, se não fôr sàbiamente utilizada. Se êle não a usar como meio de dar notícias sôbre a sua administração, não tardará a ver que o seu poder político decresce. Porque então os membros das comissões do Congresso se tornarão a principal fôrça das grandes notícias. O país passa a ver as diretivas e atos do presidente pelos olhos dos membros dessas comissões.

• • •

Não quero com isto dizer que a espécie de manipulação da opinião da massa, que Roosevelt praticava, é um modêlo que possa ou deva ser imitado por qualquer presidente. O seu método tinha muitos efeitos infelizes, e o menor dêles não era o natural ressentimento do Congresso com o fato de se ver manipulado. O presidente Eisenhower não poderia manipular a opinião pública e o Congresso, ainda que o desejasse. O mais e o melhor que pode fazer é manter a iniciativa na direção da opinião pública, enquanto elabora suas relações com o Congresso.

O principal problema não é, assim penso, se êle pode trabalhar com o senador Taft, com o presidente da Câmara Martin e com os principais líderes do partido. Êle deverá ser capaz de trabalhar êsses homens, uma vez que se tenha habituado, bem como o seu pessoal, à maneira como são feitas as coisas em Washington. A verdadeira dificuldade provirá do fato de os principais líderes do Congresso não terem quaisquer meios de dar ordens. Têm algum poder e muita influência, mas os presidentes das comissões têm poderes independentes, que podem criar as verdadeiras dificuldades nas relações entre o presidente e o Congresso. Uma vez abandonadas as reuniões dos líderes do partido para discussão de diretivas, os presidentes das diferentes comissões tornam-se mais poderosos, em seus setores separados, do que a maioria de qualquer das Casas. Chegam a um ponto que muito se aproxima do exercício de um veto separado, que a maioria, geralmente, não pode anular.

• • •

O dispositivo mais promissor para proporcionar contrôle e equilíbrio a êsse poder excessivo das comissões, em separado, parece ser o que se contém na proposta que o senador Kefauver acaba de apresentar, mais uma vez, estabelecendo um período para os chefes dos departamentos e agências do Executivo atenderem a pedidos de informação da Casa.

Essa proposta não é, como disse o senador Kefauver, uma novidade ou inovação. Ela tem sido advogada por muitos homens eminentes, inclusive os presidentes Garfield, Taft, Wilson e Hoover, o presidente do Supremo Tribunal Hughes, o ministro do Supremo Tribunal Story, Elihu Root e John W. Davis. Ademais, ela é, na verdade, uma volta à praxe do Primeiro Congresso e, indubitàvelmente, a intenção original dos autores da Constituição.

Acredito que o principal valor dessa reforma reside no fato de habilitar qualquer membro do Congresso, e não apenas o membro de determinada Comissão, a dirigir pedidos de informação a um ministro, e de habilitar êsse ministro a enviar sua resposta a todo o Congresso, com inteira publicidade para a nação.

•

Trata-se de reforma simples, que requer apenas uma mudança das normas das duas Casas, mas que teria imensos efeitos benéficos sôbre as relações entre o Congresso e o Executivo. Acredito que, para a situação em que o partido republicano e o govêrno Eisenhower se encontram, após a longa permanência no ostracismo, é êsse o remédio que o bom médico aconselharia.

Enorme responsabilidade

Taft refere-se aos encargos deixados pela administração Truman aos seus sucessores — republicanos —

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — «A administração Truman nos deixou uma enorme responsabilidade», declarou hoje o senador Robert Taft, referindo-se à exposição financeira e militar feita ontem na Casa Branca, diante dos principais líderes parlamentares, por diversos membros da administração Eisenhower.

Taft revelou em seguida que, no transcurso daquela exposição, o sr. Dodge, diretor do orçamento, apresentara um resumo do programa a longo prazo de despesas militares e afirmou que se êsse plano fôsse aplicado sem modificações a dívida nacional se elevaria, em 1956, a .... 300.000.000.000 de dólares. Recordou a propósito o senador Taft que o limite da dívida nacional estava fixado por lei em ...... 275.000.000.000 de dólares.

Pela sua parte, esclarecendo que o montante ainda não utilizado dos créditos militares já votados, se elevava a .... 100.000.000.000, o senador democrata Byrd, que igualmente comparecera ontem à conferência da Casa Branca, afirmou que êsse montante deveria ser reduzido, ou por decisão do Congresso, ou por ordem do presidente Eisenhower.

VISÃO TRÁGICA DA INUNDAÇÃO NOS PAISES BAIXOS — À esquerda, rutura de um dique na ilha zelandesa de Zuid-Beveland. No Centro: ao alto, o mar enfurecido rompe o dique de proteção ao "Boulevard", em Vlissingue; em baixo pioneiros da Marinha britânica dinamitam um dique, para facilitar o escoamento das águas reprezadas, na ilha de Sheppey (Inglaterra). À direita, uma enfermeira da Cruz Vermelha Britânica alimenta uma criança, enquanto outra atende a uma velha senhora, numa sala de aulas de um colégio transformado em refúgio para as vítimas da inundação na área de King's Lynn, Inglaterra. (Fotos S.H.I. e U. P.).

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"BECO DO CRIME"

FEITO em 1950 por Basil Dearden, que nessa época realizou "The Blue Lamp", excelente semi-documentário, e se lançara definitivamente entre os bons diretores ingleses, em 1946, com "Captive Heart", sob o estimulo do melhor produtor britânico — Sir Michael Balcon, o renovador, na Ealing, dos valores materiais, humanos e artisticos do cine inglês, "Bêco do crime" é um "thriller" policial interessante, com nuances de anti-racismo, exteriores da zona maritima de Londres, intérpretes quase desconhecidos, boa interpretação de Bonar Colleano, e um estreante promissor — Earl Camron.

Não forma no rol de "As oito vitimas" (Kind Hearts and Coronets) e "O mistério da tôrre" (The Lavender Hill Mob), não faz muito tempo exibidos no Rio (filmes com que Balcon atingiu o máximo em sua galeria earlingmana), por isso que não encontra no cenário de J. Whittingham e J. Eldridge elementos para alçar-se à categoria de "A-Picture", mas, ainda assim, segue uma trilha original, agradando pela sobriedade, pelo tom impessoal da narrativa e pela exposição discreta dos problemas racial e romântico.

Colleano, no papel-base, e o negro Camron são embarcadiços do "Dunbar" e amigos inseparáveis. Aquêle é um traficante incorrigivel, e êste, um rapaz entranhadamente honesto. A ação decorre em Londres, entre uma sexta-feira, em que o navio atraca, e a segunda-feira seguinte, em que zarpa. Na cidade, Colleano recebe proposta para levar a bordo vinte milhões de libras em diamantes roubados. Descoberto o furto, e acossado pela policia, resolve entregar-se, a conselho de sua namorada e depois de evitar que Camron sem pilhado com os diamantes que conduzia sem sequer suspeitar.

Através de linguagem cinematográfica sem impactos, mas eficiente na sua objetividade, sem climax, mas às vêzes penetrante, o espectador terá apreciável análise da amizade, ao lado de um "finale" de ação, caracteristicamente eletrizante: uma perseguição de rua ao maior implicado no furto, um acrobata que salta nos telhados da cidade.

Susan Shaw, Renée Asherson e Moira Lister compõem boa equipe feminina, resolvendo corretamente seus papéis, e Gordon Dines, com fotografia de efeitos luminosos calculados, dá fino acabamento à película.

★ ★ ★

"Pool of London". Ealing Studios (50), no Império. Dir.: Basil Dearden. Prod.: Sir Michael Balcon. Cen.: J. Whittingham e J. Eldridge. Fot.: Gordon Dines. Mus.: John Addison. El.: Bonar Colleano, Susan Shaw, Renée Asherson, Earl Camron, Moira Lister, Max Adrian, Joan Dowling, James Robertson, Robertson Justice, Michael Golden, Christopher Hewitt, John Longden, Alfie Bass e George Benson.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 3 — *razoável. Ritmo: seguro. Enrêdo: irregular. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

Mona Freman que ao lado de Joan Fontaine e John Lund encabeça o elenco da comédia da Paramount, "A mulher que não pecou", que será levada à tela segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Colonial, Mascote e Haddock Lôbo.

Raínha Elizabeth num filme de 3 dimensões

LONDRES, 20 (AFP) — Foi exibido ontem, a titulo privado, o primeiro filme de três dimensões, que mostra a rainha Elizabeth e os membros da familia real.

Munidos de óculos polarizados, alguns jornalistas conseguiram ver sua majestade exatamente como estava em meio à multidão, no aeroporto a que comparecera há dois meses, a fim de acolher o duque de Edimburg e a duquesa de Kent, bem como à sua entrada no circo Olimpia, no momento das festas de Natal. Foi satisfatória a impressão e a soberana aparecia tal qual na realidade e; os filmes de duas dimensões mostram Elizabeth maior e muito menos jovem do que é realmente.

"Sou um simples amador", afirmou o capitão de fragata Offord, que realizou o filme estacionando em todos os lugares em que havia alguma esperança de ver aparecer a rainha. Êsse capitão não se beneficiou de auxilio algum; o filme não será explorado comercialmente na Inglaterra, mas o capitão espera exibi-lo gratuitamente durante as festas da coroação.

Antônio Vilar, como aparece no papel de Carlos Gomes, no filme "O Guarani".

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sifilis

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and. Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

Cardiologista Homeopata — Dr. Jorge Pachá
Pressão arterial — Varizes — Hemorróidas — Dormências — Zumbidos.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — TELS.: 26-4387 E 52-5999.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 29 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

AOS DENTISTAS
O'NEILL & HERNANDEZ LTDA. comunicam que estarão fechados para férias coletivas durante o período de 13 de fevereiro a 13 de março. Entretanto, a Seção de Assistência Mecânica estará funcionando, atendendo pelos telefones: 25-7211 e 25-7212.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30.00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

«O VENDEDOR DE ILUSÕES»

O VENDEDOR de ilusões... A frase é bela e, ouvindo-a, chegamos a imaginar as deliciosas combinações de idéias que poderão ocorrer a quem soube criar tão fascinante titulo para um programa de rádio.

Nada disso. «O vendedor de ilusões» é, antes, um «broadcast» vulgarissimo, transmitido às segundas-feiras pela Nacional, ao qual não faltam as vozes corriqueiras do mais elementar humorismo radiofônico. Lá encontramos o italiano do realejo, o português, o malandro e uma nortista. Surgem longos diálogos sôbre o velho tema do amor. Depois, anúncios de feijoada. E, de repente, sem motivo, aparecem um «blue» americano, depois um samba-canção. Novos anúncios de feijoada. E o programa termina como começou, sem graça, sem inventiva, sem expressão artistica.

Afinal, por que o titulo «O vendedor de ilusões»? Existe, sim, o italiano do realejo, que barganha a sorte impressa em papéis comuns. Frases feitas, que êle procura passar adiante, de qualquer maneira. Deve ser o anunciante quem determina o programa. O vendedor de ilusões tem que se amoldar ao sabor da feijoada.

Talvez, se a mercadoria fôsse outra, perfumes, por exemplo, o autor do programa teria o direito de criar imagens poéticas, livrando o ouvinte do humorismo alvar que nem beira a sub-literatura. Mas, infelizmente, no rádio carioca, predomina a feijoada. E, por isso, a decadência dos programas se acentua cada dia, de modo especial nas estações mais poderosas que, de há muito, procuram se afastar do que é raro e belo para cair no humorismo pre-fabricado, insôsso e já irritante.

MAG

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

6 horas — Abertura. 6.05 — Hora da ginástica (em cadeia com a Radio Globo — 1ª parte). 6.30 — Música variada. 7 — Rádio-jornal — 1ª edição. 7.15 — Fantasias. 7.30 — Hora da ginástica (2ª parte). 8 — Música popular brasileira. 8.15 — Canções. 8.30 — Música para orquestra. 9 — Encerramento. 12 — Abertura da 2ª parte. 12.05 — Música para o almôço. 12.30 — Música para orquestra. 13 — Solo de piano. 13.30 — Seleções musicais. 14 — Solos de violino. 14.30 — Aberturas sinfônicas. 15 — Mensagem musical (reprise). 15.45 — Música variada. 16 — Nos bastidores do mundo. 16.05 — Música ligeira. 16.30 — Concêrto sinfônico. 18.30 — Música para o jantar. 19 — Música para orquestra. 19.30 — A Voz do Brasil. 20 — Recital concêrto. 20.55 — Pensando no Brasil. 21 — Londres informa (em cadeia com a BBC). 21.15 — Música selecionada. 21.30 — Ciclo de estudos literários. 22 — Ars Nova. 22.30 — Rádio-jornal (2ª edição). 23 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

8 horas — Abertura — Crônica Calendário Histórico. 8.05 — Melodias matinais. 8.30 — Jornal da PRD-5. 9 — Música de outros povos. 9.30 — Gal Paris. 10 — Orquestras em desfile. 11 — Noticiário. 11.05 — Variedades musicais. 12 — Crônica. 12.05 — Ritmos e melodias. 13 — Noticiário. 13.05 — Êste programa lhe pertence. 14 — Suplemento Musak. 15 — Rádio-teatro escola. 15.30 — Melodias de um estúdio londrino. 16 — Bandeirantes do ar. 16.30 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. 18.05 — Crônica. 18.10 — Álbum de melodias. 18.30 — Música ligeira. 18.45 — A voz da Universidade Rural. 19 — A alma encantadora das ruas. 19.05 — Canções italianas. 19.30 — A voz do Brasil. 20 — Resumo do noticiário da BBC. 20.05 — Ópera experimental. 20.30 — O que podemos fazer. 21 — A Discoteca em sua casa. 23 — Encerramento.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

14.30 — Suplemento musical. 18.55 — O Cacique informa. 19 — Boa noite para você. 19.05 — Rádio-esportes. 19.20 — Cidade em revista. 19.30 — A Voz do Brasil. 20 — Sábado de festa. 22 — O Cacique informa. 22.30 — Grande jornal Tupi. 23.30 — Suplemento musical. 24 — Tangos à meia noite. 0.30 — Primeiras do dia. 0.35 — Encerramento.

SERVIÇOS BRASILEIROS DA BBC

20 horas — Sumário das noticias. 20.05 — Sumário dos programas. 20.07 — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina, de Vamberto Morais. 21 — Noticiário. 21.15 — Fim da transmissão.

Convenção Regional das Testemunhas de Jeová

Já há mais de dois mil convencionais para a convenção das testemunhas de Jeová, que se iniciou ontem no estádio do Vasco da Gama. O tema central do certame, que reune delegados de quatro estados da parte central do Brasil, é a "Unidade Mundial". As atividades preparatórias tiveram inicio ontem e a convenção terminará amanhã, à noite.

A assistência a qualquer das reuniões da convenção é franqueada aos interessados, sendo, em sintese, o seguinte o programa traçado para os dois dias restantes: hoje, parte da manhã, às 9 horas, cânticos por conjuntos vocais, discursos curtos e demonstrações; e, às 20 horas, testemunhos públicos de experiências pessoais e conferências. Domingo, às 9h 30m, palestras sôbre o tema "Como agradecer a bondade de Deus". As conferências dêstes dias serão sempre em tôrno do tema principal sôbre «Unidade Mundial — Será uma mero sonho?", e às 20 horas, sessão de encerramento.

Matricula ao curso de teatro da Escola da Prefeitura

A Escola Dramática Martins Pena reabrirá, no próximo dia 1º de março, os trabalhos do presente ano letivo, com a inscrição dos novos candidatos à matricula de seu curso de teatro.

O periodo para essas inscrições durará até 15 de março, quando será definitivamente encerrado, submetendo-se os candidatos inscritos aos testes e provas de admissão.

As aulas terão inicio no dia 20 de março, quando entrarão em funcionamento regular as três séries do curso.

Os candidatos devem apresentar-se à secretaria da Escola, na rua Vinte de Abril nº 14, das 12 às 22 horas, todos os dias excetuados os sábados.

Na secretaria estarão funcionários especialmente destacados para atender aos interessados, fornecendo-lhes tôdas as informações necessárias à respectiva habilitação, sendo condições essenciais provas de curso ginasial, vacinação ou revacinação recente, boa conduta, ausência de defeito fisico incompativel com a cêna e não sofrer de moléstia infecto-contagiosa.

Havendo vagas e apresentando-se candidatos que não tenham o curso de ginásio poderão ser admitidos à matricula mediante provas que versarão sôbre matérias de nivel ginasial.

Para todos os candidatos são obrigatórias provas de memória, atenção, dicção e audição.

A CIA. DE REVISTAS EVA TODOR já marcou o dia para a estréia de "A milionária", de Bernard Shaw. Será a 6 de março próximo, na Cinelândia. Com Eva trabalharão, entre outros, Rodolfo Arena, Afonso Stuart, Almerinda Silva e Armando Rosas. A peça a ser encenada acaba de ter como protagonista, em Londres, a extraordinária atriz Katherine Hepburn.

GRANDE OTELO dedica sua atividade, presentemente às "boites". Todos os dias pode ser apreciado em Casablanca e Monte Carlo. Naquela, ao lado de Silveira Sampaio, êle se desincumbe da representação de "O terceiro homem". Quarta-feira, êle participará da revista "Como é diferente o amor em Portugal", ao lado de Villaret, em Monte Carlo.

Várias notícias

• **Arael Côrtes, provàvelmente, aparecerá no Vogue cantando sambas.**

• • •

• A Cia. Amélia Rei Colaço — Robles Monteiro virá de Portugal para os festejos do quarto centenário de São Paulo (1954).

• • •

• **Os Artistas Unidos estão ensaiando a peça de Henrique Pongetti — «Os maridos avisam sempre», que substituirá, brevemente o atual cartaz do Copacabana.**

• • •

• Termina hoje o prazo de entrega dos originais destinados ao concurso promovido pela Comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo.

• • •

• **Paulo Autran deixou o T. B. C. (São Paulo) para se dedicar ao cinema.**

Candidatos chamados ao Conservatório Nacional de Teatro

Devem comparecer ao Conservatório Nacional de Teatro (Avenida Presidente Vargas, nº 418, 11º andar), no dia 23, às 19 horas, os seguintes candidatos à prova de habilitação: Dilia Ribeiro, Dilmar Moreira, Euro Feliciano Alves, Getúlio Vargas Mineiro, Luisa Gonzaga de Castro, Marina Ferreira Ramos e Ida Brunell Oriente.

Exames no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico comunica aos interessados que os exames de segunda época serão realizados ainda êste mês, obedecendo à seguinte escala: 1.º Ano de Especialização — dia 24, às 13 horas; Curso de Emergência — dia 26, às 13 horas; Curso de Preparação — dia 27, às 13 horas.

Outrossim comunica o C.N.C.O. que os exames de admissão terão inicio no próximo dia 2 de março, às 8 horas.

Melhor situação para os ex-pracinhas

PROJETO APRESENTADO PELO DEPUTADO MENDONÇA BRAGA

O deputado Mendonça Braga, representante de Alagoas na Câmara Federal, acaba de apresentar um projeto amparando melhor os ex-pracinhas.

Segundo a referida proposição, as atuais funções dos extranumerários amparados pelo parágrafo único do art. 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e pelo art. 261 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União (ex-pracinhas) passarão, como cargos, a integrar os quadros especiais extintos, de que trata o art. 257 da lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, suprimindo-se as funções correspondentes.

Justificando o seu projeto, disse o deputado Mendonça Braga:

"Não há dúvida de que foi das mais justas e, por isso mesmo, teve a melhor repercussão no seio do funcionalismo, a medida legislativa contida no Estatuto dos Funcionários (art. 257) mandando transformar em cargos e constituindo quadros à parte, as funções dos extranumerários amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Porém — como tôda obra humana — a providência não foi completa, por isso que deixou ao seu desamparo, os ex-pracinhas extranumerários, beneficiados pelo parágrafo único do art. 18 do A.D.C.T. e pelo próprio Estatuto (art. 261 das Disposições Transitórias), os quais estão em situação idêntica à daqueles, isto é, considerados estáveis e com as mesmas prerrogativas dos chamados funcionários.

Entre êsses servidores — beneficiados pelo parágrafo único do art. 18 do A.D.C.T. e pelo art. 261 do Estatuto (ex-pracinhas) e os amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para os quais se providenciou a elaboração de quadros especiais (art. 257 do Estatuto), não há qualquer diferença.

Daí o presente projeto que, sôbre ser de justiça, terá ainda o mérito de, uma vez por tôdas englobar, num quadro único, todos os extranumerários estáveis da União, amparados, sucessivamente, pelo parágrafo único do art. 18 do A.D.C.T. e pelo art. 23 das mesmas Disposições Transitórias e, finalmente, pelo art. 216 do Estatuto dos Funcionários".

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581).
COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 16 e 21h30m.
FOLLIES (27-8216).
JARDEL (27-8712).
RIVAL (22-2721).
SERRADOR (42-6142).
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 21.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Clarins em fá — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Charles Trenet — 1.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim... — 1.
RANCHINHO (47-2438) — No harém de Momo — 24.
VOGUE — Angela Maria — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comedias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Beco do crime — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O amor nasceu em Paris — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-9838) — Barnabé, tu és meu — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Encarceradas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PLAZA (22-1097) — Flechas incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Fra Diavolo.
RIVOLI (42-9525) — Duas mulheres é demais — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITÓRIA (42-9020) — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Pecadores em São Francisco.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Flechas incendiárias.
FLORIANO (43-9074) — Beco do crime.
GUARANI (32-5651).
IDEAL (42-1218) — Barnabé, tu és meu.
LAPA (22-2543) — O menino e o elefante.
IRIS (42-0763) — Barão de Munchausen.
MARROCOS (22-7979) — Sanha selvagem.
MEM DE SA' (42-2232) — Só os covardes se rendem.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128). — Encarceradas.
PRIMOR (43-6651) — Flechas incendiárias.
RIO BRANCO (43-1639) — O filho de Monte Cristo.
S. JOSE' (42-0592) — Duas mulheres é demais.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936).
ART-PALACIO (37-9443) — Duas mulheres é demais — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (47-0466) — Flechas incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Clube de moças.
BOTAFOGO — No limiar do crime.
DANUBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — O cavalheiro de Sherwood.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Barnabé, tu es meu.
LEBLON (27-7805) — Clube de moças.
LEME (37-6412) — Encarceradas.
METRO-COPACABANA (37-9898) — O amor nasceu em Paris.
MIRAMAR — No limiar do crime.
NACIONAL (26-6072).
PAX — Duas mulheres é demais.
PIRAJA' (47-2667) — Luta incerta.
POLITEAMA (25-1143) — Caravana do ouro.
RIAN (47-1144) — Beco do crime.
RITZ (37-7224) — Flechas incendiárias.
ROXY (27-8245) — Só os covardes se rendem.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Só os covardes se rendem.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Barnabé, tu és meu — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — O amor nasceu em Paris.
OLINDA (48-1032) — Flechas incendiárias.
TIJUCA (48-4518) — Beco do crime.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Clube de moças.
BANDEIRA (28-7575) — Londres à meia-noite.
CATUMBI (22-3681) — O menino e o elefante.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Vênus de fogo.
FLUMINENSE (28-1404) — Encarceradas.
GRAJAU' (38-1311) — Império do mal-vados.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Flechas incendiárias.
LINS — Areias escaldantes.
MARACANÃ (48-1910) — Clube de moças.
MARAJA' — Ao cair do pano.
MARIANA — Carnaval no fogo.
PIRATINI.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Será pecado?
VELO (48-1381) — Tesouro perdido.
VELO (48-1381) — O milagre do quadro.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Estrêlas em desfile.
BANDEIRANTE (29-3262) — A patrulha da morte.
BARONESA — Tarzan na terra selvagem.
BELMAR (29-3752) — Sansão e Dalila.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Está com tudo.
BORJA REIS — Na teia do destino.
CACHAMBI — Mundo de paixões.
CAMPO GRANDE — Talhado em granito.
COELHO NETO — Reis de um mundo selvagem.
COLISEU (29-8753) — No limiar do crime.
EDISON (29-4419) — Oliver Twist.
IRAJA' (29-8230) — O rei do rodeio.
JOVIAL — Teresa.
MADUREIRA (29-5733) — Dias sem fim.
MEIER (29-1222) — A marca do Zorro.
MODELO (29-1578) — O último moicano.
MODERNO (542) — Pecadores em São Francisco.
MONTE CASTELO (29-8250) — Barnabé, tu es meu.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — A sereia e o sabido.
PARA TODOS — Encarceradas.
PILAR — Vende caro teu amor.
PIEDADE (29-6532) — A [illegible] do fogo selvagem.
QUINTINO (29-8230) — O homem do [illegible] ilário.
REAL (29-3467).
REALENGO — Revelação [illegible].
RIDAN (49-1633) — Dias sem fim.
ROCHA MIRANDA — O [illegible] alguém.
ROULIEN (49-5691) — O pirata.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Duas mulheres é demais.
S. FRANCISCO — Homens [illegible] vida.
TODOS OS SANTOS ([illegible]) — [illegible] pre coração.
TRINDADE (49-3-38) — O [illegible] e o mendigo.
UNIVERSO (Tomas Coelho) [illegible].
VAZ LOBO (29-9198) — Só os covardes se rendem.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — [illegible] atômica.
BONSUCESSO — Carnaval [illegible].
BRAZ DE PINA — Barnabé, tu és meu.
MAUA' — Encarceradas.
ORIENTE — Tarzan na terra selvagem.
PARAISO.
PENHA — O corcunda de Notre Dame.
ROSARIO (30-1880) — O [illegible] piratas.
RAMOS (30-1001) — Santa [illegible].
SANTA CECILIA — A marca do renegado.
SANTA HELENA (30-2666) — Os filhos dos mosqueteiros.
S. PEDRO — Encarceradas.

Ilha do Governador

GUARABU — Joana d'Arc.
ITAMAR (Gov. 150).
JARDIM — A teia sinistra.

Duque de Caxias

BRASIL — A virgem nua.
CAXIAS — Os escravos da coroa.

Nilópolis

IMPERIAL — Cantando na chuva.
NILÓPOLIS — Romance carioca.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — O mistério da tôrre.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO.
EDEN (3807) — Três vagabundos.
ICARAI (3316) — Scaramouche.
IMPERIAL (3120) — As portas [illegible].
ODEON (2-2707) — Barnabé, tu és meu.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678).
PALACE (6285) — Lágrimas de mulher.
D. PEDRO (3400).
PARAISO.
PARA TODOS (2-2411).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0331).
SANTA ROSA.
S. JOSE'.
VITÓRIA.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITÓLIO (2626) — Eva na Marinha.
D. PEDRO (3100) — Amor e ódio.
ESPERANTO — A grande ilusão.
IMPERADOR — Correio do rei.
PETROPOLIS (3232) — Só os covardes se rendem.
STA. TERESA — Os piratas de Capri.

São Mateus

S. MATEUS — Caravana de bravos.

São João de Meriti

GLORIA (3).

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS
Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estofo e executamos reformas. Atende-se a domicilio.
RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

LOUÇAS e VIDROS

Prato mesa fundo ou raso — Cada	3,30
Prato sobremesa — Cada	2,00
Prato mesa Frizo Azul com ouro — Cada	9,20
Travesso raso 18 cts. — Cada	3,80
Travesso raso 21 cts. — Cada	4,50
Aparelho jantar de côr 6 pessoas — Cada	190,00
Copos lisos chopp — Cada	1,50
Copos reforçados — Cada	1,50
Garrafas de geladeiras — Cada	4,90
Xicaras de chá com pires — Cada	3,50
Xicaras de café com pires — Cada	2,00
Copos lapidados — Cada	2,50
Canecas porcelana — Cada	3,50

Direto de nossa fábrica ao consumidor
RUA SENHOR DOS PASSOS, 28
(Próximo rua Uruguaiana)

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Conto 25-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria — C. Grande 666; P. H. - S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 23-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 21 de Fevereiro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Panamá	21	Estocolmo	23-3382
Giulio Cesare	21	B. Aires.	43-8860
Alcântara	22	Southamp.	23-2161
North King	22	Lisboa	23-1701
Uruguai	22	B. Aires.	23-3382
Uruguai	22	B. Aires.	43-0910
Colombia	23	Estocolmo	23-3382
Santa Ursula	23	B. Aires.	43-7641

ARRECADAÇÃO

Renda Federal:	Cr$
A Recebedoria arrecadou ontem	17.555.886,60
A Alfândega arrecadou ontem	3.633.204,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	7.363.193,90

TÔDA A RESPONSABILIDADE AO MINISTRO DA FAZENDA PELO SOFRIMENTO DOS NORDESTINOS

Acusado quase unânimemente aquêle titular, ontem, na Câmara dos Deputados, ao se debater a situação criada pela sêca — Ponto final na política de compressão orçamentária, que não pode ir até o extremo de sacrificar a vida de brasileiros

Uma observação do sr. Alcides Carneiro ao ministro da Justiça: «Não se faz a elite de amanhã com os defuntos de hoje»

A SITUAÇÃO do Nordeste em luta com uma sêca inclemente, continuou a merecer a atenção da Câmara, tendo mesmo constituído o assunto mais importante e mais debatido na sessão de ontem.

Abriu os debates o sr. Muniz Falcão, ao ler, para ficar nos anais, a carta dirigida pelo coronel Severino Sombra ao ministro da Fazenda. Relembrou o orador as cenas dantescas que ocorrem nos Estados nordestinos assolados pela prolongada estiagem e verberou o que chamou de desprêzo do govêrno pela sorte dessas populações. E fêz um paralelo entre essa atitude e a liberalidade da administração para com certas classes, gastando a rôdo o dinheiro da Nação. E fêz severas acusações ao ministro da Fazenda.

Fazendo as mesmas acusações e condenando o govêrno com a mesma ênfase, discursou depois um pessedista, o sr. Alcides Carneiro, que teve os seus argumentos e raciocínios apoiados por numerosos aparteantes. Disse que a preocupação única do ministro da Fazenda parece ser a de juntar dinheiro, comovendo-se com o som das moedas e surdo ao clamor das populações desesperadas.

Insistiu o orador na sugestão do sr. Armando Falcão, para se declarar o estado de emergência no Nordeste, como única maneira de se contornar ou mesmo evitar o desastre total que se aproxima.

O sr. Amando Pontes interveio, nos debates para lembrar o dispositivo assegurando recursos para essa assistência. Também apartearam, a essa altura, os srs. Flôres da Cunha, Arnaldo Cerdeira e Paraílio Bôrba, em nome dos representantes sulistas, para se solidarizar-se com o orador na reclamação contra a ausência do govêrno.

O sr. Alcides Carneiro, prosseguiu, porém, no libelo contra o ministro. E contou que, certa vez, ao procurá-lo, em companhia do sr. Assis Chateaubriand, a fim de solicitar um auxílio — dois milhões de cruzeiros — para uma obra pública, sofreu a decepção de ouvir esta observação: «Os nordestinos estão sempre gritando. Quanto mais recebem mais gritam, para receber mais». Por sua vez observava agora o orador: «E continuarão gritando até que êsse grito, aos ouvidos do ministro, sôe como o tinir de moedas que tanto o comove».

Concluiu o sr. Alcides Carneiro, sob demoradas palmas do plenário, fazendo uma referência ao discurso rumoroso do ministro da Justiça: «Não se pode formar elites no país deixando de lado o povo nordestino. Não se pode formar a elite de amanhã com os defuntos de hoje».

UM LIMITE À POLITICA DO MINISTRO

Outro pessedista, o sr. Dioclécio Duarte, também verberou a política do ministro da Fazenda. Relembrando tudo o que tem dito nestes últimos dias sôbre a situação no Rio Grande do Norte, lembrou que a compressão orçamentária não pode ir até ao extremo de sacrificar a vida do povo nordestino.

Falaram ainda os srs. Parcifal Barroso, André Fernandes e Chagas Rodrigues.

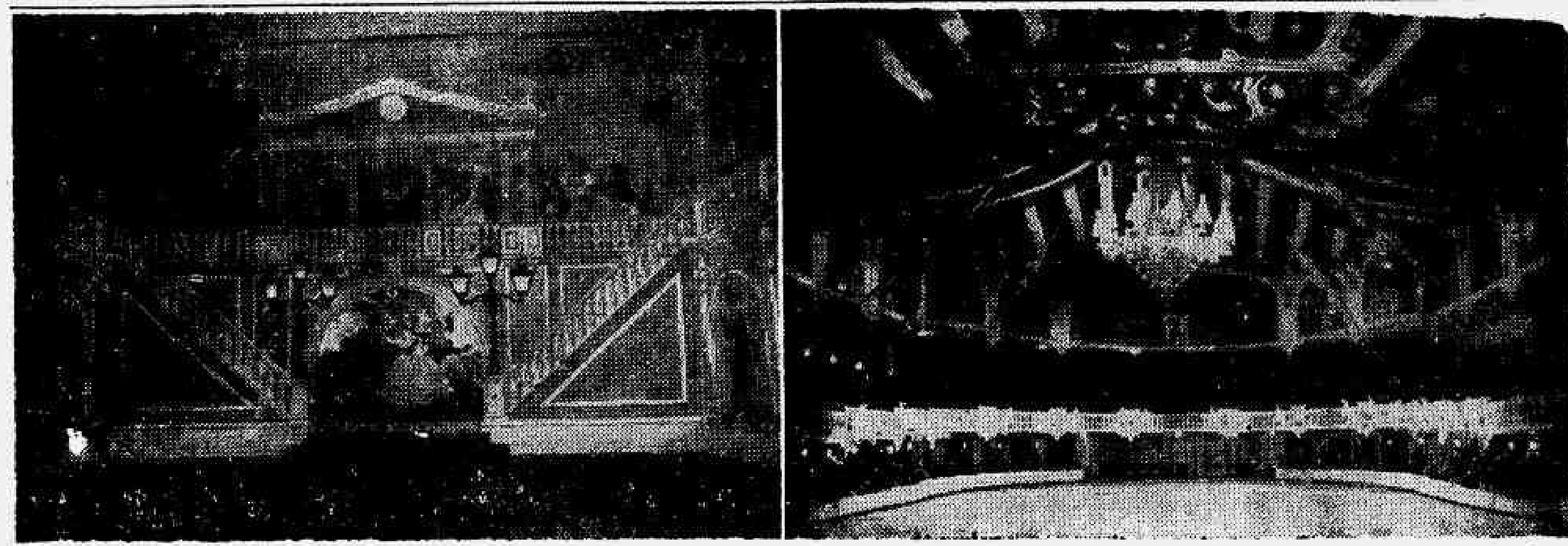
A FALTA DE «QUORUM»

Nenhuma matéria foi votada, pois compareceram ao Palácio Tiradentes apenas 140 deputados. E como não se pôde votar, o restante do tempo foi preenchido por oradores, em breves comunicações, sôbre assuntos diversos.

A SÃO JUDAS TADEU, agradecemos a graça alcançada.
EDY E NEUZA

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Desvio e canalização de vários rios para evitar-se as enchentes



CARNAVAL ANTIGO, A DECORAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL — Como acontece todos os anos, o baile de gala do Teatro Municipal alcançou brilho incomum, merecendo um destaque especial a magnífica ornamentação lembrando «O Carnaval antigo», um trabalho dos artistas Gilberto Trompowsky e Mário Valentim. Pelas fotografias acima, o leitor poderá avaliar a beleza e riqueza da ornamentação da nossa principal casa de espetáculos, que ainda hoje permanecerá franqueada ao público, das 16 às 19 horas.

Obras em execução pela Prefeitura em Botafogo, Vila Isabel e largo do Benfica

COMUNICA o gabinete do secretário de Viação e Obras «É sempre oportuno voltar-se a considerar o problema do esgotamento pluvial da cidade do Rio de Janeiro.

Situada, ou melhor, esmagada entre o massiço da Serra do Mar e o litoral, em áreas pràticamente planas, está a nossa cidade sujeita às principais condições desfavoráveis abaixo enumeradas:

1 — Superfície pràticamente de nível em cotas muito baixas (exemplo frisante é o da rua Francisco Eugênio, cujas cotas, no centro, são de 20 a 30 cm, acima da maré cheia). 2 — Montanhas, com abundante descarga sólida, adjacentes à planície, tornando penosíssima a limpeza das galerias, e caríssimos os projetos de esgotamento pluvial. 3 — Agravando êsses problemas, as favelas e os novos loteamentos, dos quais provêm contribuições adicionais não previstas nos cálculos das galerias. 4 — No centro, o esgotamento está bastante dificultado em virtude das argamassas que se formam nas caixas de ralo pela mistura de óleos com terra e detritos, tornando quase impraticável o seu funcionamento.

A atual administração vem enfrentando o problema com todos os recursos de que dispõe, estando em execução as seguintes obras principais:

1 — Desvio, parcial, do rio Berquó e parte da bacia da rua Humaitá, para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Isto significa que as águas da rua Humaitá irão totalmente para a Lagôa e não para a praia de Botafogo (caminho mais longo e em situação precária). 2 — Canalização do rio Berquó, pela rua Visconde de Silva e General Polidoro, para a praia de Botafogo. 3 — Regularização do canal do rio Banana Podre, desde a Embaixada Britânica até a praia de Botafogo, formando um canal de cintura e proteção da rua São Clemente e adjacências. 4 — Desvio total do rio Faleiro para a avenida Suburbana, entre o largo dos Pilares e Cascadura. 5 — Diversas travessias sob o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, para esgotamento da rua Vinte e Quatro de Maio e adjacências. 6 — Canalização, parcial, do rio Joana, na rua Teodoro da Silva. 7 — Canalização do rio dos Cachorros, pela rua Visconde de Santa Isabel e avenida 28 de setembro. 8 — Construção do canal para escoamento do largo do Benfica e adjacências. 9 — Organização do levantamento aerofotogramétrico do Distrito Federal, que virá possibilitar melhor estudo das bacias hidrográficas.

Deverá ser iniciado em breve:

1 — A ponte sôbre o rio dos Macacos, na rua Jardim Botânico, com o único fim de ter a secão de vazão necessária, evitando as enchentes usuais naquele logradouro. 2 — O canal, paralelo, à avenida Brasil, para escoamento das águas do Distrito da Penha, a ser construído em colaboração com a Marinha.

No corrente ano já foram adquiridos dois conjuntos auto-bombas, para limpeza de galerias e serão iniciados os seguintes serviços:

1 — Regularização e execução da parte final do Canal Interceptor da Lagôa Rodrigo de Freitas. 2 — Execução do 1º trecho do canal do rio Ramos, entre a avenida Brasil e a Estrada de Ferro Leopoldina Railway. 3 — Execução do refôrço da canalização do rio Papa Couve, pela rua das Laranjeiras, Ipiranga e Conde de Baependi até à praia do Flamengo. 4 — Canalização, parcial, do rio Timbó, junto à Estação de Cavalcânti. 5 — Regularização dos rios Joana e Maracanã, desde a rua Felipe Camarão até o canal do Mangue, com execução da avenida Canal da rua Francisco Eugênio. 6 — Regularização do rio das Pedras, entre a rua Carolina Machado e rio Acari, com pontes e obras de arte para proteção dos taludes. 7 — Proteção às encostas dos bairros Catumbi e Rio Comprido, por meio de valetas de circunvalação e galerias especiais.

Para o ano vindouro, só para regularização dos rios, está prevista uma verba de Cr$ 50.000.000,00».

Exercícios de tiro real

Serão realizados, nos dias 26 e 27, na Barra da Tijuca

O Arsenal de Guerra do Exército fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá) nos dias 26 e 27 do corrente mês, das 8 às 11h30m, exercícios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, num aprofundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4.000 metros.

Financiamento à produção do sal

Atendendo à solicitação do Instituto Nacional do Sal, feita em outubro último, o Banco do Brasil acaba de expedir instruções às suas agências, restabelecendo o financiamento à produção do sal, mediante contratos firmados diretamente com os solicitadores.

A propósito, o presidente da autarquia salineira, recebeu comunicação do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Nova administração do D. C. T.

ANTIGOS FUNCIONARIOS EMPOSSADOS NOS CARGOS DE DIRETOR DO PESSOAL, SUPERINTENDENTE DO TRAFEGO E INSPETOR GERAL

E ato realizado na tarde de ontem, no gabinete do diretor geral do D. C. T. tomaram posse, ontem, os três primeiros servidores escolhidos para a nova administração daquêle Departamento. Foram êles o advogado Heitor Lopes, indicado para a Diretoria do Pessoal, e os srs. Joaquim Viana e Valdemar Duque Estrada, novos superintendente do Tráfego e Inspetor Geral, respectivamente. Falando à reportagem, após a cerimônia, o cel. Gerardo Lemos do Amaral, que a presidiu, manifestou o seu propósito de promover, lentamente, a composição da nova direção do D. C. T., recorrendo, para isso, aos velhos e experimentados funcionários da casa. Nada de positivo, entretanto, pôde adiantar no tocante ao preenchimento do cargo de diretor regional. Em tôrno dessa designação, reina grande expectativa por parte da numerosa classe dos servidores postais telegráficos.

«BAILE CARIOCA» EM NOVA YORK —— As fantasias premiadas no «Baile Carioca» do Waldorf Astória. A foto mostra Henry Allman, de Nova York; srta. Mihoko Okamura, de Nova York; brigadeiro Luís Neto dos Reis; Luís Romero (Mercúrio, ajoelhado); Margarida de Barros Withers, de Nova York (brasileira mais típica); Artur Coelho (presidente da Soc. de Cultura Brasileira); Margie Rodrigues, de Nova York (fantasia mais fora do comum); Semon Azin (gaúcho, ajoelhado). — (Foto U.P.).

RIGOROSAS MEDIDAS PARA EQUILÍBRIO DA BALANÇA COMERCIAL

É a solução que a Carteira de Importação e Exportação promete manter, em face do problema dos atrasados comerciais

Declarações do sr. Coriolano de Góis — Importações de procedência norte-americana e da área das moedas inconversíveis — 15 milhões de dólares, mensalmente, para importação de petróleo e seus derivados

A PROPOSITO da recente medida judiciária com que exportadores norte-americanos, tentam bloquear parte do ouro pertencente ao Tesouro Nacional, depositado em Nova York, o sr. Coriolano de Góis, diretor da Carteira de Exportação e Importação, fêz à reportagem as seguintes declarações sôbre os rumos da política do comércio exterior:

— Faltam ainda pormenores sôbre a medida judiciária requerida. Difícil, pois, seria uma opinião sôbre a mesma.

Ademais, sôbre o assunto, já se manifestaram o sr. ministro da Fazenda e o sr. presidente do Banco do Brasil, cujas palavras retratam fielmente os fatos.

O bloqueio de nosso ouro parece ser o resultado da atuação de um grupo restrito, que está longe de representar o pensamento do comércio, exportador norte-americano.

EQUILIBRIO DA BALANÇA COMERCIAL

Reconheço a importância do problema dos atrasados comerciais, porém, como fiel executor do programa governamental no setor do comércio internacional, estou convicto de que a solução se encontra na correção do desequilíbrio da nossa balança mercantil com rigorosas medidas de efetiva austeridade, presidindo a distribuição de licenças de importação, sem prejuízo dos suprimentos absolutamente indispensáveis à manutenção das atividades produtivas nacionais.

Os primeiros efeitos desta política já se estão fazendo sentir. Vamos aos algarismos e deixemos as palavras.

As importações brasileiras de procedência norte-americana e canadense vêm apresentando, segundo apurações da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York com base na legalização das faturas consulares, as seguintes médias mensais expressas em dólares:

1952	1.º trimestre	103.000.000
1952	2.º trimestre	80.000.000
1952	3.º trimestre	45.000.000
1952	4.º trimestre	42.000.000

No conjunto, o ano de 1952 apresentou a média mensal de 68 milhões de dólares, excluindo-se o petróleo e seus derivados, de procedências diversas, porém pagos em dólar e cujas importações efetivas se elevaram a 179 milhões e 500 mil dólares.

SALDO DE 2 MILHÕES EM JANEIRO

Quando assumi, em setembro do ano próximo passado, a direção da Carteira de Importação e Exportação, eu prometi ao sr. presidente da República que, em abril de 1953 estaria equilibrada, na área do dólar, a nossa balança comercial. Prometi ainda a s. exa. e ao sr. ministro da Fazenda, que, a partir do referido mês, passaríamos ao regime de saldos, para amortização paulatina dos atrasados comerciais até então acumulados. Prometi e cumpri o que prometi, com a antecipação até de dois meses.

Posso anunciar que as nossas exportações efetivas, no mês de janeiro, foram de 63 milhões de dólares contra uma importação de 31 milhões de dólares.

Deduzindo-se, do total das nossas exportações, o total das nossas importações verifica-se um "superavit" de 32 milhões de dólares, dos quais teremos de deduzir 15 milhões para atender ao pagamento dos vários "itens" da balança de contas e mais 15 milhões, para fazer face as despesas do petróleo e seus derivados.

Mesmo assim, restam dois milhões de dólares de saldo efetivo a favor da nossa balança de pagamentos, saldo insignificante, mas que vale como um marco inicial fixando a tendência que, a partir de abril, se apresentará em valores muito mais positivos.

1 BILIÃO E 750 MILHÕES DE DÓLARES EM 1951

— Êsses resultados são frutos de muito esfôrço e de muitos sacrifícios, de muitas antipatias e de muita impopularidade. Basta acentuar que, em 1951, os licenciamentos concedidos pela Carteira na área do dólar foram de 1 bilião e 710 milhões de dólares. Já em 1952, houve tempo para reduzir êsses licenciamentos a 614 milhões de dólares.

Ao assumir as rédeas da Carteira de Importação e Exportação, os licenciamentos mensais giravam em tôrno de 64 milhões de dólares. Baixei esses licenciamentos para menos de 27 milhões, incluindo trigo e petróleo, isto é, menos 36 milhões mensalmente, ou, em têrmos de percentagem o licenciamento alcançou apenas 52% da média dos oito primeiros meses.

E quem quiser avaliar os resultados já conseguidos pelo trabalho da Carteira, basta atentar para o seguinte fato:

Em janeiro de 1952, as importações efetivas, dos Estados Unidos e Canadá, atingiram a 106 milhões e 124 mil dólares, ao passo que, em janeiro de 1953, as importações efetivas foram apenas na ordem de 30 milhões e 685 mil dólares, ou sejam, menos 75 milhões e 439 mil dólares!

São êsses os frutos de uma política de austeridade destinada a corrigir o acúmulo dos atrasados comerciais, sendo de notar-se que a tendência é para o decréscimo ainda maior, pois as restrições no licenciamento só se refletem nas importações efetivas meses depois de concedidas as licenças.

NA ÁREA DAS MOEDAS INCONVERSÍVEIS

O sr. Coriolano de Góis focaliza, depois, a área das moedas inconversíveis:

— Na área das moedas inconversíveis, o nosso comércio exterior é regulado por acordos internacionais e ajustes de pagamentos.

A situação do Brasil, em face de tais acordos, vai melhorando cada vez mais.

E' assim que, ao entrar no exercício do cargo, o Brasil devia à Holanda 360 milhões de cruzeiros. Cinco meses depois conseguimos reduzir êsse débito para 123 milhões. Além disto, devíamos ao mesmo país em consequência de compromissos cambiais futuros a vultosa soma de 340 milhões de cruzeiros, hoje reduzido a 160 milhões.

A nossa conta com a Dinamarca chegou a subir a perto de 40 milhões de coroas, hoje reduzidos a 9 milhões apenas.

De 100 milhões de cruzeiros com a Noruega, o nosso débito está reduzido hoje a 57 milhões.

O nosso débito com a Itália, que era de 22 milhões de dólares, cinco meses depois sofreu uma redução de 8 milhões de dólares.

Conseguimos neutralizar a nossa posição fortemente devedora com a Alemanha.

Em face do recente acôrdo com êsse país o Brasil se obriga a exportar 100 e a importar 80, destinando-se 20 por cento à amortização do nosso débito.

Em estudos, continua a nossa posição comercial com a Inglaterra, atualmente prejudicada em face da retração de compras por aquêle país de produtos dos quais somos seus tradicionais fornecedores.

O Brasil pode também anunciar que já dispõe de um saldo de 18 milhões de dólares na França, e de um saldo, na Argentina de 2 biliões de cruzeiros! Pode anunciar que já logrou equilibrar sua balança mercantil com a Espanha, Suécia, Tchecoslováquia, Japão, Polônia, Áustria, Islândia e Bolívia.

SELEÇÃO DE MERCADORIAS LICENCIÁVEIS

— Dentro dessa orientação de severas restrições às importações, a Carteira tem selecionado com especial rigor os artigos a licenciar e, hoje, podemos apresentar números que desmentem as esporádicas alegações frutos da ignorância ou de má fé, que lhe atribuem licenciamentos de artigos menos essenciais e supérfluos.

Na área da moeda conversível, em 1952 num total de 11 biliões e 503 milhões de licenças concedidas, apenas 273 milhões abrangem mercadorias menos essenciais, cumprindo, entretanto, frisar que dêsse último total de 273 milhões, 220 milhões abrangem matérias primas de emprêgo menos essencial, porém necessárias a instalações industriais já existentes. Mesmo desprezando êsse último item, verifica-se que em percentuais, as licenças de mercadorias essenciais alcançam 97,6% do total.

Na área de moedas inconversíveis a proporção é menor, devido à existência dos acordos comerciais que incluem verbas específicas destinadas a produtos supérfluos, mas que nos obrigamos a comprar em contra-partida de exportação de alguns produtos nacionais de menor essencialidade.

Concursos do DASP

ESCRITURARIO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

A prova de Português e Matemática do concurso acima referido será realizada no próximo dia 28, às 14 horas, no Colégio Pedro II (Externato) (candidatos de ns. 1 a 430) e nos Cursos de Administração, à rua Almirante Barroso 81 (candidatos ns. 431 em diante).



NO RIO VARIOS COMERCIANTES DE MINNESOTA — *Chegaram, ontem, ao Rio, vários comerciantes e outras figuras da cidade norte-americana de St. Paul, no Estado de Minnesota, os quais, nesta excursão organizada pela Braniff International Airways e que se estende, além do Brasil, ao Uruguai, à Argentina, ao Peru e, por último, ao Panamá, objetivam fazer um estudo dos meios de incremento das relações comerciais entre o meio-oeste dos Estados Unidos e os cinco referidos países sulamericanos. Na gravura, os excursionistas quando chegaram de S. Paulo.*

Consultas sôbre legalidade de despesas

Créditos distribuídos pelo Tribunal de Contas

Em sua sessão financeira de ontem o Tribunal de Contas julgou os seguintes casos:

CONSULTAS — O Tribunal mandou responder afirmativamente às consultas sôbre a legalidade da abertura dos créditos especiais de Cr$ 5.051.470,00 para pagamento de salário família a servidores do Ministério da Viação, correspondente ao exercício de 1951; e de Cr$ 420.427,30, para pagamento de despesas com substituições nas Juntas de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS — O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos de Cr$ 1.968.438,00 à D. F. em Alagoas para pagamento de vencimentos de servidores em exercício das várias repartições federais sediadas naquele Estado; e de Cr$ 258.240,00 à Alfândega de Santos para pagamento, no corrente ano, aos diaristas da Mesa de Renda de São Sebastião, que passaram à condição de mensalistas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Esta é a minha hora de tomar Toddy!

À tardinha, apetece tomar alguma coisa de bem gostoso... apetece tomar Toddy! Como refresco, nos dias quentes ou bem quentinho quando o tempo esfria, nada melhor que Toddy: saudável, nutritivo, um estimulante da alegria de viver! E quando chega uma visita inesperada, não há melhor boas-vindas que oferecer Toddy... Tão fácil de preparar, tão delicioso!

TODDY

Beba-o à hora que gostar... frio ou quente é uma delícia!

SAÚDE — ENERGIA — TODDY — TODDY DO BRASIL S.A.

50 CC

VI Concurso Internacional de Ensaios das Nações Unidas

O Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro comunica estar aberto um Concurso de Ensaios, subordinado a um dos dois temas, à escolha dos candidatos. 1. «A Assistência Técnica das Nações Unidas e a Paz. Os deveres dos povos e as responsabilidades da comunidade internacional». 2. «A função das organizações Não-Governamentais na implementação dos princípios das Nações Unidas».

Os ensaios deverão chegar àquele Centro, improrrogàvelmente até o dia 30 de abril de 1953, acompanhados de um questionário fornecido pelo mesmo Centro. Recomenda-se sejam os ensaios datilografados em 10 cópias e que tenham no máximo 2.500 palavras. Os dois ensaios reputados como os melhores pela Comissão de Seleção serão enviados à sede da Organização das Nações Unidas e concorrerão aos dez prêmios oferecidos, constantes todos êles de uma estada de um mês, em Nova York, com passagens e estada pagas pela Organização.

O endereço do Centro de Informações das Nações Unidas é: rua México 11, sala 1401B, Rio de Janeiro, ou Caixa Postal 1750.

Universidade Rural

Terá lugar no próximo dia 2 de março às 14 horas, no salão nobre da Universidade Rural, a solenidade de abertura dos cursos desta Universidade. Dará a aula inaugural o professor Otávio Dupont.

Concurso para livre docente da Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de livre-docentes nas diversas cadeiras da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Até o dia 30 de abril os candidatos poderão procurar a Secretaria do estabelecimento, à avenida Venceslau Braz, 49.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

14521 — Qual o significado de Calopisto?

14522 — Quem foi Brenz?

14523 — Qual era a missão das Casas de Fundição que existiram no Brasil?

14524 — Onde habitam os Boers?

14525 — Em que local faleceu d. Maria I, mãe de D. João VI?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

14516 — **Quem foi Salvador Rosa?** — Pintor, gravador, poeta e músico, nascido perto de Nápoles em 1615.

14517 — **Que é rogal?** — Adj. relativo a fogueira ou pira.

14518 — **Que vem a ser pyxina?** — Gênero de liquens que compreende um certo número de espécies outrora classificadas no gênero lecidea.

14519 — **Que é e onde fica Scarpe?** — Um rio da França.

14520 — **Que é rubelana?** — Substância mineral que resulta da alteração da mica biotite.

INGLÊS

Para adultos, principiantes e adiantados e para qualquer fim. Explicadores especializados. Matemática e Inglês, para tôdas as série ginasiais. — INSTITUTO PETERSEN — Rua Conde de Bonfim 590 — Tel.: 38-5382. — Praia dos Tamoios, 599 — Paquetá. Estão abertas as matrículas do Jardim da Infância, Primário e Admissão. Inglês gratuito no primário. Preços módicos.

CURSO GALLOTTI KEHRIG

Edifício Rex — 3º andar — Cinelandia

Medicina — Farmácia — Odontologia

Manhã — Tarde — Noite. Inicio 1º de abril

Inf. e matrículas de 15 às 18 horas.

COLÉGIO NAVAL

SENADOR DANTAS, 118 — 1º Andar — (Tabuleiro da Baiana)

Os OFICIAIS DE MARINHA, que preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO, comunicam que as matrículas terão início no dia 23 do corrente, na sede, das 14 horas em diante.

As aulas começarão no dia 2 de março.

Dois turnos: 8 às 10 e 14h30m às 16h30m. Inf.: 47-1682 e 28-3256.

VERIFIQUEM O EXCELENTE RESULTADO DOS NOSSOS ALUNOS NO ÚLTIMO EXAME DE ADMISSÃO.

CURSO CLÁSSICO DIURNO

O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, atendendo a inúmeras solicitações fará funcionar, também pela manhã, o CURSO CLÁSSICO, paralelamente aos CURSOS GINASIAL, CIENTÍFICO E COMERCIAL.

MATRICULAS ABERTAS.

Não haverá, em 1953, aumento das mensalidades.

RUA GAGO COUTINHO, 52 — TELS.: 25-6937 e 25-2608.

LARGO DO MACHADO.

CENTRO CULTURAL BRASIL-ITÁLIA

RUA SANTA LUZIA, 305 — 8º ANDAR

(Casa dos Estudantes do Brasil)

TELS.: 32-4455 e 22-0398.

CURSOS DE LÍNGUA ITALIANA

Diurno e noturno. 2 vêzes por semana. Elementar — Médio — Superior. Inscrições abertas a 10 de fevereiro, das 10 às 12 e das 15 às 19 horas, nos dias úteis.

Colégio Rio de Janeiro

Escola Técnica de Comércio de Ipanema

Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

Próximo ao Jardim de Alá

CURSOS NOTURNOS:

Comercial Básico — Contabilidade — Científico — 4.º Ginasial

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"

Fiscalizada pelo Govêrno Federal

Rua Joaquim Méier, 104 — Méier

Telefone: 29-4206

Exames de Admissão

FEVEREIRO

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

Aulas diurnas e noturnas

Inscrições abertas

Instituto Santa Roza

Estamos aceitando matrículas para os cursos:

Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Mensalidades módicas.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO



QUEREM NOVA PROVA DE MATEMATICA — O prefeito Dulcídio Cardoso recebeu, ontem, no Palácio Guanabara, várias alunas que, na quinta-feira última, fizeram a primeira prova do exame de admissão ao Curso Normal do Instituto de Educação, as quais foram protestar perante o governador da cidade contra as questões a que foram submetidas na referida prova. Alegaram as alunas que a prova de Matemática era além de suas possibilidades como recém-formadas do curso ginasial. O coronel Dulcídio Cardoso prometeu então submeter o caso à apreciação do professor Roberto Acioli, secretário geral de Educação, após o que dará ao assunto a solução adequada. Na gravura um aspecto da audiência.

Instituto de Educação

Tendo em vista o elevado número de candidatas à matrícula no Curso Ginasial que devem prestar a prova escrita eliminatória de Português na próxima segunda-feira, às 9 horas, o diretor do Instituto de Educação convocou todos os professôres da referida disciplina, inclusive os lotados na Escola Normal Carmela Dutra, bem assim os da Comissão Examinadora de Francês, Inglês e História, Geografia e Ciências, dos dois cursos, para os trabalhos de fiscalização das sessenta e sete salas em que vão ficar as candidatas.

Auxiliarão êsses trabalhos os professôres do Grupo Escolar do Instituto e do Jardim de Infância já convocados para a prova escrita de Matemática do Curso Normal.

A Comissão Coordenadora de Português do Curso Ginasial está constituída dos professôres, Astério de Campos (presidente), Mário Pena da Rocha e Maria José de Abreu Jorge.

CANDIDATAS AO CURSO GINASIAL DEPENDENTES DE EXAME RADIOLÓGICO

Conforme publicação feita no «Diário Oficial» e em outros órgãos da imprensa há um grande número de candidatas à matrícula no Curso Ginasial que ainda dependem do resultado dos Exames de Abreugrafia, por não terem atendido à chamada. Essas candidatas estão convocadas para a prova de Português, a realizar-se na próxima segunda-feira, mas não o serão na prova seguinte, enquanto não atenderem à convocação para o referido exame. Convém, portanto, que essas candidatas compareçam, com urgência, no Serviço Médico do Instituto, a fim de regularizar sua situação.

PAGAMENTO DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS

O pagamento dos professôres e funcionários, a efetuar-se na próxima segunda-feira, 23 do corrente, terá início às 13 horas, visto que, para a realização da prova escrita de Português das candidatas à matrícula no Curso Ginasial, o edifício ficará interditado, para que se evite a entrada de pessoas estranhas aos trabalhos da dita prova. Os professôres e funcionários poderão receber os cheques para o pagamento, hoje, ou na próxima segunda-feira, a partir de 12 horas.

Uma caravana de alunas do Serviço Social do Pará na capital da República

Pelo paquete «Mauá» do Lóide Brasileiro, chegou do norte, no dia 15, a Caravana do Serviço Social «Paulo Eleutério», constituído pelo diretor, um grupo de cinco moças, da Escola do Serviço Social do Pará e que pela primeira vez realizam uma excursão de estudos, observações e de confraternidade universitária, por vários Estados do país.

De volta a Belém, a caravana reunirá as alunas da Escola para exposição das impressões de cada uma das excursionistas, apresentando à diretoria um relatório discriminativo.

Durante sua permanência no Rio, o diretor e as alunas da Escola do Serviço Social do Pará visitarão as instituições congêneres da metrópole, assim como os centros de atividades assistenciais.

Instituto Brasil-Estados Unidos

CURSOS DE INGLÊS. — O Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos interessados que a sua filial de Copacabana, à rua Sá Ferreira, n. 24, já está recebendo inscrições de candidatos aos seus cursos de Inglês. Tais inscrições no corrente mês só serão aceitas na sede da rua Senador Vergueiro, n. 103, em virtude de ainda não estar definitivamente concluída a instalação dessa filial.

Os cursos abrangerão todos os adiantamentos e as aulas começarão a partir das 8h30m, sendo a última aula às 21h50m. O número de alunos será limitado.

Informações mais completas poderão ser obtidas pelo telefone 25-4189 ou pessoalmente à rua Senador Vergueiro, número 103.

Aos interessados em estudar inglês na zona do Castelo ou Flamengo, o Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos comunica que as matrículas para o primeiro trimestre do ano letivo, para alunos antigos já se acham abertas nas respectivas secretarias, à rua México, n. 90- décimo andar e rua Senador Vergueiro, n. 103.

Os alunos novos poderão se inscrever a partir do dia 23 dêste mês. Os cursos abrangerão todos os adiantamentos e horários e terão início a 9 de março próximo futuro.

VISITANTES. — EDUCAÇÃO. — A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, virá ao Rio no próximo mês de abril o dr. William Russell, presidente do «Teachers College da Universidade de Colúmbia», em Nova York.

O dr. William Russel, nome de relêvo nos círculos educacionais norte-americanos, dará na sua permanência entre nós, uma série de conferências sôbre temas de educação. Essas palestras serão realizadas na sede do referido Instituto, à rua Senador Vergueiro, n. 103 e em época oportuna serão divulgados os assuntos das mesmas.

MEDICINA. — Convidado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e em colaboração com o Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, virá ao Rio em setembro do corrente ano, o dr. George Thorn, famoso médico norte-americano, chefe do Serviço de Medicina interna do «Peter Bent Brigham Hospital», da cidade de Boston.

O dr. Thorn fará conferências com trabalhos práticos na Santa Casa de Misericórdia.

ALUMNI — ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ESTUDANTES NOS ESTADOS UNIDOS. — A diretoria do ALUMNI vai prestar uma homenagem de despedida ao seu tesoureiro, comandante Amauri Osório, que vai se ausentar do país.

A reunião está marcada para as 18 horas do dia 25 do corrente, quarta-feira próxima, estando convidados a comparecer os srs. sócios do ALUMNI, especialmente pessoas amigas do homenageado.

DECEPCIONADOS OS ACADÊMICOS DE MEDICINA COM A ATITUDE DO SENHOR ADAUTO LÚCIO CARDOSO

Declararam ofensivo o despacho do ministro da Educação e estão dispostos a não apelar para nenhum outro meio — Vão estudar porque não tiveram intenção de obter partido com a greve

Assinada pelo universitário Hermes Rodrigues de Alcântara, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, recebemos a seguinte nota, com pedido de publicação:

"Para encerrarmos o conhecido movimento levado a efeito pelo corpo discente da Faculdade Nacional de Medicina desde outubro de 1952, só nos faltava manifestar de público as nossas profundas gratidões àqueles que comungaram conosco em sentimentos e sacrifícios da primeira à derradeira hora.

Não queríamos assoprar as cinzas de sôbre as brasas; o caso estava encerrado e todos os estudantes haviam voltado espontâneamente aos trabalhos didáticos ufanos da vitória alcançada e soberbos por não terem recebido "benevolência" do ministro da Educação.

Para nós, tudo era paz e estudo. O ambiente interior havia voltado a ser propício ao aprendizado médico. Porém, lá fora continuavam os comentários na imprensa, ora lisonjeiros, ora acintosos à nossa moral. Do nosso silêncio aproveitaram-se os demagogos e bajuladores para congratularem-se com o ministro pelo indeferimento do nosso pedido de época especial. Continuamos indiferentes e a não atrapalhar a ação dos bajuladores até que hoje lemos, na imprensa, o nome do dr. Adauto Lúcio Cardoso entre os tais.

O dr. Adauto Cardoso havia seguido o ritmo dos outros. Que decepção! Colocou-se contra os estudantes visando um cartazinho com o ministro: ganhou as graças do ministro mas caiu do conceito dos estudantes, e s. s. sabe que reabilitar um prestígio é mais difícil que o conservar. Atitude bem diferentes teve o senador Hamilton Nogueira, e aproveitamos a oportunidade para agradecer o seu precioso discurso no Senado, mas são duas personalidades diferentes: uma que de esperanças tornou-se decepções, e outra que nunca falhou.

Antes de analisarmos o despacho injusto do sr. ministro da Educação, devemos agradecer aos jornais: "Diário de Notícias", "Correio da Manhã", "Última Hora", "O Globo", "Diário Carioca", "Tribuna de Imprensa", "Jornal do Brasil", "Diário da Noite", "A Manhã", "A Noite", "O Jornal", "Correio da Noite", "A Voz Trabalhista", "O Mundo", "A Notícia", "Diário do Povo", "Jornal do Comércio", "O Dia", "Diário Trabalhista", "O Popular", "Vanguarda", à revista "Manchete", e às emissôras Tupi, Continental, Nacional, etc. que divulgaram notícias sôbre o referido movimento, dando-lhes a ênfase e a popularidade alcançada.

Agradecemos sinceramente aos citados órgãos da imprensa metropolitana, porque, graças a êles, o nosso movimento de sacrifício e fibra, de entusiasmo e idealismo, movimento sadiamente orientado e intencionado teve a mais ampla repercussão em todo o território nacional. O Brasil inteiro ficou sabendo de que "ainda existe no seio de sua gente uma mocidade capaz de se sacrificar em defesa de um patrimônio que lhe está entregue"; o Brasil inteiro ouviu o brado corajoso e destemido da mocidade acadêmica contra um insólito atentado ao glorioso nome da Faculdade Nacional de Medicina; o Brasil inteiro ficou ciente de que na Faculdade Nacional de Medicina só há uma porta para o acesso aos seus vetustos e almejados bancos — o exame vestibular.

Protestamos bem alto e em bom tom. Fomos a princípio mal interpretados pela opinião pública, porém mantivemos o nosso protesto, porque sabíamos estar com a razão, o direito e a justiça. A campanha foi intensa e dura, sem que num só momento houvesse titubeações, arrependimentos ou desânimos, a união da classe foi absoluta sem dispersão de fôrças, discórdias ou recriminações.

A luta foi um raro evento "que passará aos fastos da Faculdade, marcando a redenção de nossas fôrças".

Fomos movidos por um sadio propósito, qual seja o de defender o nome imaculado de nossa Escola; não escondíamos interêsses escusos e o Supremo Tribunal Federal, em memorável sessão do dia 29 p.p., reconheceu a nossa justa causa, que alguns tentam negar. Alcançamos o nosso objetivo máximo, razão tôda de nossa parede e então voltamo-nos para a questão das provas que não havíamos prestado em época legal. Não pedíamos recompensas ao nosso bravo feito; não apelávamos para a benevolência de quem quer que seja; não queríamos desvirtuar o nosso movimento idealista; pleiteávamos sim uma medida que já havia sido posta em prática em casos semelhantes. Mas o sr. ministro da Educação resolveu não atender às nossas reivindicações com um despacho deturpador dos fatos e eivado d. contradições e injustiças, numa demonstração cabal de que s. exa. manteve-se inteiramente alheio ao que se passava na F.N.M. S. exa. não procurou inteirar-se criteriosamente dos fatos e após ao nosso requerimento um despacho pecador e ofensivo, que longe de nos servir como boa lição, é um incentivo para a desmoralização do ensino, porque ditatorialmente pretende proibir todos os protestos dos estudantes contra as irregularidades e imoralidades do ensino, preferindo que êste caminhe para o caos e para a anarquia a ouvir as sinceras e enérgicas denúncias dos seus mais eficientes fiscais — os estudantes.

Vemos no despacho do ministro da Educação uma mesquinha vingança que não compreendemos tenha sido plasmada no seu espírito lúcido e brilhante. Uma vingança característica dos prepotentes que preestabelecem um ponto de vista, e para êle fazem convergir os mais chocantes argumentos. Classifica s. exa. o nosso movimento de perigoso. Concordamos plenamente e acreditamos que de fato seja perigoso não para quem anda dentro da lei, mas para quem foge dela, porque serviu de exemplo a todos os estudantes brasileiros que não mais permitirão atentados contra suas Escolas. Quis o sr. ministro passar por um fiel cumpridor da lei e do regimento interno da Faculdade Nacional de Medicina — louvável atitude!

Perguntamos, agora: por que s. exa. não age sempre da mesma maneira em tôdas as oportunidades? Por que s. exa. ousou levar ao presidente da República o nome de um cidadão que recentemente foi nomeado para catedrático de nossa Escola, sem o devido concurso, num patente desrespeito à Constituição e ao Regimento Interno da Faculdade?

Mas isto não vai ao caso. O fato é que s. exa. quis nos castigar, e nesse sentido agiu. Não apelaremos para outros meios porque estamos dispostos a não mais alterar o trabalho didático da Faculdade, que tanto desejamos se mantenha na vanguarda do ensino médico no Brasil. Não fôsse a campanha moralizadora em que estamos empenhados; não fôsse termos atingido o nosso objetivo com a greve; não fôsse a nossa vontade de aprender, as coisas tomariam outro rumo.

Vamos fazer as nossas provas porque fomos vitoriosos na nossa causa, e porque não tivemos a intenção de tirar partido da mesma.

Vamos estudar, porque tal é o nosso dever, e esperamos que o sr. ministro também continui defendendo o ensino, pois não admitiremos erros, nem aplaudiremos acertos, porque assim não procedeu s. exa."

Início das aulas nas escolas da Prefeitura

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal informa aos interessados que as aulas do curso secundário dos seus estabelecimentos de ensino terão início no próximo dia 9 de março e as do curso primário no dia 16 do mesmo mês.

Curso de urbanismo da Faculdade de Arquitetura

Devendo funcionar êste ano o Curso de Urbanismo da Faculdade Nacional de Arquitetura, destinado exclusivamente aos engenheiros e arquitetos diplomados, os professôres Celso Kelly e Marcos Madeira realizarão um curso de preparação ao concurso de habilitação, o qual compreenderá aulas de sociologia e história da arte. As inscrições para o referido curso acham-se abertas no 7.º andar da ABI, a partir das 12 horas.

Faculdade de Ciências e Letras da U. D. F.

DIRETÓRIO ACADÊMICO "LA-FAYETTE CORTES"

CONGRATULAÇÕES — Realizou-se, há dias, na Faculdade Nacional de Direito, o concurso para Livre Docente da cadeira de Economia Política. Entre os candidatos inscritos encontrava-se o nosso colega Carlos Pôrto Carrero (3.º ano, Letras Clássicas). Após a conclusão das provas, a banca examinadora conferiu ao nosso colega o primeiro lugar, com distinção. Também o colega Fernando Araí (Didática), foi o primeiro colocado do curso de especialização de História Natural, da F. N. de Filosofia. Aos colegas, que tão bem representaram nossa Faculdade, o DALC envia-lhes suas sinceras felicitações.

Cursos de enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se prorrogadas, até 25 do corrente, as inscrições para a matrícula nos cursos de enfermagem e de auxiliar de enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira.

As interessadas deverão procurar maiores detalhes no 1.º andar da sede da Cruz Vermelha Brasileira, à praça Cruz Vermelha, 10.

EXAMES VESTIBULARES E DE SEGUNDA ÉPOCA

Instituto de Educação e Colégio Pedro II

Divulgaremos amanhã as datas e horários em que exames vestibulares e de 2ª época serão realizados a partir do dia 23, segunda-feira, em diversas Faculdades e Escolas. Publicaremos também a relação dos alunos chamados a exames no Instituto de Educação e Colégio Pedro II — Externato — dando os dias, locais e horários.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXAMES VESTIBULARES — Realizam-se hoje, às 8h30m, as provas escritas de Português para todos os cursos, inclusive o de Desenho.

Os candidatos deverão comparecer na Faculdade, às 8 horas, munidos da carteira de Identidade, cartão do Protocolo e caneta-tinteiro.

Instituto Osvaldo Cruz

CURSO DE ENTOMOLOGIA GERAL

Acham-se abertas na seção de administração do Instituto Osvaldo Cruz, à avenida Brasil, até o dia 20 de março do corrente ano, as inscrições para matrícula no Curso de Entomologia Geral (Anatomia, Histologia e Embriologia dos Insetos), a ser ministrado pelo professor Rudolf Barth, que se realizará quatro vêzes por semana (segundas, têrças, quintas e sextas-feiras), a partir do dia 23 de março próximo, das 9 às 12 horas e terá a duração de quatro meses.

Será dada preferência aos que tenham diplomas ou estejam cursando medicina, medicina veterinária, farmácia ou ciências.

O número de vagas é limitado, devendo haver uma seleção dentre os candidatos, segundo os títulos apresentados.

Esse curso é gratuito.

ATENÇÃO CANDIDATAS À CARMELA DUTRA

O Curso Madureira iniciará em março o funcionamento de novas turmas, sob a mesma orientação. Estr. Marechal Rangel 48, 2.º e 3.º and., em frente a Carmela Dutra

ARTIGO 91

CURSO MADUREIRA

Est. Marechal Rangel 48 — 2.º e 3.º and., em frente a E. Carmela Dutra.

COLÉGIO MILITAR Admissão

O CURSO BRASIL está organizando uma nova turma. Professôres: Cel. Baltazar Silva e Major Elton Carvalho. Matrículas das 13 às 16 horas. Rua São Francisco Xavier 266. Tel.: 38-3032

AULAS PARTICULARES

Oficial de Marinha com larga experiência de ensino reiniciará aulas preparando candidatos às ESCOLAS MILITARES, COLEGIO MILITAR, PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Organização turmas até dia 10 de março. Trata telefone 48-5826 diàriamente

Admissão ao Colégio Militar e Instituto de Educação

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Admissão ao Instituto de Educação e Colégio Militar. Orientação do major Prof. Rocha Freire, Praça Saenz Pena, 35, 301, Méier — Dias da Cruz 183. Telefone 48-6536, das 8 às 12. Turmas de 30 alunos. Rendimento de 80% nos últimos exames

Cursos: PRIMÁRIO, Jardim da Infância, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico (Diurno e noturno). Cursos mistos, sem jóia. Orientados e dirigidos por grandes mestres. Máximo aproveitamento pelo aluno. Ônibus próprios, para condução de colegiais.

COLÉGIO JURUENA

O Estabelecimento Líder da Cidade.

Praia de Botafogo, 166

Tels.: 26-3002, 26-0393 e 26-3222.

PALAVRAS CRUZADAS

31.º Torneio Semanal

Problema n.º 949

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2		■						■	
3									
4				■		■			
5					■				
6				■		■			
7									
8		■						■	
9									

ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Homem de bons sentimentos e boa educação, (ing.).
2 — Doido, louco, idiota.
3 — Levaram a reboque.
4 — Filho de Abu-Taleb, primo de Mafoma. — Nome da letra M.
5 — Escavação longa para receber as águas que escorrem do terreno adjacente. — Sânie.
6 — Nome de uma aranha amazônica. — Ligação.
7 — Pessoas nobres.
8 — Aguardente extraída do arroz fermentado.
9 — Rainha da Assíria que embelezou e fortificou Babilônia, século XIV A. C.

Verticais

1 — Paus com um gancho na extremidade para apanhar fruta.
2 — O sexto signo de música e o tom que êle designa.
3 — Tornam nobre; engrandecem.
4 — Interjeição (port.): para mandar parar. — O mesmo que guri, criança.
5 — Goma, usada na pintura, de côr vermelha. — Içar; levantar.
6 — Antiga montanha da Grécia ao norte da Tessália. — Mau cheiro.
7 — Granjearam; conseguiram em virtude de seus méritos.
8 — Moleste; caustique.
9 — Abundantes; copiosos.

—o—

AS SOLUÇÕES SERÃO PUBLICADAS NO DOMINGO, DIA 8 DE MARÇO.

CHARADINHAS

Novíssima

— *Basta!* Depois da bebedeira pareces um *monstro*. — 1 — 2. — (Odnairo)

Sincopada

— Quando o avião atinge o extremo da pista é que levanta vôo. — 3 — 2. — (H. Morais)

Combinada

— + lo = Macho
— + lo = Tulha subterrânea.
— + lo = Insensibilidade.
Solfa — (Tupy)

—o—

SOLUÇÕES DAS CHARADINHAS DE ONTEM:
Monada — Arara/ara — Topete.

28º Torneio Semanal

Realiza-se, hoje, pela extração da Loteria Federal, o sorteio relativo ao 28º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, para o qual foram recebidas, mais, as soluções enviadas do Interior pelos seguintes concorrentes: Nilton Peçanha (Niterói) — 189-190; Ráu Nélio (Itaperuna) — 191-192; Zumbi (Itaperuna) — 193-194; Miss-Iva (Petrópolis) — 195-196; Juca Telles (Petrópolis) — 197-198; Tâmala (São Paulo) — 199-200; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 201-202; José Lopes (Juiz de Fora) — 203-204; Senador (Barbacena) — 219-220; Nelson Reimer (Joinville) — 221 ...; Lurasi (Santos) — 223-224.

—o—

O resultado será publicado na próxima têrça-feira, dia 24.

Atenção

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Líng. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Munosallados de Casanovas.

—o—

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» desta redação.

ALMATA

GINASIAL E CIENTIFICO

DIURNO E NOTURNO

COLÉGIO VERA CRUZ

ÓTIMO CORPO DOCENTE

Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Rua Hadock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

INSTITUTO MENINO JESUS

★

JARDIM DA INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL

Avisa-se aos interessados que os exames de admissão ao Curso Ginasial terão início no dia 25 de fevereiro corrente.

RUA MARIZ E BARROS, 554

TEL.: 28-9433.

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO

S. U. E. S. C.

Praça da República, 60

ARTIGO 91

LICENÇA GINASIAL

PROFESSORES SELECIONADOS

Inscrições abertas para as primeiras turmas de janeiro de 1953

HORARIO: — 14 às 18 e 19 às 22 horas.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Admissão ao Curso Comercial Básico.

ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES, DAS 8 ÀS 20 HORAS

FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO

Concurso para ambos os sexos, até 35 anos, sem exigências de título ginasial, universitário, etc.

DIREÇÃO TÉCNICA — PROF. CELSO MAGALHÃES (EX-DIRETOR DO DASP)

Cobertura completa do programa por professôres do D. A. S. P., do Instituto de Educação e Faculdade Nacional de Filosofia. Têrça-feira, 24 — Início das aulas de matemática, com inúmeros problemas adequados ao programa. Professor: NILO FERNANDES, do DASP e outras instituições.

HORARIO: — 8 às 9 horas: aula do plano — 9 às 10h30m, seminário e testes. Êste processo excelente para fixação da materia interessa aos alunos do C. S. M. e, particularmente, aos candidatos que estão se preparando sem orientação técnica ou tenham frequentado Cursos onde não se usa o citado sistema.

CURSO SANTOS MELLO

INFORMAÇÕES: — TELEFONE: 38-3555, INCLUSIVE DOMINGO

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

EDITE CAVELL

Não poderia ter proferido palavras mais admiráveis a admirável patriota

1 — Nascida em Norfolk, na Inglaterra, a 4 de dezembro de 1865, Edite Cavell revelou, desde cêdo, infinita piedade pelos desprotegidos e por tudo quanto era frágil. Conta-se que, na infância, certa vez, impediu uma empregada de matar uma aranha declarando-lhe que «os pequenos sêres também tinham direito à vida». E em sua modesta casa, aos domingos, sempre servia uma refeição a seis mendigos.

2 — Transportando-se a Bruxelas, Edite Cavell tornou-se diretora de uma escola de enfermeiras, onde a surpreendeu a grande guerra. Sua casa foi ocupada pelos alemães, o que não impediu que ela continuasse no exercício de sua missão de aliviar dores. Inteligente, conseguiu, mesmo, captar certa confiança dos invasores. Em novembro do ano indicado, atendendo aos apêlos de dois oficiais inglêses, fugitivos, conseguiu, com o auxílio de um guia, reconduzi-los às linhas aliadas.

3 — Daí por diante, ajudada pela patriota belga, Princesa de Croy, dedicou-se a fazer escapar, principalmente para a Holanda, prisioneiros aliados. Suas atividades, porém, terminaram por despertar suspeitas ao serviço secreto alemão que destacou um de seus mais hábeis investigadores para seguir-lhe os passos. Em agôsto de 1915 eram positivadas as suspeitas.

4 — Prêsa, a 4 do mesmo mês e recolhida à prisão de Saint Gilles, Edite Cavell foi, após longo processo, condenada à pena capital, como ré do crime de «conduzir soldados ao inimigo». Na manhã de 12 de outubro, juntamente com o belga Philippe Baucq foi conduzida ao «Tir National», próximo de Bruxelas, onde a esperava o pelotão de fuzilamento.

5 — Fisionomia tranquila enfrentou calmamente a morte, proferindo palavras que se tornaram imortais pela verdade e pela beleza; palavras que foram o espêlho de sua nobre alma: — «De pé como estou, diante de Deus e da eternidade, percebo que o patriotismo não é tudo. E' preciso que eu não tenha ódio nem amargura contra quem quer que seja».

Sábado: BAYARD

no LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O casal Argemiro Pimentel participa o nascimento de seu filho ARMÊNIO.

BATIZADOS

MARIA — Será levada à pia batismal, hoje, na igreja de Santana a menina Maria, filha do casal Antônio Ribeiro.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Carlos Maximiliano, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.
* Sr. Maurício Goulart.
* Sr. J. L. Costa Pereira.
* Sr. Armando F. Peixoto.
* Sr. Nei Pinto.
* Sr. Paulo Einhorn.
* Sr. Júlio Louzada.
* Jornalista Salvador Neno Rosa.
* Sr. Benjamim da Cruz Nascimento.
* Srta. Juraci de Melo e Sousa Guimarães.
* Srta. Sílvia Machado.
* Sra. Maria Júlia Teixeira Mendes Monteiro, espôsa do dr. Antônio Mendes Monteiro.
* Menino Edison, filho do sr. Orlando J. Ferreira e da sra. Idalete da S. Ferreira.

Fêz anos, ontem, a menina Luísa Maria, filha do casal José Gomes Talarico-Alzira Santos Talarico.

NOIVADOS

O sr. Hélio Duarte Pinto e a sra. Coralia da Rosa Duarte Pinto participam o noivado de sua filha, srta. Hélia Duarte Pinto, com o sr. Francisco de Paula Queirós Pereira, filho do cel. Arari Tostes Pereira e da sra. Esmeralda Jordão Pereira.

CASAMENTOS

SRTA. MARINA NOVO — SR. ANTONIO CAIADO — Realizar-se-á, amanhã, na igreja de N. S. de Copacabana, às 16 horas, o enlace matrimonial da srta. Marina Novo, filha do casal Albino de Oliveira Novo, com o sr. Antônio Caiado, filho do sr. Antero Ferreira Caiado e senhora.

SRTA. GLORIA CAPDEVILLE DUARTE — SR. DJALMA MANAUS — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Glória Capdeville Duarte com o sr. Djalma Manaus, ambos funcionários da Escola Orsina da Fonseca.

SRTA. EULIETE LOUREIRO DOS SANTOS — SR. NELSON MARCONDES LEITE — Realizou-se no dia 7 do corrente o casamento da srta. Euliete Loureiro dos Santos, filha do sr. Jovino José dos Santos e da sra. Eugênia Loureiro dos Santos, com o sr. Nélson Marcondes Leite, filho do sr. Francisco Leite e da sra. Alice Marcondes Leite. Foram padrinhos, do noivo, o cap. Oly Hastenpfluz e senhora; da noiva, o sr. Arnaldo Ballesté e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL NARCISO PINTO — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Narciso Pinto e a sra. Noêmia Pinto.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. EUNAPIO DE AZEVEDO — Por motivo do restabelecimento do sr. Eunápio de Azevedo, será celebrada, amanhã, missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja de S. Francisco.

DIPLOMÁTICAS

SR. LAURO DE ANDRADE MULLER — Embarca, hoje, pelo «Giulio Cesare», o ministro Lauro de Andrade Muller, com destino a Barcelona, onde assumirá a chefia do Consulado Geral do Brasil.

CONDECORAÇÕES

SR. MARIO ACIOLI — O govêrno de Portugal acaba de condecorar com a Ordem Militar de Cristo o procurador da República do Brasil, sr. Mário Acioli, que recentemente completou quarenta anos de atividades no Ministério Público Federal.

VIAJANTES

SR. GEORGE ALEXANDER — O sr. George Alexander, chefe de polícia do Estado de Massachusetts, deverá partir do Rio, domingo próximo pelo clipper Super-6 da Pan American, com destino a Port of Spain, depois de passar duas semanas no Brasil.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Manaus — Aluísio Cavalcanti Caminha, José Rodrigues, Aurelino Rodrigues, Francisco Silva, Aristonecílio Ferreira da Rocha, Adésio Alves Machado, Válter Fernandes de Sousa, Jorge Dias Sacramento, Valdemiro Teixeira, Hilderaldo Luís Beline, Augusto da Costa, Carlos Alberto M. Cavalcanti, Ernani Ribeiro Guimarães, Carlos Monteiro Magalhães, Dejair Mazzoni, Francisco Aramburú, Ernani Silveira, Alvaro Moreira Filogonio, Albino Friaça Cardoso, Edvaldo Izidio Neto, Manuel Marinho Alves, Onofre de Sousa; para Salvador — David Lloyd George, Luís Afonso de Sá Adami, Luella Correia Adami, Miraci M. de Lima, Leonel Machado Pedreira, José Atanagildo Ferreira, Vera Maria Enderlein, Lice Maria Enderlein, Randolph Perry, Forbe Grant, João Vieira Irmão, José B de Barros, Fernando Soares, Oto Bruns, Artur Erito, Howard Joelson, Hans Stern, Heli C. Cronemberger, Lúcia Meneses; para Recife — Carlos Tenório de Araújo, Rosa Alves da Silva, Antônio Silva, Sueli M. Coelho dos Santos, Rilda Coelho dos Santos, Geraldo Estelita Lins, Fernando E. Allain Teixeira, Consuelo Miranda, Palmira Miranda, Arnaldo França Filho, Eurico Cruz Silva, Salomão Simis.

FALECIMENTOS

ALMIRANTE RAUL TAVARES — Faleceu, nesta capital, o almirante Raul Tavares que exerceu várias funções de destaque, entre elas a de comandante-chefe da Esquadra e chefe do Gabinete Militar do Govêrno Provisório de 1930 a 1932. O extinto, que era ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, deixa viúva a sra. Alice de Paula e Silva Tavares e os seguintes filhos: srs. Roberto Tavares, Rubens Tavares e Renato Tavares, além de uma filha, casada com o sr. Rivadavia Correia Méier. Seu sepultamento teve lugar, ontem, às 16h30m, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Alice Fernandes da Costa — 10 horas, Igreja do SS. Sacramento.
Carlos de Oliveira — 10h30m, Candelária.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995 Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otavio Brito de Araujo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz

Devem comparecer ao Departamento os seguintes associados: José Teixeira Fernandes, Sebastião dos Santos Alves e Simplício Afonso. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras e aos sábados, das 13 às 15 horas

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras associativas, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Joaquim Luís da Costa, Joaquim Coelho da Silva, Joaquim Vieira da Silva (2º), Joaquim Batista da Cruz, José Antônio Aleixo, José Pereira das Neves Filho, José Pinheiro, José Gonçalves de Oliveira (2º), José Maria Coxete Vidal, José Araújo Gomes, José Ricieri Freire, José Guimarães Costa, José Ferreira da Mota, José Alberto Freitas, José de Holanda Cavalcante, José Guerreiro, José Nunes Curvelo, José Balbino Bento, José Francisco Queiroz, José dos Santos Ribeiro (2º), José Rocha (8º), José Alves da Silva (7º), José Melo Farias, José Gomes Crispim, José Joaquim Noronha, José Geraldo Maciel e José Lopes Mota.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague sua contribuição no Pôsto que funciona nesta sede, todos os dias úteis das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. I. C. — Sede — De 8 às 12 horas

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 12 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos — Das 9 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões, originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente dêste Sindicato e o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência a nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde), seja feita durante o dia e à vista do que marca o taxímetro, tanto na 1ª, como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25%, além do que estiver marcando o taxímetro

NOTA — Este acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Guzman Tavares, Alfredo Guarische, Mario Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 1, às 12 horas

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 e das 17 às 18 horas

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças, quintas, das 10 às 11 horas; aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas

QUADRO DE SÃO CRISTÓVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454 de 15 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65, 1º andar — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 49-6474

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 17 horas

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m. — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente das 14 às 15 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos

— Cientificamos ao quadro social que o sr. Delmar Martini foi designado e autorizado pela Diretoria para auxiliar o serviço de cobrança externa desta União.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à sede social, às 12h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 23 do corrente às 6h 45m: — Geraldo Gomes Pires, Olange Stockler de Campos, Armênio Lopes Trindade Veiga, Luís Leitis de Carvalho Filho, Antônio Leandro Cardoso da Cruz, Luís Jacomo da Silva, Pedro Gabriel da Costa, Manuel Fernandes de Oliveira, Osmário Ramos de Araujo, Wilson de Oliveira, Válter da Silva, Estrêla, Darci Roças Carvalhosa, Henrique Garcia Guerreiro, Chaim Szwertszarf, Oscar Ferreira de Oliveira Filho, Júlio Dias dos Reis, Casemiro José de Barros, Osmar Martins de Mesquita, Jerzy Kepinski, Euclides Gonçalves Monteiro, Florentino José de Oliveira, Geraldo Joaquim dos Santos, Francisco Marques dos Santos Abreu, Ecila de Medeiros Monteiro, Geraldo Batista dos Santos, Carlos Gomes, Sidnei Pereira Leduc, Manuel Lopes, Antônio Venceslau Pires, Afonso Aristeu Cobalea, Ângelo da Paixão Inácio de Oliveira, Valter Batista de Oliveira, Antônio Fernando Neté, Hilton Simões dos Santos, Elilio Claudionor dos Santos, Biágio Marino, Manuel de Sousa Freitas, Luís da Cunha Paiva, Expedito Fontes de Oliveira, Francisco Silva.

Às 9h 15m: — Acir Calaça, Avelino Martins, José Lidorio de Melo, Giacomo Sebastião Lanza, Aires Fontes, Abílio da Fonseca Pinheiro, Josias Dainel de Lima, Hélio Duton Fernandes, Hercílio Clemente da Silva, José Luís da Rocha, Alexandre Nogueira Paranaguá, Raimundo Ferreira Chaves, Júlio Rodrigues Cardoso, Sebastião Cardoso, Rubem de Andrade, João Pires, Geremias de Sousa, Rubem Freitas, Válter Ferreira de Araujo, Manuel Fernandes Costa, Atalíbio Taurino de Resende Neto, Zila Muller, Karl Heinz Richter, Jane Wilkins Thrailkill, David Herbert Thrailkill, Válter Aquiles de Oliveira, Marcelino Florêncio Feitosa, Benedito Barbosa, Jesus Ganzalez Sampaio, Manuel Eugênio da Silva, Dirceu Figueiredo Bastos, Alfredo Eugênio de Sousa Filho, Joaquim Ribeiro Vaz, Odite Fernando de Figueiredo, José de Almeida Cavalcanti, João Alves da Silva, Reinaldo Félix Fortuna, Firmino de Figueiredo, José Vitorino Ferreira, Domingos Pereira Soares.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 19
Rua da Assembléia, 98 — 2.º andar

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s| 503-4-5. Tel. 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março, Tel.: 43-6256. (Edifício do Paço). Das 16h30m. às 19 horas exceto às quintas e sábados.

Laboratório de análises
DR. CARLETTI
Exames de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exames de sangue, escarro, fezes, Tubagem, Cultura — Rua Alcindo Guanabara, 15-A, Quinto andar — salas 501-502. Telefone: 32-3427.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Pela «fixação de base» resolve os casos mais difíceis de dentaduras, obtendo segurança, estabilidade, confôrto e estética. Reserva de hora pelo tel.: 52-7904.
Rua Alcindo Guanabara n. 17, 12º andar, sala 1.207 — Cinelândia.

HELCOPASTA
é a mais moderna e eficiente preparação farmacêutica para o tratamento das ÚLCERAS VARICOSAS e ECZEMAS das pernas.
Faça você mesmo em sua residencia o tratamento de sua perna sem se afastar de seus afazeres.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO CAIXA POSTAL N.º 2197
LABORATORIO RHÉA LTDA.
RUA MAXWELL, 74 - RIO DE JANEIRO

VENDE-SE
Pequena Mercearia, sito à rua Santa Rosa n. 184-B em Santa Rosa — Preço Cr$ 70.000,00. Ver e tratar no local a qualquer hora.

BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso. Em Niterói — Tel.: 3-438.

BRILHO SEM PAR AO ASSOALHO ! !
Durando de 6 a 12 MESES: Pasta RUTILO (fórm. alemã). Economia, alívio às donas de casa: À venda em O CRUZEIRO, Assembléia, 51 e Av. Copacabana, 557; Casa MATHIAS, Mar. Floriano, 106; OLIVEIRA LEITE, Andradas, 23; Casa BOTAFOGO, Vol. da Pátria, 451; Loja MODELO, Bonsucesso; Em Niterói: MOREIRA, CARNEIRO & CIA. LTDA., Mar. Deodoro, 138; BORGES, COSTA & CIA. LTDA., Rua da Conceição, 27. Inform. com Marota, rua do Teatro, 21 — 1º — Tel.: 43-2145. Tel. da Fábr.: 30-1923.

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1 andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em gêral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

HOTEL SANTA TERESA
O sr. que vem do interior ou que reside nesta capital, ficará mais bem acomodado se vier se hospedar no novo HOTEL SANTA TERESA, onde a higiene é um fato e a comida é ótima e abundante, a par dum tratamento excepcional, num prédio que dispõe de grandes jardins, enormes varandas e maravilhosas vistas e clima do mar e da montanha livre do barulho e da poeira do centro da cidade. Sem problema de condução, pois fica a 10 minutos de bonde do Largo da Carioca. Grandes quartos e apartamentos, todos com água corrente. Colchão de molas e paina. Diária a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiro, com tôdas as refeições. Telefone ou telegrafe já para 22-4355 ou 22-4088 — Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184 — Bairro Sta. Teresa. — Não tem ladeira. Servem todos os bondes, exceto o de Paula Matos.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Ai! minha vida está lida,
Meu destino está traçado:
Amar, amar tôda vida,
Morrer de não ser amado.

Vicente de Carvalho

2. — Tome nota

E' preferível adquirir canela em pau do que em pó, porque esta admite tôdas as adulterações, enquanto com aquela já é mais difícil acontecer tal coisa.

3. — Pensamentos

As pessoas hábeis, calam-se e esperam. — BALZAC.

—O—

A Bandeira não é a raça: é o idioma criado ou herdado pelo povo. — O. BILAC.

—O—

A saudade é a vida do passado. — BERNARD.

4. — Elegância

Atualmente está generalizada a moda do cabelo curto na mulher, contrastando com as cabeleiras longas e abundantes que se usavam.

DUAS PEÇAS. — A saia é ligeiramente mais escura do que a blusa.

PARA O FRIO. — Uma sugestão para quando você comprar o seu casaco.

5. — Boas maneiras

Não use palavras irreparáveis para condenar a conduta alheia; não pegue por excessivamente rigorosa em questões de honra, moralidade, liberdade, etc., porque pode chegar um momento em que essa intransigência acabe recaindo sôbre você ou sôbre qualquer pessoa da sua amizade.

6. — Conselho

Não se esqueçam do ingrato destino que espera as mulheres que menosprezam as faculdades superiores e somente se interessam pelos atrativos físicos.

PARA A TARDE. — Em tecido de sêda lisa, êste vestido é o ideal para a tarde.

7. — Convem saber

Teresa de Struve, condessa de Lutzow, literata alemã, nasceu em 1804. Deixou inúmeras obras, tôdas demonstrando o seu belo estilo e o seu talento literário. Entre elas, contam-se: «Um jornal», «Felicidade mundana», «Henrique de Burkart», etc. Escreveu também narrações de viagens.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BOLO INGLÊS: — Oito ovos, meio quilo de açúcar, meio quilo de farinha de trigo, meio quilo de manteiga. Bata as gemas e o açúcar, até esbranquiçar. Junte a manteiga e torne a bater bem. Ponha, em seguida, a farinha de trigo, as claras em neve, um cálice de vinho do Pôrto ou de conhaque, passas e uma colher de fermento (rasa). Fôrma untada e forrada com papel.

★

9. — Esta tem graça?

O DOENTE: — Então, doutor, a minha vida não corre perigo?

O MEDICO: — O senhor acha que, se perigasse, eu lhe dava a visita?!...

★

10. — Curiosidade

A primeira máquina de costura apareceu no ano de 1801, sendo seus inventores Tomas Stone e James Henderson. Em 1825, Thimonnier, alfaiate francês, inventou uma outra máquina para o chamado «ponto de cadeia», a qual, aperfeiçoada, mais tarde, pode ser considerada como realmente a primeira aplicada ao mecanismo da costura.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

DESISTA... — de brincar com os talheres e, principalmente, não trace diagramas, esboços, nem escreva com o garfo ou com o lápis na toalha da mesa. Êsses hábitos destruidores, da parte dos fregueses, aumentam o custeio do restaurante, e, portanto, também os preços cobrados.

Comércio, Produção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, em posição estável e sem modificações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas, autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4640 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52 4160	51 4640
Franco suíço	4.4014	4.2862
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0 0535	0 0525
Pêso boliviano	0 3120	—
Escudo	0.6572	0 6334
Soles peruanos	1 20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3 6209	3.5551
Corôa dinam.	2.7353	2 6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	6.7888	6.5584
Florim	4.9196	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8276.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 20.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8187/2.8200	2.8181/2.8193
Amsterdam — p/G.	26.28/26.30	26.28/26.30
Berna (livre) — p/F.	23 32/23.33	23.32/23.33
Bélgica — p/F.	1.9975/2.0000	1.9975/2.0000
Paris — p/F	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P	36.00/36.50	36.00/36.25
Montreal, taxas livre, média	1.0212	1.0206
Lisboa — p/Esc	348/349	348/349
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — p/Cr$	5.45/5.46	5.45/5.46
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
Madrid — p/P	9 16	9.16

AVISO — Feriado no dia 23.

BUENOS AIRES, 20.

A vista, sobre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 20.

A vista, sobre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	7.36	7.36
Londres, t/compra — P./£	7.31	7.31
N. York t/venda — P./US$ 100	277.75	277.50
N. York t/compra — P./US$ 100	277.25	277.00

LONDRES, 20.

A vista, sobre:	Abert. Vend.	Fech. Comp.
Londres — p/£	2.8187/2.8200	2.8187/2.8200
Paris — p/F	987.50/988.00	987.50/988.00
Amsterdam — p/G.	10.56/10.5650	10.56/10.5650
Canadá — p/$	2.7625/2.7637	2.7581/2.7593
Bruxelas — p/t FB	140.15/140 25	140.15/140.25
Estocolmo — / K.	14.5825/14.5875	14.5825/14.5875
Berna — p/F	12.1925/12.1975	12.19/12.1950
Rio Janeiro — Cr$	51.4640/52.4160	51.4640/52.4160
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.00	38.75/39.00
Montevidéu — p/P.	7.18/7.31	7.18/7.31
Praga — t K.	139 62/140.42	139.62/140.42
Lisboa — p/Esc.	79 90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L.	19.3325/19.3375	19.3325/19.3375
Oslo — K L	19.98/19.9850	.
Gênova — L	1 730/1 770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	19.25/19.50	19.25/19.50
Madrid — p/P.	30 66	30.66

Bôlsa de Valores

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e com negócios regulares. As apólices da União, da Municipalidade e as dos Estados, ficaram estáveis e sem alteração, o mesmo sucedendo com os demais títulos, tudo como se vê adiante, das vendas e ofertas do dia:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$
205 D. Emis., Nom.	700,00
120 Idem — port.	830,00
30 Idem	835,00
8 Idem, emp. antigos	775,00
10 Idem	780,00
2 Idem	795,00
61 Reajustamento	830,00
Obrigações:	
12 Guerra, Cr$ 100,	84,00
3 Idem, Cr$ 200,	168,00
10 Idem, Cr$ 500,	420,00
202 Idem, Cr$ 1.000,	865,00
100 Idem	867,00
186 Idem, Cr$ 5.000,	4.325,00
5 Idem	4.350,00
2 Idem (antigas), C/J.	4.100,00
Estaduais — Apls.:	
20 Minas — populares	250,00
100 Minas — 1.177	530,00
20 Minas, Rec. Econômica, 2ª série	500,00
177 Minas, 1934, pt., 1ª série	118,00
110 Idem	120,00
12 Idem, 2ª série	114,00
69 Idem	118,00
120 Idem, 3ª série	120,00
13 Pernambuco	49,00
53 São Paulo	200,00
60 Idem, Unificadas	635,00
M. do D. Federal:	
10 Emp. 1904, port.	510,00
44 Idem — 1931	145,00
Bancos — Ações:	
35 Brasil, Cr$ 200,	588,00
127 Port. do Brasil, Nom., Cr$ 200,	400,00
Companhias:	
10 Mundial, Cia. Nac. de Seg. Gerais, Cr$ 1.000	1.000,00
50 Bras. de Vidros, — Cr$ 1.000,00	1.100,00
25 Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port.	210,00
50 Sid. B. Mineira — Cr$ 1.000,00 — port.	1.740,00
Let. hipotecárias:	
500 Pref. do D. Federal, Cr$ 1.000, 7%	750,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend	Comp
Uniform. — 5%	710,00	695,00
D. Emis., Nom.	—	700,00
Idem — Caut.	—	680,00
D. Emis., port.	830,00	—
Idem — Caut	—	—
Reajust. — 5%	834,00	828,00
Obrigações:		
Tes., 1921	—	830,00
Tes., 1930, 7%	860,00	—
Tes., 1932, 7%	—	985,00
Tes., 1930, 7%	860,00	830,00
Tes., 1937, 6%	—	760,00
Ferroviárias, 7%	—	840,00
Guerra, Cr$ 100,	—	84,00
Guerra, Cr$ 500,	422,00	420,00
Guerra, Cr$ 500,	—	420,00
Guerra, Cr$ 1.000,	867,00	865,00
Guerra, Cr$ 5.000,	4.330,00	4.320,00
Idem (velha)	—	4.120,00
Apól. Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	530,00	520,00
Minas, port., 7%	475,00	465,00
Idem, 5%, Nom.	—	400,00
Idem, de sorteio — 1ª série, 5%	122,00	119,00
Idem, — 2ª série, 5%	116,00	115,00
Idem — 3ª série, 5%	120,00	118,00
M. Gerais, 5%, emp. popular	—	240,00
Recuperação, 1ª série	—	500,00
Idem, 2ª série	—	485,00
Idem, 3ª série	500,00	—
São Paulo — 5%	202,00	200,00
Idem — Unif. 8%	865,00	860,00
Unif., Cr$ 1.000, 6%	635,00	630,00
Pref. de B. Horizonte — 7%	—	450,00
Eletrificação do Estado do Rio, 5%	—	850,00
Rod. E. Rio, 8%	535,00	530,00
Pref de Niterói — Cr$ 600, 5%	320,00	300,00
Esp Santo, Cr$ 500, — 8%	440,00	—
Pernambuco, 5%	49,50	49,00
Rod. Rio Grande do Sul — 8%	890,00	870,00
Pref. de Niterói — Cr$ 200, 8%	—	150,00
Pref. de Juiz de Fóra — 9%	—	500,00
Pref. de Campos, 8%	820,00	815,00
Pref. Petrópolis, 7%	650,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	—	170,00
Dec. 1.535, 7%	170,00	165,00
Emp. 1904, 5%, pt.	515,00	510,00
Dec. 2.097, 7%	180,00	170,00
Emp. 1931, 5%	—	145,00
Dec. 3.264, 7%	182,00	—
Emp. 1906, 6%, pt.	185,00	—
Dec. 1.999, 7%	185,00	—
Dec. 1.948, 7%	170,00	165,00
Emp. 1914, 6%, pref.	—	183,00
Ações de Bancos:		
Brasil	—	587,00
Comércio — port.	—	485,00
Idem — Nom.	485,00	450,00
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Pref. do D. Federal	340,00	—
Soto Maior	—	1.000,00
Port. do Brasil	—	405,00
Operador	—	200,00
Oliveira Roxo, Ord.	—	330,00
Idem, Pref.	—	200,00
Nac. do Trabalho	180,00	—
Distrito Federal	—	120,00
Boavista	2.300,00	—
Clas. de Tecidos:		
Prog. de Valença	—	1.500,00
Conf. Industrial	—	190,00
América Fabril	500,00	—
Brasil Industrial	180,00	—
Prog. Industrial	—	200,00
Clas. de Seguros:		
U. dos Proprietários	—	700,00
Sul América de Vida	—	6.000,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, — Ord.	30,00	—
Nova América	505,00	—
Clas. diversas:		
Belgo Mineira	1.745,00	1.740,00
D. de Santos, Nom.	—	200,00
Docas de Santos, pt.	210,00	206,00
Butiá	30,00	—
Sid. Nacional	195,00	191,00
Paulista de Fôrça e Luz	195,00	190,00
S. M. Eletricidade	158,00	155,00
Idem — Ord.	—	220,00
Cerv. Brahma, Pref.	—	710,00
Idem — Ord.	—	705,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	178,00	172,00
Hidro Elétrica Santa Branca	1 000,00	—
Marwin	300,00	200,00
Silva Araújo Roussel	3.500,00	2.000,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	190,00
Ferro Brasileiro	—	330,00
Carioca Industrial	120,00	—
Cerv. Cairu Ord.	—	930,00
Fôrça e Luz de Cataguazes	140,00	—
Docas da Bahia	850,00	750,00
Sudeletro pref	1.100,00	—
Idem, C/direitos	270,00	—
Bras. de En. Elétrica	195,00	180,00
Vale do Rio Doce	—	560,00
Ultragás	210,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	175,00	170,00
Brasileira de Meias — Ord.	—	450,00
Ref. e Explor. de Petróleo União	—	1.000,00
Mot. U. C. Importadora	—	205,00
Carb. de Urussanga	200,00	—
Volvo do Brasil	2.500,00	1.500,00
Panair	70,00	—
Nac. de Óleo de Linhaça	230,00	—
Valéria S. A.	225,00	215,00
Fab. de Pap. Carioca	195,00	—
Bras. de Vidros	1.200,00	1.050,00
Paraí. Santa Rosa	260,00	—
Martins Ferreira	220,00	—
Cimento Aratu	—	1.035,00
Mesbla	240,00	—
Idem, C/direitos	260,00	250,00
Debêntures:		
Cerv. Brahma	4.900,00	4.870,00
Docas de Santos, 8%	160,00	158,00
Telef. E. Santo, 8%	1.000,00	—
Lar Brasileiro, 7%, 1ª série	—	198,00
Idem, 2ª série	192,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste	580,00	—
Ind. de Linha e Algodão Daivy	300,00	—
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	785,00	—
Brasil	890,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 20.

TÍTULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	47. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	30. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Cº. Pref.	67.10. 0
Bank of London & South América Ltda.	4. 6.10
São Paulo Gas Cº. Ltda. Pref.	7.10. 0
Cables & Wireless. Ltda. ordinárias	125.10. 0
Ocean Coal & Wireless	0. 2. 3
Imperial Chemical Industries Ltda.	2. 7. 7
Lloyd's Bank Ltda. «A», «Shares»	2.11. 6
São Paulo Railways Cº. Ltda (acões de 10 shillings)	4. 6. 4
Rio Flour Mills & Granaries	2.15. 0
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	59. 2. 6
Emp de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47	78.11. 3
Shell Transp. Trading	4. 1. 3
Canadian Eagle Oil	1.12. 3
Royal Dutch Petroleum	30.10. 0

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7 a base anterior de Cr$ 178,50, por 10 quilos, em sacado, e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluído o preço de sacaria)

Tipo 3.. 188,10 || Tipo 6.. 180,90
Tipo 4.. 185,70 || Tipo 7.. 178,50
Tipo 5.. 183,30 || Tipo 8.. 174,50

PAUTA — Est. de Minas: café comum, Cr$ 17.85. Idem fino, Cr$ 20,00.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 17,60.

Entradas:	
E. de Rodagem	11.046
Leopoldina	—
Total	11.046
Do 1º do mês	131.111
Do 1º de julho	2.107.372
Idem, ano passado	4.037.270
Embarques:	
América do Norte	9.696
Cabotagem	100
Total	9.796
Do 1º do mês	147.178
Do 1º de julho	2.036.195
Idem, ano passado	3.666.017
Existência	241.152
Café despachado para embarques	62.821
Café entrado por caminhões, desde 1º de julho	1.761.525
Consumo interior	—
Café revertido	—

CAFÉ A TÊRMO

(Contrato «A», por 10 quilos)

Abertura:	Vend	Comp
Fevereiro	s/v.	180.60
Março	s/v.	182.00
Abril	s/v.	183.70
Maio	183.50	182.20
Junho	183.00	181.30
Julho	182.00	180.00
Vendas	Nada	

Mercado firme.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Fevereiro	s/v.	181.00
Março	183.00	182.50
Abril	s/v.	s/c.
Maio	183.50	182.20
Junho	s/v.	181.50
Julho	s/v.	180.30
Vendas	Nada	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 20.

POR 10 QUILOS (Disponível)

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	200.00	200.00
Número 4: Santos, Riado	198.00	198.00
Número 4: Sem descrição	196.50	196.50
Mercado	Firme	Firme
Embarques	36.460	25.070
Entradas	25.003	48.957
Existência	1.749.424	1.760.881
Saídas	113.933	3.750

TÊRMO

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Fevereiro	196.90	196.90
Março	200.00	198.90
Maio	201.00	200.50
Junho	201.00	202.50
Setembro	202.00	203.00
Dezembro	202.70	203.50
Janeiro, 1954	202.70	204.00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

Contrato «C»:	Abert.	Fech.
Fevereiro	205.30	205.30
Março	206.40	206.40
Maio	208.80	208.90
Julho	211.00	211.00
Setembro	212.90	212.90
Dezembro	213.50	213.80
Janeiro, 1953	214.70	214.70
Vendas	750	2.500
Mercado	Est.	Est.

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 20.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 169.40, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Março	55.24	55.65
Novo contrato:		
Maio	55.24	55.58
Julho	55.22	55.51
Setembro	54.95	55.25
Dezembro	54.75	55.02
Vendas	—	46.000

Na abertura — Estável, com baixa de 2 a 5 e alta de 2 pontos, parcial. No fechamento — Estável, com alta de 15 a 39 pontos.

DISPONÍVEL	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	54.50	54.50
Tipo Santos, n. 4	54.00	54.00
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	56.37	56.25
Tipo Santos, n. 4	55.37	55.25
Tipo Rio, n. 7	46.25	46.25

AVISO — Feriado no dia 23.

Açúcar

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	4.833
De Pernambuco	5.250
Total	10.083
Saídas	11.000
Existência	103.266
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira		220.00
Cristal		180 00
Demerara		160.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	15.187	—
Do 1º de setembro	4.848.970	4.833.783
Exportação	—	69.079
Existência	2.635.669	2.622.432
Consumo local	2.000	10.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Natal	—
Total	—
Saídas	800
Existência	23.445

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 3, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 205,00 a 210,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 20.

CONTRATO «C» (por 15 quilos)

BASE — Tipo 10

	Abert.	Fech.
Fevereiro	n/c.	282.00
Março	272.00	275.00
Vendas	5.000	10.000
Mercado	Calmo	Est.
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONÍVEL — Tipo 4, Cr$ 314.00; tipo 5, Cr$ 288.00; tipo 6, Cr$ 259.00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

«Compradores»: Mata, tipo 5, 290,00; sertões, tipo 5, Cr$ 350,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	116.075	116.075
Exportação	—	666
Existência	16.596	17.296
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech.
Em março	32.65	33.09
Em março, 1953	33.11	33.42
Em julho, 1953	33.46	33.78
Em outubro	33.60	33.77
Em dezembro	33.72	33.86
Em março, 1954	33.92	34.09
Am. Sp. Mid.	—	34.00

Na abertura — Estável, com baixa de 2 e alta de 1 a 3 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 16 a 42 pontos.

AVISO — Feriado no dia 23.

Cacau

NOVA YORK, 20.

	Abert	Fech
Em março	27.56	27.81
Em maio	27.10	27.30
Em julho	26.65	26.90
Em setembro	26.60	26.80
Em dezembro, 1953	25.56	25.82
Vendas	274 contratos	

Na abertura — Acessível, com baixa de 21 a 32 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 4 a 7 e alta de 4 pontos.

Trigo

CHICAGO, 20.

	Hoje	Ant.
Março, 1953	2.2762	2.2575
Maio, 1953	2.3162	2.2975

AVISO — Feriado no dia 23.

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	18.270	1.670
Feijão (sacos)	6.593	4.560
Açúcar (sacos)	34.943	4.563
Charque (fardos)	—	780
Manteiga (quilos)	2.844	—
Farinha (sacos)	2.200	410
Milho (sacos)	—	450
Banha (vols.)	2.570	—
Cebolas (vols.)	4.255	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Panamá	Estocolmo	21	21	B. Aires	23-3382
Bowplate	Baltimore	21	—	—	23-3382
Alpherart	B. Aires	21	—	—	23-2000
Santa Elena	Hamburgo	21	21	B. Aires	43-7641
Giulio Cesare	B. Aires	21	21	Gênova	43-8860
Santa Ursula	B. Aires	23	23	Hamburgo	43-7641
North King	Lisboa	22	—	—	23-1101
Uruguai	B. Aires	22	—	—	23-3382
Alcântara	South.	23	23	B. Aires	23-2161
Capitaine Paret	Bruxelas	23	—	—	23-4828
Colômbia	Estocolmo	23	—	—	23-3382
Rio Jachal	B. Aires	24	24	N. York	43-4994
Lavoisier	B. Aires	21	24	Havre	43-9477
Paraguai Star	B. Aires	25	25	Londres	23-2161
Del Norte	N. Orlea.	25	—	—	23-4134
Paolo Toscanelli	Gênova	25	25	B. Aires	43-8860

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO em 20 de Fevereiro de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrícula	Serviço
	Piraquê	—	—
P. Mauá	Santa Micaela	Argentino	Importação
P. Mauá	Del Aries	Americano	Exportação
P. Mauá	Santa Elena	Alemão	Importação
N. 1	Conte Biancamano	Italiano	Importação
N. 2	Claude Bernard	Francês	Exportação
N. 3	Balantia	Inglês	Importação
N. 4	Palma	Norueguês	Importação
N. 5	Alpherat	Holandês	Exportação
N. 6	Leopoldo L.D.	Francês	Importação
N. 7	Rio Quinto	Argentino	Importação
N. 8	Egyptian Reefer	Dinamarq.	Importação
Frigorífico	Ansgaritor	Alemão	Importação
Pátio 9/10	Dorion	Holandês	Importação
N. 10	Navemar	Argentino	Importação
N. 11	Mogotes	Argentino	Importação
N. 12	Campos Sales	Nacional	Importação
N. 13	Itaité	Nacional	Importação
N. 14	Itaquera	Nacional	Importação
N. 15	Mauá	Nacional	Importação
N. 15	Rio Douro	Nacional	Importação
N. 16	Potengi	Nacional	Importação
N. 17	Santa Maria	Nacional	Importação
N. 18	Oiti	Nacional	Importação
N. 18			

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrícula	Serviço
N. 22	Punta Del Este	Uruguaio	Importação
N. 24	Lóide Chile	Nacional	Importação
P. Minério	G. P. Andreadis	Grego	Importação
P. Carvão	Caeté	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 5ª	Nacional	Importação
P. Carvão	Joazeiro	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrícula	Serviço
P. Madeiras	H/M. Astro	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Cacique	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. União	Nacional	Importação
P. Madeiras	Guaraú	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Flamengo	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Urbano	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Laguna	Nacional	Importação
N. 25	M/M. Gávea	Nacional	Importação
N. 25	Serigi	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Ipiranga	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Santo Antônio	Nacional	Importação
N 26	Rio dos Sinos	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Duque de Caxias	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 14|2: Lóide Argentina. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — São Paulo, Rio Minho, Buri, Amaragi, São Bento, Aratata, Itaimbé, Itatinga, Sirius e Rio Mondego. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Norte e Luso Brasil.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

NOTICIÁRIO DA PRESIDÊNCIA DO I. A. P. B.

O presidente do I. A. P. B., sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, recebeu ontem, em audiência, os bancários: Américo Rodrigues, Rafael Badi, Válter da Silva Rodrigues, Cândido Fonseca, Franklin Verol, Arlete Pimentel, José Dias, Paulo Drumond, além dos srs.: Egas Moniz A. de Barros e Diógenes Peter.

Notícias diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

O Sindicato dos Bancários fará distribuir, hoje, pelos bancos, o seguinte comunicado:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Eleição de vogais e suplentes para a Comissão de Salário Mínimo

De acôrdo com a alínea a), Art. 28 do Estatuto, convoco os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, no dia 25 do corrente, às 17 horas e na falta de número legal, às 18 horas, em segunda convocação com qualquer número, para na forma do Art. 91 da Consolidação das Leis do Trabalho elegerem três vogais e três suplentes à Comissão de Salário Mínimo.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1953.

Paulo Martins Tôrres — presidente.

IMPORTANTE:

Das condições para votar

a) ter o associado mais de seis meses de inscrição no quadro social do Sindicato e mais de dois anos de exercício da profissão na respectiva base territorial;

b) ser maior de 18 anos;

c) estar no gôzo de seus direitos sindicais.

N O T A : — C. L. T. — Art. 91 — «No penúltimo mês do mandato das Comissões de Salário Mínimo, cada sindicato remeterá ao presidente da Comissão da respectiva região, zona ou subzona, uma lista de três associados eleitos para a indicação a vogais e três para suplentes.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Virgílio Leitão de Abreu, Arroio Grande (RS); Fernando Coelho Masseder, Caixa Mobilização; José Figueiredo Filho, Subim; José Alves Filho, Cxa. Assistência; Oscar Maes dos Santos, Almoxarifado; Moisés Carvalho de Oliveira, Contrôle Depósito: Pedro Romagnoli, São Paulo; Valdemar Cardador Rodrigues, Sipes e Humberton de Oliveira, Niterói.

Aniversariam hoje os bancários Leopoldo Nunes Sondas, Cândido Costa Ferreira e Abelardo Gomes Pires, associados do City Bank Clube; Carlos Antônio da Rocha e Helvécio da Silveira Vildogen, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acôrdo com a alínea a), art. 28 do Estatuto, convoco os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, no dia 25 do corrente, às 17 horas, e na falta de número legal, às 18 horas em 2.ª convocação com qualquer número, para na forma do art. 91 da C. L. T. elegerem três vogais e três suplentes à Comissão de Salário Mínimo.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1953.

PAULO MARTINS TÔRRES
Presidente.

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILLAS-BOAS

Pele e Sífilis — 1 às 3 hs Tel. 23-4990, 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Ouvidor 183, sala 215

INDÚSTRIAS QUÍMICAS MANGUAL S. A.

A V I S O

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social desta Sociedade, à rua Paulino Fernandes, 53, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercício financeiro findo, em 31 de dezembro de 1952.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1953.

S. V. MANGUAL — Diretor-Presidente
G. W. TERRELL
Diretor Primeiro Vice-Presidente Tesoureiro
PAULO MOURA BRASIL — Diretor Segundo Vice-Presidente
JOAQUIM SERVERA — Diretor-Secretário

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Cursos — Apresentação e movimentação de oficiais — Sindicância — Permissões — Requerimentos despachados

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 20—II—1953

BOLETIM INTERNO Nº 42

Publico, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE TOPOGRAFIA

Em ofício nº 140—DP—074.113, o general chefe do D. T. P. Ex. participou a esta Diretoria, que os primeiros tenentes Aramis Camargo de Lemos, da 3ª Cia. de Transmissões e Carlos Alberto Ribeiro Cacaes, da 7ª Cia. de Transmissões, foram selecionados para matrícula no Curso de Topografia no corrente ano.

Quanto à requisição dos referidos oficiais para a efetivação da matrícula, fica dependendo de ordem posterior.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONÉIS Aníbal de Andrade, da E. S. G., por ter vindo de São Paulo, em trânsito para a Escola Superior de Guerra; Olímpio Mourão Filho, do D. G. A., por término de trânsito e recolher-se ao D. G. A.;

TENENTE CORONEL Zacarias Xavier Muller, do 5º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e seguir destino;

MAJORES Osmarino Sampaio Niemeier, da D. G. M. B., por ter sido nomeado para servir na D. G. M. B. e recolher-se; Humberto Alves Amorim, da Biblioteca do Exército, por ter sido promovido; Milton Carvalho Chaves, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido; Milton Carvalho de Queirós, do 13º B. C., por ter vindo à esta capital em gôzo de férias;

CAPITÃES Rinaldo de Oliveira, do 13º B. C., por ter sido classificado no 13º B. C. e ter entrado em trânsito, a 14 do corrente Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino, da E. T. E., por ter regressado de Caçapava; Carlos Teodoro de Albuquerque, da E. T. E. por ter regressado de Pôrto Alegre; Milton Pinto, do Q. S. G., por término de exames da E. T. E. e continuar adido à esta Diretoria; Jorge Sá Freire de Pinho, da 3ª D. I., por ter vindo à Capital Federal, acompanhando o exmo. sr. general Lamartine Peixoto Pais Leme, comandante da 3ª D. I.;

PRIMEIROS TENENTES Eleuberto Acioli Martorelli, da 1ª|1º B. I. B., por ter desistido do restante do trânsito e viajar para a guarnição de Barra Mansa; Lauro Soares, do 2º B. C. C., por conclusão de férias;

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONÉIS Armando Ribas Leitão, da D. G. S. M., por ter de seguir para a 29ª C. R. a 20 do corrente, e ser desligado de adido; José Teófilo de Arruda, da 7ª Região Militar, por terminação de férias e ter entrado em trânsito, no dia 16 do corrente:

MAJOR Eugênio Menescal Conde, adido à D. G. P., por ter regressado do Ceará e continuar adido a esta D. G. P.;

CAPITÃES Osmar Olinto Moler, da E. T. E., por término de férias e ter sido promovido; Dinalmo Domingos de Sousa, da 1ª Cia. Med. Mn., por ter chegado de S. Ângelo em gôzo de férias, relativas ao ano de 1952 e iniciadas em 13—II—1953; Luís Pires Ururahi Neto, do 6º Regimento de Cavalaria, por término de trânsito a 23 e seguir destino em avião da F. A. B.;

PRIMEIROS TENENTES Hélio Lourenço Cerati, do 8º Regimento de Cavalaria, por seguir destino; Armando Luís Malan de Paiva Chaves, da A. M. A. N., por seguir destino para a A. M. A. N., ainda em trânsito.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE CORONEL Rafael Tobias Pio dos Santos, da D. A., por haver sido desligado da D. A. e ficar adido a D. G. P., por promoção;

CAPITÃES Fernando Riff Correia Lima, da E. S. A., por seguir destino para a E. S. A., em Três Corações, onde gozará o restante do trânsito; Jorge da Costa Braga, da E. T. E. por ter sido promovido, classificado no Q. S. G. e continuar na E. T. E.; Hebert Reis Cleto, da S. G. Ex., por ter sido rematriculado na E. T. E.; Mário Dias; da E. S. A., por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias, iniciadas a 18 do corrente; Benedito Ângelo Fará, da E. T. E., por ter regressado de Lambari, onde estêve em férias; Jorge Marsiaj Leal, da E. T. E., por ter regressado do R. G. Sul, onde se encontrava em férias escolares;

PRIMEIROS TENENTES João Batista Coelho de Sousa, da 1ª|1º R. A. Aé., por ter sido matriculado no C. I. D. A. Aé.; Válter Santiago, do 2º G. O. 155, por regressar a Jundiaí, continuando em férias:

SEGUNDOS TENENTES Henrique Rebelo de Almeida, do 2º G. O. 155, por término de férias e regressar à Jundiaí; Mário Ferreira Cardoso do 8º G. A. Cav. 75, por conclusão de férias e regressar a Unidade João Luís Pinho Batista, do 1º|10º G. A. C. M., por ter sido desligado do 1º R. O. 105, e entrado em trânsito para o 1º|10º G. A. C. M.; Wilson Alves Sales, do 10º G. A. T., por ter sido desligado de adido ao 8º G. A. C. M. e seguir destino, por via marítima no dia 21 do corrente; Olímpio Nogueira Lima, da D. G. P., por ter vindo do 20º G. O. — 155, ter entrado em trânsito e ter sido classificado na D. G. P.;

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃES Aldrovando Flores Martins de Lima, da E. T. E., por haver regressado de Pelotas onde se achava em gôzo de férias escolares e recolher-se; Nélson Moler, da E. T. E., por ter sido rematriculado na Escola Técnica do Exército:

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

TENENTE CORONEL Luís Pereira de Sousa, do E. S. da 10ª Região Militar, por seguir destino.

MAJORES Benedito Carlos de Morais, da A. M. A. N., por ter sido nomeado Instrutor Chefe do Curso de Intendência, da A. M. A. N. e ter de seguir para a mesma; Temístocles Izidoro Teixeira dos Reis, do E. S. da 5ª Região Militar, por ter vindo a esta capital, com dispensa do serviço e regressar, segunda-feira, dia 23 do corrente

PRIMEIROS TENENTES Tácito Homero Coelho Tavares, do C. P. O. R., por ter sido retificada a classificação do H. M. Santiago para o C. P. O. R. de Belo Horizonte, conforme Boletim Interno nº 36, da D. G. I. E.; Antônio Estêves, da 1ª C. I. 1ª D. I., por término de trânsito e seguir destino para a 5ª C. I. Curitiba — Paraná;

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Apresentaram-se dia 18 do corrente, a esta Diretoria, os seguintes Aspirantes a Oficial:

— ARMA DE ENGENHARIA:

Ivino Schwarz Ribeiro, do 6º B. E., por ter de seguir destino dia 19 do corrente:

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Gildo Fantin Barcelos da Silva, do 2º G. A. Cav. 75, por ter que embarcar dia 20 do corrente, para Pôrto Alegre.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria

— ARMA DE CAVALARIA:

Transfiro, sem ônus para a Fazenda Nacional, do 2º R. Cº Mec., para a 2ª Cia. Média de Manutenção, o capitão Ilus Fagundes Ouriques Moreira e, desta Cia, para aquele Regimento, o capitão Álvaro Rodrigues Maia.

Transfiro, sem ônus para a Fazenda Nacional, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para Adjunto da 1ª C. R., o segundo tenente do Q. A. O. de Cav. Lulo Sousa da Silveira.

Retifico, de ordem do ministro da Guerra e por necessidade do serviço, a transferência do segundo tenente do Q. A. O. de Cav. Napoleão Magalhães dos Santos, como sendo do Serviço de Identificação do Exército, para o Hospital Militar de Santo Ângelo e não para a 4ª D. R. da 9ª C. R., como fêz público o Boletim Interno de 16—II—53, desta Diretoria.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. O. e classifico no 10º G. A. Cav. 75, o capitão da Arma de Artilharia — Anselmo Lira, ficando sem efeito a sua movimentação, publicada no Boletim Interno de .... 24—XII—1952.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria

Subtenente 9G—24.268 — Hugo Ferreira Souto, da 1ª|6ª G. A. C., pedindo transferência por necessidade do serviço, para o 2º G. A. C. Despacho: Deferido. — Transfiro, por necessidade do serviço, de acôrdo com o item 4, letra «a», do Art. 40 e letra «e» do art. 45, tudo da L. M. Q. para o 2º G. A. C.

Primeiro sargento Q. M. G. — Artilheiro 3G—73.567 — João Arnoldo Iensen, do 6º R. A. Au. Reb. 75, pedindo transferência por necessidade do serviço, para o 1|5º R. O. — 105. Despacho: Deferido. — Transfiro, por necessidade do serviço, de acôrdo com a letra «b» do Artigo 45, da L. M. Q., para o 1|5º R. O. — 105.

Segundo sargento Q. M. G. — Artilheiro 2G—95.554, — Horta Brasil, do 1|4º R. O. 105, pedindo transferência por interêsse próprio, para o 2º R. O. — 105. Despacho: Deferido. Transfiro por interêsse próprio, de acôrdo com os Arts. 5º e 6º da L. M. O., para o 2º R. O. 105.

Terceiro sargento Q. M. G. 2G—181.473 — José Willebrood Braga, do 2º G. O. — 155, pedindo transferência por interêsse próprio, para o 10º G. A. T. — 75, ou qualquer Unidade da 10ª Região Militar. Despacho: — Indeferido, por falta de vaga.

Terceiro sargento Q. M. G. — 2G—106.885 — Mário Riel, do 6º R. A. Au. Reb. — 75, pedindo transferência para o 2º R. O. — 105 ou 2º G. O. 155. Despacho: — Indeferido, por falta de vaga.

Siverack de Oliveira e Silva, segundo sargento do 1º B. C. C. L., pedindo transferência para um dos Contingentes ou Unidades sediadas na Capital Federal. Despacho: — Seja transferido, de acôrdo com a letra «b», do art. 45, da L. M. Q. do 1º B. C. C. L., para o 2º B. I. B., na Q. M. G. — Blindado e Q. M. P. — Aux. Cmt. Pel.

Paulo Fatigati de Morais, segundo sargento, do 1º B. C. C. L., pedindo transferência para a 1ª|1º B. I. B., sediada em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro. — Despacho: — Seja transferido, de acôrdo com a letra «b», do art. 45 da L. M. Q. do 1º B. C. C. L., para a 1ª|1º B. I. B. na Q. M. G. Blindado e Q. M. P. Obs. Chefe.

Requerimento em que o terceiro sargento 3G—265.563 — Q. M. G. — Artilheiro — Q. M. R. — Artilheiro — Paulo Calixto Moreira, do 3º R. A. Au. Reb. — 75, solicita transferência. — Despacho: — «Deferido. — Transfiro, de acôrdo com a letra «b», do art. 5 e § 2º do art. 6º, tudo da L. M. Q., do 3º R. A. Au. Reb. 75, para o Contingente do H. M. de Fortaleza.

Requerimento em que o Subtenente — Aperlino Loureiro, do Contingente do Gabinete do ministro, pede averbação de tempo de serviço Público Federal, para fins de inatividade, o tempo de Serviço Público Federal, prestado no Lóide Brasileiro, durante o período de 12 de novembro a 8 de julho de 1931, ou sejam 7 meses e 26 dias, computados, de acôrdo com Aviso nº 1.317, de 25 de outubro de 1946».

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos Trânsitos:

OFICIAIS:

Em Pôrto Alegre e São Luís, ao capitão de Cavalaria Jorge Orlando Xavier de Brito, classificado no 3º Regimento de Cavalaria.

Em Jundiaí e capital São Paulo, ao capitão Luís Guilherme de Noronha, classificado no 2º G. O. 155.

Na capital Federal, ao capitão de Infantaria Geraldo Levasseur França, transferido para a Cia. de Q. G. da 5ª Região Militar.

Em São Paulo e Rio, ao capitão de Cavalaria Carlos Moutinho, classificado no 11º Regimento de Cavalaria.

Em Lins, ao primeiro tenente de Cavalaria José Chaves da Costa, transferido para 2ª D. R. da 6ª C. R.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o primeiro tenente de Infantaria Edgar Pereira Barroso, por ter seguido destino.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do exmo. sr. general chefe do D. G. A., fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta para a E. S. A., o capitão das Armas de Engenharia — Álvaro Pedro Cardoso Ávila, da 3ª Cia. Transmissões, e com trânsito, a concluir no dia 19 do corrente.

a adido a esta diretoria —.—.—D

Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta, o coronel da Arma de Cavalaria — Álvaro Tavares Carmo.

Ficam adidos a esta Diretoria, os majores da Arma de Engenharia — Murilo de Figueiredo Borges, Carlos Vital Bandeira de Melo, Alair Ataíde, e da Arma de Artilharia — Gilberto de Agostini, aguardando classificação.

Fica adido a esta Diretoria, aguardando resultado de inspeção de saúde, o major — Osmar Lopes.

SINDICÂNCIA

Designo o tenente coronel — Osni Caldeira, para proceder uma sindicância.

(a) General de Divisão — CANDIDO CALDAS — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

SERAFIM MIGUEIS — Coronel Chefe do Gabinete

BANCO MAUÁ S. A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas todos os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto 2.627 de 1940.

a) HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ
Diretor-Presidente

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

3.ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Sócios para a sessão da Assembléia Geral Ordinária na próxima sexta-feira, dia 27 de fevereiro corrente, às 10 horas, na sua sede à avenida Nilo Peçanha n. 38, 10.º andar, para apresentação do Relatório, Balanço e anexos para a tomada de contas da Diretoria e Conselho Fiscal e para a eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1953.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1953.

CALDAS BRITO
Diretor-Presidente

CLUBE DOS SUB-OFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Clube convoca os senhores associados a assistirem a uma assembléia de sócios, a realizar-se no dia 21 (sábado), estando prevista a 1.ª convocação para às 15 horas, constando do seguinte:

I — Ordem do Dia: Firmar doutrina sôbre a situação dos Sargentos Voluntários Especiais;

II — Apreciação do relatório apresentado pela Grande Comissão nomeada pela Assembléia de sócios do dia 26 de julho de 1952;

III — Assuntos Gerais.

NOTA: A Diretoria solicita ao senhor Agente a máxima divulgação entre os associados do Clube, em virtude da importância da mesma.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1953.

EUGÊNIO ANTÔNIO DO NASCIMENTO SOBRINHO
1.º Secretário

Secretária Dactilógrafa

Com perfeito conhecimento de francês (se possível de inglês também) precisa laboratório farmacêutico (10 minutos do centro) condução facilitada. Paga-se bom salário. Cartas detalhadas para Caixa Postal, nº 624.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro

Rua México, 11 - 14º andar - Sala 1.402 — Tel.: 22-2971
Rio de Janeiro

E D I T A L

Pelo presente, ficam convocados os senhores Associados para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se na sede social desta entidade (r. México, 11 — 14º and. — sala 1402 — Rio de Janeiro), na próxima quinta-feira, dia 26 do corrente, às 16 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Escolha de três representantes e três suplentes para o exercício das funções de membro vogal da COMISSÃO DO SALÁRIO MÍNIMO DO DISTRITO FEDERAL;

b) Interêsses gerais.

Caso não haja número legal para a sua instalação em primeira convocação, a referida Assembléia realizar-se-á às 17 horas do mesmo dia, no mesmo local, em segunda e última convocação, deliberando na forma da lei.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1953

(a) JOÃO PAULO JURUENA DE MATTOS
— 1º Secretário

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

E D I T A L

CONCURSO PARA A CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

1 — Cientificamos aos interessados de que a prova de PORTUGUÊES, do concurso acima, será realizada no próximo domingo, dia 22 do corrente, devendo os candidatos estar presentes no Edifício Darke de Mattos — Av. Treze de Maio nº 23, as 8h30m, 11º andar — candidatos inscritos de 1 a 190 e 12º andar, de 191 a 389.

2 — Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identidade, caneta tinteiro ou lapis tinta.

3 — O atrazo ou o não comparecimento à prova importará na exclusão do candidato.

Rio, 20 de fevereiro de 1953.

MANOEL ALVES RIBEIRO
Diretor Geral dos Concursos

Comandulo com as preferências gerais

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Irresistível — Ernani — Dalmata
Angatuba — Geleia — Espada
Hileia — Oistria — Giselle
Romano — Mont Royal — Mengo
Cravo Lindo — Calmete — Hipocreme
My Lord — Pesadelo — El Campeador
Indiscreto — Odemir — Gangorra
Elzorro — Danger — Umpará
Comandulo — Kurdo — Pan

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13.50 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIO «COMPULSORIO» — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	DALMATA, C. Moreno	52	30
2	MASTER, S. P. Ribeiro	54	35
2—3	ERNANI, A. Ribas	58	35
4	FRONTAL, não correrá	54	—
3—5	SOUVERAIN, L. Mezaros	58	50
6	RIFLE, não correrá	58	—
4—7	IRRESISTIVEL, Armando Rosa	54	25
8	EL SIROCCO, não correrá	54	—

2º PAREO — AS 14.15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ANGATUBA, E. Castillo	56	27
2—2	ESPADA, B. Cruz	56	30
3—3	ANINGAS, A. Rosa	56	50
4	POMPA, B. Ribeiro	56	50
4—5	TITEIA, R. Martins	56	30
6	GELEIA, R. Martins	56	35

3º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	HILEIA, Dalcino Silva	52	22
2—2	OISTRIA, R. Martins	56	35
3—3	GISELLE, O. Ulliôa	60	30
4—4	FALUTCHA, R. Urbina	58	40
5	ELANUT, A. Rosa	52	40

4º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MONT ROYAL, O. Ulliôa	56	20
2—2	ROMANO, J. Marchant	54	35
3—3	PHILIDOR, C. Moreno	56	40
4	MENGO, J. Tinoco	54	30
4—5	EL GAUCHO, L. Rigoni	56	26
6	CROYDON, F. Irigoyen	52	50

5º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	CALMETE, I. Pinheiro	60	22
2—2	WELCOME, R. Martins	58	35
3	CHARÃO, F. Delgado	54	50
3—4	CREOULO, S. Machado	54	50
5	MANÁ, P. Tavares	54	60
4—6	CRAVO LINDO, L. Rigoni	54	20
7	HIPOCREME, D. Silva	54	20

6º PAREO — AS 16 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MY LORD, C. Moreno	52	30
2	ALTAMISA, F. Delgado	50	40
2—3	EL CAMPEADOR, Bernardino Cruz	56	30
4	SOL BONITO, P. Tavares	54	50
3—5	LUMIAR, L. Leiton	60	35
6	HOLOCALIX, O. Ulliôa	58	40
4—7	PESADELO, L. Rigoni	56	35
8	LUCIFER, X. X.	52	35

7º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	OSCAR, E. Castillo	60	35
2	MONTANHES, O. Ulliôa	60	40
2—3	INDISCRETO, J. Marchant	60	25
4	TATA-ASSU, não correrá	60	—
5	ORISSIMO, R. Campanário	54	50
3—6	KIELCE, excluída	58	—
7	ODEMIR, L. Rigoni	60	20
8	PARIS, C. Moreno	52	50
4—9	HOME FLEET, B. Cruz	54	40
10	GLADIO, O. Coutinho	56	35
»	CANGORRA, S. Machado	54	35

8º PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ELZORRO, E. Castillo	55	22
2	VISCOUNT, C. Moreno	55	30
3	XANGÔ, B. Cruz	55	50
2—4	URUPARA, J. Tinoco	55	50
5	GRILO, não correrá	55	—
6	DANGER, L. Rigoni	55	25
3—7	BOCA CALADA, não correrá	55	—
8	IBSEN, excluído	55	—
9	QUELE, A. Rosa	55	50
4—10	IGARASSÚ, O. Fernandes	55	50
11	FUNICULI, não correrá	55	—
12	POMELO, J. Graça	55	60

9º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MANGUARITO, L. Rigoni	55	35
»	KURDO, C. Moreno	54	35
2—2	COMANDULO, B. Cruz	54	25
3	GASCONHA, M. Henrique	51	50
4	RIO VERDE, F. Delgado	50	50
3—5	CUMBERLAND, F. Irigoyen	60	50
6	ELATI, X. X.	50	40
7	MONDEL, P. Tavares	52	35
4—8	PAO, J. Marchant	54	35
9	PAN, R. Martins	50	50
10	MARSHALL, Dalc. Silva	50	70

N. da R. — Carreiras do «betting». — Sétima — Oitava — Nona.

Miscelânea turfista

O melhor exercício para a corrida de hoje foi fornecido pelo cavalo COMANDULO.

* * *

Foi vendido o nacional BUCKINGHAM. Entregue a C. Ferreira.

* * *

Muito olhado na Gávea o estreante SACRISTAN. E' vitorioso na Argentina e no Uruguai e trabalhou muito bem.

* * *

Para amanhã já foram entregues os «forfaits» de FRANJA, BUCKINGHAM, ALBORNOZ, EVOE', FILÃO DE OURO, EMBALO e GOLDENA.

* * *

As irradiações continuarão a não informar os rateios. Com isso pretendem prejudicar o jôgo páreo a páreo, das «book-makers». O serviço dos «clandestinos», agora, será feito com estafetas.

Não houve número

Por não haver reunido número suficiente de pedidos de inscrições, não constará do projeto das corridas de 28 do corrente e 1 de março próximo, o «handicap» especial antecipadamente programado.

Vai se ausentar o presidente do Jockey Club

Deverá embarcar domingo próximo para Caxambu, acompanhado de sua excelentíssima espôsa, o dr. Mario Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro.

Na forma estatutária, será substituído, enquanto estiver ausente, pelo primeiro vice-presidente, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

Para os leitores

* * *

O nome do dia:
COMANDULO

* * *

Falam muito:
CRAVO LINDO

* * *

Pode chegar o dia:
EL ZORKO

* * *

Dois favoritos:
IRRESISTIVEL e ANGATUBA

* * *

Acredite quem quiser:
ROMANO

* * *

Um segrêdo:
MY LORD

* * *

Na Berlinda:
PAN

Habe

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM·
43-9232

Terreno e projeto aprovado
Vendo pela melhor oferta com licença para construir 32 apartamentos de 3 quartos, sala e dois banheiros, na rua Teodoro da Silva, Vila Isabel, futura avenida Getulio-Jacarepaguá. Tratar pessoalmente com o proprietário, à rua Buenos Aires, 346.

Terreno e projeto aprovado
Vendo pela melhor oferta pronto para construir 24 apartamentos na rua Mendes Tavares, 108, Vila Isabel, sendo que no mesmo existem duas casas boas e desocupadas. Tratar pessoalmente com o proprietário, rua Buenos Aires, 346.

VERANEIO
"HOTEL FAZENDA ROSA DOS VENTOS"
Em Monerá, próximo de Friburgo. Reaberto sob nova direção que oferece redução dos preços. Reservas diretamente no BANCO BRASILEIRO UNIDO S. A. à rua Buenos Aires, 56 — Tels.: 23-4142 e 23-0120 com o sr. Humberto ou em Monerá 4.
Preços especiais para jornalistas.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos dos «catedráticos» — Os apronto de ontem na Gávea

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada extraordinária de nosso turfe.

* * *

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio de encerramento em 1.600 metros e com 50.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante cotejo.

* * *

Os páreos com altos e baixos, poderão agradar aos «habitués».

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

* * *

1º PAREO — AS 13.50 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIO «COMPULSORIO» — CR$ 35.000,00.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE, ALOJADOS NA VILA HIPICA HA, PELO MENOS, UM ANO — PESOS DA TABELA.

* * *

DALMATA, 52 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 49 quilos, escoltou Ecelero, derrotando Souverain, Frontal, Scaramouche e Rifle. — E' bom o seu estado. — Deverá figurar com êxito.
PROPRIETÁRIO:
Joaquim Gonçalves.
TRATADOR: — G. W. Viana.
MASTER, 54 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 52 quilos, foi último para Manimbé, Monte Royal, Romano, Ramon Novarro, Philidor, Marinheira e El Gaucho. — No mesmo estado. — Nesta turma é um bom azar.
PROPRIETÁRIO:
Gustavo A. Carvalho.
TRATADOR: — Alcides Morales.
ERNANI, 58 quilos. — No dia 20 de julho de 1952, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi sexto para Hosco, Arcame, Reveur, Buonarotti e Tributária, derrotando Master Bob e Roman Motto. — No mesmo estado. — Serve como azar.
PROPRIETÁRIO:
Stud E. G. Bastos.
TRATADOR: — Mariano Sales.
FRONTAL, 54 quilos. — Não correrá.
PROPRIETÁRIO:
José Lauro de Freitas.
TRATADOR: — Reduzino Freitas.
SOUVERAIN, 58 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 58 quilos, foi terceiro para Ecelero e Dalmata, derrotando Scaramouche e Rifle. — Algo melhor. — Deverá figurar com êxito.
PROPRIETÁRIO:
Stud El Rosal.
TRATADOR: — Justo Perez.
RIFLE, 58 quilos. — Não correrá.
PROPRIETÁRIO:
Stud Estrêla.
TRATADOR: — Darci Cassas.
IRRESISTIVEL, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 58 quilos, foi quinto para Lumiar, Lovelace, Holocalix e El Campeador, derrotando Catão. — Na pista pesada tem a sua «chance» aumentada. — A nosso ver, dificilmente perderá.
PROPRIETÁRIO:
Stud Delta.
TRATADOR: — Cláudio Rosa.
EL SIROCCO, 54 quilos. — Não correrá.
PROPRIETÁRIO:
Gustavo P. de Azevedo.
TRATADOR: — Adair Feijó.

2º PAREO — AS 14.15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

* * *

ANGATUBA, 56 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Halfpenny, derrotando Espada, Aningas, Jonclis, Geléia e Bacabal. — Anda bem. — E' uma das fôrças.
PROPRIETÁRIO:
Meton Borges Gadelha.
TRATADOR: — Rubens Carrapito.
ESPADA, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi último para Dinon, Fair Beagle e Royal Star. — Mantém o estado. — Serve para a dupla.
PROPRIETÁRIO:
Stud Imbuí.
TRATADOR: — F. P. Schneider.
ANINGAS, 56 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, foi quarto para Halfpenny, Angatuba e Espada, derrotando Jonclis, Geléia e Bacabal. — Mantém o estado. — Serve como azar.
PROPRIETÁRIO:
Manuel Joaquim Guedes.
TRATADOR: — Cláudio Rosa.
POMPA, 56 quilos. — No dia 14 de setembro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi nono para Plegas, Nadja, Basula, Angatuba, Gildinha, Zazá, Afra e Halfpenny, derrotando Jonclis. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.
PROPRIETÁRIO:
Paulo P. Amorim.
TRATADOR: — Justo Perez.
TITEIA, 56 quilos. — No dia 31 de julho de 1952, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi último para Esquiva, Cora, Halfpenny, Sarita, Tumue Humac, Shameless, Gildinha, Nora, Vendetta, New Star, Neva, Distinguée e Afra. — Volta bem movida. — Como azar não é para ser desprezada.
PROPRIETÁRIO:
Manuel H. Silvia.
TRATADOR: — W. de Oliveira.
GELEIA, 56 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Marins, com 53 quilos, foi sexto para Halfpenny, Angatuba, Espada, Aningas e Jonclis, derrotando Bacabal. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
PROPRIETÁRIO:
Stud Celomar.
TRATADOR: — Otacilio de Oliveira.

3º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 190 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

HILEIA, 52 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 50 quilos, escoltou Marinheira, derrotando Oistria, Changa, Giselle e Felicia. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETÁRIO:
Stud Serraverde.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
OISTRIA, 56 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi terceiro para Marinheira e Hiléia, derrotando Changa, Giselle e Felicia. — Seu estado é bom. — Vai correr muito desta vez.
PROPRIETÁRIO:
Silvio Penteado.
TRATADOR: — Manuel J. Oliveira.
GISELLE, 60 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 58 quilos, foi quinto para Marinheira, Hiléia, Oistria e Changa, derrotando Felicia. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação desta vez.
PROPRIETÁRIO:
Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.
FALUTCHA, 58 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 54 quilos, foi quinto para Coraliaco, Zanzibar, Don Juarez e Indiscreto, derrotando Hebom e Baiano. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
PROPRIETÁRIO:
Antônio Sallum.
TRATADOR: — Pedro G. Filho.
ELANUT, 52 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 47 quilos, foi oitavo para Mar Negro, Don Zuza, Oistria, Changa, Mengo, Senta a Pua e Zanzibar, derrotando Bananal e Guambi. — Mantém o estado. — Na pista pesada vai figurar com êxito.
PROPRIETÁRIO:
Stud Alvi Rubro.
TRATADOR: — Amando Rosa.

* * *

4º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 270 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

MONT ROYAL, 56 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 54 quilos, escoltou Manimbé, derrotando Romano, Ramon Novarro, Philidor, Marinheira, El Gaucho e Master. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETÁRIO:
Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.
ROMANO, 54 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 52 quilos, foi terceiro dara Manimbé e Mont Royal, derrotando Ramon Novarro, Philidor, Marinheira, El Gaucho e Master. — Anda bem. — E' uma das fôrças.
PROPRIETÁRIO:
Jorge Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
PHILIDOR, 56 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 51 quilos, foi quinto para Manimbé, Mont Royal, Romano e Ramon Novarro, derrotando Marinheira, El Gaucho e Master. — Algo melhor. — E' um bom azar.
PROPRIETÁRIO:
Artur Herman Lundgren.
TRATADOR: — Paulo Morgado.
MENGO, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, derrotou My Prince, Mar Negro, Zanzibar, Changa, Gentil, Bananal, Don Zuza e Baiano. — Conserva a forma. — A turma aqui é outra. — Sòmente como azar.
PROPRIETÁRIO:
Stud Rubro Negro.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
EL GAUCHO, 58 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi sétimo para Manimbé, Mont Royal, Romano, Ramon Novarro, Philidor e Marinheira, derrotando Master. — Bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.
PROPRIETÁRIO:
Stud Urucum.
TRATADOR. — Gonçalino Feijó.
CROYDON, 52 quilos. — No dia 1 de junho de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Accordeon, Madrigal, Oreja, Path Finder e El Gaucho. — Volta em bom estado e bem na turma. — Vai correr bem.
PROPRIETÁRIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

5º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 140 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

CALMETE, 60 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Noviço, derrotando Pôrto Rico, Mahon, Charão e Panqueca. — Vem de boas atuações. — E' uma das fôrças.
PROPRIETÁRIO:
Stud Staler.
TRATADOR: — E. Pereira Filho.
WELCOME, 58 quilos. — No dia 26 de abril de 1952, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portiino, com 57 quilos, foi último para Visigodo, Lôto, Galathéa, El Toro, Toropi e Tangedor. — Bem movido. — E' um bom azar desta vez.
PROPRIETÁRIO:
Stud América.
TRATADOR: — Nélson Gomes.
CHARÃO, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 49 quilos, foi quinto para Noviço, Calmete, Porto Rico e Mahon, derrotando Panqueca. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETÁRIO:
Durval P. da Fonseca.
TRATADOR: — A. Corsino.
CREOULO, 54 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 49 quilos, foi terceiro para Sargaço e Porto Rico, derrotando Barriga Verde, Toropi, Calmete, Landinho e Visão. — Vem melhorando. — Deverá terminar bem colocado.
PROPRIETÁRIO:
José Guido Oriandini.
TRATADOR: — Alexandre Correia.
MANÁ, 54 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, foi último para Fausto, Noviço, Calmete, Panqueca, Filha Linda, Hipocreme, Normalista e Mursa. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
PROPRIETÁRIO:
Osvaldo Eboli.
TRATADOR: — Isaias G. Freitas.
CRAVO LINDO, 54 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 54 quilos, escoltou Panqueca, derrotando Hipocreme, Filha Linda, Luisiana, Normalista, Mursa e Radimba. — Tinindo. — E' competidor temível.
PROPRIETÁRIO:
Stud Serraverde.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
HIPOCREME, 54 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi sexto para Fausto, Noviço, Calmete, Panqueca e Filha Linda, derrotando Normalista, Mursa e Maná. — Em bom estado. — Ótimo refôrço para Cravo Lindo.
PROPRIETÁRIO:
Patrício D. Ferreira.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

* * *

6º PAREO — AS 16 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

MY LORD, 52 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 52 quilos, foi terceiro para Holocalix e Não Sei, derrotando Lumiar. — Algo melhor. — E' sério candidato ao triunfo e vai sob o regime que melhor atende aos seus méritos.
PROPRIETÁRIO:
Stud Itatupan.
TRATADOR: — Alcides Morales.
ALTAMISA, 50 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Fulbeto Delgado, com 50 quilos, foi sexto para Guaruman, My Lord, Ituano, El Campeador e Scaramouche, derrotando Pesadelo. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETÁRIO:
G. Pareto e C. Gomez.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
EL CAMPEADOR, 56 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, escoltou Luetzow, derrotando Holocalix, Sol Bonito e Não Sei. — Só tem melhorado. — E' uma das fôrças.
PROPRIETÁRIO:
Francisco M. Serrador.
TRATADOR. — Claudemiro Pereira.
SOL BONITO, 54 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares com 51 quilos, foi quarto para Luetzow, El Campeador e Holocalix, derrotando Não Sei. — Bem movido. — Serve como azar.
PROPRIETÁRIO:
Paulo P. Amorim.
TRATADOR: — Justo Perez.
LUMIAR, 50 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi último para Holocalix, Não Sei e My Lord. — Em boas condições. — Poderá ser o ganhador desta vez.
PROPRIETÁRIO:
Alberto José da Mota.
TRATADOR: — Milton Aguiar.
HOLOCALIX, 58 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Luetzow e El Campeador, derrotando Sol Bonito e Não Sei. — Seu estado é bom. — Vale insistir. — Está para ganhar, mesmo na distância que conspira contra seus recursos.
PROPRIETÁRIO:
Alvaro A. Fragoso.
TRATADOR: — Antônio Cardoso.
PESADELO, 56 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 54 quilos, foi último para Guaruman, My Lord, Ituano, El Campeador, Scaramouche e Altamisa. — Em bom estado. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETÁRIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
LUCIFER, 52 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 52 quilos, escoltou Moratin, derrotando Luetzow, Sol oBnito, Ecelero, Poeta e Blue Dream. — Está bem preparado para êste compromisso. — E' inimigo respeitável.
PROPRIETÁRIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

* * *

7º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 110 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

OSCAR, 60 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 50 quilos, foi último para Mengo, Relama, Romano e Dança. — Bem movido. — Deverá produzir boa atuação.
PROPRIETÁRIO:
Stud Ipanema.
TRATADOR: — Geraldo Morgado.
MONTANHES, 60 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Kami, Cangapé e Kielce, derrotando Melodia Portenha, Murmúrio, Don Ricardo, Sonhador, Xirca, Gaio, Orissimo e Elaegi. — Vem de boas atuações. — E' candidato temível.
PROPRIETÁRIO:
S. L. Machado.
TRATADOR: — Antônio Cardoso.
INDISCRETO, 60 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Cangapé, Odemir e Orestes, derrotando G-ádio, Letrado e Tata-Assú. — No mesmo estado. — Possível melhorar o fracasso anterior. — Vale arriscar.
PROPRIETÁRIO:
Jorge Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
TATA-ASSÚ, 60 quilos. — Não correrá.
PROPRIETÁRIO:
Stud Paraná.
TRATADOR: — Salvador Antonúcio.
ORISSIMO, 54 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Moacir Alves, com 49 quilos, foi décimo-primeiro para Kami, Cangapé, Kielce, Montanhês, Melodia Portenha, Mudmúrio, Don Ricardo, Sonhador, Xirca e Gaio, derrotando Elaegi. — Conserva o estado. — Possível como azar.
PROPRIETÁRIO:
Júlio Zarzur.
TRATADOR: — J. Lourenço Filho.
KIELCE, 58 quilos. — (Excluída). — Não correrá.
PROPRIETÁRIO:
Stud Panain.
TRATADOR: — Valdemar Costa.
ODEMIR, 60 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, escoltou Cangapé, derrotando Orestes, Indiscreto, Gládio, Letrado e Tata-Assú. — Continua em boas condições. — E' candidato temível.
PROPRIETÁRIO:
Stud Landa.
TRATADOR: — Roberto Morgado.
PARIS, 52 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi sétimo para Petit Savoyard e Paris, derrotando Osman e Incira. — No mesmo estado. — E' um bom azar.
PROPRIETÁRIO:
Luis Hermani Neto.
TRATADOR: — Adair Feijó.
HOME FLEET, 54 quilos. — No dia 14, de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Kielce, Golden Flight, Melodia Portenha, Arrepia e Xirca, derrotando Orácia, Marjorie e Maratimba. — Vem de vários fracassos. — Sòmente como surprêsa.
PROPRIETÁRIO:
Stud Rubro Negro.
TRATADOR: — Reduzino Freitas.
GLADIO, 56 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 54 quilos, foi quinto para Cangapé, Odemir, Orestes e Indiscreto, derrotando do Letrado e Tata-Assú. — Conserva a forma. — Não gostamos.
PROPRIETÁRIO:
Ernesto Picolo.
TRATADOR: — Manuel Rafael.
GANGORRA, 56 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1952, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 52 quilos, foi quarto para Sonhador, Cangapé e Mandi, derrotando Hebom, Chafick, Holômetro e Odilon. — Bem estendida. — Como azar não é de todo impossível.
PROPRIETÁRIO:
Orlando Ribeiro.
TRATADOR: — Manuel Rafael.

* * *

8º PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

EL ZORRO, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Queremista, derrotando Ibiai e Buckingham. — Vem de boas atuações. — Está para ganhar neste deserto de valores.
PROPRIETÁRIO:
Stud Savol.
TRATADOR: — Cornélio Ferreira.
VISCOUNT, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno com 58 quilos, foi terceiro para Ibsen e Danger, derrotando Urupará, Magnifico, El Banner, Pomelo, Fogo, Igarassú, Grilo, Boca Calada e Funiculi. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETÁRIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.
XANGÔ, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Corregidor em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.
PROPRIETÁRIO:
Rubens Gomes.
TRATADOR: — João E. de Sousa.
URUPARÁ, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi quarto para Ibsen, Danger e Viscount, derrotando Magnifico, El Banner, Pomelo, Fogo, Igarassú, Grilo, Boca Calada e Funiculi. — Seu estado é de apuro. — Adversário temível.
PROPRIETÁRIO:
Stud Três Brotinhos.
TRATADOR: — Valdemar Costa.
GRILO, 55 quilos. — Não correrá.
PROPRIETÁRIO:
Stud Ceará.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
DANGER, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Ibsen, derrotando Viscount, Urupará, Magnífico, El Banner, Pomelo, Fogo, Igarassú, Grilo, Boca Calada e Funiculi. — Só melhoras acusou. — Poderá ganhar.
PROPRIETÁRIO:
Stud Serraverde.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
BOCA CALADA, 55 quilos — Não correrá.
PROPRIETÁRIO:
Sérgio Laport Machado.
TRATADOR: — Antônio Cardoso.
IBSEN, 55 quilos. — (Excluído). — Não correrá.
PROPRIETÁRIO:
Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.
QUELE, 55 quilos. — No dia 1 de novembro de 1952, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi nono para Marú, Ituassú, Quidam, Segrel, Murec, Oyapock, El Mambo e Escandal, derrotando Boca Calada. — Pouco melhorou. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETÁRIO:
Leopoldo Canale.
TRATADOR: — Armando Rosa.
IGARASSU, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Fulbeto Delgado, com 55 quilos, foi nono para Ibsen, Danger, Viscount, Urupará, Magnifico, El Banner, Pomelo e Fogo, derrotando Grilo, Boca Calada e Funiculi. — Seu estado é o mesmo. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETÁRIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.
FUNICULI, 55 quilos. — Não correrá.
PROPRIETÁRIO:
Stud Staler.
TRATADOR: — E. Pereira Filho.
POMELO, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 55 quilos, foi sétimo para Ibsen, Danger, Viscount, Urupará, Magnifico e El Banner, derrotando Fogo, Grilo, Boca Calada e Funiculi. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETÁRIO:
Aristides Pons.
TRATADOR: — Osmar F. Reis.

* * *

9º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

* * *

MANGUARITO, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Comandulo, derrotando Kurdo, Ramon Novarro, Marshall e Manimbé. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETÁRIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.
KURDO, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 53 quilos, foi terceiro para Comandulo e Manguarito, derrotando Ramon Novarro, Marshall e Manimbé. — Em boas condições. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETÁRIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.
COMANDULO, 51 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, derrotou Manguarito, Kurdo, Ramon Novarro, Marshall e Manimbé. — Em condições de ganhar outra. — Se confirmar o exercício é um «passeio»...
PROPRIETÁRIO:
Augusto Maria Sisson.
TRATADOR: — Valdemar Atianesi.
GASCONHA, 51 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, foi quinto para El Gaucho, Mont Royal, Manimbé e Madrigal, derrotando Philidor. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
PROPRIETÁRIO.
Rômulo Olivieri.
TRATADOR: — Valdemar Costa.
RIO VERDE, 50 quilos. — No dia 7

(Conclui na 8.ª página)

A CORRIDA DE ONTEM EM CORRÊAS

Com a presença de público regular teve ontem lugar no pradinho de Correias, na Estrada União e Indústria, mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club de Petrópolis.

* * *

O resultado técnico da corrida, foi o seguinte:

* * *

1º PAREO — AS 13.30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

VENCEDOR:
ADRIENNE, 50 quilos, Jéfferson Baffica ... 1º
HELIAFA, 54 quilos, Luis Domingues ... 2º
Correram mais:
PETRONIO, 56 quilos, I. Amaral ... 3º
BRUCE, 56 quilos, A. Nascimento ... 4º
JONCHO, 54 quilos, S. Assis ... 5º
MORENO PROSA, 54 quilos, S. P. Ribeiro ... 6º
NORON, 56 quilos, H. Azevedo ... 7º
EVER FRIEND, 50 quilos, S. Barbosa ... 8º

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, um corpo.
TEMPO: — 83" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 109,50
Dupla (12) ... Cr$ 50,50

CARACTERISTICAS DE:
ADRIENNE — Feminino, castanho, seis anos, Minas Gerais, Piracuí em Gênova, do sr. Edmundo M. Barreto.
Entraineur: — N. Figueiredo.

* * *

Movimento do páreo: Cr$ 170.140,00.
Pista de areia úmida.

* * *

2º PAREO — AS 14.15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

VENCEDOR:
ARDENA, 54 quilos, José de Barros ... 1º
ALA SOLA, 54 quilos, César Callert ... 2º
Correram mais:
ELAEGI, 55 quilos, Jorge Marins ... 3º
PERGOLEZA, 52 quilos, A. G. Silva ... 4º
ZAIRA, 50 quilos, Pedra Prado ... 5º
JAMBO, 55 quilos, S. P. Ribeiro ... 6º
Não correram:
MUCHACHO e CHANTECLER.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, seis corpos; do segundo ao terceiro, oito corpos.
TEMPO: — 79" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 23.50
Dupla (12) ... Cr$ 28.50

CARACTERISTICAS DE:
ARDENA — Feminino, alazão, quatro anos, Pernambuco, Sobrevive em Pacatuba, do Stud Olinda.
Entraineur: — A. Rosa.

* * *

Movimento do páreo: Cr$ 175.420,00.
Pista de areia úmida.

* * *

3º PAREO — AS 14.50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

VENCEDOR:
VISÃO, 57 quilos, Jéfferson Baffica ... 1º
QUATRO FONTES, 51 quilos, L. Vieira ... 2º
Correram mais:
BABY, 52 quilos, Antônio Vieira ... 3º
MONDRONGO, 57 quilos, S. Lourenço ... 4º
ALVACENTO, 53 quilos, A. Tôrres ... 5º
FIEL, 52 quilos, Euclides Silva ... 6º
CHAPADÃO, 52 quilos, Luis Domingues ... 7º
Não correu: CRIVADOR.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, seis corpos; do segundo ao terceiro, oito corpos.
TEMPO: — 103" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (8) ... Cr$ 18.50
Dupla (14) ... Cr$ 19.50

CARACTERISTICAS DE:
VISÃO — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, El Venteveo em Vision, do sr. Adão João Pedrebon.
Entraineur: — A. Correia.

* * *

Movimento do páreo: Cr$ 206.840,00.
Pista de areia úmida.

* * *

4º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.

VENCEDOR:
DONA INDALECIA, 52 quilos, E. Silva ... 1º
MILU, 55 quilos, César Callert ... 2º
Correram mais:
GERICÓ, 49 quilos, Sebastião Barbosa ... 3º
LUMEN, 56 quilos, Raul Urbina ... 4º
OLYMPUS, 54 quilos, A. Nascimento ... 5º
Não correram:
NIGHT CLUB e ESTALO.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, três corpos.
TEMPO: — 81".

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 93.00
Dupla (12) ... Cr$ 15.50

CARACTERISTICAS DE:
DONA INDALECIA — Feminino, castanho, sete anos, São Paulo, Strauss em Lamar, do Stud Bandeira.
Entraineur: — C. Sousa.

* * *

Movimento do páreo: Cr$ 202.270,00.
Pista de areia úmida.

* * *

5º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

VENCEDOR:
FUTURISTA, 52 quilos, Jéfferson Baffica ... 1º
AVENIDA, 58 quilos, Artur Araújo ... 2º
Correram mais:
COROMY, 55 quilos, H. Azevedo ... 3º
FAIR BLOOD, 56 quilos, S. P. Ribeiro ... 4º
Não correram:
CLARINHA e FLUOR.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, três corpos.
TEMPO: — 102" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 66.00
Dupla (13) ... Cr$ 25.00

CARACTERISTICAS DE:
FUTURISTA — Feminino, alazão, quatro anos, Rio de Janeiro, Esopo em Faninna, do sr. Ermelindo T. Fernandes.
Entraineur: — C. Sousa.

* * *

Movimento do páreo: Cr$ 209.080,00.
Pista de areia úmida.

6º PAREO — AS 16.50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00. — PREMIO «PREFEITO CORDOLINO AMBROSIO».

VENCEDOR:
EAGLEAWOOD, 55 quilos, I. Amaral ... 1º
EMPATADO COM
GAMO, 55 quilos, M. Coutinho ... 1º
Correram mais:
FORJA, 55 quilos, Luis Domingues ... 3º
ITUA, 53 quilos, Daniel Pinto Silva ... 4º
FOGUEIRA, 53 quilos, César Callert ... 5º
BLANDICEA, 53 quilos, E. Silva ... 6º
ROSALINA, 53 quilos, Jéfferson Baffica ... 7º
Não correram:
FOGO e CRUTAU.

DIFERENÇAS
Empate e quatro corpos.
TEMPO: — 80" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 22.00
Do vencedor (8) ... Cr$ 15.50
Dupla (24) ... Cr$ 76.50

CARACTERISTICAS DE:
EAGLEWOOD — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Bayran em East Glen, do sr. Euvaldo Lodi.
Entraineur: — M. Paulino.
GAMO — Masculino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Galardon em Escala, do sr. Ermelindo T. Fernandes.
Entraineur: — H. Vedas.

* * *

Movimento do páreo: Cr$ 197.840,00.
Pista de areia úmida.

7º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — PREMIO «CAMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS».

VENCEDOR:
XIRKA, 55 quilos, Jéfferson Baffica ... 1º
PETIT SAVOYARD, 58 quilos, J. Marins ... 2º
Correram mais:
OJERIZA, 55 quilos, Luis Vieira ... 3º
MORENINHA, 55 quilos, S. P. Ribeiro ... 4º
OSMAN, 57 quilos, I. Antunes ... 5º
OVILIA, 56 quilos, Antônio Vieira ... 6º
Não correram:
ARRUFO e MARATIMBA.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.
TEMPO: — 102" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 15.50
Dupla (12) ... Cr$ 16.00

CARACTERISTICAS DE:
XIRKA — Feminino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Vanidoso em Espora, do Stud Arlequim.
Entraineur: — C. Sousa.

Movimento do páreo: Cr$ 284.450,00.
Pista de areia úmida.

* * *

8º PAREO — AS 18.10 HORAS — PRÊMIO «GENERAL CIRO DE RESENDE» — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00.

* * *

VENCEDOR
MAR NEGRO, 54 quilos, A. Araújo ... 1º
FOUR TRAU, 54 quilos, I. Amaral ... 2º
Correram mais:
BLAKE, 52 quilos, D. P. Silva ... 3º
EL TIGRE, 53 quilos, Luis Domingues ... 4º
INICIO, 53 quilos, Euclides Silva ... 5º
Não correu: NAGASAKI.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TEMPO: — 104".

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 26.00
Dupla (21) ... Cr$ 33.50

CARACTERISTICAS DE:
MAR NEGRO — Masculino, prêto, cinco anos, Rio Grande do Sul, Menlem em Margarida, do sr. Augusto Maria Sisson.
Entraineur: — Valdemar Atianesi.

* * *

Movimento do páreo Cr$ 312.690,00.
Movimento geral de apostas ... Cr$ 1.758.560,00
Pista de areia úmida.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

* * *

1 — FRONTAL
2 — RIFLE
3 — EL SIROCCO
4 — TATA-ASSU
5 — KIELCE
6 — GRILO
7 — BOCA CALADA
8 — IBSEN
9 — FUNICULI

Grande Prêmio Ministério da Agricultura

Para a prova clássica «Grande Prêmio Ministério da Agricultura» (Inaugural), a realizar-se no dia 1 de março, foram inscritos os seguintes animais: Nick, Orson, Jersei, Fair Dainty, Rapineiro, Raleiro, Rêsulo, Cametá, Mozotó, Scollops, Pirucema, Piruetu, Palombeta, Inô, Jarmon, Joiosa, Gloria, Glorinuda, Nagaro, Next, Joliz, Rumon, Rubrica, Reserva, Rubio, Rosado, Kodak, Kazaza, Gibaldo, Nalo, Baicarce, Pinta Linda, Jolly Joker, Jouve, Cardone, Fabiola, Miss Dior, Quibú e Quaró.

A confirmação da inscrição deverá ser feita na Secretaria, segunda-feira, dia 23, até as 14 horas.

PARTIRÁ À MEIA NOITE O SELECIONADO BRASILEIRO DE FUTEBOL

No Galeão, o embarque dos jogadores, delegado, médico e auxiliar-técnico — Virão de São Paulo os bandeirantes e o técnico da equipe nacional ao Campeonato Sulamericano de Futebol

Rumo à Lima, onde disputarão o Campeonato Sul-americano de Futebol, partirão esta noite os componentes da seleção da Confederação Brasileira de Desportos. A viagem será efetuada pela madrugada, devendo os jogadores se apresentarem no Aeroporto do Galeão à meia noite. Juntamente com os vinte e dois jogadores seguirão o delegado do Conselho Técnico de Futebol, major Carlos de Andrade Leão, o médico, dr. Lais Barreto e técnico Aimoré Moreira e seu auxiliar, Gradim. O aparelho da Braniff não tocará em São Paulo. Aimoré Moreira e os jogadores bandeirantes virão para para esta capital, à tarde.

Seguem os brasileiros muito esperançosos de uma atuação honrosa no Campeonato Sul-americano, que reunirá as representações do Brasil, Peru, Uruguai, Chile, Bolívia, Paraguai e Equador. Na realidade, o técnico Aimoré Moreira convocou muitos dos mais destacados valores da atualidade do futebol brasileiro, inclusive quase todos os componentes da equipe que levantou brilhantemente, em Santiago, o Campeonato Pan-americano, em abril de 1952. Justifica-se, pois, a esperança de que se fazem acompanhar os jogadores brasileiros, esperanças que coincidem, certamente, com a do público esportivo.

Reabilitada a seleção chilena

SANTIAGO, 20 (A. F. P.) — Boa impressão causou a seleção chilena que representará o país no próximo Campeonato Sulamericano de Futebol, a se realizar em Lima.

Enfrentando o forte conjunto iugoslavo "Hadjuk", derrotou-o ampla e merecidamente por 4-2, demonstrando bom estado físico e entendimento mútuo.

Para a seleção chilena surgiu um problema com a falta de passagens de avião para sábado, como estava determinado, pelo que os jogadores deverão viajar somente na segunda-feira, dia 23, sendo que a estréia do Chile na quarta-feira, ante o Uruguai, torna-se desvantajosa.

Os delegados que partiram ontem para Lima foram instruidos para solicitarem o adiamento da partida.

N.R. — No primeiro encontro, a equipe do "Hadjuk" derrotou a seleção chilena por 1-0.

Escalado o quadro peruano

LIMA, 19 (Asapress) — Os jogadores peruanos estão treinando há quatro meses, e com mais de 60 dias de concentração, na base militar de Las Palmas. O jogador Terry não figura da lista dos inscritos.

O apêlo da imprensa local para a inclusão dos jogadores Felix Castillo e Valeriano Lopes não foi atendido. O treinador inglês William Cock já escalou oficialmente a equipe para o encontro de domingo, com a Bolivia.

Formarão os incas com: Asca — Brush e Delgado — Goyoneche, Heredia e Calderon — Torres, Drago, Castillo, Barbadillo e Navarrete.

Empossados os novos diretores da FMB

Em sessão realizada ontem à tarde, o presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, dr. Anibal Pellon empossou os novos membros de sua diretoria, que são os seguintes: secretário geral, Gaspar Nunes; diretor secretário, Murilo Pinheiro Alves; diretor tesoureiro, Milton Rodrigues Lago; diretor técnico Altino Rosas; diretor de publicidade Achiles Chirol; delegado chefe do Departamento de segunda categoria: Radamés Latari e delegado chefe do Departamento Classista, Fernando Douglas Barreto.

HOMENAGEADA A MEMÓRIA DE PIMENTEL DUARTE — Os veleiros que participam da III Regata Buenos Aires-Rio homenagearam, ontem, a memória do dr. José Cândido Pimentel Duarte, que, em vida, foi um dos grandes incentivadores do iatismo sulamericano e inclusive muito contribuiu para que aquele certame oceânico se tornasse realidade. Reunidos à beira do túmulo de Pimentel Duarte os veleiros cobriram-no de flores. O Iate Clube Argentino colocou também no túmulo uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "O Iate Clube Argentino ao excepcional homem do mar". Vários oradores se fizeram ouvir, entre os quais o almirante Uriburu, do Iate Clube Argentino; sr. Mário Neiva, do Iate Clube do Rio de Janeiro, e Fernando Avelar, da revista "Yachting Brasileiro". Agradeceu em nome da família, o sr. Fernando Pimentel Duarte. No clichê, um flagrante da homenagem.

Redução das finais do Campeonato Sulamericano de Futebol

Proposta da delegação brasileira a ser apresentada ao Congresso de Lima — Declarações do chefe da representação cebedense

LIMA, 20 (A. F. P.) — "La Prensa" publica declarações do sr. José Lins do Rêgo, chefe da delegação brasileira ao Sulamericano de Futebol, anunciando que proporá, em nome do Brasil, que os futuros Campeonatos sulamericanos durem únicamente 15 dias, como consequência lógica do profissionalismo.

O delegado brasileiro disse que não houve problemas graves com o profissionalismo brasileiro para formar a seleção, pois os quadros cumpriram religiosamente seu compromisso de facilitar seus homens, nesta época do ano, o que todavia, não poderá continuar se repetindo, pois a Confederação tem que velar pelos interêsses das equipes.

O sr. José Lins do Rêgo terminou dizendo que o Brasil tomou, desde o principio, muito a sério, sua participação neste Sulamericano, e faz votos para que a competição a se realizar seja estritamente esportiva, para confraternização dos países, e alheia a tôda paixão perturbadora.

REUNIÕES EXTRA-OFICIAIS

LIMA, 20 (U. P.) — O dia de ontem foi dedicado inteiramente ao treinamento pelos conjuntos da Bolivia, Equador, Paraguai e Peru, para participarem do XVII Campeonato Sulamericano de Futebol, cujo inicio está marcado para domingo próximo, 22 do corrente, no Estádio Nacional.

Os jogadores peruanos, que serão os que romperão o fogo no torneio, enfrentarão, domingo, na primeira rodada, a equipe boliviana. A equipe local terminou ontem, à tarde, seu treinamento, no campo de esportes da Escola de Aeronáutica de Las Palmas.

Enquanto se espera a chegada — anunciada para amanhã — das delegações do Brasil, Chile e Uruguai, estão sendo ultimados os preparativos para a reunião do Congresso Sulamericano de Futebol, com a finalidade de aprovar oficialmente o programa do Campeonato e iniciar as deliberações de conformidade com o temário prèviamente combinado.

Ontem, à noite, realizou-se uma reunião não oficial dos delegados do Congresso, Valenzuela e Antonio Rotile, presidente e secretário da Confederação Sulamericana de Futebol, para serem trocadas idéias sôbre os diversos aspectos do Campeonato.

Às 20 horas de hoje, espera-se que seja realizada outra reunião extra-oficial dos delegados, com a finalidade de deixar resolvido o tão discutido assunto da tabela.

Tal como anteontem, os bolivianos treinaram, ontem, no campo de esportes do Colégio La Salle, sob as ordens do treinador César Vicuini. Sob a direção de Manuel Fleitas Solich, treinaram os paraguaios no Estádio. Na próxima segunda-feira, os paraguaios realizarão seu primeiro treino noturno no Estádio Nacional.

A seleção do Equador realizou ontem, à tarde, o terceiro treino em Lima, também no campo do Universitário, sob as ordens do "coach" argentino Gregório Esperon.

MUITO BONITA, MAS... SEM CAMPO DE FUTEBOL

Surge um grande inconveniente em tôrno da concentração reservada para os brasileiros

LIMA, 20 (Asapress) — O local reservado para a concentração dos brasileiros fica distante de Lima 40 quilômetros. Chosica é um elegante lugarejo, na fralda da serra, e é dotado de ótimo hotel, com piscina, quadras de tênis, basquetebol e outras instalações esportivas. A dificuldade reside no fato de Chosica não possuir campo de futebol, e os brasileiros terem que se transladar a Lima tôda vez que se fizer necessário um treino coletivo. Apesar de tudo, o chefe da delegação brasileira, o escritor José Lins do Rêgo, achou maravilhoso e ideal o local da concentração.

Atrasados os uruguaios

LIMA, 20 (A. F. P.) — Luis Ayala, de "El Diario", de Montevidéu, declarou à imprensa que os jogadores do Nacional, da capital uruguaia, se demorarão em chegar a Lima, por terem que realizar um jôgo com o Peñarol, para decidirem o Campeonato, dia 22 do corrente. Se o encontro em Montevidéu se realizar, os jogadores estarão em Lima, para a primeira partida.

RECORREU À JUSTIÇA PARA INGRESSAR NO AMÉRICA F. C.

História complicada em tôrno de um título de sócio-proprietário — Julgada improcedente a ação interposta contra os «diabos rubros»

Darci Pinheiro dos Santos Bastos, talvez adepto, não era, entretanto, sócio do América F. C. Pelo menos não constava, como tal no infalível arquivo mnemônico do venerando porteiro do clube da rua Campos Sales. Por isso, evidentemente, não tinha qualidade para tornar-se sócio - proprietário dos «diabos-rubros», embora adquirindo o título respectivo de quem realmente o fôsse.

Mas, ignorando por certo essa particularidade, comprou êsse documento a um velho associado americano e quis investir-se, à fôrça, da condição de sócio proprietário. E como o América F. C. discordasse do seu ponto de vista, impedindo a transferência do título, moveu contra êle uma ação cominatória, com o propósito de compelir a agremiação a aceitá-lo como seu sócio proprietário.

Citado, ingressou o América em Juizo, por seu advogado Ilário Moreira de Sousa, esclarecendo que o título não dava ao autor o direito por êle pretendido, consistindo, apenas, num mero título de dívida, rendendo juros anuais, só transferível a outro associado. O juiz Manuel Artur Murtinho, face a prova dos autos, e sobretudo a circunstância prevista no discutido dispositivo estatutário, julgou improcedente a ação, dando ganho de causa ao América. Darci Pinheiro dos Santos Bastos obteve, por mil cruzeiros, o título adquirido há 27 anos atrás pelo mesmo preço. A transação, se confirmada, marcaria um legitimo «tento», sem dúvida, na então vitoriosa atividade do desportista. Invalidada, todavia, teve sòmente o sabor de um «goal»... anulado por êrro de direito.

DESENHISTAS

A Diretoria do Material da Aeronáutica está admitindo, para trabalhar com o professor Focks — Desenhista de Máquina. Os interessados deverão apresentar-se ao ten. Victor Russomano na Diretoria do Material da Aeronáutica, Aeroporto Santos Dumont — 3.º andar — das 12 às 18 horas — dias 21 e 22

FUNCIONÁRIOS COMPANHIAS DE SEGUROS

Companhias de Seguros precisam admitir funcionários com conhecimentos gerais do ramo Incêndio. Pode-se oferecer bons ordenados dependendo dos conhecimentos dos candidatos. Tratar na Avenida Graça Aranha, 226 — 3º andar — Sala 310 com Dona Maria.

Materiais para construções
TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de canela	6,00
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS — ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO

A MELHOR FILMOTECA em 16/ CITERA
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 s/LOJA 1 - Tel. 32-5218 - RIO

ARRASADORA VITÓRIA DO QUADRO "AZUL"

Magnífico o treino de ontem, da equipe carioca de amadores

Em sua terceira fase de treinamentos, os amadores da F. M. F., realizaram ontem à tarde, no gramado de São Januário, um proveitoso treino.

O técnico da seleção, antes do ensaio de conjunto, fêz os seus comandados praticarem, durante, trinta minutos, treino individual, constante de corridas, ginástica suéca e respiratória e bate-bola. A seguir chamou seus pupilos ao centro do campo, dando inicio ao exercicio de conjunto.

65 MINUTOS DE TREINO

Durante o transcorrer do exercicio coletivo que foi feito em sessenta e cinco minutos, o primeiro periodo de 45 minutos e o complementar de 20, os amadores, demonstraram excelente forma fisica. Entregaram-se a um bem movimentado e articulado jogo de conjunto. Havendo otimo entendimento entre os elementos integrantes do quadro «azul», conseguiram êles impor-se desde os primeiros momentos aos seus contendores. Embora os «brancos» procurassem impedir a agressividade dos atacantes contrários, seus esforços foram baldados, pois que o entusiasmo e as boas arremetidas da linha titular acabou produzindo os efeitos e ao terminar a contenda, o marcador assinalava 6-1 a favor dos «azuis».

OS GOLS

Para os titulares marcaram: Evaristo (2), Luis Carlos (2) sendo um de pena máxima, Ferreira 1 e Calazans, 1; e Ilo 1, para os «brancos».

OS QUADROS

Entraram em campo, assim constituidos:

«AZUIS» — Italo I; Hilton e Valdir; Barata, Aureo e Benê; Calazans, Evaristo, Luis Carlos, (Romeiro), Wilson e Ferreira.

«BRANCOS» — Joselias; Denolene e Apel; Haroldo, Italo II e Milton; Eubio, Mário (Aracajipe), Ilo, Romeiro (Xavier) e Guilherme.

Conhecerá o Rio, a equipe do Dínamo

O quadro iugoslavo enfrentará, amanhã, o São Cristóvão

O público carioca não se verá privado, amanhã, de um jogo de futebol. A iniciativa partiu do São Cristovão, que, com surprêsa, conseguiu a realização de uma peleja internacional entre o quadro do Dinamo, de Zagreb, e a sua equipe principal.

Foi o sr. Arduino Toneloto, presidente do clube alvo, que logrou encetar as negociações para exibição dos iugoslavos, dentro do maior sigilo, conseguindo o seu objetivo.

O local será o campo da rua Figueira de Melo, tendo sido aumentado o número de cadeiras para melhorar a renda.

Os preços serão os seguintes: arquibancadas, Cr$ 20,00 e gerais, Cr$ 15,00.

A delegação do Dinamo chegará hoje e, na tarde de amanhã, entrará em campo com a sua fôrça máxima.

Karl, o grande goleiro iugoslavo e os irmãos Tcheikowski, são os grandes «cracks» do quadro.

Na «Copa Montevidéu» o Dinamo perdeu para o Botafogo, por 3-2 e empatou com o Fluminense, sem góis.

REFORMA PARA O QUADRO ALVO

O São Cristóvão comunicou que cancelou as férias dos seus profissionais e pediu licença para incluir os jogadores: Nélson Russo (Nelsinho), do Vasco, e, Evaristo Macedo Filho, do Madureira, ambos atacantes, contra o Dinamo.

JUIZ E HORÁRIO

A agremiação da rua Figueira de Melo, escolheu o juiz José Monteiro, da segunda categoria e o cotejo internacional começará as 16 horas e 30 minutos. O jôgo preliminar, entre clubes avulsos, terá inicio às 14 horas e 30 minutos.

Srs. Dentistas e Protéticos, Ouro, Ouro Platinado, Soldas «IMPERIAL»

Fornecemos todos os metais preciosos usados na odontologia, nas formas e espessuras desejadas: lâminas, discos, chapas, fios redondos, fios meia cana, fios quadrados, etc. Consultem-nos sempre e para seus pedidos, façam uso do nosso SERVIÇO RAPIDO DE ENTREGAS, pelo telefone: 43-3525. Rua 7 de Setembro, 174 — 1º andar. Para o interior, atendemos pelo REEMBÔLSO POSTAL, Cx. Postal: 534. Herminio Teixeira & Cia. Ltda. Transformadores de ouro desde 1922.

Voltaram aos treinos os rubro-negros

Amanhã, um intensivo treino de conjunto

Em preparativos para os futuros compromissos que têm a realizar, dentro em breve, nos campos europeus, os elementos integrantes do quadro rubro-negro, sob a orientação de Jaime de Almeida, efetuaram na manhã de ontem, na Gávea, após as férias que lhes foram concedidas, o primeiro treino individual.

DEQUINHA E JADIR, AUSENTES

Durante sessenta minutos os jogadores flamengos realizaram um bom treino, constante das habituais corridas de campo, exercicios ritimados, de ginástica suéca, de respiração e, em grupos esparsos, fizeram bate-bola.

Em virtude de não terem ainda se apresentado ao clube, por não terem regressado de seu estado natal, onde foram visitar suas familias, Dequinha e Jaidr não estiveram presentes ao ensaio, no entanto, está sendo aguardada sua chegada a qualquer momento.

TREINO DE CONJUNTO

Amanhã, pela manhã, em sua praça de esportes, os jogadores rubro-negros deverão realizar um intensivo treino de conjunto.

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 21 de Fevereiro de 1953

Preferiu o Vasco jogar no Chile

CANCELADA A VISITA À CIDADE DE ROSÁRIO — A INTENSA ATIVIDADE DOS CAMPEÕES DA CIDADE

O quadro campeão do Vasco da Gama realizará uma longa excursão pelos gramados sulamericanos. Ainda ontem pediu licença para jogar na Argentina e no Chile. Inaugurará a nova praça de esportes do Racing, no dia 28 de março, seguindo imediatamente para Santiago, a fim de participar de um "Torneio Quadrangular", que se disputará naquela cidade andina. Este certame terá turno e returno. Também o Vasco mandou cancelar a sua visita à cidade de Rosário, de Santa Fé.

Desta vez o clube da Cruz de Malta fêz o pedido às entidades dentro do prazo exigido pelas leis do CND.

Pelo que se pode observar, logo que regresse do Norte do país, o Vasco da Gama terá de seguir, quase que diretamente, para a capital argentina, para cumprir os jogos assentados com o vice-campeão de Buenos Aires e com os organizadores do torneio internacional do Chile.

Sabará e Chico, os dois ponteiros do quadro campeão do Vasco

A reunião de...

(Conclusão da 7.ª página)

de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jonei Tinoco, com 49 quilos, foi último para Polin, Cumberland, Manguarito, Comandulo e Heil Cat. — Conserva a forma. — Somente como azar.

PROPRIETARIO: **Jorge Jabour.**

TRATADOR: — Celestino Gomez.

CUMBERLAND, 60 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 57 quilos, escoltou Polin, derrotando Manguarito, Comandulo e Heil Cat. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO: **Stud Seabra.**

TRATADOR: — Juan Zuniga.

ELATI, 50 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 50 quilos, escoltou Cumberland, derrotando Guaruman, Rio Verde, Accordeon e Mondel. — Seu estado é de apuro. — Vai figurar entre os primeiros na luta final.

PROPRIETARIO: **Stud Urucum.**

TRATADOR: — Adair Feijó.

MONDEL, 52 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 52 quilos, foi último para Cumberland, Elati, Guaruman, Rio Verde e Accordeon. — No mesmo estado. — Como azar não é para ser desprezado.

PROPRIETARIO: **Stud Verde e Prêto.**

TRATADOR: — H. Garreton.

PAÓ, 54 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 52 quilos, derrotou Corrégio, Nagasaki, Mon Petit e Coronet. — Em plena forma. — Inimigo temivel.

PROPRIETARIO: **Zélia G. Peixoto de Castro.**

TRATADOR: — Adolfo Cardoso.

PAN, 50 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Dalvino Silva, com 50 quilos, foi terceiro para Manimbe e Manguarito, derrotando Ramon Novarro e Marshall. — No mesmo estado. — Animal das surprêsas. — Ninguem o entende.

PROPRIETARIO: **Stud Sol Nascente.**

TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

MARSHALL, 50 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalvino Silva, com 50 quilos, foi quinto para Comandulo, Manguarito, Kurdo e Ramon Novarro, derrotando Manimbe. — Nada tem feito. — Não gostamos.

PROPRIETARIO: **Francisco M. Serrador.**

TRATADOR: — Hélio Soares.

CAMPANHA BRILHANTE DOS VETERANOS BRASILEIROS

Amanhã, o início do returno do certame

A seleção brasileira de veteranos está brilhando no Campeonato Sulamericano, que vem sendo efetuado em São Paulo e tendo como cenário o estádio do Pacaembu. Ao terminar o turno, o Brasil se conserva líder absoluto do certame por ter vencido uruguaios, argentinos e chilenos. O Uruguai é o vice-líder com dois pontos perdidos, seguido pelos argentinos, com quatro, enquanto o Chile ocupa o último lugar.

RESULTADOS E COLOCAÇÃO

Brasil 4 — Chile, 0
Uruguai, 4 — Argentina, 1
Argentina, 5 — Chile, 0
Brasil, 4 — Uruguai, 0
Uruguai, 6 — Chile, 0
Brasil 3 — Argentina 1

Situação por pontos perdidos:

1.º — Brasil	0
2.º — Uruguai	2
3.º — Argentina	4
4.º — Chile	6

OS PROXIMOS JOGOS

Amanhã será iniciado o returno com os seguintes jogos: Chile x Argentina e Uruguai x Brasil.

Guanabara x Vasco, pelos Campeonatos de Polo Aquático

Reiniciando a disputa dos Campeonatos de Polo Aquático a Federação Metropolitana de Natação, realizará esta tarde, os jogos entre Guanabara e Vasco na piscina olímpica do Mourisco. A programação é a seguinte: 2ª divisão, às 16 horas — juiz Henrique Castico; 1ª divisão, às 17 horas — juiz João Havelange.

PREFECT 1951

VENDE-SE um em perfeito estado com rádio, 18 mil quilometros rodados. Tratar no Rio Hotel Praça Tiradentes, quarto n. 507 depois das 14 horas

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações) sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze valvulas, varias ondas, pick-up automatico 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 32-5152

PIEDADE

ALUGA-SE ótimo apartamento com dois bons quartos, boa sala, banheiro completo e cozinha, área com tanque, muita água. Ver rua Emilia de Meneses 50 f. ap. 202. Chaves apto. 201. Tratar rua do Carmo 17, 7.º and., com o sr. João das 14 às 18 horas

LEBLON — Para entrega dentro de 30 dias, alugam-se os apartamentos n. 102 e 201, do predio à rua Timotéo da Costa, 26, sendo um com 2 quartos, e uma sala, outro com 3 quartos e sala, ótima cozinha e banheiro. Dependencias de empregada. Predio novo com garage. Ver no local. Tratar pelo telefone: 52-6128

LOJA — AV. CHURCHILL, 112-A — Aluga-se ótima loja com subsolo alto e sêco. Ver das 9 às 18 horas. Telefone: 52-6128

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado no ultimo andar duplex, com saleta de entrada, grande living e 3 quartos, cozinha, copa e dependencias de empregados. Tudo amplo e arejado. Escadinhas Saint Romain, 5, final da rua Sá Ferreira. Telefone: 52-6128

LAGOA — Aluga-se apartamento novo, primeira locação, primeiro andar, alto, sôbre pilotis, com 3 quartos, grande living, jardim de inverno, cozinha americana e dependências de empregados. Armarios embutidos, acabamento de luxo. Garagem. Chaves com o porteiro. Av. Epitácio Pessoa, 456, telefone: 52-6128

DEPOSITO — PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se para deposito prédio assobradado com área de 500 m2. Duas entradas para caminhão, pé direito alto. Ver das 14 às 17 horas. Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone: 52-6128

O Mundo do ESPORTE

FUTEBOL — BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 do corrente, por via aérea, a equipe do Lanús, que atuará em Pôrto Alegre, Belo Horizonte, e outras cidades brasileiras.

BOGOTÁ, 20 (A. F. P.) — A equipe de futebol argentina «Independiente» se apresentará domingo em Ciudad Pereira contra o conjunto local «Deportivo Pereira», integrado em sua maioria por jogadores paraguaios.

CICLISMO — BOGOTÁ, 20 (A. F. P.) — A primeira etapa da «Volta ciclista da Colômbia», no percurso entre Bogotá e Honra, foi ganha por Efraim Forero, vencedor da volta de 1951, que fez agora o trecho de 165 quilômetros em 5 horas, 31 minutos e 37 segundos, superando seu tempo anterior.

Em segundo se classificou o francês José Beyaert, com 5 horas, 37 minutos e 9 segundos.

ALPINISMO — MENDOZA (Argentina), 20 (A. F. P.) — Foi novamente vencido o Aconcagua, a montanha mais elevada da América.

As ascensões foram realizadas por Domingo Giobbi, de São Paulo, acompanhado pelos andinistas mendozinos Alejandro Cassis e Rodolfo Venvenutti.

Domingo Giobbi deixou no cume do Aconcagua uma bandeira brasileira, para provar o seu êxito.

O Esporte no BRASIL

FUTEBOL — SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O técnico Almoré Moreira, reformou seu contrato com a Associação Portuguêsa de Esportes. Os entendimentos entre os mentores «lusos» e Aimoré, terminaram na madrugada de hoje, quando foi anunciado o resultado — por mais um ano, receberá êle, 400 mil cruzeiros, assim divididos: — 60 mil agora e outro tanto, quando regressar de Lima. E os restantes 280 mil, em prestações mensais, a título de ordenado.

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Após os jogos de ontem no Pacaembu, encerrando o primeiro turno do Campeonato Sulamericano de Futebol de Veteranos, estêve reunida a Comissão Diretora do certame. E por proposta do representante da Argentina, aprovada integralmente pelos demais concorrentes, foi oficializada e homologada a realização do próximo certame, em Buenos Aires, em 1955.

Alguém doente em casa?

Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital

(LEITO DE FOWLER)

O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

Oportunidade para moças

Grande Companhia dispondo de bom restaurante no local, oferece boa oportunidade para moças com prática em datilografia e boas noções de serviços de contabilidade. Escritório localizado em Vieira Fazenda. Cartas do próprio punho com idade, referências e detalhes para o contador. Caixa Postal 1.051.

ANGUS McKAY
GOLD TOP
WHISKY
ERVEN LUCAS BOLS

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1920 - Rio de Janeiro